Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 107 — ANO 124 — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1949

Liberdade De Ação Para Acreditar Os Embaixadores Em Madrid

Batalha pela posse das áreas ocidentais de Changai

STALIN TERIA CONVIDADO TRUMAN A UMA CONFERENCIA

LONDRES, 7 (U. P.) — O órgão dominical "The People" anunciou que Stalin convidou Truman para uma entrevista.

A fonte de informação não foi citada, mas a noticia teve publicação em "manchette".

Proposta de paz dos comunistas gregos

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Os rebeldes comunistas gregos fizeram uma nova proposta de paz, não ao governo mas ao sr. Erbert Evatt, presidente da Assembléia da ONU.

Essa proposta é bem diferente das outras ofertas de paz que habitualmente são irradiadas das montanhas, quando o general Markos comandava os exercitos guerrilheiros. Desejavam então os comunistas que os norte-americanos deixassem a Grecia e que este país abandonasse o "Plano Marshall". Exigiam tambem a realização de eleições como condição para o término da guerra civil.

Agora, os rebeldes dizem que tudo que desejam é a anistia e a realização de eleições sob a supervisão das Nações Unidas. Se tal for prometido, eles deporão as armas. Até mesmo um ministro comunista já declarou que desejava a continuação do auxilio dos norte-americanos.

Em Atenas, o governo considerou tal proposta como obra de propaganda e afirmou que os guerrilheiros seriam aniquilados este ano. Entretanto, o sr. Evatt espera levar o assunto para a Assembléia Geral. Há dias, o sr. Dean Acheson recusou-se a pedir ao Congresso novas verbas para aumentar o exercito e a força aérea da Grecia. Isso poderá influir no sentido de que o governo de Atenas fique mais disposto a transigir com os rebeldes. Tambem o embaixador norte-americano na Grecia, sr. Henry Gradv, que recentemente voltou da Grecia, declarou que este país não necessitava de qualquer ajuda adicional dos Estados Unidos e que se achava em condições de por termo à guerra civil, ainda no corrente ano.

LEALDADE DO POVO

Comenta-se nos circulos politicos gregos, que a Russia deseja abrir um caminho nos Balkans, para uma campanha politica contra o marechal Tito. Além de tudo a Russia necessita desesperadamente de uma solução favoravel sobre o futuro da Alemanha.

A guerra civil na Grecia faz com que as Potências ocidentais olhem com suspeita qualquer atitude de Moscou com relação à Alemanha. A ofensiva contra os guerrilheiros, de um modo geral, foi mais eficiente do que se esperava. O governo, segue a politica de entregar armas aos habitantes das vilas, de se defenderem contra as incursões dos comunistas. Isso significa que, pela primeira vez desde muito antes da guerra mundial, o governo de Atenas confia na lealdade do povo. Quando os conselheiros norte-americanos sugeriram esta medida, os oficiais gregos discordaram delas, mas quando tudo falhou concordaram em aceita-las.

CONFISSÕES DE UMA BELA AMERICANA

Mais um capitulo de "O misterio de Norma Chandler" é publicado, hoje pelo DIARIO, na segunda página de sua primeira secção. A medida que os segredos amorosos da perturbadora jovem norte-americana vão sendo revelados por ela mesma, na mais corajosa das confissões de que seria capaz u'a mulher, maior se vai tornando, tambem, o interesse do publico por esta história tão fascinante surgida da própria vida. Norma Chandler, atraida pelo perigo e pelo pecado, não recuou diante deles. O que ela nos conta, com prodigiosa riqueza de detalhes intimos, é, na verdade, um dos mais emocionantes romances de amor já vividos, por uma mulher diante da qual capitularam homens sem conta.



Ação constante das forças aéreas dos nacionalistas

Visados particularmente os aerodromos inimigos — Grande numero de vitimas

CHANGAI, 7 (R.) — A aviação nacionalista lançou-se numa ofensiva contra o territorio ocupado pelos exercitos comunistas ao longo das frentes de batalha na área de Changai. Poderosas formações de aparelhos de bombardeio nacionalistas estão desfechando violentos ataques contra aerodromos, objetivos militares e fabricas nas cidades de Mukden e Taiyuan.

Dizem os despachos recebidos esta manhã que os bombardeios levados a efeito pela aviação nacionalista têm sido de grande violencia e coroados de êxito.

MAIS DE MIL MORTOS

CHANGAI, 7 (U. P.) — A luta pela posse das áreas ocidentais de Changai explodiu num furioso assalto contra as posições nacionalistas perto de Kushan, 50 quilometros a oeste daqui. Participaram do mesmo 10 mil comunistas.

Durou 8 horas a batalha que se acredita ter sido a mais feroz desde que os comunistas atravessaram o Yangtsé. Segundo comunicado oficial, os vermelhos foram repelidos deixando mais de mil mortos e uma centena de prisioneiros.

A 16 quilometros a nordeste de Kushan, outros 5 mil rebeldes tambem intervieram na luta mas foram repelidos, segundo diz um comunicado a respeito.

FRAGOROSA DERROTA DOS VERMELHOS

CHANGAI, 7 (R.) — Os exercitos nacionalistas infligiram fragorosa derrota ás tropas comunistas que atacavam as defesas externas da cidade, desbaratando-as nas imediações de Kushan, depois de 8 horas de selvagem luta.

Segundo informações, 10.000 homens das tropas comunistas que atacavam Kushan foram rechaçados pelos nacionalistas.

BOMBARDEIO INTENSO

CHANGAI, 7 (U. P.) — Pela primeira vez desde a queda de Nanquim, aviões nacionalistas iniciaram uma atividade de grande escala em torno de Changai. Foram metralhadas e bombardeadas as posições comunistas, até 80 quilometros para oeste na direção de Hangchow.

FURIOSO ATAQUE

CHANGAI, 7 (R.) — Poderosos contingentes dos exercitos comunistas desfecharam, esta manhã, um furioso ataque nas imediações de Chantung, no ponto de estacionamento dos vasos de guerra da esquadra norte-americana do Pacifico, onde se acham ancoradas varias belonaves dos Estados Unidos.

Outras forças comunistas — ao que informam despachos recebidos — estão convergindo esmagadoramente sobre Naucheng, ponto terminal das ferrovias de Chinkiang e Kiangsi, a oeste desta cidade.

ABRIRAM UMA BRECHA

CHANGAI, 7 (R.) — Informa-se que foi aberta uma brecha no cinturão de defesa desta cidade pelos exercitos comunistas, na extrema meridional da linha norte, depois que as forças governistas lutaram estoica e desesperadamente contra forças em numero superior e mais municiadas.

Em todos os outros pontos porém das linhas vitais de defesa desta cidade, a resistencia dos exercitos nacionalistas continua inquebrantavel.

EM KASSINO

CHANGAI, 7 (U. P.) — A's 8 e 30 da manhã de hoje não havia noticias sobre a batalha de Kassino. Esta agencia não conseguiu hoje ligação telefonica com aquela cidade.

ANUNCIAM A PROXIMA OCUPAÇAO

CHANGAI, 7 (U. P.) — A radio comunista de Peiping predisse que a cidade de Cantão, séde do governo nacionalista, será ocupada até quinta-feira proxima. Cantão fica mais de 1.100 quilometros ao sul de Changai.

OBJETIVOS

CHANGAI, 7 (R.) — Aviões do governo bombardearam aerodromos comunistas, instalações militares e fabricas, na China setentrional, sendo seus objetivos Peiping, capital dos comunistas; Mukuden, capital da Manduchuria, e Shanai, capital da provincia de Taiyuan. Tais operações aéreas foram realizadas entre os dias 3 e 5 do corrente, ao que informou a agencia noticiosa Central.

10 COMUNISTAS EXECUTADOS

CHANGAI, 7 (R.) — 10 chineses foram fuzilados hoje, em praça publica, acusados de atividades comunistas. Elevou-se, assim, a 20 o total de pessoas executadas nos ultimos 3 dias.

CONTINUA A OFENSIVA

CHANGAI, 7 (R.) — As tropas comunistas chinesas que estão avançando hoje para Changai abriram uma brecha no perimetro externo das defesas desta cidade poderosamente fortificada. As forças vermelhas vibraram tambem um violento golpe contra o porto setentrional de Taingtao, em Chantung, onde tinham seus bases as belonaves norte-americanas da frota do Pacifico.

Outra coluna comunista está avançando rapidamente sobre Nanchang, terminal ocidental da ferrovia Chiking-Kiangsi. A proteção de Changai, numa extensão de 200 quilometros, foi quebrada na parte sul ocidental, quando a guarnição governista, sob pressão das forças comunistas, numericamente superiores, evacuou Pingpoh, apoiando-se de uma comunicação ferroviaria e uma rodovia ali existente, sendo que tambem as comunicações entre o rio e a terra firme foram interrompidas. Em dois outros pontos vitais á defesa, no arco de Taichow (48 quilometros ao noroeste de Changai) e em Keunshan (56 quilometros a leste), a defesa nacionalista manteve-se firme, recebendo vigorosos golpes comunistas. Em cruentas batalhas, durante mais de 8 horas, cerca de 10.000 comunistas foram repelidos em Keunshan.

A guarnição vermelha abandonou ali uns 1.000 mortos e 200 prisioneiros. A retirada dos comunistas fez-se através de uma brecha, anunciando-se que os vermelhos voltarão novamente ali com outra carga.



OS "QUATRO GRANDES" COMBINAM A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO — Na sede da ONU, aparecem os representantes das quatro grandes potencias quando realizavam os entendimentos finais para a suspensão do bloqueio de Berlim. Depois desse encontro memoravel, anunciou-se que todas as restrições impostas pelos ocupantes da capital alemã seriam suspensas, para depois realizar-se uma conferencia dos ministros do Exterior. Da esquerda para a direita são vistos: "sir" Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha; Jacob Malik, da Russia; dr. Philip Jessup, dos Estados Unidos e Jean Chauvel, da França. (Foto de Sam Goldenstein, do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Recomenda o Comité Politico á Assembléia Geral da ONU

Condições em que poderá ser aprovada a proposta dos latino-americanos

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — A Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU recomendou que a Assembléia Geral conceda aos membros das Nações Unidas "liberdade de ação" para acreditar os embaixadores e ministros ante o governo espanhol.

A Comissão aprovou por 25 votos a favor, 16 contra e 6 abstenções a proposta apresentada pelas quatro nações latino-americanas — Brasil, Bolivia, Colombia e Peru' — no sentido antes indicado. A proposta passa agora á Assembléia Geral, onde segundo se espera, será adotada na próxima semana uma decisão sobre a mesma.

A proposta para ser aprovada na Assembléia terá que contar com dois terços de votos favoraveis, enquanto que na Comissão necessita apenas de simples maioria. Foi submetida á votação paragrafo por paragrafo. O primeiro dêles foi aprovado por 23 votos, 12 contra e 19 abstenções. Os cinco paragrafos restantes e o preambulo foram aprovados por 25 votos a favor, 15 contra e 21 abstenções. A parte dispositiva da proposta foi aprovada por 25 votos a favor, 16 contra e 16 abstenções.

Finalmente a proposta em conjunto foi aprovada com êsse mesmo resultado, ou seja 25 votos a favor, 16 contra e 16 abstenções.

Depois de haver aprovado a proposta latino-americana, a Comissão rejeitou por grande maioria a proposta polonesa condenando o regime de Franco e pedindo a proibição do envio de armas á Espanha.

O delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, que foi um dos que encabeçaram a referida proposta, disse que a mesma conseguirá da Assembléia Geral os dois terços de votos necessarios á sua aprovação, esperando que os EE. UU. reconsiderem sua abstenção. Disse ele: "Considero esse resultado uma grande vitoria e espero que na sessão plenaria da Assembléia Geral possamos obter as duas terças partes dos votos necessarios, isto porque acredito que alguns paises ainda estão vacilantes. Não perco a esperança de que a delegação dos EE. UU., em vista da votação de hoje na Comissão Politica, possam reconsiderar sua posição, porque não podemos manter uma resolução que não tenha o apoio da maioria dos paises membros".

ATRITO ENTRE OS DELEGADOS ARGENTINO E POLONES

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Verificou-se um atrito, hoje, no Comité Politico das Nações Unidas entre os delegados da Argentina, sr. José Arce, e da Polonia, sr. Kata Suchy. O sr. Arce pediu a palavra e afirmou que desejava contestar a covarde e infame alusão do delegado da Polonia, que se referira ao livro azul sobre a Argentina, há tempo publicado pelo Departamento de Estado.

Acrescentou o sr. Arce que os assuntos entre a Argentina e os Estados Unidos serão resolvidos pelos dois paises, sem que o governo de Buenos Aires necessite da ajuda da Polonia ou de quem quer que seja.

"ESCANDALOSA"

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Nos debates sobre a questão espanhola, hoje, nas Nações Unidas, o delegado da Ucrania, sr. Tarasenko, qualificou de escandalosa a decisão norte-americana de incluir a Espanha no Plano Marshall. Afirmou que os Estados Unidos querem que a Espanha se alie ás potencias ocidentais, para uma futura guerra de agressão contra a Russia.

PIQUETE EM FRENTE DAS EMBAIXADAS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Membros da chamada "brigada Abraham Lincoln" mantiveram ontem, á tarde, durante 2 horas, piquetes diante das sédes das delegações brasileira, boliviana, colombiana e peruana ás Nações Unidas. Protestaram, dessa forma, contra a atitude desses paises, em favor da normalização de relações diplomaticas com a Espanha.

A "brigada Abraham Lincoln" foi qualificada recentemente de comunista pelo secretário da Justiça. Durante a guerra, seus membros lutaram como voluntarios na Espanha.

ARQUIVADO O PROJETO

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — A Comissão Social das Nações Unidas arquivou, hoje, o projeto de convenção estipulando amplos principios sobre a liberdade de informações e expressão. A resolução foi adotada por 37 votos contra 3 e 8 abstenções. A comissão recomendou o adiamento dos debates em torno do referido projeto até a proxima reunião da Assembléia Geral, em novembro proximo.

A comissão tambem decidiu que a convenção que regula a obtenção de noticias não será assinada antes que a assembléia tenha discutido a convenção sobre as informações.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES ANTES DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Mortos os oficiais britanicos quando dormiam

Verdadeira caça aos criminosos em Hong-Kong

HONG-KONG, 7 (R.) — Todos os recursos disponiveis da policia de Hong Kong foram empregados, hoje, para decifrar o misterio do paradeiro dos matadores de 2 conhecidos oficiais da policia britanica local.

A lancha policial, na qual foram mortos os 2 homens, foi encontrada na baia de Mirso, na parte norte oriental de Hong Kong. Os 2 infelizes encontraram o seu tragico fim durante o sono. A policia crê que os culpados tenham penetrado em territorio comunista.

Os observadores são de parecer que seja possivel estar se desenvolvendo gradualmente uma onda de violencia, observando que grande parte da população de Hong Kong parece ter um aspecto anti-nacionalista.

As autoridades locais ofereceram uma recompensa de 20.000 dolars, em moeda nacional, por informes que conduzam á prisão e convicção dos culpados.

A policia daqui disse que um bandido chinês, Ho Koka Tuen, controlava toda a faixa da linha costeira norte oriental da fronteira britanica, numa extensão de 5 kms., onde se achava a lancha com os cadaveres.

Acredita-se que Ho Koka Tuen esteja acumulando secretamente armas para manter sua posição com os guerrilheiros chineses, no caso de os mesmos entrarem em contacto, na provincia vizinha de Kwantung, com o grosso das forças comunistas.

O resto do litoral da baia de Mirse, fora do territorio britanico, está em mãos dos comunistas, de acordo com informes policiais.

Comunistas e bandidos compartilharam da linha costeira ao sul ocidental da peninsula britanica, em torno da bair Profunda.

Até que se defina a posição entre os bandidos chineses e os comunistas, a policia não julga possivel dizer qual o papel que os comunistas estejam desempenhando nas frequentes expedições de bandidos para "os novos territorios" britanicos.

A policia britanica está tornando mais intensa a segurança interna de Hong Kong e dos territorios adjacentes, empregando forças de lei assim como pontas de lança.

A linha de frente do sistema de segurança da policia de Hong Kong são as aldeias policiais, de

(Continua na 2ª pagina)

PARA OS CASADOS...
UMA NOVA "LUA DE MEL" com
FOSVITAL
E' a mocidade que volta!!! VIDA... — o — FORÇA...
Procure nas melhores farmacias.
Representante:
M. T. MOREIRA
Edificio Seguradora - 9.º and.
(5633)

Na agenda os acôrdos sôbre a Alemanha Ocidental

Medidas técnicas necessarias para o término do bloqueio de Berlim

LONDRES, 7 (R.) — Representantes da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos entabolarão conversações preliminares, em Paris, antes que os ministros do Exterior dos Quatro Grandes se reunam na capital franceza, no dia 23 do corrente — ao que revelou, hoje, um porta-voz do Foreign Office.

Esse porta-voz acrescentou que as conversações serão uma consequencia das gestões das 3 potencias realizadas sobre o caso da Alemanha, entre os srs. Dean Acheson, secretario de Estado dos Estados Unidos; Robert Schuman, ministro do Exterior da França, e Ernest Bevin, titular do Foreign Office. Os 3 ministros do Exterior, como se sabe conferenciam quando da assinatura do Pacto do Atlantico Norte em Washington, no mês de abril ultimo. As conversações preliminares de Paris decidirão, ao que se espera, a atitude dos 3 governos durante o reinicio das conferencias das 4 potencias sobre a Alemanha, o que se dará quando reunir-se o Conselho dos Ministros do Exterior, á luz dos acordos relativos á Alemanha Ocidental concluidos em Washington.

O porta-voz do Foreign Office acrescentou que a Grã-Bretanha será representada por uma alta personalidade não estando entretanto capacitado para dizer quem seja tal personalidade e quando as gestões terão inicio. Negou, por outro lado, que esses representantes se reuniriam ainda esta semana. Declarou não poder confirmar os rumores de que o dr. Philips Jessup, embaixador itinerante dos Estados Unidos estaria voando, neste fim de semana, de Lake Success para Paris, a fim de tomar parte nas conversações.

Uma vez que o Conselho dos Ministros do Exterior se reunirá dentro de 15 dias, em Paris, observadores diplomaticos em Londres acreditam que as conversações preliminares dos 3 Grandes terão inicio na proxima semana. O assunto prinipal deverá ser a Alemanha. As consultas entre os aliados ocidentais começarão dentro em pouco, sobre as medidas técnicas necessarias para a terminação do bloqueio de Berlim, que está marcada para o dia 12.

UMA VITORIA RUSSA

BERLIM, 7 (U. P.) — O jornal Taegliche Rundschau, órgão do exercito russo, afirma que a suspensão do bloqueio é uma vitoria russa. Depois de dizer que o abastecimento aéreo causou danos incalculaveis, o jornal prossegue: "E é uma sorte para Berlim e para toda a Alemanha, que os instigadores do abastecimento aéreo afinal foram obrigados a aceitar as propostas soviéticas para restabelecimento de transportes e comunicações normais e para convocação do Conselho dos Chanceleres, afim de discutir o problema alemão". Observa ainda que o abastecimento aéreo deve ser considerado "a uma operação puramente militar".

REPELIRAM PROPOSTAS DE RETIRADA DE TROPAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Afirma-se em fontes diplomaticas que o governo dos Estados Unidos repelirá qualquer proposta da Russia para a retirada das tropas de ocupação norte-americana da Alemanha. As mesmas fontes recordaram que os Estados Unidos se comprometeram a manter a Alemanha sob prolongada ocupação.

PODERIAM ADERIR

BONN (ALEMANHA), 7 (U. P.) — Os lideres politicos da Alemanha ocidental declararam que, si os comunistas alemães da zona de ocupação sovietica desejarem, poderão aderir á nova federação da Alemanha ocidental. Os comunistas alemães vinham fazendo intensa campanha para que seus patricios do oeste da Alemanha desistissem da formação de um Estado e se unissem aos comunistas para o estabelecimento de uma só Alemanha, sob a egide dos vermelhos.

Restauração da republica da Indonesia

BATAVIA, 7 (R.) — Os termos de um acordo preliminar entre as delegações holandesa e indonesia sobre o futuro da Indonesia foram tornados publicos depois da reunião oficial de hoje das delegações, sob os auspicios de uma comissão das Nações Unidas.

Esses termos, como se informou ha tempos, preconizam a restauração do governo republicano ao sultanato de Jogjakarta, que foi ocupado pelos holandeses desde sua "ação policial", no ano passado.

O sr. Homekarno, presidente da Republica da Indonesia, e o dr. Mohamed Hatta, primeiro ministro, haviam dado garantias de que favoreceriam a cessação de fogo como uma cooperação para a restauração da paz e a manutenção da lei e da ordem, e de que participaram de uma conferencia em Haia.

Conversações extra-oficiais sobre o estatuto do governo republicano e sua reinstalação em Jogjakarta e uma mesa redonda em Haia foram levadas a efeito sob os auspicios das Nações Unidas, nos ultimos 15 dias.

O acordo preliminar a que se chegou não encerrará as reuniões que continuarão até um acordo final, o qual deverá ser assinado segundo os termos dos diretrizes do Conselho de Segurança, redigidos no dia 23 de março ultimo. Essas diretrizes instruiram a Comissão das Nações Unidas para a Indonesia no sentido de que os holandeses e indonesios chegassem a um acordo sobre dois pontos: restauração das autoridades republicanas em Jogjakarta e a organisação de uma conferencia em pé de igualdade, em Haia, visando a creação de uma federação indonesia independente.

As conversações conjuntas holandesa e indonesia, sob os auspicios das Nações Unidas, iniciarão seus trabalhos, na proxima semana, sobre os detalhes tecnicos para a restauração do governo republicano em Jogjakarta e terminação das guerrilhas, alem de uma cooperação em prol da manutenção da lei e da ordem.

Outro ponto do acordo preliminar estipula que "o governo da Holanda reafirma seu desejo de assegurar a imediata suspensão de todas as operações militares e a libertação imediata e incondicional de todos os prisioneiros politicos, presos por eles desde 17 de dezembro."

O governo holandês comprometeu-se, ulteriormente, a não estabelecer nem reconhecer unidades federais no ex-territorio republicano, a garantir um terço das cadeiras republicanas no futuro Corpo Representativo provisorio para toda a Indonesia e permitir á administração republicana continuar em função em tais areas, onde ainda existirem — ao norte de Sumatra, por exemplo, que não sofreu ação policial holandesa em dezembro ultimo.

A Holanda tambem concordou em que "o governo republicano terá plena liberdade e facilidade para exercicio de suas funções" no sultanato de Jogjakarta.

AFASTOU-SE DO GOVERNO O PRESIDENTE DA BOLIVIA

LA PAZ, 7 (U.P.) — Por motivo de saude, o presidente Hertzog passou a presidencia da Republica ao seu substituto, sr. Mamerto Urriolagoitia.

O gabinete renunciou.

ASSUMIU O GOVERNO

LA PAZ, 7 (U.P.) — O vice-presidente da Bolivia assumiu a chefia do governo. Seu mandato se prolongará enquanto o presidente Hertzog estiver ausente, em tratamento de saude.

GUARDAM O PALACIO

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — Viajantes procedentes da Bolivia asseguram que forças militares continuam guardando rigorosamente o Palacio do Governo e os principais pontos estrategicos de La Paz, afim de prevenir qualquer alteração da ordem publica.

NAO CONFIRMADAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Afirma-se em fontes oficiais que até o momento não foram recebidas noticias de Buenos Aires, que corroborem as informações publicadas em New York, de que o governo argentino tenciona solicitar emprestimo de 10 bilhões de dolares ao Banco de Importação e Exportação.



Prolongue sua mocidade com
OFORENO
(Ormo-Regulador Integral)
O moderno tratamento das funções femininas
•
Fórmula do Prof. Fernando Magalhães
J.V.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Varias noticias de ultima hora

PRIMEIRA VITORIA NA GUERRA TECNOLOGICA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Inglaterra e os Estados Unidos penetraram, hoje, através da barreira de obstrução sovietica das ondas "hertzianas", como parte da "guerra tecnologica" para obter atenção dos radio-ouvintes.

A batalha das palavras no campo radiofonico começou ás 10 horas e 15 minutos da manhã (hora dos Estados Unidos), quando a "Voz dos Estados Unidos da America do Norte", do Departamento de Estado, a "British Broadcasting Corporation" e a "System Radiofonic", das forças armadas americanas na Europa, lançaram todo o seu equipamento ao ataque, afim de conseguir que o publico russo ouvisse a versão ocidental do bloqueio de Berlim.

Os orientais aproveitaram a comemoração do "Dia Nacional do Radio", na Russia, para desatar a ofensiva do eter. A "Voz dos Estados Unidos da America do Norte" e a "BBC oriental" de 61 transmissões em onda curta, em direção da Russia.

Um funcionario da "Voz dos Estados Unidos da America do Norte" disse: "Conseguimos nossos objetivos em nosso primeiro esforço conjunto. Fomos claramente ouvidos. Prosseguiremos em nossa interferencia. Essa é uma batalha tecnica muito dificil. E' uma batalha de engenheiros".

CONFIRMADA A SENTENÇA CONTRA O "LEADER" POLONES

BUCAREST, 7 (U.P.) — O Supremo Tribunal Militar rejeitou um pedido de apelação apresentado pelo antigo chefe do partido Nacional Camponês, sr. Julius Maniu, contra a sentença que o condenou á prisão perpetua.

O sr. Maniu e outros membros do seu partido foram condenados em fins do ano passado pelo tribunal militar desta capital, acusados de alta traição e espionagem a favor das potencias ocidentais.

PROPAGANDA DE GUERRA NO EGITO

CAIRO, 7 (R.) — Os jornais egipcios fazem hoje um apelo aos paises arabes, no sentido de "se prepararem para a guerra", alegando que os israelitas estão estendendo suas linhas na Palestina. O correspondente do "Al Misry", em Damasco, escreve que as linhas israelitas se estendem em direção ao norte, a partir da Palestina central, com auxilio de engenheiros russos e emprestimos dos Estados Unidos.

Por seu lado, Abdul Kader Al Hazmy, lider arabe, escreve no influente "Akabar El Ymo": "Os Estados Arabes fracassaram na salvação da Palestina e agora devemos preparar-nos para a guerra. Os judeus, por isso, não merem confiança".

NOVO GABINETE DA TRANSJORDANIA

AMMAN, 7 (R.) — Um estadista arabe na Palestina, Ruhi Bey Abdul Hadi, é agora titular da pasta dos Negocios Estrangeiros no novo gabinete da Transjordania que prestou juramento hoje, perante o Parlamento.

O sr. Twfik Abdul Huda Pasha é o primeiro ministro.

A pasta das Relações Exteriores é considerada a chave. Os 2 outros arabes que integram o gabinete são: Khulusi Kheira, ministro da Agricultura, e Mus-

(Continua na 2ª pagina)

MUTILADO

HOMENS, COISAS E LETRAS

LITERATURA E MARXISMO

José Lins do REGO

(Para o "D. P.")

Continua Emile Baas nas suas considerações sobre o humanismo marxista, tomando a criação literaria para o desenvolvimento de suas idéias:

As recentes medidas de depuração tomadas pela Russia Soviética contra certos intelectuais, provam a insignificancia metafisica do homem marxista. O que se reprova nos intelectuais, não é de ter colaborado com os inimigos do pais ou do regime, é, simplesmente, ter provocado pelo subjetivismo uma arte pequeno-burguesa.

E o que é esta arte pequeno-burguesa?

Pela ortodoxia marxista, o fim da arte é descrever o homem ligado à sua vocação colctiva ou contar a luta do homem contra o homem, a luta do homem contra a natureza. Todos os gêneros da literatura realista, e os novos processos de literatura épica convêm a este fim. A literatura permanecerá como a expressão do homem concreto a trabalhar por uma humanidade melhor. E por isto toda forma de poesia lirica, ou toda análise de experiencia espiritual serão heresias que se ligam ao homem interior, à pessoa.

Daí ser considerado, pelos marxistas, de subjetivismo pequeno-burguês, de sentimentalismo, de idealismo, tudo que não seja a arte de combate. Porque, para estes teóricos, o homem não existe em arte, senão como ator de drama coletivo.

Uma literatura fiel às análises psicologicas de um Dostoiewski, onde a historia está ligada à personalidade, não conta para as criticas soviéticas. Será uma literatura de traição à classe proletaria.

Recebido pela Federação das Indústrias de Pernambuco o sr. João Daudt d'Oliveira

Na íntegra, o discurso do sr. Francisco Veras:

Foi o seguinte o discurso com que o sr. Francisco Veras recebeu o sr. João Daudt d'Oliveira, na Federação da Industria de Pernambuco:

"Meus senhores:

Estava escrito que, nesta grave conjuntura da vida nacional, quando mais se impõem á consciencia dos cidadãos, os deveres para com a Pátria, equacionados mais em função do conhecimento das nossas realidades, no campo economico e social, para o traçado de nossos futuros destinos, como povo e como Nação, estava escrito, torno a mencionar, que, um mixto de homem das fronteiras terrestres do Brasil e das fronteiras do mar, ao norte, meio gaucho e meio pernambucano, viesse desfraldar uma bandeira de redenção do pais, conclamando os homens de responsabilidade, induzindo á meditação e aos estudos do mais alto patriotismo, nas esferas regionais e no ambito nacional, para um certame que parece fadado a constituir, tambem, uma fronteira entre duas épocas, a ser fixada em Araxá, na formosa provincia de Minas.

João Daudt d'Oliveira é o grande inspirador desta jornada e batalhador incansável de sua concretização, animado por uma vocação admirável certamente herdada dessas origens comuns a dois Estados que a distancia não valeu nunca como óbice á maior aproximação em brasilidade, parecendo até que um determinismo fê-los irmanados através dos tempos para o enriquecimento de nosso passado, de glórias civicas, de feitos memoráveis, num destino comum de sentinelas permanentes e vigilantes, em que estão para o Brasil, o Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A essa destacada personalidade, itinerante para uma cruzada que interrompe na terra de seus maiores, do ramo paterno, para lançar como ninguem, a semente do seu idealismo, e para conquistar-nos a todos com a objetividade do seu programa, e o poder mágico de sua fé, prestam ás classes produtoras de Pernambuco esta homenagem que tem o sentido do aplauso e do apoio, como força de um compromisso de cooperação, emanado não só da confiança que inspira um homem desse porte, com tantos e relevantes serviços prestados ao pais, na grande batalha dos nossos problemas internos, como nas lidas do campo internacional, mas tambem da consciencia de necessidades, da compreensão nitida, sofrida e tumultuada de que cumpre ao Brasil, como aos brasileiros, nessa paisagem pouco animadora, mas ainda assim ilusória, das nossas realidades, tomar um rumo seguro para o futuro, bandonando essa estrada larga em que vimos marchando por mais de um século, inadvertidos, desordenados, iludidos na tranquilidade coletiva a que nos induz a grandeza territorial, inexperientes, animados pela placidez de clima, sentimentalmente envolvidos pela igualdade de lingua, de religião e de costumes, sem nos apercebermos do fracionamento em que vivemos, da triste condição em que nos desconhecemos a nós mesmos.

Tumultuadamente vimos caminhando até este ponto da nossa histórica economia, e talvez um pouco tarde nos apercebemos de que a estrada chega ao fim, e que a nossa sobrevivencia demanda uma organização, um conselho da grande familia brasileira, através dos responsáveis pela ordem economica, dos agentes da produção, dos mantenedores das fontes de trabalho, de que vive o pais, de que depende o seu

(Conclue na 9.ª página)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NAS VESPERAS DA PARTIDA



DUTRA — Embrulho dose dessas para mim e arranjo 2 de cada vara: uma para Nereu, outra para o Getulio e outra para o Ademar.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Você é bom julgador?

Antes de se resolver a gostar de um artigo, pergunta o preço e, se este é bastante alto, acha que é razão suficiente para o artigo ser de boa qualidade?

Se este é o seu caso, deve ter sido enganado muitas e muitas vezes! E' provável, tambem, que seu julgamento das pessoas e das coisas seja tão falho quanto o dos objetos necessários ao seu uso comum. Vejamos, pelo teste de hoje, qual e o grau de sua faculdade de julgamento.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — As opiniões de um desconhecido bem trajado têm mais valor, para você, do que as de um outro, modestamente vestido?

2 — Gasta mais do que pode, para manter as aparencias?

3 — Sua admiração por um objeto de arte diminue quando sabe que o autor é um amigo seu?

4 — Faz questão absoluta de ser aceito pelo grupo dos elegantes, ricos e sofisticados de sua cidade?

5 — Exagera um pouco quando diz o preço que pagou por um objeto, quando relata suas viagens ou fala de seu passado?

6 — Quando um amigo está indeciso a respeito da pessoa com quem se vai casar, aconselha-o a escolher a mais rica, apesar de certas falhas de seu caráter?

7 — Quando sonha de olhos abertos, vê-se rodeado de pessoas ricas e glamorosas, em ambientes luxuosos?

8 — Tem perdido dinheiro por acreditar em pessoas influentes, julgando-as somente pelas aparencias?

9 — Sacrifica seu ideal, contanto que consiga vencer e brilhar na sociedade?

10 — Quando fala em sucesso, é o sucesso financeiro que tem em mente?

22 a 30 pontos indicam que, nesta corrida louca atrás do sucesso, das riquezas e da proteção social, você está perdendo as coisas melhores que existem nesta vida. 6 a 31 pontos mostram que você mistura valores e padrões. Sabe o que é genuino, mas deixa-se ofuscar, com frequencia, pela pretensão, pelo glamour e pelo dinheiro. Com uma contagem menor, você considera e julga as pessoas e as coisas de um modo criterioso, realista e justo.

Incremento á ...voura de São Paulo

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — O secretario da Agricultura reuniu demoradamente os lideres do comercio e industria e entidades rurais, tratando das providencias que serão tomadas para o incremento agricola de São Paulo.

Disse á imprensa que a presente campanha será concretizada em moldes identicos á campanha realizada em 1948, em proporções, porem, maiores e será iniciada mais cedo e com o decidido apoio das entidades representativas da lavoura, industria e comercio.

PEÇA ESTE LIVRO!



128 PÁGINAS — 50 GRAVURAS

Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL

Estado de São Paulo — Brasil

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 8 DE MAIO DE 1849

LEILÕES

O corretor Oliveira continuará a fazer leilão, por ordem do respectivo juizo, das fazendas da loja do fallecido Antonio José Antunes Guimarães; assim como d'outras muitas fazendas inglezas, recentemente importadas, e que serão vendidas a prazo e sem limites de preços: hoje, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cadeia.

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO

O estado da venda dos bilhetes desta loteria, pouco adiantada depois do annuncio, não habilitou o thesoureiro para realizar como desejava, no dia 27 do proximo findo mez o andamento das respectivas rodas; porém esperançado de que desta vez muitos desejarão entrar em um jogo de bom agouro pela proximidade das sortes de San-João, tenta novmente designar o dia 10 do corrente para o dito andamento das rodas, quasi convencido da infalibilidade desse dia. Se, porem, antes disto a venda se ultimar, então será antecipado o andamento referido com vantagem dos que arriscaram.

SELLINS INGLEZES E CHICOTES PARA CARROS

Em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, existe um optimo sortimento de sellins inglezes para montaria de homem e senhora, e um pequeno resto de chicotes para carro, o que tudo se venderá por preço commodo.

Varias noticias, etc.

(Continuará da 1.ª pagina)

...sa Nasser, ministro das Comunicações.

Tropas da Transjordania estão ocupando varias partes da Palestina oriental.

Ao que se espera nesta capital, novas nomeações de ministros se darão entre os arabes, na Palestina.

APELO DO PAPA AOS INDUSTRIAIS

..CIDADE DO VATICANO. 7 — (U.P.) — O Papa Pio XII, falando perante um grupo de 400 industriais da Europa e America, declarou que a doutrina social catolica pode resolver os males sociais do mundo.

Sua Santidade falou durante 15 minutos, tendo apelado para que os industriais observem a linha de conduta estabelecida pela doutrina social catolica. O texto da oração do Papa será publicado amanhã.

OBSERVADO UM SATELITE DECONHECIDO

FORT DAVIES (Texas), 7 (R.) — Um satellite desconhecido, que se julga pertencer ao planeta Netuno, foi visto hoje pelo Observatorio de Mcdonald, no Texas ocidental.

As autoridades do Observatorio disseram que seriam necessarias mais duas semanas de investigação para se confirmar a observação em apreço.

FALECEU O EX-VICE-PRESIDENTE DA POLONIA

VARSOVIA. 7 (R.) — O professor Stanislav Gradski, ex-vice-presidente polaco durante 1944 e 1946, faleceu, hoje, aqui, com 78 anos de idade.

CRIADORES!

O vosso gado vale uma fortuna!

Defendei-o contra a peste da manqueira, contra a diarrhéa dos bezerros (peste de caroço), contra a febre aftosa, contra a verminose, administrando-lhes os afamados produtos do

"INSTITUTO CARIOCA DE BIOLOGIA LTDA.", do Rio de Janeiro.

Para quaisquer informações, dirijir-se á Syllio Araujo, Rua Nova, 252 - 1.º andar — Recife — End. Telegrafico ZENITH. (5820)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

Pires, filha do sr. José Joaquim Margarido Pires, já falecido, e da sra. Emilia America de Almeida Pires, com o sr. Fernando de Vasconcelos Silva, comerciante nesta capital.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, no religioso, o dr. Ivan de Almeida Pires e esposa, sra. Hilda Carneiro Pires e sr. Leolino Casimiro da Silva e esposa, sra. Jovita de Vasconcelos Silva.

No civil, dr. José Falcão Mendes e esposa, sra. Irene Pires Falcão Mendes e sr. Ilio de Almeida Pires e sra. Maria Brigida de Vasconcelos Silva. Por parte do noivo, no religioso, o sr. Irmão de Almeida Pires e esposa, sra. Edna Peixoto Pires e dr. Luiz de Góis e esposa, sra. Mary de Góis. No civil, o dr. Claudino Ramos Filho e esposa, sra. Elza Pires Ramos e sr. Afonso Oliveira Albuquerque e esposa, sra. Maria Amelia Pires Albuquerque.

O casal fixou residencia nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 4 do corrente, á rua 12 de Julho, no Pina, a menina Rubenita, filha do sr. Manuel Bruno e de sua esposa, sra. Isaura Ferreira Bruno.

— Na Maternidade de São João, nasceu, no dia 29 ultimo, o menino Fernando, filho do sr. Joaquim Barbosa de Andrade, funcionario publico, e de sua esposa, sra. Maria Augusta de Melo Andrade.

BATISADOS

Será batisada, hoje, pela manhã, na matriz de Santo Antonio de Agua Fria, a menina Clisse, filha do sr. Antonio Silverio Ferreira e de sua esposa, sra. Etelvina Cavalcanti Wanderley, já falecida.

Serão padrinhos o sgt. José Sarto Cavalcanti Wanderley e sua esposa, sra. Alcinda de Oliveira Wanderley.

VIAJANTES

Procedente da Italia, chegará a esta cidade, no dia 10 do corrente, pelo paquete argentino Rio Santa Cruz, o sr. Angelo Perrelli e familia, comerciante nesta praça e socio da firma Fratelli Perrelli.

— Pelo avião da carreira, chegou ante-ontem, o industrial pernambucano Alcides Pimentel, gerente no Recife, da União Brasileira de Cinegrafistas, a cujo serviço viajara para o Rio.

Por motivo de seu regresso, o sr. Alcides Pimentel foi homenageado ontem, em sua residencia, á rua Visconde de Albuquerque, na Madalena, por numeroso grupo de amigos.

BÓDAS DE PRATA

Comemoram, hoje, suas bódas de prata, o sargento da Força Policial do Estado, José Sarto Cavalcanti Wanderley e sua esposa, sra. Alcinda de Oliveira Wanderley. Por esse motivo será celebrada, ás 8.30 na matriz de Santo Antonio de Agua Fria, uma missa em ação de graças.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ainda em comemoração á data, será levada á pia batismal, na mesma ocasião da missa gratulatoria, a menina Sonia Maria, filha do casal. Serão padrinhos da batisanda o deputado Carlos Rica e sua esposa, sra. Alba Rica.

Em sua residencia, á Estrada Velha, 1677, em Agua Fria, o casal ofererá recepção ás pessoas de suas relações.

DIVERSAS

Realizar-se-á, ás 10 horas de hoje, no Art Palacio, um matinal em beneficio da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose. Serão projetados o filme Aguia Negra e os naturais da realização, nesta cidade, do 4.º Congresso Nacional de Tuberculose e do aperfeiçoamento do prof. Otavio de Freitas, fundador da Liga.

Esse matinal marca o inicio dos preparativos ás solenidades das comemorações do 50.º aniversario de fundação da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, em agosto proximo.

— O casal Severino-Maria Aurelia Reverdo oferecerá recepção, hoje, em sua residencia, á avenida Caxangá, 1124, ás pessoas de suas relações por motivo do aniversario natalicio de sua filha, a menina Almira.

— O casal José Romaquera receberá hoje, em sua residencia, á rua José Clementino, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, srta. Maria Geny.

— Por ato do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, acaba de ser designado para ocupar o cargo de vogal da 1.ª Junta de Julgamento e Conciliação deste Estado, o sr. Pedro Cavalcanti Melita Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, no Estado de Pernambuco.

— Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, será cumprimentada, hoje, a sra. Alice Rocha Campos, esposa do sr. Bernardo Florentino Campos.

— Será felicitada, hoje, por motivo do seu aniversario natalicio, a menina Delza, filha do casal Democrates-Maria Elza Moreira Ramos de Vasconcelos.

— Por motivo superior fica adiado, para a proxima quinta-feira, ás 20 horas, no Grande Hotel, o banquete oferecido ao prof. Silvio Rabelo.

As listas de adesões continuam á disposição das interessadas, na Livraria Cruzeiro, Livraria Universal, secretarias do Instituto de Educação e da Escola Industrial de Pernambuco.

Funcionarios da Secretaria de Educação e Cultura e membros do magisterio primario, associando-se ás homenagens ao prof. Silvio Rabelo, farão celebrar uma missa, em ação de graças, ás 8.30 daquele dia, na matriz de Santo Antonio.

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

3.º IMPORTANTE LEILÃO DE PREDIOS

Espolio de D. Maria José Gomes Ferreira

Quinta-feira, 19 de Maio — Ás 15 horas

No escritorio na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O PREDIO, numero oitenta e sete (87), sito á RUA DOS MEDICIS, na Boa Vista, nesta cidade, de construção moderna, de alvenaria de tijolos, coberta com telhas de barro sobre vigas de madeira, pisos de taco, mosaico e cimento, com dois pavimentos, tendo o terreo um janelão de frente e um terraço ao lado, duas salas, escada de alvenaria de tijolos, cozinha, quarto sanitario, e uma dependencia aos fundos, com um quarto para empregado e uma garage para automovel, tendo a frente recuada, após muro de alvenaria de tijolos, com dois portões, e gradil de madeira, no pavimento superior, uma porta com balcão de cimento armado, e uma janela de frente, três quartos, quarto sanitario completo, edificado em terreno proprio, medindo sete metros e oitenta centimetros (7m80) de frente, avaliado em tresentos e cincoenta mil cruzeiros CR$ 350.000,00.

O PREDIO numero tresentos e setenta e um (371), sito á RUA VELHA, na Boa Vista, desta cidade, construção antiga de alvenaria de tijolos, coberto de telhas de barro, sob vigas de madeira, com clara-boia nos dois ultimos quartos, piso de taco, mosaico e cimento, tendo três pequenas janelas de frente e uma porta, duas salas, três quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo, pequeno quintal, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros (4m80) de frente, avaliado em cento e cincoenta mil cruzeiros ..... CR$ 150.000,00.

O PREDIO numero quatrocentos e nove (409) sito á RUA SANTO ELIAS no Espinheiro, desta cidade, construção moderna de alvenaria de tijolos, coberto com telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de taco, mosaico e cimento, com uma porta, uma janela e um terraço de frente, e outro terraço ao lado, tendo duas salas, quatro quartos, saneamento completo, cozinha, saneamento e quarto para empregados, garage para automovel, oitões livres e frente recuada, após muro de alvenaria de tijolos, com dois portões, edificado em terreno proprio, medindo quinze metros (15m) de frente, avaliado por quatrocentos mil cruzeiros CR$ ..... 400.000,00.

O PREDIO numero tresentos e quarenta e oito (348), sito á RUA SANTO ELIAS no Espinheiro, desta cidade, construção antiga de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de taco, mosaico e cimento, com uma porta e uma janela de frente, duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo e pequena area descoberta, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros (4m80) de frente, avaliado em oitenta mil cruzeiros CR$ 80.000,00.

O PREDIO numero duzentos oitenta e oito (288) sito á RUA DA HORA, no Espinheiro, desta cidade, de construção antiga de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de taco, mosaico e cimento, com uma porta e uma janela de frente, duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo e pequena area descoberta, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e setenta (4m70) de frente, avaliado por oitenta mil cruzeiros CR$ 80.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o despacho do Illmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de orfãos, interditos e menores, venderá em terceiro Leilão publico judicial, no dia, hora e local acima dedeclarado, em imoveis acima descritos, pertencentes ao espolio de D. Maria José Gomes Ferreira.

— Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

ATENÇÃO

O predio numero 37, situado á RUA DOS MEDICIS, acha-se desocupado, podendo desde já os Snrs. pretendentes, examina-lo e corre-lo, chaves nas Casas Ferreira, na Rua Marquês de Olinda, 111.

STANDARD Vanguard



Temos o prazer de avisar á nossa distinta clientela e ao público em geral a chegada pelo vapor "Hilary" de uma nova remessa destes confortáveis carros.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EDSON VASCONCELOS & CIA LTDA.

Rua da Moeda, 149 — 1.º andar — Fone 9422 — Recife

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED SLOPER Sala 37

O mistério de Jorge Chandler

"Casar? Imaginei-me casando. E mais: Pensei em qual seria a minha reação quando ele me beijasse, quando ele me desse o primeiro beijo. Novamente o mêdo nasceu em mim".

CAPITULO III

Lembro-me que, nesta noite, ao chegar, corri ao espelho. Entre parenteses, eu, naquele momento, não gostava de me admirar a mim mesma. Ver a minha imagem refletida, e acha-la bonita, e doce, e delicada — parecia-me um ato de quase impudor. Sentia uma secreta vergonha, como se esta contemplação implicasse num ato pecaminoso. E uma tia minha que, por sinal, acabou enlouquecendo — costumava me prevenir contra a minha propria vaidade. E' pecado, minha filha, pecado!" — dizia para mim, e com uma inflexão por tal forma panica que eu me sentia tomada de pavor. Naquela noite, porém, procurei no espelho a minha imagem. Vi meus olhos, minha boca, o tom de minha pele, e a minha cabeleira de um louro incandescente. Havia no meu proprio olhar espanto e medo; e um presagio no meu coração.

Seria eu, entre tantas mulheres, escolhida pelo destino para viver entre os Chavantes e acabar sendo, um dia, Chavante tambem? Eu, bisneta de barões, eu, cujo bisavô dansara com o imperador, eu estaria condenada a viver entre barbaros, unica branca, unica loura, entre corpos de bronze?

Fiz uma coisa pueril: fixei meus proprios olhos como se pudesse enxergar, dentro deles, a sombra do meu futuro. Ao mesmo tempo, cruzei os braços, num arrepio. Fazia uma noite quente, quentissima, tipica noite de estio. Mas eu me sentia gelar, e, sobretudo, começava a ter medo da solidão do meu quarto. Olhei em torno; não havia ninguem ali. Ou por outro: não havia ninguem visivel. Mas a hipotese me ocorreu dentro do quarto, podia *existir uma presença invisivel*. Corri e fechei as janelas. Depois, rapida, numa pressa inteiramente sem motivo, mudei a roupa. Continuava dentro de mim, como uma obcessão, a idéia de que alguem, sem forma fisica, penetrava no meu quarto.

Deitei-me, e o medo que se apoderava de mim, era cada vez mais intenso. Houve um momento em que, depois de olhar para todas as direções, tive vontade de gritar, de chamar por mamãe. Envergonhei-me dehte panico; fechei os olhos, cerrei os labios e censurei-me a mim mesma. De subito, experimentei uma outra sensação mais inquietante — a sensação de que era olhada. E esta sensação foi tão viva que, num medo maior, abri meus olhos. A luz estava acesa (como ficar nas trevas se o pavor me dominava?) Concentrei-me, procurando a causa dessa angustia. Então, balbuciei:

— O indio!

Fez-se, então, luz no meu espirito. Era ele que me perseguia ou, por outra, a sua lembrança, a lembrança do seu moreno de bronze, dos seus olhos negros e viris e, em suma, de toda a sua figura gigantesca e taciturna. Era tão grande em mim, e tão viva a impressão que ele me causara, que eu o sentia como se estivesse ali, dentro do meu quarto, como se estivesse ao alcance de minha mão, quase numa presença fisica. Já me deitara e me ergui.

Fui até á janella, olhar a noite ou a rua, não sei bem. E recuei. Na calçada, as duas mãos nos bolsos, a cabeça erguida, como se olhasse para a minha janela—um homem. Eu não via bem dali; não distiguia as suas feições. Podia ser um transeunte, um mero ocasional transeunte, que estivesse ali, por acaso. Mas por que me penetrou o espirito a certeza — a liquida, definitiva certeza — de que era ele, o indio? De alguma maneira se justificava, então, a sensação de sua presença. Eu não estava dentro do quarto, mas perto, ao alcance, pelo menos, do meu olhar. E se irradiava dele, uma tal força que mesmo antes de ve-lo, eu sentira a sua proximidade. Deitei-me, de novo, tiritando, apesar do calor intoleravel. Queria dormir, daria tudo para dormir, e não o conseguia. Virava revirava na cama, e sentia que o sono era, cada vez mais dificil, cada vez mais improvavel.

De repente, porém, sem transição, o meu coração se tornou tranquilo, um estranho, um sobrenatural socego, uma paz, uma serenidade, como eu jamais experimentara, se apoderou de mim. Senti, soube, com maravilhosa certeza, *que ele não estava mais na calçada, que ele não olhava mais para a minha janela*. Percebi, ainda, que a minha serenidade era maior na proporção em que ele se distanciava.

Finalmente, mergulhei num sono que devia ser semelhante á morte — tão profundo, tão absoluto. Despertei tarde, muito tarde; vi, pela posição do sol, que devia estar na hora do almoço. Meu primeiro pensamento foi para ele, para o indio. Fui escovar os dentes, lavar o rosto, pensando nele, só nele.

E o mais interessante é que eu não sabia ainda qual o tipo da sensação que ele me causara. Medo, fascinação ou que? Não era fascinação, não podia ser. Ou era?... Não, mil vezes não! E, com certeza, o homem que eu vira na calçada, não era ele. Por que seria ele e não outro qualquer?

Neste mesmo dia, meu pai e minha mãe me chamaram. Queriam conversar comigo, fixar para mim normas de vida. Papai começou dizendo:

— Você agora está uma mocinha...

Minha mãe, abanando-se com o leque, comentou:

— Já completou 16 anos.

Eu achava, então, que 16 anos eram muita coisa. Parecia-me que meu destino seria estabilizado nesta idade, ou pouco mais. Por mais que imaginasse, não conseguia imaginar a minha velhice. Era certo que as outras mulheres envelheciam, inclusive mamãe; eu, nunca. O que meu pai queria dizer, em suma, é que eu, tendo já a idade conveniente, não podia ter uma existencia de menina. Deveria fazer vida social, frequentar festas, cultivar relações, etc., etc. Papai me disse tudo isso e acabou suspirando:

— Bem que eu queria guardar você numa redoma. Mas não é possivel, minha filha. A gente cria os filhos, educa-os e quando eles crescem, a vida manda que tenham uma certa liberdade, uma certa autonomia...

A partir desta conversa, minha vida mudou por completo. Abriram-se as portas da minha casa e comecei a conhecer a vida e o mundo. Eu era boba, muito boba, de maneira que tudo tinha para mim o encanto de uma descoberta. Fiz coisas que jamais sonhara em fazer, como, por exemplo, o flirt. Passei a conversar com muitos homens; a ouvir com um agrado, não isento de medo, a calida, a derturbadora voz masculina. Mas, no fundo de mim mesma, persistia a antiga impressão infantil — de medo e espanto diante do homem, de sua figura, dos seus modos, dos seus olhos que acariciavam, de suas palavras. Na minha sensibilidade, um galanteio me causava um fremito inefavel. Por mais trivial que fosse este galanteio. E, então, começou a acontecer uma coisa, não sei se normal, explicavel, ou não, mas que impressionou profundamente.

Em todas as festas, reuniões sociais, passeios, a que eu comparecia, encontrava, fatalmente, duas pessoas: Jorge e "ele". "Ele era o indio. A's vezes, eu chegava antes, mas logo que ele entrava eu percebia a sua presença. Nem sempre o via chegar. Mas sentia um fremito inconfundivel; e era o bastante. Sabia que "ele" estava no mesmo ambiente que eu.

Jorge, assim que me via, aproximava-se. Era, de fato, um cavalheiro impecavel, cheio de tacto e doçura viril: era o que se podia chamar de espiritual, não sei se espiritual demais. Mas com ele, eu sentia um grande bem estar e a vida me parecia doce, nobre, digna de ser vivida. Já o indio poucas vezes falava comigo. E, ainda assim, falava pouco. Quase se limitava a olhar, um olhar que me perturbava e me deixava incapaz de articular uma palavra e de ter uma idéia.

Um dia, não resisti. Aproximei-me dele, já que ele não se aproximava de mim. Entre parenteses, agi como uma doida. E me espanto que ele não tenha demonstrado a menor surpresa com o carater delicadissimo e extemporaneo de minha pergunta. Eis a pergunta que lhe atirei ao rosto, sem ao menos cumprimentá-lo:

— E' verdade que o senhor disse que, um dia, havia de raptar uma moça branca e leva-la para o meio dos Chavantes?

Ele respondeu impassivel e sem a menor hesitação:

— E'.

Fiquei atonita. E mais ainda, quando, sem desfitar os olhos de

— E essa moça será você.

Neste momento, Jorge veio me chamar. A orquestra estava tocando não sei bem o que, talvez o fox do momento. Deixei-me levar, sem uma palavra. Creio que jamais houve no mundo uma mulher tão espantada.

(Continua).

MUTILADO

Recebido pelas classes conservadoras de Pernambuco, o presidente da Confederação do Comércio

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA



O sr. João Daudt d'Oliveira agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas, na Escola de Engenharia de Pernambuco

"Meus senhores:

Em dificil conjuntura me encontro perante vós, depois de me haverdes por tal modo cumulado com os requintes da vossa generosidade nesta acolhida inesquecivel.

No deslumbramento em que ando, ao descobrir a maravilha de Pernambuco neste primeiro contacto com sua terra e sua gente, mal vos poderia interpretar o mundo de minhas emoções.

Si vos devesse falar como brasileiro apenas, eu vos diria do meu impulso inicial ao desembarcar, de inclinar-me ante este chão historico, onde parece ressoar ainda o tropel dos herois na luta contra o nativo e contra o invasor. Procuraria traduzir-vos a unção com que defrontei Guararapes, sacrario de glorias; o respeito com que saudei as ladeiras veneraveis de Olinda, reduto de bravura e de saber, onde nasceu um dia a cultura juridica do Brasil; o recolhimento com que defrontei Cinco Pontas, onde o sangue de Frei Caneca arrebuzado frutificou numa mésse de civismo. Eu tentaria o louvor dos estadistas, dos diplomatas, dos juristas, que nos déstes no Imperio e na Republica. Exaltaria o vigor do vosso saber no brilho das letras, no éstro dos poetas, na profundidade dos filosofos, na verdade dos historiadores, na agudeza dos sociologos. Não esqueceria de apontar-vos o encanto novo que encontrei na cadencia das falas e, no frenesi da musica. E vos confessaria minha ternura ante os azulejos dos vossos velhos sobrados, ante a serenidade das ruas antigas, onde a borroco das igrejas ainda põe uma nota de outros tempos.

Ao dizer-vos estas coisas eu me sentiria duplamente identificado convosco: pelo sangue pernambucano de meu pai e pelo meu espirito de riograndense do sul. O primeiro, mergulhando as raizes mais proximas de minha vida num engenho de Escada; o outro, unindo-me a vós pelos vinculos de uma afinidade, que por ignotas razões torna pernambucanos e gauchos os irmãos mais parecidos dentro da grande familia brasileira.

Mas, humilde mercador, eu me encontro entre vós investido de um mandato das entidades maximas das classes produtoras do paiz. Diante desta ilustre assembléia, em que se destacam os mais eminentes leaders do comercio, da industria e da agricultura de Pernambuco, forçoso é que desempenhe a incumbencia que trago, falando a linguagem dos fatos economicos, nos aspectos que no momento estão empolgando os homens de emprêsa de todo o Brasil.

Eu me permitiria a ousadia de debruçar-me por instantes convosco sobre o panorama — que é tambem fascinante — da geografia humana de Pernambuco, para verificarmos até que ponto os vossos problemas se entrosam com os grandes problemas do Brasil.

* * *

Creio não carecer demonstração a afirmativa de que o Brasil constitue um arquipelago economico, em virtude do relativo isolamento em que se encontram as suas grandes regiões de produção.

Forçoso é reconhecer, entretanto, que, apezar das enormes distancias, da precariedade dos sistemas de transporte, das diversidades oriundas dos processos diferentes de povoamento, de causas geograficas ou climaticas, existem problemas de natureza primaria, substancial, comuns a todo o paiz.

A essa regra não foge Pernambuco. Não tendo a seu favor a excelencia de um clima sem variações bruscas, limitadas as suas possibilidades pela configuração geografica, possuindo só de maneira incipiente uma rêde ferroviaria de penetração nas extensas zonas interiores, e com um desequilibrio demografico entre as regiões geo-economicas, está o vosso Estado realizando, sob a pressão da livre iniciativa, o milagre da sua recuperação.

Dir-se-ia uma predestinação historica o sentido do seu processo economico.

O engenho de açucar, primeira manifestação industrial e capitalista em terras da America, tem em Pernambuco a sua fase aurea. Aqui foi, em determinada época, o maior centro açucareiro do mundo, convergindo para o porto do Recife as atenções, os capitais, as ambições dos povos mais adiantados ou dos que vivirm da presa e do comercio aventureiro.

Na região da Mata, onde mais chove, nas varzeas humidas, ao lado dos rios perenes, no massapé decantado pela uberdade, na paisagem bucolica e diferente, as chaminés do velho banguê se multiplicaram no meio da onda verde do canavial. Aqui, á proporção que o homem foi desbravando, avançou a civilização do Brasil. Tres seculos e meio de lutas contra o meio hostil, contra o indio, contra o clima, contra o estrangeiro intruso, deram ao engenho banguê o titulo honroso de propulsor da atividade economica brasileira, de elemento decisivo para as soluções politicas na Colonia e no Imperio. O açucar de engenho foi a moeda que enriqueceu o Brasil colonial mais do que o ouro, mais do que as pedras preciosas. E deixou, inegavelmente, um padrão de civilização que ainda nos empolga, ao vermos as velhas cidades açucareiras, que um dia tiveram riqueza e prestigio, e hoje mergulham numa agonia melancolica. Velhas cidades de poesia — Sirinhaem, Igaraçu', Rio Formoso, Goiana, Escada, Cabo — umas tristes, outras ainda louçãs e resistentes, quando não tocadas pelo signo da ressurreição. Aí estão, cidades evocativas, monumentos de uma éra de senhores da terra — homens de fibra de aço, que venceram e triunfaram.

A zona Agreste não apresentou o mesmo progresso. Com um regimen pluviometrico desfavoravel, reduzido a um metro de chuva por ano, comporta, não obstante, lavouras variadas, como a do tomateiro, das leguminosas, do milho. Aí floresce a industria de tomates e de doces, de que tão merecidamente vos orgulhais.

No Sertão, mais extenso, as precipitações não chegam em media a ultrapassar 500 milimetros. A escassez de chuvas faz com que os seus habitantes se dediquem mais á criação, a uma pecuaria extensiva, com animais cujo fisico se adapta ás condições climaticas. A agricultura se limita a certas lavouras, como a do algodão de fibras longas, possiveis de serem cultivadas em alguns oasis humidos, como as serras de Triunfo e Tacaratu'.

O fator pluviometrico assume, assim, em Pernambuco uma importancia de relevo singular, em face de suas relações com a produção vegetal e animal, com a energia, a eletricidade, e com os tipos de atividade economica nas diferentes zonas do Estado.

A escassez de chuvas no Sertão e na zona Agreste dificulta a formação de grandes cursos permanentes dagua, aproveitaveis para a produção de energia hidro-eletrica.

Essas duas zonas perfazem cerca de tres quartas partes de toda a superficie do Estado, com uma vegetação que oscila entre a morfologia da caatinga e os solos desnudos, pedregosos, que emprestam ao Sertão um aspecto de quase deserto.

A inexistencia, aí, de apreciaveis reservas florestais, e os obstaculos á realização de uma silvicultura, contribuem para criar, em virtude de circunstancias especiais, um dos mais graves problemas: a escassez de madeira para emprego regular como combustivel, sobretudo nas ferrovias.

Por isso não admira que só as importações de gazolina, de oleo combustivel para caldeiras e oleo para motores de explosão, tenham atingido a um total que representa nada menos de 1/7 do valor de todas as exportações do Estado para o estrangeiro. A esse total teriamos de acrescer, ainda, a importação de carvão de pedra, e da lenha dos Estados vizinhos.

Em Pernambuco, pois, assume feição propria o grande problema brasileiro da escassez de combustivel e energia. Os brasileiros do sul, como vós outros do nordeste, conseguiram construir um parque industrial, apezar das carencias. Eles dispuzeram, porem, de grandes reservas florestais, e do carvão fornecido pelas minas do Rio Grande, do Paraná e de Santa Catarina. O vosso parque industrial, em seu conjunto o mais importante de todo o norte do paiz, com a maior produção de açucar do Brasil, com uma industria de tecidos que ocupa lugar de destaque na economia nacional, representa um milagre de energia humana.

Compreendemos o vosso esforço gigantesco e os vossos imensos sacrificios, violentando o determinismo geografico

Vosso trabalho é uma razão de orgulho para as classes produtoras do Brasil. Com ele demonstrais que vossa bravura nas pelejas economicas não é menor que a energia e a coragem empregadas pelos pernambucanos nos prelios guerreiros e civicos, que enchem de glorias as paginas de vossa historia.

* * *

A esta altura definem-se melhor os lineamentos de toda a estrutura economica do Estado.

Por toda parte a escassez de energia determina o maior emprego da força muscular, jungindo o homem a condições mais duras de trabalho, reduzindo-lhe a produtividade e, como consequencia, impedindo ás populações de alcançarem um padrão de vida mais elevado. Ela dificulta, assim, a elevação de salarios e, em sentido mais amplo, a expansão do mercado interno, indispensavel ao desenvolvimento das empresas.

A escassez de energia causa a diminuição da renda nacional, em virtude do desvio de divisas para a aquisição de combustiveis. Essa grande desvantagem ainda se amplia, si considerarmos os juros, os lucros e a remuneração de trabalho correspondente, por exemplo, á industria do petroleo, que beneficiam a renda dos grandes paizes industriais, através do gasto da propria gazolina que produzem. Ha, alem disso, os sub-produtos, tanto do carvão como do petroleo, cuja variedade e importancia crescem de maneira miraculosa, proporcionando riquezas cada vez maiores, notadamente através dos sinteticos.

Aqui tambem, pelas condições regionais, a escassez de energia põe um limite á capacidade de expansão das vossas empresas. Esse fato deve ser encarado em conjunto com o fenomeno da acumulação de capitais.

Mesmo as regiões mais progressistas do paiz, entre as quais Pernambuco, têm pequena margem de sobras economicas a serem investidas em novos empreendimentos. A's vezes sucede, entretanto, que mesmo essa pequena acumulação de capitais encontra reduzida possibilidade de aplicação, em virtude dos obstaculos que se antepõem ao desenvolvimento das empresas.

Vosso espirito dinamico, sempre pronto a aplicar-se em iniciativas construtoras poderá ter sido, por vezes, tentado pela ideia de deslocar capitais para empreendimentos noutras plagas, onde são menores as limitações dos fatores naturais.

Essas possiveis perdas de capital em beneficio de outras areas deverão ser estudadas em conjunto com a perda do capital humano que pelas migrações, segundo o recenseamento de 1940, foi avaliada em mais de 4 % do total da população.

Enrijado na luta aspera contra a natureza, o pernambucano que emigra para outras plagas leva consigo a tempera indomavel do soldado que nunca se dobra aos mais duros revéses, corporificando, para os seus irmãos do sul, um exemplo de ré e de força realizadora.

* * *

É devéras comovedor o esforço dos homens de emprêsa, dos técnicos, dos cientistas, dos institutos de pesquiza, da elite e dos dirigentes de Pernambuco, no sentido de superar tiuras contingências que a natureza lhe impôs, impulsionando o progresso do Estado.

Nota-se em grande número de empreendimentos o interesse de aplicar métodos cientificos de organização e de trabalho.

Há aqui grandes usinas, verdadeiros modêlos, seguindo a mais moderna orientação técnica e cuja alta produtividade constitue um exemplo a ser seguido não só pelas similares como por outras companhias de diferentes setores industriais.

Ser-me-ia dificil escolher entre tantos nomes, de vós conhecidos, os de maior vulto, onde se procura multiplicar o esforço do homem através da mecanização das atividades e do planejamento inteligente do trabalho.

O álcool-motor foi outra realização destinada a atender às necessidades prementes de combustivel, a pesar do seu alto custo em relação ao da gasolina, exigindo maior soma de capitais e de trabalho proporcionalmente ao volume produzido.

Mas, não foi só a máquina a preocupação do homem de emprêsa pernambucano.

Poderia citar como exemplo as emprêsas agricolas de Pesqueira, e a industria local de doces e massas de tomates, que constituem um atestado brilhante do esfôrço inteligente dos seus filhos.

Aqui se opera, no momento, uma verdadeira renovação dos métodos agricolas, com a recuperação do sólo através de intensa adubação, e com um serviço de irrigação modêlo. Vai assim o agricultor pernambucano restituindo, num trabalho de inteligência e compensação, uma parte da seiva sugada pela lavoura quadrisecular. Devolve ao sólo a antiga vitalidade que o vampirismo agricola explodiu. E, juntamente com a água cientificamente distribuida numa zona relativamente exigua, como a da Mata pernambucana, a industria acucareira está logrando produzir uma safra record de mais de 6 milhões de sacas. E isto a pesar dos pareceres técnicos, que davam estas terras como exaustas e o nivel máximo das safras em 4 milhões.

O que se realiza aqui no sentido da conservação do sólo e de evitar a erosão, merece ser meditado e seguido, tanto quanto o permitam os recursos e as condições por toda a agricultura do país, que prima pelo esgotamento sistemático das terras.

Este é, por sinal, um dos mais graves problemas nacionais, pelo efeito negativo que tem o abandono das terras cultivadas sobre os núcleos demográficos, e porque torna o nosso lavrador um semi-nomade, impedindo-o de libertar-se de um nivel de vida primitivo e de valer-se dos benefícios da civilização e da cultura.

Pensamos muito, hoje em dia, nas riquezas que se acham debaixo da terra. Discutimos política de petróleo, de minérios de ferro e de manganês. Mas nada fazemos em relação à política do solo que os encerra. Este, se esgota e desvaloriza dia a dia. Não basta que os poderes publicos criem uma legislação defensiva: é necessário que o próprio produtor se habitue ao emprêgo dos meios de resguardo e renovação da capacidade produtiva, por sua própria vontade.

O que aconteceu recentemente na zona da Mata de Minas Gerais, com a destruição pelas chuvas violentas de toda uma extensa zona de três municípios, que ficou práticamente imprestável para qualquer nova cultura representou, na extensão da desgraça, o que em escala menor e repetidamente está se verificando por toda a parte no Brasil. Por serem pequenos os efeitos, não os sentimos tanto; mas a continuidade, a extensão e a frequência, produzem com os anos estragos de valôr crescente.

E não é só a natureza responsável. A mão do homem convida a natureza a ser-nos adversa. Si as grandes erosões súbitas são desencadeadas pelos elementos, é a mão dos homens que as prepara, lenta mas decisivamente, agravando sua intensidade e multiplicando seus efeitos.

A Carta de Teresópolis previu uma organização assistencial às classes rurais, por meio de associações reunidas em grandes entidades, que tomariam a si a proteção ao agricultor e a orientação da política agrária dentro de um plano geral. Si ela já existisse, certamente estariam em seu âmbito de ação a defesa do sólo, a adoção dos preceitos técnicos em proveito da comunidade, a assistência permanente dos conselhos apropriados em cada zona, para o respeito voluntário de certas normas adequadas aos nossos climas e aos nossos sólos.

É evidente a necessidade de que a iniciativa privada de novos e decisivos passos em favôr de uma consciência de responsabilidade nos homens das atividades rurais.

E o que vem sendo feito em Pernambuco nêste particular, constitue alto e eloquente exemplo para o resto do país.

Trabalha-se aqui, a pesar de todas as barreiras, pela melhoria e modernização das atividades pecuárias, agrícolas e industriais.

No setor agro-pecuário, todo o esfôrço do Estado com o fim de melhorar as condições gerais, e de transformar as cultu-

(Conclue na 18ª página)

SENSACIONAL NUMERO D'"O CRUZEIRO"

10 grandes reportagens — Á venda no Recife

Continuando a serie de reportagens que vem escrevendo sob o titulo "Radiografia de Pernambuco", José Leal publica no novo numero d'"O CRUZEIRO": "Um "imortal", no reino do vicio". Narrando com absoluta fidelidade a verdadeira situação da produção algodoeira neste Estado, o famoso reporter conta-nos como o "imortal" Barbosa Lima Sobrinho, ex-deputado federal, ex-presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e brilhante jornalista, foi transformado pelo sr. Agamenon Magalhães em Principe do Imperio do jogo".

Está admiravel o novo numero da grande revista associada. Todas as reportagens são sensacionais e as colaborações literarias, deliciosas.

Ainda José Leal, desta vez com fotos de José Medeiros, publica excelente narrativa da "Manobra comunista na A.B.D.E." O reporter revela o pleito em todas as suas minucias, apresentando o movimento desagregador dos pseudo-escritores vermelhos e a personalidade dos vitoriosos. A camera de Medeiros focalizou o ambiente movimentado da notavel assembléia, fixando notaveis aspectos.

N'"Os passos da Paixão de Cristo", escrita por Alvares da Silva com excelente fotografias de Eugenio H. Silva, vamos encontrar a grandeza artistica do celebre santuario de Congonha do Campo, com todas as revelações historicas da obra executada pelo Aleijadinho.

As outras reportagens são as seguintes: "O primeiro Senado do Brasil", Gustavo Barroso; "Oscar Niemeyer projeta a nova sede de "O Cruzeiro", Franklin de Oliveira; "No Tribunal de Nuremberg", Vera Pacheco Jordão; "Mares do Sul", Josué Guimarães e Ed Keffel; "Oscar" para os melhores de 1948", Frank Pash; "A vida trepidante de Carmen Miranda", David Nasser, e "Mais letras e menos tretas", Alvares da Silva e Eugenio Silva.

Depois de otima cronica "Meu primeiro vôo", de Zelia Vilela de Manera e "A questão sexual perante a religião", J. Rego Costa, vem na parte das colaborações literarias um excelente artigo de Austregesilo de Athayde, sob o titulo: "Frei José! Frei José!..." Gilberto Freyre escreve a respeito de "Um livro sobre fiscais do consumo"; Genolino Amado, "O velho Rui e os estudantes"; Drew Pearson, "Má politica de boa vizinhança" e, na tradicional ultima pagina: "Resposta a uma carta", de Rachel de Queiroz.

Excepcional está a piada do "Amigo da Onça", que continua a fazer rir o Brasil inteiro. 8 notaveis anedotas são apresentadas por Alceu Penna e A. Ladino em duas excelentes paginas — "Garotas malhando o Judas". São oito faces das traições femininas. O "Pif-Paf" está otimo em todas as suas piadas e, por fim, Vão Gogo apresenta uma obra poetica: "O eterno triangulo", numa historia de quatro bicos.

Movimentadissimas secções, assuntos femininos, figurinos cinema, contos, romances e paginas de esportes, radio, etc., ainda são apresentadas no novo numero d'"O CRUZEIRO", que está á venda em todas as bancas de jornais e revistas da cidade, inclusive no posto instalado nos escritorios do DIARIO DE PERNAMBUCO".

Foram tirados 233.000 exemplares.

ATENÇÃO NOIVAS DE MAIO!

"O CRUZEIRO" não poderia deixar esquecido este mês das noivas e das flores. No novo numero Alceu, notavel desenhista e figurinista brasileiro, apresenta um portfolio de sugestões para as bodas de maio, publicando cerca de 50 lindissimos modelos de Balenciaga, Cristian Dior, Jacques Fath, Jean Lanvin e Paquin, dedicados às noivas, "mademoiselle d'honneur", madrinhas, convidadas, etc. São verdadeiramente deslumbrantes os figurinos.



HOMENAGEM AO ESCRITOR MUCIO LEÃO — O governador Barbosa Lima Sobrinho ofereceu ontem um almoço ao escritor Mucio Leão, no Parque Zoo-Botanico de Dois Irmãos. Foi uma homenagem sem côr politica e que reuniu em torno do homenageado seus antigos colegas da Faculdade de Direito, amigos de tempo que viveu no Recife e admiradores de sua obra literaria. Compareceram escritores pernambucanos dos velhos e dos tempos atuais, dando á reunião um sentido de perfeita confraternização intelectual Na gravura, aspectos do almoço

RÁDIOS CRUZEIRO
BYINGTON & CIA
RUA NOVA, 378 — 2.º — FONE 6317
(5597)

Revoada da fraternidade nordestina

O Aero Clube de Pernambuco inicia os preparativos para a sua realização

A Diretoria do Aero Clube de Pernambuco realizou, ontem, mais uma reunião. Foram tratados diversos assuntos de interesse para aquela associação, dentre os quais se destaca o plano para uma grande revoada que se denominará á Fraternidade Nordestina e que será realizada com a participação de Aeros Clubes do interior de Pernambuco e de outros Estados do Nordeste.

O itinerário a seguir será o seguinte: partida do Recife, escalas em João Pessoa, Natal e Mossoró, fazendo ponto final em Fortaleza. Ainda não foi marcada a data, mas já foi providenciada a remessa de convites aos Aero Clubes de Alagoas, João Pessoa, Natal, Catende, Pesqueira, Caruaru, Campina Grande e Mossoró, para que participem dessa grande festa aviatória.

Deliberou, ainda, a Diretoria do Aero Clube, aumentar o preço das horas de vôo nos seus aviões, devido o excessivo dispendio de combustivel e o alto preço da recuperação dos aparelhos. Assim, a partir de hoje, os referidos preços serão os seguintes: Fairchild: — 150 cruzeiros por hora de vôo solo ou viagem e 170 cruzeiros para os vôos em duplo comando; Munis, 120 cruzeiros, indistintamente; Aeronca, Pipper e Paulistinha, 100 cruzeiros por hora de vôo, em qualquer condição.

CAMPANHA DO CIMENTO

Prossegue com êxito a Campanha do Cimento, realizada entre os sócios do clube para angariar o material necessário á realização de vários melhoramentos no campo de Encanta Moça. Registramos, hoje os seguintes doadores: Luiz Brotherhood, com 50 sacos; SODIB, 30 sacos; Roberto Fernandes e Adolfo Pereira Carneiro, 25 sacos cada um; Natanael Soares, 10 sacos; Horácio Veloso Freire, Armindo Joaquim da Costa e Nabucodonosor Soares, com quantidades menores.

VÔOS DE TURISMO

O campo do Encanta Moça tem registrado, ultimamente, intenso movimento de vôos, principalmente de turismo. Os sócios do Clube e suas familias dispõem de 16 aviões em plenas condições de vôo e os pilotos adextrados para a realização de vôos sôbre a cidade, bem como para viagens rápidas dentro do Estado ou para os Estados vizinhos. Alias, tem aumentado ultimamente, de forma animadora, a procura do Aero Clube para tais viagens bem como o numero de sócios que comparecem ao Encanta Moça aos sábados, domingos e feriados para dar um passeio de avião.

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

O associado José Ferreira Falcão está organizando o Departamento de Operações do Aero Clube, que trabalhará em coordenação com o Serviço de Operações da Fôrça Aérea Brasileira.

Na reunião de ontem, foram admitidos mais os seguintes sócios: Henrique João Paula, Ernesto de Oliveira Xavier Ramos, Geraldo Silva Pinheiro, Romero Cabral da Costa, Armando C. de Albuquerque, João Dourado Filho e Agenor Rodrigues da Silva.

Reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimentos

Discutido o tabelamento do preço do pão

Realizou-se no dia 5 do corrente, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços. Compareceram os representantes do Sindicato dos Empregados do Comercio, do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, do Sindicato da Industria de Panificação, Massas Alimenticias, e Biscoitos e Confeitaria do Recife, da Associação da Imprensa de Pernambuco, da Prefeitura Municipal do Recife, da Secretaria de Segurança Publica, da Associação Comercial, da Federação das Industrias e o Crefe da Fiscalização Municipal da Preços. Estiveram presentes os gerentes do Moinho Recife e o representante do Sindicato dos Padeiros.

Iniciados os trabalhos, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Em seguida, o representante da secretaria de Segurança Publica solicitou para que figurasse na ata o seu protesto contra uma nota publicada na Folha da Manhã, edição vespertina no dia 29 de abril p. p., na qual se afirmava que o representante da Associação da Imprensa tinha evitado que fosse majorado o preço da farinha de trigo e do carvão vegetal.

Salientou que na ultima reunião não se tinha tratado do aumento da farinha de trigo, e sim da sua diminuição, assunto que estava entregue a uma sub-comissão, da qual ele fazia parte; essa sub-comissão vinha estudando a possibilidade de diminuição do aludido produto, e até o momento não formulara o seu parecer.

Quanto ao carvão vegetal, o aumento tinha sido negado, unanimemente, pela Comissão.

Com a palavra, o sr. Dagoberto Fernandes Pires esclareceu tratar-se de um equivoco do redator da nota, que bondosamente quis destacar a atuação do representante da Imprensa na Comissão. Adiantou ter lido uma carta no Radio Clube, desfazendo o engano, a qual depois passou a ler para os presentes.

Passando ao expediente, o presidente leu um oficio, do presidente da Federação das Industrias, informando que designara o industrial José Paulo Allmonda para representar aquela entidade na Comissão, em substituição ao sr. Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera.

Em seguida, submeteu á discussão o memorandum da firma da Paraiba, Nicolau da Costa, solicitando autorização para vender á firma Daniel Rodrigues S|A, 7.900 sacos de farinha americana, pelo preço de Cr$ 212,00, produto esse que acabara de sair do expurgo.

Posto em discussão, o representante da Secretaria de Segurança Publica propos que fosse negado o pedido, e procedido um levantamento nos stocks de farinha da praça, com o objetivo de facilitar os trabalhos de fiscalização. A proposta foi unanimemente aprovada.

Prosseguindo nos rabalhos, o representante do Sindicato dos Empregados no Comercio formulou o parecer da sub-comissão de farinha de trigo, propondo a diminuição de Cr$ 3,00 no saco daquele produto até que o Moinho Recife recebesse trigo mais barato, sendo, então, feito um tabêlamento de farinha de trigo Olinda, com acrescimo que permitisse a citada Empresa acobertar-se do prejuizo que iria ter com a diminuição em causa.

Propos, ainda, semelhante solução para o tabelamento do pão, ou seja conservação do preço atual, e a manutenção durante certo tempo, depois que baratease a farinha, de sorte a permitir que os padeiros recuperassem o prejuizo que iriam ter com a fixação do tabelamento atual.

Com a palavra, o representante da Federação das Industrias ponderou que a diminuição de Cr$ 3,00 por saco vinha influir apenas no barateamento de alguns centavos, no preço do quilo de pão, e que, por outro lado, enquanto a modalidade proposta para a farinha de trigo era plenamente aceitavel, por se tratar do caso de uma grande Empresa, como o Moinho Recife, o mesmo não sucedia para o pão, desde que a maioria dos padeiros não dispunha de reserva de capital que lhe permitisse prejuizo durante certo tempo, para cobri-los com lucros futuros. Alem disso, não se sabia o preço pelo qual poderia ser vendida a farinha de trigo mais barata que estava sendo esperada.

Após longo debate do assunto, deliberou a Comissão, por unanimidade, aprovar o tabelamento da farinha Olinda, na base proposta e adiar para a proxima sessão, a discussão do tabelamento do pão.

Em seguida, o representante da Associação da Imprensa passou a ler o parecer da sub-comissão designada para o estudo do tabelamento do fubá de milho, no qual, após varias considerações sobre o preço do milho em grão, propos que a Comissão voltasse a tabelar aquele produto, afim de ser mantido o preço do fubá.

Com a palavra o representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas disse que não assinara o parecer do seu companheiro de subcomissão, vez que a liberação do milho em grão, na qual votara, tinha sido feita pela Comissão, em virtude da escassez daquele produto, medida, aliás, acertada, pois o milho já tinha diminuido de preço depois da liberação.

Posto em discussão e votação o parecer do representante da imprensa foi rejeitado, contra o voto do representante do Sindicato de Fiação e Tecelagem.

Voltando-se á discussão do tabelamento do fubá de milho, propos o representante do Sindicato dos Empregados do Comercio, propos a liberação do preço daquele produto e do milho pilado até 30 de junho. Essa proposta foi aprovada contra o voto do representante da imprensa.

Entraram, em seguida, em discussão, os seguintes documentos: memorial dos negociantes de carvão e os requerimentos da firma Boudoux & Cia. Ltda. e da Empresa de Cinema São Luiz Ltda. O primeiro foi distribuido á Sub-comissão composta do representante do Sindicato dos Empregados no Comercio, da Industria e Panificação e Confeitaria do Recife, e os dois ultimos distribuidos respectivamente aos representantes da Associação dos Comerciantes Retalhistas e Associação da Imprensa, que pediram vistas dos mesmos.

ELEIÇÕES, HOJE, PARA OS NOVOS MUNICIPIOS

Tabira, Lagêdo, Sanharó, Alagoinha e Palmeirina

Criados ha tres mezes atraz, os novos municipios pernambucanos de Tabira, Lagedo, Sanharó, Alagoinha e Palmeirina, vão eleger, hoje, os seus prefeitos e vereadores.

Nos tres primeiros os principais partidos politicos do Estado, que são o PSD e a Coligação Pernambucana, vão disputar o pleito, que promete ser renhido, á vista da campanha eleitoral que o precedeu. Já nos dois ultimos, onde prepondera a influencia politica do deputado federal Osvaldo Lima, ha candidatos unicos, os quais serão sufragados pelos dois partidos.

Cada municipio elegerá nove vereadores.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar



INAUGURA-SE HOJE O GRUPO ESCOLAR DE UPATININGA



Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Vila de Upatininga (antiga Lagoa Seca), municipio de Aliança, a inauguração do grupo escolar que o prefeito, o sub-prefeito e os vereadores do municipio fizeram construir exclusivamente á custa de seus subsidios relativos ao ano de 1948.

O gesto desses administradores teve a melhor repercussão em todo o Estado.

O ato da inauguração será solene, contando com a presença de autoridades estaduais e outras pessoas. Do Recife, seguirão para Upatininga jornalistas e amigos do prefeito Zilde Maranhão que aparece na gravura ao lado.

AUMENTO DO PLANTEL DO D. P. A.

Afim de adquirir animais de boa raça para o aumento do plantel do D. P. A., seguirá, amanhã, para Sergipe, via aérea, o diretor da Diretoria de Produção Animal, que se fará acompanhar de mais dois agronomos.

Naquele Estados os representantes pernambucanos percorrerão as principais fazendas, procedendo, então, á seleção dos animais a serem adquiridos.

O regresso está previsto para o dia 12 do corrente.

FEITA A VISTORIA NA POPA

RIO, 7 (Meridional) — Continua o inquerito sobre o sinistro do Magdalena. Prestou hoje depoimento o quarto piloto de bordo, que estava no comando do navio, no momento em que o mesmo encalhou nas proximidades da ilha Pontuda.

Os oficiais encarregados do inquerito procederam tambem a uma vistoria na popa do Magdalena, encalhada na praia do Imbuí.

LARANJAS PARA A INGLATERRA

RIO, 7 (Meridional) — No transatlantico Highland Brigad, seguiram para a Inglaterra duas mil caixas de laranjas brasileiras, retiradas dos frigorificos do Magdalena. Outros milhares de caixas ainda se encontram no frigorifico do cais do porto.

Como se sabe, as instalações refrigeradas do navio continuaram funcionando, o que permitiu salvar essa parte da carga.

Acidentado o sr. Brigido Tinoco

CURITIBA, 7 (Meridional) — Na estrada Curitiba-São Paulo ocorreu um desastre com o automovel em que viajava o deputado federal Brigido Tinoco, caindo o carro numa ribanceira. O deputado e sua familia sofreram apenas ligeiras escoriações.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 204

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and., Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 87 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 518, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6680. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1949

FEIRAS E MERCADOS

O governo municipal precisa empurrar a roca os mercados no Recife. Não é possivel que uma cidade, como esta, continue a ter apenas um Mercado central, que é o de São José, e um ou dois pequenos mercados de suburbio.

As feiras, que se realizam em alguns largos, ainda podem ser frequentadas no verão. Pelo inverno, é um sacrificio enorme, tanto para os feirciros, que têm de expor suas mercadorias no chão, quanto para as pessoas que compram. Certas feiras do Recife mais parecem, pela sua miseria, relaxamento e falta absoluta de higiene, verdadeiros aglomerados indianos ou chinescos. Seria até bom que a Saude Publica visitasse esses lugares e examinasse a circunstancia de serem jogadas na lama, batatas, frutas, verduras, de cambulhada com garajáus de aves, numa sujeira indigna de uma terra civilizada.

O Mercado apresenta as mercadorias em bom estado. Oferece mais conforto a todo mundo, si bem que os vendedores tenham de pagar os impostos correspondentes.

Temo-nos batido em vão pela construção de um Mercado de Peixe, que teria toda a oportunidade, no bairro do Pina, não só pela conveniencia dos pescadores, como pelo fato de servir esse bairro de centro abastecedor.

A' falta de um lugar onde se venda o peixe, é a mercadoria exposta em desconfortaveis barracas, ao longo da Avenida ou mesmo na praia. O Mercado fiscalizaria o preço, asseguraria a todos um produto garantido e poderia ter ao mesmo tempo uma seção de restaurante, onde se pudessem expor pratos regionais, tão procurados por quantas pessoas em transito aqui se encontrem. O Recife é a cidade dos camarões, dos pitús e das lagostas, especialidade que não é comum. Vão lagostas daqui para o Rio e São Paulo, vão lagostas do Chile para Buenos Aires; só a lagosta poderia ser um motivo de atração turistica.

Entretanto não damos a menor importancia a isso, nem mesmo fiscalizamos a pescaria, com o intuito de evitar que se causem danos irreparaveis á criação dos crustaceos nas pedras e arrecifes.

E' a Prefeitura que deve fazer tudo isso. E si alega que não tem dinheiro, então que trate de arranja-lo, para execução de obras de interesse publico.

SUBURBIOS ABANDONADOS

Ontem, no almoço que em Dois Irmãos ofereceu ao escritor Mucio Leão o escritor Barbosa Lima Sobrinho, um e outro membros da Academia Brasileira de Letras, fez-se ouvir o homenageado num discurso de agradecimento.

Somente, esse discurso não foi um agradecimento banal. A uma certa altura, lamentou o orador, achando-se presente o prefeito da cidade, que estivesse tão abandonado o largo de Beberibe. Fez-se o calçamento, mas o largo está pior do que ha 30 anos atrás.

Se o escritor Mucio Leão percorresse outros arrabaldes, constataria que todos ou quase todos se ressentem do mesmo mal. A começar por Dois Irmãos, que ha 30 anos passados era muito mais animado e muito mais divertido. Hoje, não somente não ha calçamento, como não ha transporte. Os bondes estão se acabando; e os onibus, atravessando uma estrada simplesmente lamentavel, ali chegam aos solavancos. Apipucos mais se assemelha a Iguarassú'. Poço da Panela é outra lastima, como uma nova lastima é a Varzea. Ai então o prefeito embirrou mesmo e diz que sái da Prefeitura e não arreda uma pedra. E sabe o sr. Mucio Leão qual a razão? Porque lhe constou que um jornalista da oposição possue ali, em local afastado da estrada, um pequeno sitio. O argumento do prefeito e de seus assessores é que, se calçar a estrada, valoriza o sitio do homem. E isso não deve ser feito, por hipotese nenhuma.

Por consequencia, milhares de pessoas, que moram na Varzea, estão prejudicadas. O que admira é que ainda haja na Varzea quem vote num governo desse; e ainda haja quem tenha o topete de montar ali um diretorio ou cousa que o valha do PSD, quando o que deveriam fazer era votar em massa contra esse partido, que não zela pelos interesses do povo e ostensivamente prejudica a coletividade.

O sr. Mucio Leão falou de Beberibe, porque Beberibe evoca uma fase de sua mocidade; mas, sendo filho do Recife, deveria estender o seu oportuno reparo aos demais suburbios, igualmente necessitados e igualmente desprezados.

DINHEIRO PARA OS PREFEITOS

A Secretaria de Viação induziu o governador a entregar dinheiros publicos a amigos e correligionarios, sob o pretexto de obras de interesse geral. E' um processo antigo. Trata-se agora da construção de Escolas Rurais, com o numerario confiado pelo governo federal.

Diz a Mensagem:

"Tentamos inicialmente uma concorrencia publica." Tentou-se, mas, ao que parece, não se pox em pratica esse velho metodo, empregado por toda a parte, o da concorrencia.

A propria Mensagem informa ainda, que rescindiu o contrato para a construção de 21 dessas casas, com um construtor. Não diz o motivo da rescisão com clareza; faz apenas a alegação de haver sido construida uma dessas casas. Informa tambem, disporem esses profissionais de "menores elementos de segurança que o Estado, á vista dos serviços já organisados para esse fim."

E' discutivel que o Estado disponha de serviços já organisados para o fim de construir casas baratas. Quanto aos "elementos de segurança", não se sabe bem o que isto quer dizer em materia de construção, salvo se é terminologia propria da tecnica da referida Secretaria.

O que vale assinalar é que, depois de declarada essa habilitação do Estado, diz o governo: "Preferimos por isso, entregar a construção ás autoridades locais ou a pessoas que nos parecessem idoneas."

Conclue-se dessas proprias palavras que, estando o Estado com os seus serviços "já organisados" e dispondo de melhores elementos de segurança, por isto se "resolve a entregar as obras, a "pessoas que lhes parecessem idoneas". Segundo pois esse criterio original, basta que uma pessoa "pareça" idonea, para suprir o processo da concorrencia publica e a organisação do Estado.

Quanto ás "autoridades locais", são os mesmos ou outros equivalentes, daqueles prefeitos que nunca prestaram conta do dinheiro recebido para estradas, quando se aproximava a outra eleição, no consulado sangrento do sr. Etelvino Lins.

Alguns desses prestaram as suas contas aos cupins. E' o que informa uma publicação oficial, em ata do Tribunal de Tesouro, publicada no Diario Oficial de 13 de junho de 1948, pagina 2.800. Declara-se ali que o cupim devorara os processos das varias prefeituras citadas.

Naturalmente as outras vias do mesmo processo, que os membros do Tribunal não puderam examinar, devem ter sido "comidas" tambem.

Se não fôra isto, o Tribunal do Tesouro não teria necessidade de publicar na sua ata de reunião, esse informe curioso de que aprovava as contas destruidas pelo cupim, porque já haviam sido vistas por outros. Mas se o visto de outros chega para esse Tribunal dar as suas aprovações, melhor seria dispensar de canseiras, aos altos funcionarios componentes desse corpo fiscalizador. Todos eles, a começar pelo proprio secretario da Fazenda, deverão ter mais em que ocupar-se, do que dar as suas aprovações de cruz, em contas que não puderam examinar.

A idade dos professores - Educação contemporanea

Odilon NESTOR
(Para os "D. A.")

— I —

A faculdade de direito da Universidade da California está contratando, á minguas de docentes, professores que contem no minimo, 65 anos de idade e já tenham sido aposentados por outras principais faculdades de direito do paiz. Procede o Hastings College de uma maneira diametralmente oposta ás das outras escolas norte-americanas, onde os professores são jubilados á idade de 65 ou 70 anos. E' uma necessidade e é uma experiencia. Necessidade de ampliar o corpo docente da escola agora que, como nas demais universidades, depois da guerra, aumentou consideravelmente o numero de matriculas. Experiencia, produzindo já os seus efeitos, a constatar que a idade do homem não é a do seu certificado de nascimento, mas a de sua saude fisica e mental.

Velhice não é doença, e ainda menos invalidez, é a contradita que se devia opôr á velha sentença latina já bem desacreditada.

Moços nós vemos por ai sem nenhuma saude; velhos com toda a validez. Alguns, entre estes, tirados de repente de sua atividade habitual, adoecem e não tardam muito a morrer. Na faculdade de direito do Recife, os professores Caldas Lins e Hercilio de Souza foram exemplos disso. Tambem, na mesma faculdade, ao tempo em que não havia aposentação compulsoria, houve professores (Paula Batista, Autran, Pinto Junior, Silveira de Souza) que se mostraram até á extrema velhice magnificos de saude e de eficiencia no magisterio.

E por falar em magnifico, que aparencia melhor de saude que essa que ostenta já aos setenta anos o reitor da nossa Universidade professor Joaquim Amazonas.

Mas, não era da idade dos professores tão somente que eu pretendia tratar aqui. De professores e de alunos quero chamar a atenção para um estudo recente do professor Howard Wilson, estudo em que ele analisa a Educação e considera certos principios que tomam uma significação especial em nossa época. Neste seu notavel trabalho o autor descreve alguns fatores que são particularmente caracteristicos nesta década da metade do seculo vinte. São eles, as devastações da guerra; os conhecimentos acumulados sobre o processus da Educação; novos instrumentos de estudo; fluidez da Educação contemporanea.

A guerra diminuiu consideravelmente os recursos da humanidade no que concerne á educação. O mundo possue hoje muito menos estabelecimentos de instrução, menos equipagem para a educação, e ha uma falta mais alarmante de professores competentes que desde dezenas de anos. Muitas instalações que, no curso normal dos acontecimentos teriam sido consagradas á educação, foram destruidas no brasefro da guerra. Um relatorio publicado pela Comissão preparatoria da Unesco sobre a restituição dos meios educativos, resume a situação de uma maneira impressionante.

Nenhum plano de educação para o presente ou o futuro pode desprezar essa tragica realidade, diz o sr. Howard Wilson.

Em seguida, é encarado este outro elemento, "de caracter mais animador", afirma ele. E' que possuimos atualmente mais informações precisas e detalhadas sobre o processus da educação, que nenhuma geração anterior.

O cidadão ordinario, e o pesquisador nos setores tradicionais, ignoram que se sempre a existencia desse corpo de informações tecnicas sobre a maneira por que se aprende, sobre a natureza dos talentos humanos, sobre as tarefas do ensino. Durante esses ultimos tempos, desenvolveram-se sindicancias profissionais sobre o sistema educativo e sobre as instituições de educação que, por meio da pesquisa, agregaram um corpo de saber de um grande valor potencial.

Nasce com efeito hoje uma ciencia da educação: alguns aspectos só desta ciencia bastam para lhe demonstrar a existencia. A psicologia e a psiquiatria nos fazem penetrar mais longe na natureza dos seres humanos, saber melhor como eles aprendem. Muitas leis fundamentais do ensino foram estabelecidas, e algumas das condições de sua aplicação foram descobertas. Prosseguiu-se com uma precisão consideravel o estudo da maturação, da relação entre as emoções e o entendimento, dos efeitos da nutrição e da fadiga sobre o que aprende, das condições da memoria, da relação entre o interesse ou a motivação e o progresso mental, e de outros dominios semelhantes. Analisaram-se as possibilidades de aprender e os interesses e a energia mental dos individuos em diferentes fases do ciclo da existencia. Existe agora uma literatura consideravel sobre a adolescencia e a sua afinidade com a educação. Do lado tecnico, já se sabe tomar a medida de muitos atributos do individuo. Em seguida aos trabalhos, na França, de Binet, um pioneiro na materia, vieram a medida da inteligencia, a medida das capacidades, a medida do coeficiente do exito, tecnicas que são agora estandardisadas e empregadas cada vez mais, bem que com as precauções necessarias, nas escolas e centros universitarios do mundo inteiro. Está-se em via de fazer funcionar instrumentos para diagnosticar a medida do progresso individual e predizer assim o exito nos estudos e definir a vocação.

Problemas de produção

Lauro BORBA
Presidente da Sociedade Nordestina dos Criadôres.

— I —

No inicio dêste ano, três grandes cidades do país: Rio, São Paulo e Belo Horizonte, entraram no regime oficial de racionamento, no consumo de carne vêrde.

A autoridade que assim determinou, dispunha de dados para julgar até que ponto se poderia fornecer a essas populações, o produto excasso.

Decorridos os primeiros mêses, o prefeito da Capital Federal foi a Montevideo, sob qualquer disfarce diplomático, porém na realidade para contratar o fornecimento de carne a sua cidade. Inicia-se assim a importação de um produto que vai desaparecendo entre nós.

Não é dificil concluir-se que o fenomeno ocorre graças ás medidas de amparo que foram adotadas em favôr da pecuária.

Iniciaram-se essas medidas pelo lançamento de um plano de financiamento. Posto em prática, no fim de pouco tempo dava em bancarota. Sobrevivem o pânico e surge nova medida de amparo. Foi a protelação dos debitos com a proibição de operações comerciais sôbre os rebanhos.

Provada a inanidade senão a iniquidade da medida, para ambas as partes envolvidas, devedôres e credôres, surgiu esta outra: Liberem-se os rebanhos, porém fiquem gravados todos os bens dos proprietários, qualquer que seja o seu vulto, para além do valôr do débito.

Era mais um castigo para os que tiveram a ingenuidade de confiar em medidas de amparo á produção.

Transcorria o tempo. A miseria assediava aos "protegidos", que recorriam a meios extremos, exterminando o rebanho, vendendo mais do que convinha, para os matadouros. Com isto aumentando a intensidade da crise em que mergulharam.

Govêrnos e criadôres resolveram convocar um Congresso de pecuária, na capital do Estado de Minas, região na qual localiza um quarto do total do rebanho nacional, formando a base econômica mais valiosa.

Após uma semana de debates naquela reunião de profissionais e peritos, inclusive parlamentares e banqueiros, chegou-se à conclusão de um projeto de lei, para reajustamento de débitos decorrentes do financiamento pôsto em prática. A providência visa deter a mar-

(Conclue na 2.ª página)

O escritor Roberto Alvim Corrêa

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

O que especialmente me encanta num critico como o sr. Roberto Alvim Corrêa é que, para ele, como para o sr. Alvaro Lins, para o sr. Otto Maria Carpeaux, para o sr. Sergio Buarque de Holanda, para o sr. Antonio Candido, para o sr. Osmar Pimentel, para o sr. Wilson Martins, a atividade critica não é nem meio de vida nem caminho para a imortalidade academica. Nem, tão pouco, atividade de ancilar da politica como para esse hoje tristonho defroqué da literatura que é o sr. Astrogildo Pereira: um Comunista de partido em cuja fala, em cujos modos, em cujas tendencias os companheiros de seita vêem sempre, com maus olhos, o adolescente sentimental que beijou a mão palida de um moribundo chamado Machado de Assis; e não o tumulo de Lenine.

Ha quem faça da literatura, em geral, ou da critica literaria, em particular, meio de vida. E a literatura critica tem chegado a ser para alguns excelente meio de vida e de prestigio social ou politico, facil como é ao critico graduar elogios ou agressões de acordo com conveniencias pessoais. Mas quase sempre com sacrificio daquelas qualidades que Pio Baroja destacou uma vez como necessarias á boa literatura e que são essenciais, ao meu ver, á boa critica: "a sinceridade, a honestidade, a audacia". São qualidades quase sempre prejudicadas, no caso de escritores que dependam exclusivamente das graças dos mecenas ou dos favores do publico, pelos seus contrarios: pela insinceridade, pela deshonestidade intelectual, pelo medo. Medo não só de divergir como de concordar. Não só de denunciar o charlatão como de admirar o talento autentico.

E o mesmo é certo do escritor preocupado com a chamada imortalidade academica. Quase sempre escreve com a preocupação de não dizer inconveniencias que possam comprometê-lo aos olhos dos já academicos.

Quanto ao escritor ou ao critico que se põe servilmente ás ordens de seita politica ou teologica não é nem escritor inteiro mas metade, retalho e geralmente apenas sobejo de escritor. Compreende-se que um Milton ou um Bunyan tenham sido nos seus proprios dias de esplendor homens de seita: seita religiosa e até seita politica. Mas num país e numa época em que quase cada cabeça de intelectual era uma ardente cabeça antes de protestante que de Protestante. Compreende-se o Catolicismo de um Chesterton, de um Bernanos e mesmo de um Maritain: um Catolicismo que nunca se torna sectario, embora seja sempre lucidamente ortodoxo. Mas não ha quem não sinta o mal que fez á literatura ou á critica do sr. Tristão de Ataide o sectarismo de que felizmente vem se libertando nos ultimos anos. Não ha quem não sinta no sr. Jorge Amado um escritor diminuido pela intolerante politica de seita comunista. Não ha quem não sinta no sr. Astrogildo Pereira uma vocação para a critica literaria que o fervor sectario fez secar, sem sequer substitui-la pela vocação para a politica militante. Em compensação, marxistas como a sra. Raquel de Queiroz, como o sr. José Geraldo Vieira, como o sr. Carlos Drummond de Andrade continuam escritores admiravelmente livres de deformações ideologicas.

No critico admiravel que é o sr. Roberto Alvim Corrêa ha um escritor com as qualidades salientadas por Pio Baroja como essenciais á boa literatura: sinceridade, honestidade, audacia. Alguma coisa de dilletante no melhor sentido resguarda-o dos perigos do especialismo ou do profissionalismo. E tanto das tentações do academismo como das solicitações do sectarismo. Ele é, como raros são hoje em nossas letras, um independente que sem fazer alarde da sua independencia, não a renuncia nunca.

E a essas condições básicas á atividade critica junta um saber intuitivo, uma sagacidade, uma sensibilidade que lhes dão ás vezes olhos de menino para descobrir ou surpreender aspectos da experiencia humana que os olhos dos adultos não descobrem nunca, por melhores que sejam os vidros das lunetas que os reforcem. Alguma coisa de menino e um pouco, tambem, de mulher completam nesse escritor invulgar o homem, o adulto, o individuo de meia-idade que une á origem profundamente brasileira de neto de senhores empobrecidos de casa-grande fluminense uma extraordinaria variedade de contactos europeus. Estudou na Belgica. Residiu na França. Foi editor em Paris: o celebre Corrêa. Conheceu de perto alguns dos maiores escritores franceses antes da segunda Grande Guerra.

Essa diversidade de naturesa, de traços adquiridos, de experiencias, acumuladas concorrem para dar ao sr. Roberto Alvim Corrêa a capacidade de compreender, de admirar o multiplo, o estranho, o diferente e não apenas o que docemente se conforme com os padrões estabelecidos de correção literaria ou excelencia artistica. Daí a altura a que chega a sua critica: critico de mestre que não se envergonha de conservar na meia-idade a alegria de admirar, de descobrir e de se surpreender, dos adolescentes.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Promoções na Secretaria de Educação e Cultura

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

nomeando o dr. Alvaro Vieira de Melo, sanitarista, padrão "J", do Departamento de Saude Publica, para exercer o cargo de diretor de Centro de Saude, padrão "K", do referido Departamento, continuando na comissão do cargo de diretor geral, ficando exonerado do primeiro dos aludidos cargos;

designando o promotor publico da comarca da Gloria do Goitá, bel. Aurélio Guilherme de Araujo Pereira, para representar o Estado no processo de doação feita ao municipio da Gloria do Goitá do edificio da ex-Usina Beneficiadora de Algodão, localizado na séde do referido municipio;

exonerando José Cavalcanti de cargo de escrevente juramentado, interino, do cartorio do 6.º Tabelião de Notas da comarca da capital, por ter sido nomeado para outro cargo;

tornando sem efeito o ato n. 844, de 10 de março ultimo, em virtude do qual foi exonerado, a pedido, Carlos Gomes Ferreira, oficial do Registro Civil de Nascentes, 3.º distrito do municipio de Araripina;

promovendo a professora Maria José de Oliveira, da cadeira n. 103, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada na séde do municipio de Macaparana, para a cadeira n. 352, 3ª entrancia, do mesmo padrão, localizada em Nova Cruz do municipio de Igarassú, presentemente vaga;

nomeando a professora Maria de Lourdes Guedes de Andrade, para a regencia efetiva da cadeira n. 103, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada na séde do municipio de Macaparana;

promovendo a professora Nicesa Passos Barros, aprovada em concurso de 4.ª entrancia, da cadeira n. 201, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Cipó, do municipio de Serra Talhada, para a cadeira n. 270, 3.ª entrancia, do mesmo padrão, localizada em Igarapeba, do municipio de Quipapá, presentemente vaga,

nomeando a professora Maria Perpetua Pedrosa, para a regencia interina da cadeira n. 88, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Professor Cavalcanti, da séde do municipio de Timbaúba;

nomeando a professora Elvira Gomes dos Santos para a regencia interina da cadeira n. 361, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar D. Sebastião Leme, da capital, durante o impedimento da professora Irene Borba Schuler, que se encontra licenciada, contando-se-lhe o exercicio de dia 6 do corrente;

nomeando a professora Maria do Carmo Teles para a regencia efetiva da cadeira n. 36, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Morais, do municipio de Araripina, ficando exonerada a professora Zila Giselda Santiago, por não ter assumido o exercicio da referida cadeira;

nomeando a professora Maria Bella Duarte Fernandes, para a regencia efetiva da cadeira n. 119, 1º entrancia, padrão "C", localizada em Ipubi, do municipio da Ouricuri, presentemente vaga;

nomeando a professora Alda da Silva Ferreira, aprovada em concurso de 4.ª entrancia, para a regencia interina da cadeira n. 298, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada na Escola de Especialização da Capital, durante o impedimento da professora Lucila Ferreira Pessoa de Sousa, que se encontra licenciada, contando-se-lhe o exercicio de

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

Do Rio: "Tenho a honra felicitar V. Excia. brilhante atividade vem exercendo meritória campanha favor criança pernambucana, incentivando espiritos bem dotados como eminente professor Artur Sá. Dirigindo Divisão Higiene segurança trabalho constitue para mim grande prazer verificar assistencia amparo mulher filho operarios Pernambuco, tanto preocupam eminente ministro Honorio Monteiro, vem constituindo tambem preocupação primeira dama ilustre glorioso Estado. Respeitosas saudações. (a) Dr. Pedro Poppe Girão — Diretor Higiene".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção

(Conclue na 5.ª pagina)

O Momento Internacional

O delegado britanico ás Nações Unidas classificou de simplesmente mentirosas as acusações polonesas, de que a Inglaterra havia vendido á Espanha aviões a jato. Esses Estados vassalos do Leste, todos eles utilizam a mesma linguagem, repetem as mesmas acusações, reproduzem as mesmas invencionices. Todos eles recebem o santo e a senha de Moscou e vão repetindo as ordens recebidas.

O delegado da Ucrania, recebendo tambem ordens do Kominform, qualificou de escandalosa a decisão norte-americana de incluir a Espanha no Plano Marshall. Ora, os fatos são os fatos, como os negocios são os negocios.

Quem sabe muito bem que é assim, é o marechal Staline e por ele, o sr. Molotov. Quando Hitler despachou para Moscou o seu lugar tenente Ribbentrop, para assinar na capital sovietica um pacto, chamado de "amizade eterna", ninguem no Kremlin foi fazer indagações a respeito do regimen nazista. Muitissimo pelo contrario. Ficaram os dois muito satisfeitos com o acordo e de tal modo que ambos resolveram dividir, na agressão que se estava preparando contra a Polonia, os despojos da vitima.

Por outro lado, o Kominform passou ordem a todos os P.C. do mundo para que cruzassem os braços diante da guerra e deixassem de cooperar com as democracias. Essa verdadeira monstruosidade se cometeu com o mais descarado cinismo.

Pois são esses homens, que têm o atrevimento de ir censurar na ONU aos paizes ocidentais, porque pretendem incluir a Espanha no Plano Marshall. Segundo a politica realista da Russia, não se pode agir de outro modo. E si até hoje o caso da Espanha não ficou resolvido, isso se deve aos trabalhistas inglêses, que recusam cooperar. Não fosse isso e tudo teria sido feito, pois de toda evidencia, si amanhã a Russia atacar as democracias, a Espanha terá de entrar na guerra; e só o poderá fazer ao lado dos Estados Unidos e dos demais signatarios do Pacto do Atlantico.

Para realistas, realista e meio. O mais é deixar-se tiranizar pela férula sovietica, que entende conduzir todo mundo, de acordo com a sua vontade e com a sua opinião, o que não é possivel.

Si a Russia tem seus interesses, os aliados tambem têm os seus; e não se hão de subordinar aos russos, que apenas puxam a braza para a sua sardinha.

Por isso mesmo é que, antes de se avistarem com o representante sovietico na Conferencia dos 4, os chanceleres das tres potencias ocidentais se vão reunir para acertar os seus pontos de vista.

Aliança intelectual luso-brasileira

Levy CARNEIRO

Na homenagem prestada pelo Real Gabinete Português de Leitura ao escritor Julio Dantas, o sr. Levy Carneiro, saudando o embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario do governo português ao Congresso Historico Nacional, pronunciou as seguintes palavras:

Senhor embaixador Julio Dantas.

Foi Joaquim Nabuco quem fixou os altos significados desta nobre Casa — afirmação da patria, reivindicação da lingua portuguesa, cultura camoneana. Ao mesmo tempo, apontou-lhe ainda, como traço caracteristico, a aliança intelectual luso-brasileira.

Por isso, entre as tradições aqui fielmente mantidas, está a de convocar a esta tribuna, em cada festividade, um brasileiro — e, como vêdes, nem sempre um brasileiro eminente. Basta que seja amigo, amigo de Portugal, como quase todos, senão todos o somos.

E porque assim é, não resisti ao chamamento imperativo com que, ainda uma vez, fui honrado.

Desta vez, porém, se reavivam em mim, e dominam-me, as emoções e as impressões inesqueciveis, recebidas em Portugal, ha poucos meses. O Direito Internacional moderno aboliu a ficção da extra-territorialidade, que servia para justificar certas normas do convivio das Nações. Aqui, agora, sinto reviver a ficção postergada.

Parece-me que estamos num daqueles majestosos monumentos, de rara beleza, que em todos os recantos de Portugal ergueu a fé religiosa aliada ao culto dos heroís. Há, dispersos no ambiente, efluvios sutis da vida portuguesa. Ouvimos o cantico nacional. Ouviriamos, se prestassemos ouvido, o rouxinol, ou, talvez, iludido pela claridade da iluminação, o melro — que André Gide disse ser o mais poetico e o mais musical dos passaros.

Paira, neste ambiente, o espirito de Camões e dos que, depois dele, com ele, fixeram a gloria imorredoura de Portugal. Rodeiam-nos suas efigies, suas estatuas, seus bustos. Aqui estão todos eles — principalmente nesta biblioteca opulenta, em dezenas e dezenas de milhares de livros, de dia 22 de abril proximo passado;

nomeando a professora Teresinha de Morais Cavalcanti para a regencia efetiva da cadeira n. 186, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada na séde do municipio de Macaparana presentemente vaga.

Do Rio: "Tenho a honra felicitar V. Excia. brilhante atividade vem exercendo meritória campanha favor criança pernambucana, incentivando espiritos bem dotados como eminente professor Artur Sá. Dirigindo Divisão Higiene segurança trabalho constitue para mim grande prazer verificar assistencia amparo mulher filho operarios Pernambuco, tanto preocupam eminente ministro Honorio Monteiro, vem constituindo tambem preocupação primeira dama ilustre glorioso Estado. Respeitosas saudações. (a) Dr. Pedro Poppe Girão — Diretor Higiene".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção

(Conclue na 5.ª pagina)

todas as épocas, desde os primeiros tempos da nacionalidade até os dias que ora passam, acumulados nas estantes e já invadindo outras salas.

Nessa literatura pluri-secular, numerosissima, variada, valiosa, suponho perceber um traço marcante, continuo, altamente significativo: é o interesse pelos estudos historicos; a recordação, a evocação, a inspiração dos episodios historicos e das lendas; o sentido historico da vida nacional.

Bem se compreende a influencia que, no espirito dos escritores portugueses de todos os tempos, havia de exercer a historia da sua terra, tecida de aventuras empolgantes — a fundação e a colonização do imenso imperio colonial, disperso em todos os continentes, as navegações dilatadas por mares ignorados e misteriosos, a defesa aguerrida e triunfal do territorio, morticinios por odio, por vindita, por amor.

Contudo, um dos vossos mais insignes criticos literarios observou que "com o realismo decaiu um pouco o interesse do povo pela cultura historica" e, do mesmo passo, a historiografia perdeu boa parte de seu carater literario e se foi tornando cada vez mais cientifica. O romantismo — acrescentava — conduzia os espiritos para o passado. O romantismo está, porém, entranhado no fundo da alma portuguesa. Essa atração do passado — não para a contemplação ociosa dos azulejos multicores, dos granitos rendilhados, dos enormes sarcofagos, das estatuas gigantescas, da ourama e da pedraria preciosa — e, sim, para alento e inspiração do presente e para orientação do futuro — persiste, se me não engano, na intelectualidade portuguesa contemporanea. Persiste, por igual a memoria das velhas lendas, e ainda bem, pois que, como escreveu um poeta.

"Tous les pays qui n'ont plus de légende,
Seront condamnés á mourir de froid".

Todos os setores da Historia — da literatura, da politica, da vida social, da religião, da arte, das ciencias, da economia... "et j'en passe" — todos têm sido, e continuam a ser, versados minuciosamente, esquadrinhados esclarecidos. Os documentos preciosos, que nos arquivos se acumulam — cartas geograficas, cartas regias, forais, portarias, correspondencias epistolares — estão sen-

Conclue na 3.ª pagina)

A honra do comandante Lee

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO. — O golpe de infortunio que feriu o comandante Lee, nesta derradeira viagem, não pode refletir-se sobre a honra da sua carreira profissional.

Durante quarenta anos levou barcos ingleses a todos os mares e nestes quatro decenios correu os riscos de duas grandes guerras.

Os merecimentos de tão longo trabalho não se obscurecem pelo drama do "Magdalena", em que os imprevistos da sorte desfavoravel subrepujaram os melhores recursos da técnica.

* * *

O essencial para o homem, o que antes de tudo se levará em conta, em contingencias semelhantes, é que haja cumprido dignamente o dever até o fim.

Foi o caso do capitão do transatlantico sossobrado, á vista do porto, quando o demandava serenamente, dentro da mais completa normalidade da navegação.

Os testemunhos são unanimes em ressaltar o devotamento da maruja e do seu chefe, os quais defenderam, tenaz e duramente o navio, abandonando-o por ultimo, quando nada mais poderia ser feito para salvá-lo.

* * *

Jamais concordei com a tradição romantica, em virtude da qual, o comandante deve ir para o fundo com o barco.

Esse sacrificio só seria justificavel quando houvesse uma responsabilidade pessoal pelo pode ser atribuida qualquer culpa, a dignidade profissional continua intacta e seria até criminoso agravar o sinistro, acrecentando-lhe o desaparecimento de uma vida exemplar,

Um pavoroso drama

Olivio MONTENEGRO

Ha uma devastação silenciosa, feita pela fome e pela doença, que no Brasil tem o efeito de uma guerra permanente, uma guerra sutil, invisivel, quase sem sangue e sem gritos, e onde não se vêem heróis e somente vitimas.

Se levantassemos uma estatistica exata do numero dessas vitimas talvez que só a guerra pelos processos da bomba atomica poderia se comparar em poder de destruição a essa outra guerra amavel, feita docemente, sem ódio e sem paixão, pela miseria economica e pela doença. Até dir-se-ia obra pura da natureza e não do homem. E que fosse mesmo do destino dessas vitimas desaparecerem assim, aos milhares, pela disenteria, pelo tifo, pela tuberculose, pela esquistosomose, por toda a variedade imensa de molestias, que vão atingi-las.

Pelas ultimas estatisticas ficamos sabendo que (e para falar só da gente mais indefesa) morrem todo o dia no Brasil para mais de 2.000 crianças, o que dá um coeficiente de mais de setecentas mil crianças, por ano!

Na verdade são numeros estes que deixam um certo calafrio. E eles não vêm somente das estatisticas oficiais: o depoimento de especialistas ilustres os confirmam de vez em quando. O sr. Josué de Castro, por exemplo, no seu livro "Geografia da Fome", falando dos indices de mortalidade infantil, no Brasil, acha que eles só encontram paralelo em "umas poucas regiões de extrema miseria do nosso continente — em certas áreas da Bolivia e do Mexico, e nos territorios de Salta e Jujuy, na Republica Argentina."

Estranho, porém, é que essas cifras de uma tão pavorosa significação não parecem abalar ninguem, salvo alguma alma de humanidade mais ardente que, com intrepido e generoso devotamento, tem, entre nós, se empenhado em uma campanha de assistencia á infancia.

Mas, em regra, e por toda a parte do Brasil, é como se angelica palavra "infantil" amortecesse a impressão de horror que podesse produzir a palavra "mortalidade". E que até tivessemos um certo e discreto orgulho daquelas cifras astronomicas que citamos no começo; que nos orgulhassemos de apresentar o maior coeficiente conhecido de crianças que morrem á mingua de assistencia; e que no céu, a população de anjos fosse quase toda de brasileiros. Isto seria contrabalançar a nulidade do nosso valor demografico na terra. Porque a verdade é que a imagem fantastica dessa enorme e incessante migração de almas infantis para o outro mundo tem sido posta de varias maneiras aos nossos olhos. Mas fechamos rapidamente os olhos.

Em qualquer outra parte do mundo, quero crer, a coisa catastrófica que continua sendo a mortalidade infantil no Brasil haveria de produzir um movimento de opinião capaz de unir todas as classes, todos os partidos, todos os individuos como em um só bloco para uma obra que não seria apenas de salvação publica ou de defesa nacional, mas de recuperação da raça.

Como, sem epidemia, sem terremoto, sem guerra, em plena paz, os homens se encontrando e se reconhecendo alegremente nas ruas, nos teatros, nos cinemas, e todo o dia desaparecem 2.046 crianças? Não é isto mais o aniquilamento de uma geração: é o aniquilamento de uma raça.

Mas explica-se essa indiferença, a impassibilidade e a frieza diante de tanto sangue novo que a morte rapidamente congela nas valas, esgotando a vitalidade da nossa raça: é que á falta de uma mais rica tradição de vida social e historica não damos bem a impressão de acreditar em raça: é que á falta de uma mais rica tradição de vida social e historica nã damos bem a impressão de acreditar em raça; de acreditar em coisa nenhuma que implique esses dois polos do tempo que se chamam passado e futuro. O futuro, principalmente. Dentro do nosso lema, "Cada um por si e Deus por todos", esperamos muito do futuro, mas como de um tempo milagroso; sem fazer nunca nenhuma força. O que unicamente interessa e aguça a nossa vontade de ação é o presente; é tudo o que imediatamente cada um pode realizar e ter.

Ora, em relação ás crianças, por desgraça acontece que elas nascem e não se fazem imediatamente homens, ou melhor, nascem para ficar pertencendo mais ao futuro do que ao presente. E tornam-se então, para o nosso imediatismo de vida, de um valor todo problematico. Elas são como se tivessem, entre nós do ponto de vista biologico, o mesmo destino que do ponto de vista politico-social, para os novos partidos democraticos, têm as "idéias", os chamados "principios" — o destino de praticamente não serem contados para nada. São criações sempre do amanhã, e que nos podem transpassar. Os principios são bons, mas para aproveitar aos homens de outra geração; logo que vão para o inferno os principios as crianças são inocentes, mas impropriais para as utilidades da vida, logo que vão para o Céu as crianças.

Ninguem liga a criança ao destino historico do seu povo ou da sua raça; não ha uma "afetividade social" dominando sobre o sentimentalismo de familia para proteger a saude e a vida das crianças, por isto todo o pavoroso e realissimo drama da mortalidade infantil do Brasil, é como se fosse um drama de cinema: para emoção de um minuto. Bem doloroso esse egoismo dos homens!

AQUI... na Cidade

AS PLANTAS DO BONGI

Não se pode dizer que sejam caras as plantas, vendidas na Estação do Bongi. Acreditamos mesmo que certas mudas saiam mais caro ao Estado do que pelo preço a que são vendidas.

FATOS DIVERSOS

mpressionante caso de suicídio ontem, á noite

Ingeriu o comerciario todo o conteúdo de um vidrinho de formicida (cianurêto de potássio) e deixou uma longa carta endereçada á noiva, não explicando os motivos — Outras ocorrencias policiais

"Ba. Oscar Targino de Brito, digo adeus para o mundo e pa-ra tôdos que de mim tiveram queixa; portanto peço perdão!", fôram as declarações escritas a lapis e em letra firme que êsse comerciário deixou impressas no verso de retrato um um segundos de suicidar-se, ás 22 e meia de ontem, na Praça Sergio Loreto.

Oscar Targino de Brito, solteiro, de 23 anos, natural dêste Estado, exercia a profissão de auxiliar de comércio e residia com a familia á rua 2 de Fevereiro, em Casa Amarela.

Sem denotar nervosismo, chegou á praça sentou-se num banco e retirou um vidro do bolso. Era formicida que ingeriu de uma vês e rapidamente.

Não demorou muito. Com a mesma rapidês caiu de bruços, no passeio, chamando a atenção dos poucos transeuntes que alí se viam.

Comunicaram, logo, á policia e foi pedido tambem o comparecimento duma ambulancia do P.S., cujo médico constatou serem desnecessários seus serviços.

Compareceram o delegado Paulo Malta, autoridade de Plantão na Segurança Pública, comissário Alfredo Galdino, responsavel pelo expediente da Permanencia Geral, dois investigadores e um médico legista, além do fotografo do Gabinête de Identificação da Secretária.

Em poder do morto, então trajando roupa de brim de algodão branco, a autoridade encontrou a fotografia já referida



Oscar Targino de Brito, o suicida

e uma longa carta, em cujo envelope se lia:

Para ser entregue á srta. Alba Batista de Lima, — rua do Sossego, n.º 203, bairro da Bôa-Vista".

A carta dizia muita coisa; entretanto, nela Oscar não declarou á destinatária, que era sua noiva, conforme a policia apurou, motivo por que resolvera deixar, voluntariamente, êste mundo.

Alba Batista, procurada pela policia, mostrou-se surprêsa com a atitude de desespêro assumida por seu noivo.

— O cadáver, removido para o Necrotério, será autopsiado hoje de manhã, realizando-se em seguida sua inhumação no cemitério de Santo Amaro.

Fôram arroladas as testemunhas e, amanhã, será instaurado inquérito na delegacia do 1.º distrito, sob a presidencia do sr. Paulo do Couto Malta, respectivo delegado.

Movimento policial do 1.º Distrito

Ontem de manhã, o delegado Paulo do Couto Malta recebeu da delegacia de Plantão, com oficio, os autos de prisão em flagrante e de declarações lavrados contra o individuo Amaro Francisco do Nascimento, incurso nas penas do art. 121 do Codigo Penal. Foi sua vitima o popular Laurindo Francisco de Souza e a ocorrencia verificou-se, de madrugada, no suburbio de Iputinga.

— A's 13 e meia de ontem, faleceu repentinamente na plataforma da Estação Central, o indigente Severino Mariano da Silva, solteiro, de 18 anos, natural de Gloria de Goitá, de onde procedera, afim de ser hospitalizado.

O corpo foi removido para o Necroterio, com um oficio da delegacia do 1º. distrito.

— José Michiles, comissario-auxiliar da jurisdição policial de Afogados, em oficio datado de ante-ontem, comunicou ao delegado Paulo Malta que, ás 18 horas daquele dia, á rua Italiana, naquele suburbio, os individuos Arlindo Salvador Damasceno e Antonio de tal, depois de forte discussão, entraram em luta.

Terminou a contenda com a intervenção da policia, que encontrou ambos com ferimentos e escoriações na região frontal, no rosto e no pescoço, sendo recolhidos ao xadrez daquele posto policial.

Ainda em seu relatorio, a mesma autoridade comunicou que fez recolher ao xadrez, pela manhã de ontem, o individuo Alcides Geraldo Santiago, por motivo de embriaguez e desordens.

Casos de atropelamentos

A's 8 e meia de ontem, quando se deslocava para o suburbio em velocidade, o carro nº. 13401, dirigido por um motorista desconhecido, alcançou e feriu a domestica Maria Severina Francisca da Silva, de 23 anos, solteira e residente no Pombal.

Verificado o acidente, o proprio motorista socorreu sua vitima e foi deixa-la no posto da Assistencia, de onde se evadiu para evitar a flagrancia.

Inteirou-se do caso o inspetor de transito nº. 167, que arrolou as testemunhas.

— A's 15 e meia, á rua da Matriz, no bairro da Boa Vista, no momento em que o caminhão nº. 5170, guiado pelo profissional José Pereira de Luna Irmão procurava estacionar, atropelou o comerciario José Placido da Silva.

Este foi conduzido, imediatamente, para o P.S. e o chauffeur recebeu voz de prisão em flagrante pelo inspetor de transito nº. 196.

Ambas as ocorrencias foram notificadas na permanencia da delegacia de Acidentes pelo fiscal graduado nº. 190, de serviço naquele departamento especializado de policia.

Enfermo André Gide

PARIS, 7 (R) — André Gide, um dos maiores escritores e pensadores da França comtemporanea e detentor do Premio Nobel de Literatura, acha-se enfermo. Gide, que conta 82 anos de idade, foi recolhido hoje a um hospital da cidade de Nice.

Arbitrariedades do promotor de Surubim

Apoderou-se indebitamente do terreno de uma congregação religiosa

O monsenhor Arruda Camara enviou de Surubim ao secretário do Interior e Justiça e ao procurador geral do Estado o seguinte telegrama:

"Comunico vossencia que observei pessoalmente as arbitrariedades do promotor publico desta comarca, Antonio Garces, invadindo o terreno de propriedade do colegio das freiras, contiguo á casa de sua mulher.

As freiras possuem o dito terreno por escritura particular de doação há mais de 10 anos por posse mansa, pacifica e inconteatada. A casa da mulher do promotor mede 8 metros e 80 centimetros de frente, correspondentes exatamente aos dizeres da escritura de aquisição, nada justificando o ato do promotor apoderando-se indebitamente do terreno, que pertence a uma congregação religiosa.

A cidade em peso está escandalizada com o injusto procedimento do representante do Ministério Publico, que está a exigir providencias de vossencia".

PROBLEMAS DE PRODUÇÃO

(Conclusão da 4.ª página)

cha descendente da produção pecuária e o consequente encarecimento dos produtos de origem animal indispensaveis.

A importação já iniciada vai determinar entre outras conzequências, um pesado tributo em beneficio do produtor estrangeiro. É a especiativa justificada pela medida pósta em prática no maior centro de consumo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

dos interessados para os editais de concorrencia que estão sendo publicados no Diário Oficial, a saber: nº 4 do Departamento Técnico do Porto do Recife, referente a instalação de corrente de alta pressão nas Oficinas do Pina; 21, 26 e 27 do Departamento de Saneamento do Estado, referentes a: 21, fornecimento á Repartição de 15.000 hidrometros volumétricos; 26, venda por parte da Repartição de 2 Locomoveis Marshall, usados; 27, construção das obras de reforço do abastecimento dágua do municipio de Olinda e dos bairros de Beberibe e Arruda.

Avisa ainda que os Serviços de Agua e Luz de Garanhuns, estão autorizados a vender, 1 carro-passeio Ford de 1937 e 1 caminhão Ford de 1942.

Está sendo convidado a comparecer a sua Secretaria o representante do SAPS no Estado de Pernambuco.

Associações

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Realizou-se, ante-ontem, sob a presidencia do sr. Manuel Clementino Cavalcanti de Albuquerque, a reunião semanal da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, tomou-se conhecimento do expediente, que constou de algumas revistas e de uma proposta para socio, do sr. Miguel Felipe Borges, que foi aprovada.

Com a palavra, o sr. Gonzaga Maranhão fez uma exposição a respeito do entendimento que a Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana teve com o presidente do I. A. A., quando de sua ultima visita a esta capital, numa reunião realizada na Delegacia Regional dessa autarquia, com a presença dos diretores da Cooperativa Central dos Banguesseiro e Fornecedores de Cana. Nessa reunião foi discutido, minuciosamente, o relatorio da comissão nomeada pelo sr. Edgard de Góis Monteiro para apresentar sugestões a respeito de assuntos de interesse dessas cooperativas, já anteriormente debatidos, principalmente quanto á transferencia, para aquela organização, dos creditos referentes ao financiamento aos fornecedores de cana feito pelo I. A. A.

Ainda foram tratados outros assuntos de interesse da classe, inclusive o aumento do açucar, encerrando depois a sessão.

PROVOCARAM SÉRIO CONFLITO

Outras de madrugada, o comissário Samuel Magalhães da Central do Rádio Patrulha transmitiu instruções ao "R. P. "1 do sector da Praça da Independencia no sentido de sua guarnição acabar com os graves disturbios que se verificavam no recinto do "Bar O. K.".

O veiculo rumou imediatamente para o local designado e sua chefia estava entregue ao investigador Cicero Albuquerque compondo-se o restante da guarnição do investigador José Pereira e dos guardas civis Sebastião Ferreira Damasceno e João Leite.

Alí encontraram, de fato, vários individuos promovendo alterações, dentre os quais observaram 4 soldados da Aeronáutica.

A pedido de um sargento da FAB, então presente, o investigador Cicero e seus companheiros, ficaram á parte, enquanto aquele inferior da Aeronáutica fazia diligências no sentido de acalmar os ânimos, então alterados devido ao desentendimento entre o pessoal da banca e o garçon que lhe servia.

Iam as coisas caminhando para bom termo quando, repentinamente, um dos soldados atirou uma cadeira sôbre o investigador Cicero, que não pode livrar-se, fugindo contundido.

Estabeleceu-se então sério conflito e dêste saíram com contusões e escoriações diversas tôdos os componentes da Rádio Patrulha.

Esses, em revide, deixaram tambem caídos os soldados arruaceiros, momentos depois identificados na própria delegacia de plantão para onde foram conduzidos.

São êles: Paulo Martins do Nascimento, Adelson Nunes Cavalcanti, Milton Ferreira de Morais e Solon Ferreira Alves.

Antes dêsses militares serem entregues á patrulha da Aeronáutica, que compareceu num carro de choque da Base Aerea, o delegado José de Mêlo, autoridade de plantão na Segurança Publica, solicitou o comparecimento do médico Paulo Amaral, do corpo de legistas da policia, o qual constatou que tôdos se encontravam em estado de alcoolismo.

Secção de Repressão á Mendicancia e á Vadiagem

O investigador Pedro Gregorio de Souza, atual chefe da Seção de Repressão á Mendicancia e á Vadiagem, em data de ontem, com oficio, encaminhou ao delegado de Vigilancia Geral e Costumes, o relatorio das ocorrencias verificadas no mez de abril, época em que passou a responder pelo expediente da mencionada seção.

Constam do referido relatorio as seguintes ocorrencias: mendigos e falsos mendigos capturados, quando esmolavam pelas ruas da cidade, 535; passagens fornecidas aos mendigos para as localidades de onde procederam: 154; e indigentes e mendigos recebidos pelo dr. Euclides O. Leite, medico da seção, 94.

Os serviços de enfermagem — curativos e injeções — registraram um movimento de 122 pacientes atendidos, enquanto o dr. Rubem Silva, dentista da mesma seção, atendeu a 57 indigentes em casos de extrações e curativos.

No movimento da secretaria verificouse a recepção de 28 ofícios e cartas de diversas procedencias, contra uma expedição de 185 oficios para diversas instituições hospitalares, e de caridade; para as delegacias de Vigilancia e de Investigações e Capturas, para a Divisão de Tuberculose, para o Serviço Nacional de Peste e destinadas a varias firmas, solicitando doações para os mendigos e para as crianças recolhidas á seção.

Ainda do relatorio em questão constou a saida, para diversos destinos, de 542 mendigos e indigentes adultos e menores; finalmente, aquela autoridade frizou que recebeu a Seção de Repressão á Mendicancia e á Vadiagem, com um total de 68 mendigos e indigentes (adultos e menores) e em 30 de abril o movimento geral registrara um total de 129 pessoas entre adultos e menores.

Casa em Boa-Viagem

Aluga-se a casa, mobiliada, á Avenida Beira Mar n. 3336, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, garage, 2 quartos para empregados, com terraços envidraçados, bom quintal com coqueiros.

Contrato de 1 ano, a começar de 31 de Maio. Tratar pelo telefone 7195. (5363)



Representantes:
Dinis Paredes & Cia.
Av. 10 de Novembro, 154
RECIFE

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem — Os esperados hoje e amanhã — Adiada a chegada do "Almirante Alexandrino"

Foram registrou-se a entrada dos seguintes navios:

— Loide Paraguai, navio misto de longo curso, do Loide Brasileiro, procedente de Nova York, atracou no armazem 2.

— José Marcelino, cargueiro, procedente do sul, conduzindo um carregamento de 5.000 volumes de carga geral, atracou no armazem 13, onde ficou em operações.

Para hoje está prevista a chegada dos seguintes:

— Bury, procedente de Porto Alegre e escalas, para o armazem 12.

— Loide Canadá, do Loide Brasileiro, procedente de Nova York. Descarregará no armazem 6, cerca de 7.000 volumes de inflamáveis.

Para amanhã, está sendo aguardado, apenas, o Lucellum, petroleiro inglês, que procede de Trinidad.

Para o dia 10 esperam-se os seguintes:

— Loide Haití, de Santos e escalas.

— Araçanê, dos portos do norte.

— Araribá, dos portos do norte.

— Itapé, de Porto Alegre e escalas.

— Campinas, de Porto Alegre e escalas.

— Itaquera, de Porto Alegre e escalas.

— Tsquí, dos portos do sul.

— Limbourg (belga), dos portos do sul.

— Rio Santa Cruz (argentino), de Gênova.

No dia 11:

— Silvestre, de Porto Alegre e escalas.

— Chaí, de Santos e escalas.

No dia 12:

— Scania (sueco), de Filadelfia e escalas.

MOVIMENTO DE VAPORES NO RIO

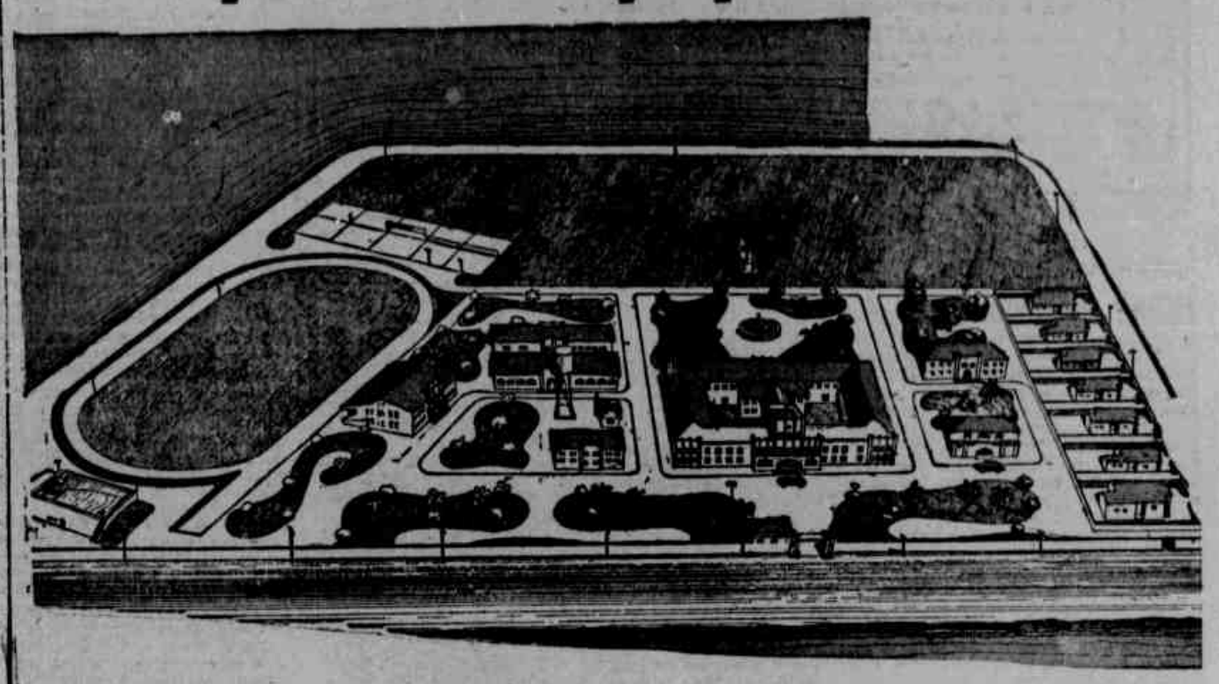
RIO, 7 (Meridional) — Com destino á Areia Branca, com escalas inclusive pelo Recife, partiu hoje deste porto, o cargueiro Araçajú, procedente de Manaus, chegou aqui, o Campos Sales, trazendo 531 passageiros. Parte amanhã para Belém, o vapor Duque de Caxias.

ADIADA A CHEGADA DO "ALMTE. ALEXANDRINO"

RIO, 7 (Meridional) — A partida do navio Almirante Alexandrino, que estava marcada para hoje, com destino ao Recife, e depois á Europa, foi adiada para o dia 10 do corrente.

Rume á capital pernambucana, segulu, entretanto, o navio frigorifico Goiaz Leide, sob o comando do capitão Mabor Feitosa.

Uma escola de marinha que é uma pequena cidade!



A escola ocupa uma área de 119 mil metros quadrados, com todos os requisitos de um estabelecimento modelar no gênero.

Possui além das edificações do serviço, magnificos campos de desportos e grupos residenciais.

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, situada numa área da faixa de terra que liga o Recife a Olinda, é uma das obras que honram o aparelhamento militar nacional e enaltecem os altos dirigentes de nossa Marinha de Guerra.

Nesse empreendimento que se equipara aos maiores estabelecimentos no gênero, no país, o serviço de escoamento de águas servidas e dejeções é feito por um sistema de fossas O M S escolhidas pela sua real aficiência nas zonas ainda não ligadas à rede de esgôtos.

Esta preferência pelas fossas O M S em tão importante construção nacional é mais uma prova indiscutivel da qualidade e da perfeição dêsse sistema de depuração.

OMS FOSSAS SEPTICAS

Outros estabelecimentos militares usam o sistema de fossas O M S. Citam-se: Quartel do 21 BC em Maceió; Base Aérea de Parnamirim; 14.º RI em Socorro; Quartel do 9.º G.A.A. em Tejipió; 7.ª Cia., em Caxangá; 7.ª F.S.R. de Casa Forte; e outros.



Fujam dos métodos antiquados: as fossas septicas O M S são uma solução simples e... não custam muito!

FOSSAS SEPTICAS O M S

PEÇAM INFORMAÇÕES E DETALHES Á:

L. U. BORBA & CIA. LTDA.

RUA DA AURORA, 463 — FONE 2354 — RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

DE OLINDA

SORVETE-DANSANTE NO ATLANTICO — NOMES ANTIGOS DE RUAS — RELIGIÃO

O departamento social do *Atlantico* oferece hoje aos associados do elegante clube olindense e respectivas familias, um animado sorvete dansante, que terá inicio ás 20 horas.

Para essa reunião diversional tocará o *Quinteto Atlantico*.

Será obrigatoria a apresentação da carteira social com o recibo 4 (abril).

Nomes antigos de ruas

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Os nomes antigos das ruas de Olinda valem ser relembrados como testemunho de um passado glorioso.

A avenida Olinda chamou-se, primeiramente, rua do Rosario, entre a ponte do Varadouro e a igreja de Santa Terezinha.

A 15 de Novembro teve como nome primitivo o de Alfandega, pois, no predio em que funciona o cartorio do escrivão Alcides Ribeiro, achava-se instalada a aduana da cidade. O nome depois foi mudado para Ladeira do Varadouro.

A rua Henrique Dias chamou-se primeiro Descida de São Pedro, ostentando, anos mais tarde, a denominação de Bica de S. Pedro.

A rua 13 de Maio teve diversas designações. A primeira foi rua do Cano (porque a primeira casa ali construida pertencia a um português que tinha um defeito fisico que o obrigava a claudicar com a perna). Chamou-se depois rua do Aljube e rua da Cadeia.

Rua Serralheira foi o primeiro nome da rua rudente de Morais, passando posteriormente a denominar-se rua Matias Ferreira.

O primeiro nome dado á rua do Bonfim foi rua Jardiense.

De início, a rua Moreira Alves recebeu a denominação de rua de Todos os Santos. Nela, Jeronimo de Albuquerque construiu a primeira casa em que residiu com sua primeira mulher, a india Espirito Santo, da tribu tabajara. A india foi batizada no dia de Pentecostes, recebendo o nome de Maria do Espirito Santo Arco Verde, depois Xavier Santa Rosa.

A travessa do Bonfim foi a rua do Ourives, muito citada pelos historiadores, pois nela residiram inumeros comerciantes de ouro e joias, na maioria judeus e mascates.

A rua Bispo Coutinho foi antigamente rua Nova; a do Guadalupe, rua dos Gatos; a Bernardo Vieira de Melo, primeiro Ladeira da Ribeira e depois rua São Pedro Martir, pois, no cimo na colina, fôra construida a antiga matriz de São Pedro.

A do Bom Sucesso deveria denominar-se dos Bons Sucessos, visto que o seu nome se originara dos "bons sucessos obtidos pelos negros de Henrique Dias contra os holandeses", segundo se lê no tomo II, pag. 73, do "Valeroso Lucideno".

A rua Joaquim Cavalcanti teve outras designações: rua da Mangueira, Barão de Vera Cruz, J. Cavalcanti e Cleto Campelo.

O antigo beco do Padeiro tambem está ligado á atual rua Joaquim Cavalcanti.

A rua do Sol foi iniciada com esse nome, depois chamou-se Barão de Caiará e Hinton Martins.

Devia o beco da Poeira chamar-se beco de Frei Poeira, nome de guerra de um religioso olindense que dirigiu guerrilhas contra os holandeses.

As outras ruas da cidade não sofreram alterações nos seus nomes primitivos".

Irmandade dos Passos

Na matriz de S. Pedro realizar-se-á, hoje, a posse da nova mesa regedora da Irmandade dos Passos.

São os seguintes os novos dirigentes desse zodiacal religioso:

Provedor — Pedro Braga; secretario — Humberto Mendes; tesoureiro — Isnar Luna; procurador geral — Benedito Marinho de Araujo; 1.º procurador — Edilasio de Lima Mendes; 2.º procurador — José Diogenes de Souza. Mesarios: Antonio Melchiades das Neves, Mario Aguiar de Souza — Henrique F. da Silva — Dilermano de Freitas — Arnaldo Melo Dias — Sebastião de Oliveira Maia, Hedmilton Marinho de Araujo, Jorge de Oliveira e Ruy Moreira da Costa.

Mês mariano

AMPARO — Patrocinarão os atos do mês mariano da igreja do Amparo, hoje, a familia José Aguiar e amanhã a familia Edilasio Mendes.

BONFIM — O mês mariano da igreja do Bonfim será patrocinado hoje pela familia Jaime Fontes, e amanhã pela familia dr. Raimundo Diniz.

MATRIZ — Serão noiteiras do mês mariano na matriz de São Pedro, hoje, a sra. Carmelia Gomes de Matos, e amanhã a sra. Guiomar Leal.

MISSAS — Haverá missas hoje, ás 7 horas, no Bonfim; ás 8 horas, na Sé; ás 9.30, na igreja do Carmo.

CONFERENCIA VICENTINA — Reune-se, hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de Olinda.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se amanhã ás 19 horas, á rua Prudente de Morais, a *Cruzada Espirita Olindense*.

Cartas

OLINDA — "Uma mulher do outro mundo", com Rex Harrison.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Terra de paixões", com Randolph Scott, e a 7.ª série de "O homem de ferro".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia Freitas*, á rua do Sol.

Mortos, etc.

(Continuação da 1.ª página)

ha muito estabelecidas. Tais aldeias recebem abastecimentos e armas fornecidas pela policia regular, sob a direção de oficiais britanicos que formam o nucleo de resistencia do sistema policial desta colonia.

Ha tambem uma reserva de elite de 500 homens, que será reforçada em breve por um corpo especial de oficiais da policia. Mais 3 serviços armados apoiarão a organisação policial, mantendo a segurança interna de Hong Kong, de acordo com as autoridades locais.

Ao mesmo tempo, o exercito está se consolidando, devendo chegar tambem a esta colonia uma esquadrilha de Spitfire, enquanto se acelera a construção de uma pista de decolagem.

As forças da guarnição permanentes ficarão de prontidão para entrar em atividade no momento exigido.

REFORÇO NA DEFESA DE HONG-KONG

LONDRES, 7 (R) — Reforços navais e aereos estão sendo enviados urgentemente a Hong-Kong onde a morte ontem pela manhã de inspetores da policia naval inglesa e de 1 detetive chinês, segundo se crê, constitue o sinal de alarma para a nova onda de inquietação no selo da colonia britanica. Por outra parte, uma esquadrilha da RAF deverá ser transferida da Malaia para aquela cidade dentro de "muito pouco tempo", afim de reforçar sua defesa.

DESCOBERTA A CONSPIRAÇÃO

CHANGAI, 7 (U.P.) — Anuncia-se a descoberta de uma conspiração, para entregar aos comunistas o cruzador "Fusu", estacionado no rio Wahangtoo, onde estão presos cinco principais chefes da conjuração, entre eles o comandante do navio, capitão Chen Kang. Acredita-se que sejam todos executados.

HONG-KONG, 7 (R) — Sir Alexander Grantham, governador de Hong-Kong, declarou em discurso aqui pronunciado á noite passada que "o lema desta colonia deve ser esperar pelo melhor e preparar-se para o pior".

ESTENO-DATILOGRAFA

Importante firma precisa de uma Esteno-datilógrafa que tenha bastante prática e bom conhecimento de português.

Carta indicando salário desejado e colocações anteriores, para "ESTENOGRAFA" na Posta Restante deste jornal.

(5621)

Uma Graça Alcançada

Eu Maria Augusta de Lima ha dez anos sofria de prisão de ventre depois de ir a muitos medicos e tomar quantidade de medicamentos sem obter o menor resultado, aconselhada por varias pessôas curadas na casa da caridade foi quando resolvi a ir lá sem esperança a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça que considero um milagre. A Deus e Mme. Jael a minha gratidão. Minha residencia: Rua São Pedro n. 517, Mangueira, Recife. — Maria Augusta de Lima. 7-5-49. (39048)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração de 7/5/49:

20575	— Rio	2.000.000,00
19887	— Rio	400.000,00
21405	— Bahia	200.000,00
15703	— Porto Alegre	100.000,00
04808	— Curitiba	80.000,00
03117	— Ilheus	60.000,00

Os bilhetes de numeros 04459 — 43133 — 14250 — 00000 e 00049 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes restantes terminados em 5 estão premiados com Cr$ 400,00.

VESTIDOS E CHAPEUS

Quer V. E. um toilette BEM ASSENTADO, ELEGANTE E FINO para qualquer fim? Vá a Casa BETTY MODAS onde encontrará a MAIOR ESCOLHA na cidade em Seda, Linho, e todas as fazendas da época em estilos que obedecem rigorosamente a MODA ATUAL. Edificio S. Marcos 1.º andar, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 8 de maio de 1949

A manhã é favorecida por Venus, que rege amores, amizades, uniões, alianças, joias, modas, passeios, diversões.

OS NASCIDOS HOJE — São leais, firmes, ativos. Inclinam-se à literatura.

2.ª feira, 9 de maio de 1949.

Lua, Mercurio e Jupiter radiam magica influencia planetaria para tudo! Para o lar, a familia, a alimentação. Transportes, mudanças, correios, imprensa, livraria, instrução, contratos e comercio. Jupiter dá sorte em viagens e em operações financeiras.

OS NASCIDOS HOJE — Para vencer, devem dominar o orgulho. São aptos à medicina, eloquentes, possuem a intuição dos segredos da natureza. São felizes.

RECEITAS



O PRATO

TRIPAS Á CATALÃ

1 quilo de tripas de rês, 1 chicarazinha de azeite, 4 tomates grandes, 3 cebolas, 2 chouriços, 100 gramas de presunto cozido, 3 dentes de alho, caldo, pimentões, 1 chicara de grãos de bico cozidos, 1 colher de salsa picada, 1 fôlha de louro, 1 copo de vinho branco. Limpe as tripas e corte-as em pedaços finos. Ponha-os a ferver em água e sal durante um quarto de hora e depois escorra-os bem. Deite o azeite numa caçarola e frite nesta gordura as cebolas cortadas bem finamente. Quando tiverem dourado, acrescente-lhes o presunto picado e sem sementes. Deixe secar durante alguns minutos e depois adicione o vinho, a salsa picada, o louro, os dentes de alho picados e um pouco de tomilho. Deixe cozinhar um pouquinho e acrescente as tripas e em seguida os chouriços cortados. Adicione uma concha de caldo. Por último, acrescente uns pimentões cortados em tiras e uma chicara de grãos de bico previamente cozidos. Deixe ferver durante mais alguns minutos e sirva.

A SOBREMESA

BOCADOS DE LARANJA A MARY BLANEY

4 gemas, 100 gramas de manteiga, 150 gramas de farinha de trigo, 1 quilo de maizena, a raladura da casca de 2 laranjas. Bata as gemas durante uns cinco minutos e acrescente-lhes o açucar pouco a pouco, batendo sempre. Adicione-lhes a manteiga e a maizena, cuidando para não embolotar a pasta. Continue batendo até que a massa não pegue. Estenda-a depois com um rôlo até reduzi-la a 1 centimetro de espessura. Corte então os bocados com moldezinhos redondos e fure-os no centro de lado a lado. Coloque-os finalmente no forno brando, mantendo a temperatura baixa até retirá-los.

Tia Dorothy

RETRATO DO DIA



Srta. Ruth Yolanda Pinheiro, filha do casal Araujo Pinheiro-Maria Severina Pinheiro

ALMOÇO NO CLUBE PORTUGUES

Os lusos costumam reunir-se aos sabados num almoço no Clube Português, quase ao ar livre, em mangas de camisa. São almoços otimamente regados a vinho. Antes de deglutido é aprovado pela diretoria o menu da semana. Visto e discutido recebe o OK definitivo: "Sirva-se".

As reuniões são animadas por convidados e aperitivos. Come-se do bom e do melhor e bebe-se no mesmo estilo superlativo.

A presidencia sempre foi exercida discricionariamente pelo sr. Jack Ayres, que tem entre outros poderes, o de sustar a palavra ao orador que se alonga além do prazo suportavel. O orador oficial, isto é, o "opening toaster", é, por consenso unanime, o comendador Vitorino Maia, homem que conhece varias linguas e, da vida, experimentou o amargo e o quebrado.

Não faltam os paraquedistas, os que comem de graça e ali afetam um ar de quem honra a mesa com sua presença e tem o direito ao charuto dos que não fumam, além do seu proprio.

A disposição para a palestra mantem o comensal inteirado sobre o assunto do dia, qualquer que seja a sua natureza. Ontem, varios oradores saudaram o homenageado de honra, o sudito de Sua Majestade Britanica, o sr. Albert Henry Prisbee, representante no Brasil da "The Prudential Assurence" (L 550.000.000), a maior do mundo, e da Frizbee, Freire S. A., a maior do Brasil no seu genero.

O sr. Frisbee foi saudado pelos srs. Camilo Coelho, Jack Ayres, Paulo do Couto Malta, João Dubeux, José Frazão Teixeira e Vitorino Maia. Agradeceu com um improviso que Bernard Shaw não faria melhor.

Compareceram:

José das Neves Barbosa, Camilo Coelho dos Santos, José São Marcos, Theodomiro Serra, Teofilo Cortizo Moreira, Antonio E. Amorim, Ludovico Pinto dos Santos, Augusto Rodrigues, Antonio Campozana, José Frazão Teixeira, José Amaral, Oscar Fernandes Clare, Antonio F. da Mota, conde de Negrelos, M. L. Castanha, Thomas E. Kite, Antonio Pereira de Souza, Paulo do Couto Malta, Vitorino Maia, José da Silva Gomes, Aloysio Fonseca Santos e Januario Neto.

Jack Ayres presidiu o almoço.

— P.

DOIS GRANDES CONCERTOS

Dois grandes concertos está a Sociedade de Cultura Musical anunciando, em continuação á sua temporada de 1949. Marcados para os dias 14 e 16 de maio corrente, deles se encarregará um dos maiores violinistas da atualidade, nome que só pode ser enfileirado aos de Szigeti, Heifetz e Menuhim: é Isaac Stern.

A Sociedade de Cultura Musical não quer insistir na publicidade em torno do nome de Isaac Stern. Assegura, porém, aos seus associados que se trata, realmente, de um dos "virtuosi" mais credenciados no mundo musical de hoje, bastando dizer que, executando-se Gleeking, é o artista mais caro que a "Cultura" já contratou (trinta mil cruzeiros).

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Laura Brandão, esposa do sr. Antonio Pereira Brandão; Maria do Carmo de Lira Ferreira, esposa do sr. Edmundo Rego Ferreira; Maria José Dias de Faria, esposa do sr. Vanildo Faria.

As senhoritas: Maria José, filha do sr. Manuel Ferreira de Andrade; Nilza Gouveia, filha do dr. Gouveia Cavalcanti; Ivanilda, filha da prof. Ida Marinho Rego; Terezinha de Jesus, filha do sr. Livar de Andrade Cavalcanti e de sua esposa, sra. Elvira da Cunha Cavalcanti.

Os senhores: João Correia Lima; Carlos Ribeiro de Farias; Carlos Cavalcanti da Mota; Genesio Araujo Alves da Silva; Antonio Batista Ramos; Wilson Wanderley.

As meninas: Nayse, filha do sr. Orlando Tavares Lima e de sua esposa, sra. Carmelita Tavares de Lima; Ednalva, filha do sr. Gonçalo Francisco da Silva e de sua esposa, sra. Estefania da Silva; Cristina Vitoria, filha do sr. Sanelva de Vasconcelos e de sua esposa, sra. Myrthes Tenorio de Vasconcelos; Albertina Hilda, filha do sr. Antonio Domiciano Cruz e de sua esposa, sra. Hilda Francisca Cruz; Lucia Regina, filha do sr. Cipriano Martines Borel e de sua esposa, sra. Maria de Jesus Luna Boral; Ariete, filha do sr. Pedro Gomes de Souza e de sua esposa, sra. Terezinha Gomes.

Os meninos: Jadir, filho do sr. Valfrido Bezerra Leite e de sua esposa, sra. Matilde Lopes Bezerra; Givaldo, filho do sr. José Paulo de Carvalho e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Assunção de Carvalho; Adauto, filho do sr. Adauto Pessoa Guedes e de sua esposa, sra. Maria José Guedes; Rivaldo, filho do sr. Antonio de Souza Medeiros e de sua esposa, sra. Doralice Brasil Medeiros.

AMANHÃ:

As senhoras: Gloria Barros da Silva, esposa do sr. Waldemar de Souza e Silva; Maria José Negromonte da Cunha Cavalcanti, esposa do sr. Amaro Cunha; Laura da Silva Costa, esposa do sr. José da Silva Costa.

As senhoritas: Arlinda Colaço Sobral, filha do sr. Antonio Colaço Sobral, já falecido, e da sra. Luiza Sobral; Luiza de Gonzaga Costa, filha do sr. Guilherme Costa e de sua esposa, sra. Olegaria Costa.

Os senhores: Sampaio Junior; Alcides Lopes; Jorge Guimarães de Campos; Lourenço Tomaz da Silva; Armando Pereira; Joaquim Rodrigues Corrêia de Oliveira; Aluisio Rios.

As meninas: Ilanaise, filha do sr. João de Albuquerque Simões e de sua esposa, sra. Irene de Arruda Simões; Maria da Conceição, filha do sr. Alvaro F. Viana e de sua esposa, sra. Elida V. Viana.

Os meninos: Agostinho, filho do sr. Agostinho Santos e de sua esposa, sra. Zuleide Rodrigues Santos; Silvio Claudio, filho do sr. José Ferreira Pinto e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Ferreira Pinto.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Onildo Travassos Barinho e a srta. Maria Antonieta Porto Pinto, filha do sr. Luiz de França Pinto, já falecido, e de sua esposa, sra. Luiza Porto Pinto.

CASAMENTOS

— Na matriz de Santo Antonio, realizou-se, ontem, ás 17 horas, o casamento da srta. Iris de Almeida

(Conclusão da 2.ª página)



Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Benedita Antonio Addobbati, filha do saudoso industrial Rafael Addobbati e de sua esposa, sra. Esther Addobbati, com o sr. Geraldo de Barros Alves, quimico industrial, socio da firma Fanco, Ferreira, desta praça.

O ato religioso com efeito civil teve lugar na igreja das Graças, ás 9 horas, sendo padrinhos, por parte do noivo: sr. Benjamin José Gonçalves e esposa; a sra. Esther Addobbati e o industrial Ferrer Addobbati; sr. Edricio Santos e srta. Maria da Conceição de Barros Alves; o sr. Antonio Gonçalves e srta. Aline Menezes. E por parte da noiva: o sr. Arthur Carneiro de Medeiros e esposa; o advogado Romulo Cahú e esposa; o sr. Heitor Villa Chan e esposa; e o sr. Thomas Stewart Lowe e esposa.

Os noivos foram passar a lua de mel na sua fazenda de Limoeiro e fixarão residencia nesta capital.

Após a cerimonia, a sra. Esther Addobbati recebeu, na intimidade, os parentes e amigos que compareceram.

O clichê fixa um aspecto do casamento.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

8 DE MAIO — 3.º Domingo depois da Pascoa.

EPISTOLA (Tg. 1, 22-27 — Carissimos: Sêde cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-vos a vós mesmos, porquanto aquele que é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é comparavel a um homem que considera no espelho as feições do seu rosto; e, depois que se contemplou, vai-se e para logo se esqueceu como é que era. Aquele, porém, que atentar na lei perfeita da liberdade, e nela perseverar — não como ouvinte esquecediço, mas como executor da obra — esse será bemaventurado no que fizer. E si algum julga que é religioso, e não refreia a sua lingua, mas ilude o seu coração — é vã a religião desse homem. A religião pura e sem mancha aos olhos de Deus nosso Pai, é esta: socorrer os orfãos e as viuvas nas suas aflições, e conservar-se imune da corrução deste mundo.

EVANGELHO (Jo. 16, 23-30) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: Si pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu nome, ele vô-la dará. Até agora nada tendes pedido em meu nome. Pedi e recebereis, para que seja completa a vossa alegria. Tenho vos dito estas coisas em parabolas; é chegado o tempo em que já não falarei por parabolas mas falarei abertamente de meu Pai. Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que hei de pedir Pai vos ama, porque vós me amastes e credes que eu saí de Deus. Eu saí do Pai e vim ao mundo; deixo agora o mundo e volto para junto do Pai. Disseram-lhe então os discipulos: Agora, sim, que falas claramente, e não te serves de parabolas; agora conhecemos que sabes todas as coisas, e que não é necessario que alguem te pergunte, por isso cremos que saistes de Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATOLICA

Esta associação está avisando a todos os alunos do C. P. O. R. que o general comandante da Região autorizou essa corporação a dispensar da instrução de hoje, os alunos que o solicitassem, para que pudessem participar da comunhão coletiva dos universitarios, a se realisar, ás 7 horas, na igreja do Colegio Nobrega.

PASCOA DO UNIVERSITARIO

Como tem sido amplamente anunciado, realiza-se, hoje, ás 7 horas, na igreja de N. Sra. de Fatima (do Colegio Nobrega) a Pascoa do Universitario, que foi precedida de uma serie de conferencias de d. João Batista Portocarrero Costa, bispo de Mossoró, no salão de atos do Circulo Catolico.

A cerimonia de hoje será presidida por d. Pedro Bandeira de Melo, padre-prior do Mosteiro de São Bento, em Olinda.

Espera-se que um elevado numero de alunos de nossas escolas superiores esteja, hoje, á mesa da comunhão, da igreja dos jesuitas.

MES MARIANO NA MATRIZ DA BOA VISTA

Os exercicios marianos de hoje, na matriz da Boa Vista, estarão a cargo das seguintes pessoas: João Guerra, Evaristo Dias da Rocha, dr. Ivan Alecrim, dr. Benjamin Aranha, dr. Audifax Rodrigues de Barros, Antonio Apolinario Cerqueira, Manuel Gomes da Silva, Manuel Domingos Ferreira.

Amanhã, a cargo das familias dr. José da Cunha Beltrão, Pedro Stamford, Leticia Amorim, Maria Alves Araujo, viuva dr. Epaminondas de Barros Correia, dr. Otavio Pernambucano da Costa, dr. João Cotias, e Parisia Pontual Rangel Moreira.

NA IGREJA DE SANTA CRUZ

Na igreja de Santa Cruz os exercicios marianos de hoje estarão a cargo das seguintes pessoas: mr. John A. Thon e Eduardo Costa. Amanhã, a cargo dos drs. Ulisses Lins de Albuquerque e Alcides Siqueira.

NA CONCATEDRAL DA MADRE DE DEUS

São padroeiros dos exercicios marianos, hoje, nessa igreja, a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, Antonio Soares Machado, Delma Batista, Antero Romano e Durval Colares Viana.

Amanhã: Elisio de Sousa, J. Gouveia & Cia., Balbino de Araujo Santos, Alfredo Araujo Santos Neto, Amadeu Palha, Gilberto de Carvalho e Aristides Bezerra Leite.

MES MARIANO NA PAROQUIA DO PINA

Relação das familias que patrocinam a segunda semana mariana, na matriz do Pina, de 8 a 14: Instituto Santa Joana d'Arc, Nilton de Emery Carneiro, José Cristovão, João Costa, irmãs Camara Lima, Virgilio Ferreira do Monte, capitão Helio de Albuquerque, Aristides Soares Fonseca, Alfeu Taveira, Nicolau Ferreira, Julia Teixeira, Mauricio Lacerda, Roberto de Azevedo, Manuel Antero Vasconcelos, Helena Fernandes Ribeiro, familia Cavalcanti de Arruda, Julio Albuquerque Maranhão, Israel de Castro, Antonio Pinto, Severino Farias, familia Diniz, Mario Rodrigues, Joaquim Casado, Herminia Fernandes, Ester de França, Maria Salomé Ferrão, Mario Josi Passos, Emilia Lucanbo, Adauto Santos Lima, Rocila Lacerda, Messias Tumajan, Jorge Gabriel, Abelardo Rijo, Joana Gomes dos Santos, Francisca Cruz, Osvaldo Muniz, Francisco Valpassos, Emilia Lira, Aprigio de Miranda Castro e Severino Lira.

FESTA DE N. S. DE POMPEIA

O Colegio N. S. de Pompeia celebra, hoje, a festa de sua padroeira e seu 35.º aniversario de fundação. Haverá missa ás 5.30, 7 e 8 horas, na capela do Colegio.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES

Reune-se, hoje, ás 8 horas, a mesa regedora dessa Irmandade, em sessão ordinaria mensal.

O irmão presidente, padre capitão João Barbalho Uchôa Cavalcanti, espera o comparecimento de todos os mesarios.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

TEATRO

CONVERSA COM BARRETO JUNIOR

Aqui, na redação do DIARIO, mantive conversa com o ator Barreto Junior, a respeito do Teatro do Emergencia, que será construido na avenida Dantas Barreto pelo sr. Adelmar Costa Carvalho, suprindo, em parte, as necessidades do teatro em nossa terra, tão pobre de casas de espetaculos.

Barreto falou-me de varios assuntos, referentes ao Emergencia. Inicialmente, perguntei-lhe qual a data certa da inauguração. O conhecido homem de teatro declarou que provavelmente no dia 20 do corrente. A base do cimento já está quasi terminada. Está sendo construida em Beberibe, todo de encaixes, semelhante aos pavilhões usados nas exposições ou feiras de amostras. Barreto acredita que, no fim do mês, estará atuando com a sua companhia, graças ao espirito progressista do sr. Adelmar Costa Carvalho.

E' uma boa noticia para o publico, uma vez que reina grande espectativa em todos os setores. Ele quebrará a austeridade do quasi centenario Santa Isabel.

Quanto ao horario, será o melhor possivel: os espetaculos terão inicio ás 20 horas em ponto, terminando com todos os onibus ainda em funcionamento. Os preços serão populares, para que todos possam assisti-los. O Emergencia tornar-se-á o segundo Helvetico, que existiu, há muitos anos, á rua da Imperatriz.

Barreto Junior esclareceu o seguinte:

— "O Teatro de Emergencia, conforme tenho declarado de publico e faço questão de frisar, será de todos, poderá ser ocupado por qualquer companhia, para todos os generos de representação. Não pretendo transformá-lo, como muitos o afirmam, em propriedade minha. Digo e repito: o Teatro de Emergencia será de Pernambuco."

Procuramos saber do repertorio. Barreto ainda não escolheu todas as peças. Estreará com "Amor", de Oduvaldo Viana, já ensaiada. Depois uma peça brasileira, assinada por R. Magalhães Junior. "Carlota Joaquina", com a participação do ator Luiz Maranhão, no papel de Chalaça. Aos domingos, pela manhã, haverá uma temporada infantil, devendo inaugurá-la com "O Anel Magico", de J. Almeida, especialmente para a gurizada.

A's segundas-feiras, Mayerber de Carvalho e Salomão Abualio, no teatro cedido por Barreto, encenarão varias revistas, genero há muito desaparecido do Recife. Será uma temporada alegre, com montagens de luxo e revistas escolhidas.

O elenco da Companhia Nacional de Comedias já foi organizado. Dos elementos que participaram de outras temporadas apenas permanecem Lenita Lopes, que se revelou boa ensaiadora; Augusta Moreira, conhecida do publico, e Barreto. Os outros serão quasi estreantes; gente nova, surgida no sul do país e aqui, no Recife. Entre eles, encontramos: René Leal, Nanã Magalhães, Leal Godoy, Joval Rios, Silva Primo, Lina Soares, Vandele de Almeida (do Teatro da Base Aérea) Alzira Sarmento, Mario Brandão, Almeida Santos e Nestor Figueiredo.

Assim, de uma simples palestra, saíram muitas novidades. Barreto nos deu otimas noticias a respeito do Teatro de Emergencia, que em breve será uma realidade dentro de Pernambuco, elevando o nosso meio artistico, graças ao espirito de compreensão do sr. Adelmar Costa Carvalho, que transformou a idéia do ator, na grande obra que doará ao Recife. A ele, devemos o Teatro de Emergencia. — L. M. F.

TEATRO DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO

Quinta-feira proxima, 12 do corrente e não 11 como estava sendo anunciado, o Teatro do Estudante de Pernambuco, no Santa Isabel, ás 20 e meia horas, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura e Fratelli Vita apresentará pela primeira vez no Brasil, a tragedia de Sofocles, Edipo-Rei, que será encenada sem intervalos, como manda a tradição.

Tradução de Hermilo Borba Filho.

Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Saigon", com Veronica Lake e Alan Ladd.

Amanhã — "Dominio dos tiranos", com Henry Fonda.

TRIANON — "A vida de um sonho", com Irene Dunne.

Amanhã — "A filha da pecadora", com Lisabeth Scott.

PARQUE — Hoje — "Belinda", com Lew Ayres.

Amanhã — "A adultera".

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "A's voltas com fantasmas", com Abbott e Costello.

Amanhã — "Capitão Boycott".

ROIAL — Hoje — "O capitão de Castela", com Cesar Romero e Tyrone Power.

Amanhã — "Anos de inocencia", com Robert Hutton.

POLITEAMA — "Olhai os lirios do campo", com Silvana Roth.

TORRE — "O filho do sol", com Jon Hall.

IDEAL — "Amarga ironia", com Richard Cummings.

ELDORADO — "Resgate de uma consciencia", com Edward G. Robinson.

REAL — "A volta de Frank James" com Henry Fonda.

ESPINHEIRENSE — "Os piratas de Monterey", com Maria Montez.

S. MIGUEL — "A coragem de Lassie", com Frank Morgan.

POPULAR — "Pianicles perigosas" e o inicio do seriado "O terror dos mares".

ENCRUZILHADA — "Rua do Delfim verde", com Lana Turner.

S. JOSÉ — "Lafite, o corsario", com Fredric March.

IMPERIO — "E o mundo se diverte", com Grande Otelo e Oscarito, e a conclusão do seriado "O homem de ferro".

RIVOLI — "Estou aí?", com Emilinha Borba.

GLORIA — "A' beira do abismo".

Lenita Lopes, primeira atriz e ensaiadora da Companhia Nacional de Comédias

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Radio

FALTA DE COMPREENSÃO



Nas emissoras locais, notamos grande falta de compreensão dos dirigentes, a respeito do verdadeiro significado da palavra "radio". Eles entendem que qualquer coisa transmitida do estudio ou auditorio quer dizer programa de radio. Falta muito grave, aliás, comum no "broadcasting" brasileiro. Programa de estudio, em geral, quer dizer script organizado, com artistas, tudo em ordem, sem improvisos para salvar situações. No auditorio, deve seguir um roteiro, sem ficar por conta dos assistentes e do animador.

Encontramos algumas atrações muito divertidas para os que vêm e insignificantes para quem ouve. E' tambem o caso de alguns programas com artistas que não podem atuar em radio, devido ao genero impossivel de ser transmitido através do som; talvez pela televisão, mas enquanto não chega, continuamos a condenar a atuação de tais artistas. Não queremos com isso desmerecer do seu trabalho, muito bem adequado para teatros ou "boites".

E' preciso que os dirigentes das emissoras lembrem-se disto: radio não é auditorio de estação. E' para os que estão em casa, ouvindo através do receptor. E' necessario que os ouvintes saibam o que está se passando no palco.

A bailarina Cuquita Carballo, apesar de toda a campanha movida contra ela, não é má artista. No teatro de revista ou em espetaculos coreograficos faria sucesso. Mas no radio é que não; não se pode presenciar as dansas da artista e limita-se a ouvir uma orquestra, repetindo trechos das "garachas". Na emissora de Marquês do Recife chegou a atuar um magico chamado Nájar. Enquanto o prestidigitador fazia suas exibições, o locutor descrevia, complicadamente, as magicas. Prova-se mais uma vez que radio é audição apenas. Mas muitos ainda não se convenceram disso e continuam apresentando artistas "antiradiofonicos". A telepatica Neide é outro exemplo. O ouvinte de casa não acredita que ela esteja advinhando o pensamento dos outros e chega a imaginar que aquele programa é transmitido do estudio, com a colaboração de elementos da estação. Compreendam, senhores dirigentes, que radio é audição. O palco e a sala de espetaculos são apenas complementos introduzidos com o modernismo, mas perfeitamente dispensaveis. "Radio é audição"! — L. M. F.

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.02 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Orlando Silva e Dalva de Oliveira; 9.30 — Variações de ritmos; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Presentes musicais; 12.30 — Uma melodia... um cantor; 12.50 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Ritmos variados; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Desfumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Olaria; 17.30 — Prog. Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.20 — Meditação e Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Ritmos dansantes; 20.30 — Audição extra do programa Miscelanea sonora; 21.00 — Jornal esportivo A-S; 21.30 — Cont. do programa Miscelanea sonora; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cocktail dansante A-S; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.58 — Bom dia; 8.00 — Mensageiro do ar e Jornal da manhã; 8.30 — Ritmos norte-americanos; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Recortes musicais; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais e Charlie Kunz; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — Hora certa; 12.03 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — No mundo da opera; 14.30 — Arco-Iris musical; 15.00 — Estrelas do Brasil; 15.30 — Panorama musical mexicano; 16.00 — Galeria dos grandes astros; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 19.00 — Jornal esportivo A-S; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Um grito no escuro; 20.06 — No ritmo dos anos — Arco do Ritmo; 20.30 — Programa Serenata; 21.00 — Cantor Francisco Carlos; 21.30 — Radio Show, com Alaide Parizio, violonista José do Carmo e Jazz Melody; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. da novela "Eu sou Covarde"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas Nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.25 — Musica dos canaviais; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Vale Tudo (auditorio); 13.30 — Duas Americas (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo Brasil x Paraguai, diretamente do estadio de São Januario, no Rio de Janeiro; 17.30 — Brazil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio Teatro Hepatina; 18.35 — Sivuca toca orgão (auditorio); 19.00 — Homenagem á rainha do radio. Gravações de Marlene da sua temporada no Radio Jornal do Comercio; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luzes da Broadway (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Cocktail sonoro (auditorio); 21.30 — Noite de Amores Marca Olho; 22.30 — Musica variada; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Quanto vale uma vida?; 10.15 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.25 — Musica dos canaviais; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Gilberto Alves; 13.30 — Agenda sonora; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Confidencias; 15.30 — Respostas de Nelo; 15.45 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneona; 16.30 — Melodias e ritmos; 17.00 — Tambores macabros — Aguia de Prata; 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Cosmorama (auditorio); 20.30 — Padre Prior (novela); 21.00 — Melodias em desfile (auditorio); 21.30 — Caixa de musica (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Misterios de cinco minutos (X-9); 22.20 — Musica escolhida; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 329 — RECIFE

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
Ed. Sul America Sala 55 Fone 2192

LARFE S.A.
LAMINAÇÃO E ARTEFATOS DE FERRO S.A.
(Sec. de Mecânica e Caldeiraria)
Assistencia mecânica eficiente há varios anos ao parque açucareiro do Estado da Bahia ao Ceará.
— X —
Confecção de esmagadores, tambores de moendas, cristalizadores, enxofreiras, aquecedores de caldo, tanques de qualquer capacidade para alcool ou melaço, bombas para massa cosida ou mel, fundição de peças em aço ou ferro.
PERNAMBUCO — BRASIL
(5624)

"HERCULES"
Talheres inoxidáveis de alta qualidade
EM ELEGANTES FAQUEIROS OU PEÇAS AVULSAS
Não mancham
Não enferrujam
Não tem cheiro
Não dão mau gôsto
Não perdem o brilho
Não necessitam de pós ou liquidos para limpeza, estando sempre prontos para uso.
Duram uma eternidade!
Representante:
M. A. CAVADINHA — Rua Estrela do Rosário, 146-1.º
(5627)

CONVITE A BELEZA
ELISABETH ARDEN enviou ao Recife sua assistente pessoal Mme. Castro Neves para gentilmente dar conselhos sobre tratamento da pele e maquilagem. As senhoras e senhoritas estão convidadas a marcar sua hora com antecedencia na
CAMISARIA CONFIANÇA
RUA NOVA, 318
(5619)

REVANCHE: SANTA CRUZ X OLARIA

O "clube das multidões" predente repetir a sua primeira vitoria

Mas os "bariris" estão preparados para uma desforra — Na Ilha do Retiro o sensacional encontro de hoje — Equipes provaveis — O carioca Ivan Capileti será o juiz — Profissionais do Esporte e do Flamengo, em jogo de campeonato, na preliminar — Providencias

Santa Cruz e Olaria voltarão ao gramado à tarde de hoje, prontos para a revanche que toda a cidade aguarda com interesse. Para o estadio da Ilha do Retiro estão voltadas as atenções dos aficionados, na certeza de que tricolores e bariris reproduzirão aquele espetáculo majestoso que encerrou a temporada promovida pela Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco. O Olaria basqueara por 1x0, vencido por um tento que a critica apontou como ilegal. Não se conformou com o revés, solicitando uma revanche imediata. Acontece que as demarches para a segunda partida não chegaram a bom termo, decidindo os tricolores que o assunto ficaria para o retorno da delegação carioca, após sua temporada pelos campos do nordeste.

Eis que o Olaria disputou cinco jogos no Ceará, um no Rio Grande do Norte, um na Paraiba e um no interior de Pernambuco, sendo vencido apenas uma vez, em circunstancias especialissimas, frente ao Ferroviários. Regressou o quadro de Gentil Cardoso na plenitude de sua forma, credenciado a vingar o primeiro revés que sofreu no nordeste. Prosseguiram os entendimentos entre Santa Cruz e Olaria, que por um triz não fracassaram. O acordo veio e a peleja será disputada para satisfação da grande torcida tricolor e dos aficionados do futebol, enxarcados que se encontram de assistir a tantos jogos medíocres do nosso pobre campeonato principal.

COMPLETOS OS DOIS QUADROS

Uma particularidade da sensacional revanche é que os dois quadros estiverem submetidos a um programa de rigorosos preparativos, devendo apresentar em campo as suas equipes completas. O quadro olariense é por demais conhecido da torcida. Os mesmos pebolistas que aqui estiveram no mês passado, vencendo ao Náutico, América e Esporte, somente caindo deante do seu adversário de hoje. Moacir formará no centro da intermediária como uma grande atração e Lamparina figura na zaga como um dos elementos em maior forma no conjunto. Zezinho substituirá o goleiro Odair, reunindo qualidades que o credenciam para o posto. E o ataque tem em Maxwell e Mical os seus melhores integrantes.

O "onze" santacruzense tambem não oferecerá novidades. A zaga Palito e Biu será mantida pelo técnico Palmeiras, assim como o amador Moisés no "pivot". Entretanto, Pedrinho e Dawson ficarão de guarda para qualquer eventualidade. E' possivel mesmo que o Santa Cruz seja representado pelo mesmo conjunto que arrazou o Moinho no ultimo domingo. E note-se que está na ofensiva o ponto alto da equipe coral, sendo justo salientar o trabalho excepcional da ala Milton-Amaury.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o grande jogo-revanche os quadros deverão formar assim constituidos:

OLARIA: — Zezinho — Oswaldo — Lamparina — Amaro — Olavo — Ananias — Alcino — Jarbas — Maxwell — Mical — Esquerdinha.

SANTA CRUZ: — Zebinga — Palito — Biu — Gusberinha — Moisés — João de Maria — Milton — Amaury — Eloi — Schiller — Valfrido.

Na direção da peleja estará o sr. Ivan Capileti, juiz da Federação Metropolitana de Futebol, que acompanha a delegação do Olaria.

PRELIMINAR E PROVIDENCIAS

Em prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol da categoria de profissionais, jogarão na preliminar do interestadual, os quadros do Esporte e do Flamengo. Este jogo está sendo olhado como uma "barbada" para os rubro-negros que deverão marcar uma vitória espetacular. Mas acontece que "um dia é da caça e outro do caçador". Portanto, poderá chegar a vez dos "patativas"...

Para os dois jogos de hoje as providencias são as seguintes:

OLARIA X SANTA CRUZ

Juiz — Ivan Capeleti.
Juiz de linha — Leucio de Sousa Leão e Ivanildo Bezerra.
Horário — 15 e 15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Alexis Codeceira.

ESPORTE X FLAMENGO — PRELIMINAR

Campo do Esporte.
Juiz — Leon Markman.
Juizes de linha — Armenio Brito e José Francisco de Melo.
Horário — 13 e 20 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Alexis Codeceira.

Autorizada pelo Automovel Clube do Brasil a disputa do Circuito do Derby, no Recife

Baby Costa, Itagibe Chaves, Lourenço Cavalcanti e José Veloso já se encontram inscritos para a emocionante competição do proximo dia 22 — O cel. Viriato de Medeiros será o patrono da prova e promete inteira solidariedade ao movimento — 29 voltas com partida ás 10 horas — No maximo oito concurrentes

O Circuito Automobilistico do Derby é uma realidade. Esta é a noticia que nos trazem os srs. José Neves de Oliveira e Alexandre Barbosa, destacados proceres do *Automovel Clube de Pernambuco*, grandes animadores do automobilismo em nossa terra e que ao lado de Itagibe Chaves e Baby Costa formam a comissão organizadora da proxima competição, desde que foram eles os idealizadores da mesma. Confirma-se, assim, o grande furo da reportagem esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO, que causou sensação no noticiario esportivo da cidade, em dias da semana que passou.

Todas as providencias estão sendo ultimadas para a realização da sensacional prova que reunirá automovel de pequena cilindrage de 2.000 c.c., no maximo. O principal era a permissão do *Automovel Clube do Brasil*, o que já não constitue impecilho, desde que o volante Itagibe Chaves, que esteve ultimamente no Rio e hoje regressará ao Recife, comunicou-se diretamente com os proceres do A.C.B., conseguindo não somente a permissão, mas sobretudo o seguro.

APOIO DO AUTOMOVEL CLUBE DE PERNAMBUCO

Não resta a menor duvida de que o Circuito Automobilistico do Derby será um acontecimento sensacional que reviverá as emoções do famoso Circuito da Boa Viagem. Tendo a Comissão Organizadora e Idealizadora da competição conseguido a permissão do *Automovel Clube do Brasil*, não foi dificil a homologação do *Automovel Clube de Pernambuco*. De fato, está tudo oficializado para a sensacional disputa do dia 22. Sim; estamos em cima da prova. Faltam apenas 15 dias, o bastante para os ultimos retoques na organização da mesma.

Resta assinalar que o *mignon* Circuito do Derby terá como patrono o cel. Viriato Correia de Medeiros, comandante da Policia Militar de Pernambuco, que se prontificou a prestar toda a colaboração possivel ao arrojado empreendimento desta pleiade de jovens amantes das competições esportivas emocionantes. Antes de mais nada, o cel. Viriato concordou em isolar a pista onde se desenrolará a competição, colocando todo o potencial humano da Policia Militar para garantir um perfeito policiamento no dia do circuito.

PERCURSO DO CIRCUITO DO DERBY

A pista para o Circuito Automobilistico do Derby mede 1.359 metros, devendo a competição ser disputada em 25 voltas, estando a largada anunciada para as 10 horas da manhã do dia 23 proximo. Decidiram os organizadores da prova que no maximo oito volantes poderão competir, levando-se em consideração as pequenas dimensões da pista. Até esta altura, já temos como certa a participação dos conhecidos volantes Baby Costa, Itagibe Chaves José Veloso e Lourenço Cavalcanti, esperando-se que outros venham a aderir. Em caso do numero de inscrições ser superior a oito, haverá uma eliminatoria para a classificação dos reais concurrentes.

O Circuito do Derby apresenta-se assim como o assunto esportivo sensacional das ultimas semanas, devendo manter as atenções dos desportistas por todo este mês. Trata-se de uma competição identica a muitas outras que se disputam anualmente no Brasil e na Europa, sendo interessante citar o circuito da Quinta da Boa Vista, Praça Paris e Cidade de Campina, todos identicos. De fato que podemos proclamar o progresso de Pernambuco no arriscado esporte do automobilismo. Realmente, graças a esta équipe de jovens entusiastas, que são Baby Costa, José Neves Oliveira, Alexandre Barbosa, Itagibe Chaves e outros, teremos mais uma sensacional competição automobilistica, possivelmente anual, além do Circuito da Boa Viagem.

ESTÁ NO PORTO O VAPOR "PARIMÁ" CHEGOU O SEU VAUXHALL

Agentes

Moreira, Irmãos Comércio S. A.

Fones 6336 - 6883

Rua da Concórdia n. 278

Recife Pernambuco

(5381)

Cartazes de propaganda do Campeonato mundial

Interessante concurso instituido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes — A C.B.D. oferece custosos premios — As bases do certame

A Sociedade Brasileira de Belas Artes, por incumbencia da Confederação Brasileira de Desportos, declara instituido um concurso publico para escolha do cartaz destinado á propaganda do IV Campeonato Mundial de Futebol, na seguinte base:

1. Os originais serão executados sobre cartão, no formato 75x50, a quatro cores, no máximo. Trabalhos enrolados não serão recebidos.
2. O cartaz deverá conter a seguinte legenda: IV CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL (TAÇA JULES RIMET) JUNHO DE 1950 — BRASIL. O letreiro deverá ser lançado de forma a não interferir no desenho, facilitando, deste modo, sua tradução para vários idiomas.
3. Os trabalhos deverão ser assinados com pseudonimo, sendo acompanhados, no ato de inscrição, de uma sobrecarta contendo a identidade e o endereço do concurrente.
4. O juri será constituido de três representantes da Sociedade Brasileira de Belas Artes e de três da Confederação Brasileira de Desportos, sob a presidencia do presidente desta ultima entidade. O julgamento será irrecorrivel.
5. Ficam estabelecidos os seguintes premios:
   1.º lugar Cr$ 20.000,00
   2.º " Cr$ 10.000,00
   3.º " Cr$ 5.000,00
   4.º " Cr$ 2.000,00
   Haverá ainda dez Menções Honrosas representadas por um livro de arte no valor de Cr$ 300,00.
6. Não poderão ser conferidos mais de dois premios a cada concurrentes.
7. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 31 de maio de 1949 ao administrador da Sociedade Brasileira de Belas Artes, rua Araujo Porto Alegre 70, 2.º andar, Rio de Janeiro.
8. Os trabalhos premiados com dinheiro ficarão pertencendo á Confederação Brasileira de Desportos. Os demais deverão ser retirados pelos concurrentes dentro de 15 dias a contar da data do julgamento.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Federação Pernambucana de Desportos,

Notas do Departamento de Desportos da Capital — Porteiros e bilheteiros para o jogo de hoje

Para os jogos oficias dos campeonatos misto, amadores, juvenil e da segunda categoria, que serão realizados nos dias 15 e 19 do corrente, a escolha de campos e juizes será feita na proxima terça-feira, 10 do corrente, para o que ficam convidados para uma reunião nesse dia os representantes dos filiados *Great Western, Nautico, Flamengo, Santa Cruz, Moinho, Ibis, Iris, Farroupilha, Guararapes, Tacaruna, Operação, Iolanda e Guanabara.*

Os jogos tabelados para aquele dias são os seguintes:

DIA 15

GREAT WESTERN x NAUTICO, amadores e misto.
MOINHO x NAUTICO x FLAMENGO x IBIS, juvenil.
2.ª CATEGORIA
IRIS x FARROUPILHA e GUARARAPES x TACARUNA, zona norte.
OPERAÇÃO x LOCOMOÇÃO e IOLANDA x GUANABARA, zona sul.

DIA 19

FLAMENGO x SANTA CRUZ, amadores e misto.

SERVIÇO DE PORTÕES

Para o serviço de portões, no jogo de hoje, na Ilha do Retiro, entre *Santa Cruz* x *Olaria*, foram escalados os porteiros e bilheteiros abaixo, os quais devem estar naquele local ás 12 horas:

Barbosa — Humberto — Cardoso — Felix — Jaime — Claudio — Duda — Pedro — Campello — Fernando — Expedito — Braz — Djalma — J. Gomes — Nezinho — Andrade — Clovis — Agripino — Argemiro — Amaro — Borges — Ramos — Valter — José e A. da Penha.

NOTA — Em substituição ao representante do *Tacaruna*, designado para delegado do encontro entre os filiados *Ateniense* e *São Paulo*, que apresentou excusas, fica designado para aquela função o representante do *Agua Fria*.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNDAÇAO MAHATMA GANDHI

A Fundação Mahatma Ganchi, da India, decidiu fundar e manter, sob seus auspicios, um Museu Gandhi e uma Biblioteca. Propõe-se manter na Biblioteca uma colecção completa da literatura gandhiana, em todas as linguas faladas no mundo. A literatura sobre Gandhi incluirá todos os livros e publicações escritas sobre ele, bem como traduções de suas obras em qualquer indioma. Três copias de cada publicação serão conservadas na Biblioteca como material de pesquisa para estudiosos e escritores de todas as partes do mundo. A Biblioteca servirá de Centro Internacional de Pesquisas sobre a vida e os ensinamentos de Mahatma Gandhi.

A Fundação Mahatma Gandhi muito agradecerá a escritores e editores que escreveram, traduziram ou publicaram qualquer material sobre Gandhi, se fornecessem publicações á Biblioteca, ou pelo menos dessem informações a respeito delas afim de tornar possivel sua aquisição. Aos jornais e revistas que tenham publicado artigos sobre Gandhi, a Fundação ficaria imensamente grata se lhe fornecessem copias ou recortes do material publicado.

Material ou informações podem ser diretamente enviadas a Shri Kakasaheb Kalelkar, Gandhi Smarak Sangraha, Town Hall, Bombay, India, ou então á Embaixada da India, avenida Presidente Vargas, 309 — Rio de Janeiro.

VIDA ESCOLAR

ODONTOLANDOS DE 1949

Reuniram-se na Faculdade de Medicina, os odontolandos de 1949, afim de eleger o paraninfo, homenageados e demais representantes do curso:

A chapa eleita ficou assim constituida: paraninfo — prof. Pinto de Campos; honra ao merito — prof. Fraga Rocha; prefto de honra — prof. Ferreira dos Santos; homenageado especial — prof. Carlos Marinho; homenagem postuma — prof. Galvão Raposo; representante do 1.º ano — prof. Nelson Melo; representante do 2.º ano — dr. Francisco Barbosa; representante do 3.º ano — prof. Romildo Torres; orador — odontolando Luiz Coutinho Dias; bedel — sr. José Domingues.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realisaram-se, ontem, sob a presidencia do prof. Anibal Matos, na E. E. P., as eleições para o Diretorio Academico da Escola de Engenharia de Pernambuco.

Foi eleita a seguinte chapa: presidente, Geraldo de Magalhães Melo; vice-presidente, Ricardo Luiz Pessoa de Queiroz; 1.º secretario, Sebastião Barreto Campelo; 2.º secretario, Mucio Lacerda e tesoureiro, Erasmo José de Almeida.

U. E. S. P.

Recebemos, da União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco, a seguinte nota:

"Aproximando-se o dia 16, quando se efetuarão as eleições anuais desta entidade estudantil de Pernambuco, ardorosas campanhas estão se movimentando em prol das mais diversas candidaturas que irão movimentar todo este proximo pleito eleitoral.

O "Bloco dos Democratas", cujo lema de campanha se integra, tão somente, nos mais firmes propositos de, verdadeiramente, reconduzir a U. E. S. P. ás precipuas finalidades que a constituiram como nosso orgão representativo de classe, lança, agora, a sua chapa, numa atitude pacifista, ordeira e incrementada pelas mais zadias intentos da defesa dos interesses da coletividade estudantil secundaria, fazendo, ao mesmo tempo, um sincero apelo a todos os estudantes afim de que se mantenham numa linha condigna e democratica, evitando a abstenção de voto e repelindo o continuismo nefando que ora tanto tem caracterizado a atual administração da U. E. S. P.

Todos se compenetrem do seu dever, sufragando o nome dos candidatos mais dignos da alta responsabilidade a que aspiram obter.

Segundo a convenção recentemente promovida, assim ficou constituida a chapa da Diretoria da Coligação Democratica: presidente, Luiz Alves da Guarda; vice-presidente; Belmiro Cavalcanti do Egito; secretario geral, Sadi Torres; 1.º secretario, Lamartine Correia de Oliveira; 2.º secretario, Artur Mactel.

Representante pelo Colegio Estadual: Inaldo Luiggi. Suplente: Austro Guedes Henriques de Araujo. Fernando Marco Antonio. Suplente: Milton Pires de Souza."

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 262
2.º and. — Fone 6857

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Fisica, etc.

— Sem compromisso, fornecemos orçamentos para balanças de grande capacidade.

CASA DAS BALANÇAS
Camboa do Carmo, 136
— Tel. 7311 —

(5601)



TORRADOR
LILLA
A AR QUENTE
PARA CAFÉ

Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão no café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços acessiveis. Facilitamos o pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.*

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

5285 Arco-Artwig

"ANTES TARDE DO QUE NUNCA"

Arlindo LUCHARDS
(Para o "D. P.")

Diz o vocabulario popular dos religiosos, que quando Deus tarda, já vem em caminho; é justamente isto que se passa com o Colegio de Arbitros da Federação Pernambucana de Desportos. Hoje, quando a brisa marinha penetra nos salões da Mentora, refrescando o ambiente daquela casa de trabalho, tive conhecimento por intermedio de um dos comentarios de Sentinela ,ter sido criado na estrutura interna da F. P. D. o tão almejado orgão destinado a controlar o quadro de nossos apitadores de futebol.

Francamente, está de parabens a dupla Leopoldo Casado-Carlos Afonso de Melo, pelo grande empreendimento que levaram a efeito, pois a comissão nomeada para dirigir o novel departamento é constituida de senhores capazes e experimentados na vida esportiva do Estado, o que, desde já, prevê o exito absoluto em relação ao fim a que se destina.

Resta agora a cooperação de todos. Deixemos, pois, os queixumes e as censuras negativas, que de nada valem, a não ser atrapalhar a boa marcha do progresso.

Logo mais... em cada esquina!



tipo TRANSITO

ÔNIBUS INTEIRAMENTE DE AÇO
Chevrolet

* Exterior elegante de linhas modernas
* Interior espaçoso com visibilidade para motorista e passageiros consideravelmente aumentada
* Duas espaçosas portas de serviço
* Carrosseria inteiramente de aço e extremamente leve
* Otima distribuição de peso sobre os eixos
* Corredor mais amplo oferecendo maior comodidade aos passageiros em pé e mais facilidade para os cobradores.
* Conforto jamais igualado

Acima de tudo, a GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A, ao apresentar este onibus CHEVROLET, que logo mais veremos a cada esquina, procurou aliar á beleza de suas linhas modernas e avançadas, grande economia proporcionada pela leveza da carrosseria — o que significa menor desgaste dos pneus e maior poupança do combustivel — sem falar na potencia do motor CHEVROLET e na sua caracteristica economia de manutenção. Tudo isso, revertendo em MAIORES LUCROS para as empresas de traisporte coletivo, ao par do conforto jamais igualado, oferecido aos passageiros.

Solicitem informações mais detalhada a:

SOC. IMPORT.

MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

Rua S. João, 531 — Recife — Teleg: DACUNHA

Concessionaria da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Tarde de atrações e elegancia no Joquei Clube de Pernambuco

Alem da costumeira reunião social haverá a disputa do Grande Premio "Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito" – Dotação de 5.000 cruzeiros e distancia de 1.600 metros – Seis equilibrados pareos na programação de hoje – Nossos palpites

Com mais uma atraente programação de seis pareos, o *Joquei Clube de Pernambuco* promoverá, à tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um *meeting* turfistico da temporada oficial de 1949. Nada menos de 27 parelheiros dos mais destacados da pista do Lucas estão convocados para a competição, devendo oferecer aos aficionados uma serie de emoções. Tambem o Departamento Social do Joquei Clube, sob a orientação do professor Monteiro de Morais, estará em atividade com o seu sorveteiansante dos domingos, procurando atrair aos *meetings* turfisticos o que o Recife possue de mais representativo em sua sociedade.

O movimento tecnico do programa tambem interessa sobremodo aos amantes do esporte das rêleas. Como atração maxima da tarde teremos o *Grande Premio Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito*, na distancia de 1.600 metros e dotação de 5.000 cruzeiros. Estão inscritos neste pareo os excelentes parelheiros *Ciclone, Fagueiro, Buridan e Vassalo*, numa luta igual de dificeis prognosticos. Outros pareos do programa tambem poderão oferecer finais emocionantes pelo equilibrio de forças que se verifica.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para o *meeting* turfistico de hoje está anunciado o seguinte programa de seis pareos:

1.º pareo — 900 metros — Premio Vitoria — Premios: Cr$ 1.000,00 e 200,00.

	kg.
Bom Tom	56
Judá	48
Myrta	48
Agua Fria	52
Brahma	52

2.º pareo — 1.000 metros — Premio Zumby — Premios — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kg.
Não sei se é	52
Zumby	48
Camaragibe	56
Zingaro	54
Silencio	48

3.º pareo — 1.000 metros — Premio Silencio — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kg.
Dalimar	48
Singapura	50
Gauleza	48
Condor	50

4.º pareo — 1.400 metros — Premio Pastora — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kg.
Pastora	46
Briosa	48
Thais	54
Principe	56

5.º pareo — 1.600 metros — Grande Premio Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito — Premios: Cr$ 5.000,00 e 500,00.

	kg.
Ciclone	46
Fagueiro	48
Buridan	52
Vassalo	56

6.º pareo — 1.200 metros — Premio Bela Vista — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kg.
Boa Viagem	50
Tropeiro	54
Salomé	54
Rio Chic	56
Gury	54

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — MIRTA e AGUA FRIA.

2.º pareo — NÃO SEI SE E' e ZINGARO.

3.º pareo — GAULEZA e CONDOR.

4.º pareo — THAIS e PASTORA.

5º pareo — FAGUEIRO e VASSALO.

6.º pareo — SALOMÉ e GURY.

Aliança intelectual, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

do classificados, decifrados, estudados, publicados.

Do merecimento desses estudos historicos bem se pode aquilatar pela contribuição dos portugueses no Congresso Nacional de Historia, que ha poucos dias se encerrou nesta cidade e pela categoria dos delegados que chefiastes — os eminentes srs. Hernani Cidade, Eduardo Dias, Luiz Silveira, Damião Peres, Alberto Iria, a quem desejo render publico testemunho de minha fervorosa admiração.

Mas, esse mesmo interesse pelos estudos historicos perdura até em muitos dos mais ilustres escritores portugueses, que se instalam no Brasil. Haja vista o reverendo padre Serafim Leite, que prossegue na grandiosa historia dos Jesuitas, de que, segundo Capistrano de Abreu, dependia a historia do Brasil; o sr. Fidelino de Figueiredo, que, em São Paulo, com um grupo de discipulos notaveis, estuda aprofundadamente a historia literaria de Portugal; o sr. Jaime Cortezão que, nos arquivos do Itamarati e da Biblioteca Nacional, descobre elementos para uma nova historia das bandeiras.

Nem são somente os historiadores, os dedicados absorventemente a estudos de historia. São em todos os tempos, os que, como Alexandre Herculano e Carlos Malheiros Dias, escreveram historia e escreveram romances; como Afonso Lopes Vieira e o sr. Antero de Figueiredo, novelas historicas; como Henrique Lopes de Mendonça, reviveram no teatro personagens historicas. Juristas insignes — como os srs. Caeiro da Mata, Cunha Gonçalves, Paulo Merea — medicos de renome — como o sr. Reinaldo dos Santos — financistas eximios — como o dr. Fernando Enidio da Silva — dedicam-se, com frequencia, a estudos historicos aprofundados. Faz-se historia, de todos os modos, e de tudo — das instituições, das epidemias, das casas. Na bibliografia de quase todos os escritores de ficção se destacam livros, ou monografias, sobre problemas, ou sobre personalidades, da historia de Portugal. Poetas — como Eugenio de Castro — ou prosadores — como o sr. Joaquim Leitão — todos, ou quase todos, escreveram e escrevem historias.

Esse interesse generalizado pelo glorioso passado explica talvez, a sensação reconfortante de solidez, de duração, de continuidade, de perpetuidade, que oferece a vida de Portugal. Tudo parece feito para sempre — até aquelas vigorosas colunas inteiriças de pedra a que se arrimam as latadas das videiras. Os portugueses sabem trabalhar, gostam de trabalhar para a eternidade.

Do mesmo passo, talvez se possa atribuir ao interesse pela historia, o desinteresse da literatura pelas tricas da politicalha atual. Julien Benda definiu, há muitos anos, a multiforme "trahisondes clercs": há pouco tempo, quase octagenario, em "La France Byzantine", acentuou o anti-intelectualismo dos literatos contemporaneos. Teve ele razão em considerar que estamos em "l'age du politique". As preocupações de ordem politica, que tumultuam a vida contemporanea, invadem a literatura.

No entanto, ainda agora, em Portugal, o ensinamento de outro conspicuo critico literario — sr. João Gaspar Simões — condena a literatura socialisada, a literatura de preocupações utilitarias ou tendenciosas. Os estudos de historia proporcionam, facilitam uma evasão.

Da vocação para esses estudos resulta, ainda, outra decorrencia. E' que, nos fastos de Portugal, nenhum episodio sobre-excede o descobrimento e a colonisação do Brasil. Ai está a mais alta, e decisiva demonstração do engenho, da energia, da capacidade criadora dos portugueses, aliada á sua ternura, á sua compreensibilidade, á sua tolerancia. São pois, necessariamente levados os estudiosos da historia de Portugal a estudar o Brasil e a querer conhece-lo. Renova cada um deles o encontro, de surpresa e encantamento, em que se deslumbrou Pero Vaz de Caminha.

Dai a parte consideravel que ao Brasil tem consagrado a literatura portuguesa. Ontem, era a monumental "Historia da Colonização portuguesa no Brasil", realizada graças, principalmente, á perseverança e á generosidade do mesmo benemerito presidente do Gabinete Português de Leitura, sr. Albino de Souza Cruz. Agora, é "Brasilia", a grandiosa publicação, devida principalmente ao saber e a operosidade do sr. Rebelo Gonçalves. E é tambem, "Atlantico", a bela criação do sr. Antonio Ferro.

Além disso, são todos os estudos que, dia a dia, em Portugal se publicam sobre o Brasil de ontem e de hoje — a ponto de fazerem o renome de alguns especialistas insignes, como, em relação á literatura o sr. José Osorio de Oliveira e, em relação á musica, o sr. Gastão de Bettencourt.

E há os que se não especializaram e por tudo se interessam, como o sr. João de Barros.

Assim, a literatura portuguesa assume para os brasileiros um interesse acrescido ao dos seus meritos consagrados; ali encontramos o estudo erudito das origens do Brasil e a impressão carinhosa do Brasil atual e das suas realizações.

Ora, sr. Julio Dantas, essas caracteristicas da litefatura portuguesa, que tenho ousado e tanto me alonguei em destacar — estudos historicos, alheiamento das preocupações politicas, interesse pelo Brasil — avultam em vossa obra e até em vossa vida. Nas primeiras paginas da "Historia da Colonização", a que ha pouco aludi, traçastes, com inexcedivel segurança, com inexcedivel beleza, o quadro grandioso da "éra manuelina", que foi a éra do descobrimento. Sem esmiuçar tantos e tantos episodios, historias e lendas, que inspiraram vossas novelas e peças de teatro, quero recordar apenas esse vosso livro — "O amor em Portugal no seculo XVIII" — de tão perfeita fatura literaria, em que ressurgem, vivissimos, delineados com finura e malicia, com graça e erudição, as figuras e os habitos daquelles tempos — o faceiro, a bandarra, o casquilho, os quitós, as cheganças, os namoros...

Tambem, tendes sabido manter-vos no dominio da arte pura. Soubestes continuar impenitentemente romantico. Não encontro em vossa obra traço de inspiração politica, repercussão de choques politicos, resquicio de preocupação politica. Passastes por altos postos de governo, exerceis o mandato legislativo — e conservais vossa obra literaria imune de todas as infiltrações da politicalha e até mesmo da politica.

Finalmente, o terceiro traço, que acentuei — o interesse pelo Brasil — assume, em vossa obra, destaque notavel. Soubestes compreender e amar os brasileiros, e muito tendes sabido louvar, com abundancia dalma, tantos e tantos deles. Deste-nos — agora pela terceira, e não, de certo, ultima vez — a honra e o encanto de vossa presença.

De tal sorte, com mais de 50 anos de intensa atividade literaria e mais de outros tantos livros publicados, escritor primoroso e correctissimo, vos tornastes — como foram, sucessivamente, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco e Ramalho Ortigo — o escritor português vivo que o Brasil mais lê. Ao mesmo tempo, como nenhum outro, soubestes ser pessoalmente conhecido e prezado no Brasil.

Sois, assim sr. embaixador Julio Dantas, a personalidade mais eminente e mais representativa dentre todas que se têm dedicado á obra de mutuo conhecimento, de perfeita compreensão, de estreita solidariedade entre as nossas duas nações. Em qualquer ponto do territorio do Brasil, sereis aclamado como um amigo benfazejo. Aqui, podeis receber o mais alto premio merecido, estou a ver vossos proprios gloriosos antepassados, os numes tutelares da formação historica de Portugal, descerem dos seus postos neste recinto para aplaudir-vos e para agradecer-vos".

BANCO DO POVO S.A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
CARTA-PATENTE N.º 410 DE 24 DE OUTUBRO DE 1946
MATRIZ: — RECIFE — PERNAMBUCO
FILIAIS: — JOAO PESSOA NATAL CIDADE DO SALVADOR CAMPINA GRANDE E MACEIÓ
AGENCIA EM GARANHUNS — ESCRITORIOS EM BEZERROS, PESQUEIRA E SERTANIA (Pe.)

CAPITAL	Cr$	20.000.000,00
CAPITAL REALIZADO		20.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		6.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS		1.300.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSILIOS		1.645.473,50
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS		600.000,00
LUCROS SUSPENSOS		1.138.840,30

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1949
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIA)

— ATIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		12.166.163,80	
Em depósito no Banco do Brasil		72.739.087,90	
Em depósito à órdem da Superintendência da Moéda e do Crédito		4.674.635,80	
Em outras espécies		4.849.028,80	94.448.916,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	104.855.366,60		
Empréstimos em C/Corrente	3.852.210,90		
Empréstimos Hipotecários	168.624.733,40		
Titulos Descontados	515.673,30		
Letras a receber de c/ Próprio	36.613.504,00		
Agências no País	26.401.307,00		
Correspondentes no País	—		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	2.101.756,50	342.901.051,60	
Imóveis		—	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	374.058,60		
Apólices e obrigações Federais, à ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	4.000.000,00		
Apólices Estaduais	313.285,00		
Apólices Municipais	15.500,00		
Ações e Debêntures	833.871,80	5.536.715,40	
Outros valores		—	348.437.767,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	7.623.775,10		
Móveis e Utensilios	4.208.577,60		
Material de expediente	966.051,20		
Instalações	—		12.798.403,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	6.026.618,10		
Impostos	33.924,30		
Despesas Gerais	3.314.883,10		7.385.453,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		51.330.040,20	
Valores em custódia		5.228.922,00	
Titulos a receber de C/Alheia		194.934.307,40	
Outras contas		51.677.361,70	303.170.631,30
		Cr$	766.251.171,70

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de capital	—	20.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		6.500.000,00	
Fundo de previsão		—	
Outras reservas		4.684.313,80	31.184.313,80
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	748.095,40		
de Autarquias	22.835.744,10		
em C/C Sem Limite	53.246.579,60		
em C/C Limitadas	101.108.626,40		
em C/C Populares	—		
em C/C Sem Juros	2.164.529,00		
em C/C de Aviso	14.037.858,40		
Outros depósitos	17.434.107,30	211.575.540,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	16.891.363,10		
de diversos:			
a prazo fixo	107.897.462,60		
de aviso prévio	—		
Outros depósitos	—		
Letras a Prêmio	—	124.789.825,70	
		336.364.365,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Letras Hipotecárias	—		
Agências no País	45.310.001,90		
Correspondentes no País	34.023.513,00		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Ordens de Pagamento e outros créditos	879.148,40		
Dividendos a pagar	237.005,00	80.449.668,30	416.814.034,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			15.062.192,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de val em gar. e em custódia		56.558.962,20	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	194.934.307,40		
do Exterior	—	194.934.307,40	
Outras contas		51.677.361,70	303.170.631,30
		Cr$	766.251.171,70

Recife, 7 de maio de 1949.
(aa) AFFONSO DE ALBUQUERQUE — Presidente
MIGUEL GASTAO DE OLIVEIRA — Gerente.
JOSE DOMINGOS VAZ-CURADO — Contador — Reg. no C. R. C. sob n. 152

CAMPEONATO SUBURBANO

Agua Fria e Farroupilha lutando pela liderança da tabela na zona norte

No gramado de Santo Amaro a principal peleja da tarde – São Paulo x Ateniense, Atlantico x Botafogo e Estudantes x Odeon completam a rodada

Com mais uma sensacional rodada de quatro jogos, dois em cada zona, a *Federação Pernambucana de Desportos* dará prosseguimento, hoje, ao campeonato da segunda categoria suburbana. Quatro interessantes pelejas que movimentarão oito agremiações proletarias, numa serie de atrações para os que dedicam as suas tardes domingueiras ao futebol menor. *Estudantes* x *Odeon*, *Atlantico* x *Botafogo*, *Ateniense* x *São Paulo* e *Agua Fria* x *Farroupilha*, eis as pelejas programadas e que representam a quinta rodada do campeonatode 1949.

Não se pode negar que reside no prelio *Farroupilha* x *Agua Fria*, designada para o gramado de Santo Amaro, a maior atração da tarde futebolistica suburbana. Porque os tricolores de Campo Grande são os vice-lideres do certame da zona norte, com apenas um empate, apresentando-se para lutar contra o lider absoluto, que é o auri-negro. No campo da Estrada Velha, *Ateniense* e *São Paulo* disputarão um dos mais antigos classicos suburbanos que poderá atrair as atenções de uma grande assistencia.

Atlantico e *Estudantes*, campeão e vice-campeão da zona sul, estarão em ação, lutando pela rehabilitação das derrotas que sofreram. O *Atlantico* jogará contra o *Botafogo*, que aparece em bos forma, enquanto o *Estudantes* terá como adversario o forte quadro do *Odeon*. Estes dois jogos estão tabelados para o estadinho de Giquiá e poderão oferecer surpresas.

NOSSOS PALPITES

FARROUPILHA, 2 x AGUA FRIA, 1.

ATENIENSE, 1 x S. PAULO, 1.

ATLANTICO, 4 x BOTAFOGO, 2.

ESTUDANTES, 3 x ODEON, 1.

PROVIDENCIAS PARA OS JOGOS

Estudantes x *Odeon*

Campo do Iolanda.

Juiz dos 1.ºs quadros, Milton Farias.

Juizes de linha, Joventinb de Oliveira e Eugenio Sebastião da Silva.

Juizes dos 2.ºs quadros, João Vicente de Oliveira.

Horario: 2.ºs quadros 8 horas e 1.ºs quadros, 13.40 ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado para os 2.ºs quadros, o representante do *Iolanda*.

Atlantico x *Botafogo*

Campo do *Iolanda*.

Juiz dos 1.ºs quadros, Florivaldo Leal dos Santos.

Juizes de linha, Joaquim A. Lira e Etelvino José da Silva Filho.

Juiz dos 2.ºs quadros, Albino Silva.

Horario: 9,40 para os 2.ºs quadros e 15,15 para os 1.ºs, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado dos 1.ºs quadros, o representante do *Oriental*.

Ateniense x *São Paulo*

Campo do Agua Fria.

Juiz dos 1.ºs quadros, Severino Pereira.

Juizes de linha, José Barbosa e José Gomes da Silva.

Juiz dos 2.ºs quadros, Amaro José da Rocha.

Horario: 13.40 para os 2.ºs quadros e 15.15 para os 1.ºs ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Tacaruna*.

Farroupilha x *Agua Fria*

Campo do *Ibis*.

Juiz dos 1.ºs quadros, José Pereira dos Santos.

Juizes de linha, Alberto Augusto dos Santos e José Evangelista da Silva.

Juizes dos 2.ºs quadros, Amadeu Boumann.

Horario: 13.40 para os 2.ºs quadros e 15.15 para os 1.ºs ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Iris*.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JUNKER



O mais afamado fogão á gás em todo o mundo, apresentando caracteristicas exclusivas:

— Reduzido consumo de gás
— Auto-misturador regulavel
— Queimadores duplo-economicos
— Finissimo acabamento e maxima duração.

Fogões "JUNKER & RUH" LTDA.

Representantes gerais de
JUNKER & RUH A. G.
KARLSRUHE a/RHEIN — ALEMANHA

EM EXPOSIÇÃO E VENDA COM:
J. CASTRO & CIA.
Rua Cambôa do Carmo n.º 136
— Tel. 7811 —

(5600)

NAVALHAS "SOLINGEN"

Importadas da Alemanha pelo Reembolso cada Cr$ 125,00 — Atacado Cr$ 1.250,00 a Duzia. Pedidos a Caixa Postal 16 — Agencia da Lapa — RIO DE JANEIRO — Distr. Federal.

AVISO

Ao comercio, ao publico e a quem interessar

João José Moreira, casado com Maria Luiza Freitas Maia Moreira, proprietaria do predio n. 176, alto á rua Praia de Santa Rita, freguezia de Santo Antonio, desta cidade, sabendo que o referido predio se acha vazio e que o inquilino pretende sub-loca-lo, previne que não existe qualquer especie de contrato de arrendamento que possa permitir a sua pretenção, achando-se ainda notificado judicialmente, para que dentro do praso da lei fazer entrega do mencionado predio ao proprietario para uso proprio.

Recife, 7 de Maio de 1949.
João José Moreira
(Firma reconhecida)

(39339)

ACABA DE SAIR:



7.ª edição, aumentada e melhorada, GUIA prático e indispensavel a todo colecionador de selos nacionais, por ser o mais completo catálogo de selos, já editado no Brasil — 240 páginas — 480 clichés — Cr$ 25,00 — Interior mais Cr$ 1,00

FILATELICA ARIRÓ
Travessa do Ouvidor, 35 - s. 401
Rio de Janeiro — Brasil

O SABÃO "PORTUGUÊS"

EM HOMENAGEM A CIDADE DO RECIFE

OUÇA, HOJE, SINTONIZANDO PARA A RADIO NACIONAL, ÁS 19 HORAS, O TABOLEIRO DA BAIANA, UM LINDO PROGRAMA DO SABÃO "PORTUGUÊS" E DA CÊRA CRISTAL, A SER IRRADIADO EM HOMENAGEM A CIDADE DO RECIFE.

(39278)

Agora Tambem CREME DENTAL



A MARCA QUE SIGNIFICA QUALIDADE

Distribuidores: SPENCER HARTMANN & CIA. — Praia, 93 — RECIFE

(5536)

DISCOS DECCA

Gravação americana

POPULARES: BING CROSBY — ANDREWS SISTERS — CARMEM CAVALLARO — GUY LOMBARDO — ETEL SMITH — DICK HAYMES — RUSS MORGAN, ETC.
CLASSICOS: LISTZ — RACHMANINOFF — GERSHWIN — KORSAKOFF — BRAHMS — BIZET — FRANHC — TSCHAIKOWSKY, ETC.

OUÇAM TODOS OS SABADOS NA PRA-8 DAS 14 1/2 AS 15 HORAS

PARADA DE RITMOS

ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO EM SUA PROPRIA CASA;

IRMÃOS ROZENBLIT LTDA.

RUA DA PALMA, 320 — — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

(5628)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Sto. Antonio — Vitoria; Boa Vista — Santa Cruz; São José — São Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — Brito; C. Amarela — Vera Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Durval; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — N. Sra. de Fatima.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

Vende-se uma máquina rotativa DUPLEX de 12 páginas, 28.000 por hora, em perfeito estado de funcionamento, com equipamento completo de fundição e estereotipia.

Cartas para Rua São Januário, 485 — Rio de Janeiro.

Uma Graça Alcançada

Eu Beatriz Mello da Rocha declaro que sofria de uma molestia na pele das pernas ha 10 anos, medicos fui aos melhores do Recife, remedios tomei grande quantidade já não tinha mais esperança foi quando surgiu as milagrosas curas que tambem fui merecedora de receber este grandioso milagre e a que em Recife podem me encontrar, Estação de Camaragibe, Camaragibe, Recife. A Mme. Jael a minha gratidão. — Beatriz Mello da Rocha. 8-5-1949.

(39058)

Uma Graça Alcançada

Eu Maria Gonçalves de Souza sofria uma dôr de cabeça ha 10 anos, consultei a muitos medicos especialistas, remedios não sei calcular, Centros Espiritas os melhores não obtive resultado, aconselhada por varias pessôas já curadas recorri a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael este grande milagre. Deus é quem dá a recompensa. Minha residencia: Engenho Giqui n. 118 — Santo Amaro. — Amelia Gonçalves de Souza. 8-5-49. (39048)



Uma Graça Alcançada

Venho de publico agradecer a Deus e a Mme. Jael, uma grande graça alcançada, ha 15 anos vinha sofrendo de asma recorri aos melhores medicos especialistas, esgotei a medicina, remedios não sei calcular, o quanto tomei; consultei os melhores C. Espiritas de Pernambuco não obtive uma pequena melhora. Lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas da casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorri a mesma e graças a Deus é com a maior alegria que venho por intermedio deste jornal "Diario de Pernambuco", dá os meus sinceros agradecimentos a Mme. Jael, assim como aconselho a todos os sofredores procurar a casa da Mme. Jael que lá encontram lenitivo para os seus sofrimentos, e uma cura verdadeira. Minha residencia: Rua Leão Coroado, 58 — Bôa Vista — Recife. — Rosa Americo de Albuquerque. 6-5-949. (39048)



Duas Graças Alcançadas

Venho agradecer a Deus e a Mme. Jael, duas graças alcançadas, a primeira sentia fortes dores no apendice e a outra uma forte pancada na perna, em ambas, eu ia submeter-me a operação cirurgica, a primeira já faziam 8 meses e a segunda 4 meses, sentia uma enorme dormencia na perna direita, os médicos aconselharam-me para que eu fizesse logo operação, não quiz obedecer aos seus conselhos. Recorri á casa de Mme. Jael e achei-me completamente curada de ambos os incomodos. Minha residencia: Travessa Marquês do Herval, 188 — Recife — Pernambuco. Sto. Antonio. — Fausta Rolim. A Deus e Mme. Jael esta grande graça.

8-5-1949.

(39048)

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 287 — Serviço de Psicologia
FONE: 2072—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia



Uma Graça Alcançada

Vinha sofrendo do figado na cerca de 7 anos, tendo recorrido a inumeros medicamentos sem obter resultado satisfatorio. Lendo o Diario de Pernambuco vi as milagrosas curas da casa da caridade, quando então resolvi curar-me. Graças a Deus nada mais sinto sem tomar remedios. A Mme. Jael a minha gratidão. Residencia: Rua Sta. Tereza, 96 — Recife — Pe. — Bairro de S. José. — Julita Esteves Guabirú.

(39048)

«O que se realiza na cachoeira de Paulo Afonso, sob a responsabilidade da COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO, é algo que convence e conforta»

"Não tecemos louvaminhas, mas como delegados do povo e seus emissarios para observar os trabalhos que se realizam para o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, sentimo-nos no dever de transmitir aos pernambucanos e ao Brasil, a nossa impressão e o nosso pensamento, que não são, apenas, de um entusiasmo passageiro, mas uma convicção firmada em fatos objetivos, colhidos in-loco, mau grado a onda de pessimismo que para lá levamos"

Uma Comissão Interpartidaria de deputados á Assembléia Legislativa do Estado visitou o sertão para observar os efeitos da seca que ocorria na região e das enchentes do rio São Francisco que provocaram grandes prejuizos ás populações ribeirinhas.

Essa Comissão foi composta dos seguintes representantes, sob a presidencia do deputado Mario Lira, da Coligação de Partidos: deputados José Gomes de Sá, Alves de Sá, Tabosa de Almeida, Severino Mario, Pontes Vieira e Antonio Heracito.

De regresso da viagem foi apresentado á Assembléia um relatorio que teve sua publicação feita no Diario Legislativo do dia 23 de abril passado.

Desse relatorio, publicamos agora a parte que diz respeito a visita aos trabalhos da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, em Paulo Afonso.

COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

"Levavamos, todos os membros da Comissão inter-partidaria, os trabalhos que se executam para o aproveitamento da decantada Cachoeira de Paulo Afonso a impressão de que ali iriamos encontrar mais um sorvedouro do dinheiro do povo brasileiro, sobretudo dos exgotados tesouros dos Estados nordestinos, das nossas empobrecidas municipalidades, apiloando-se as magras reservas financeiras dos habitantes do nordeste em mais uma aventura, cujo objetivo seria apenas distribuir fabulosas sinecuras.

Nada obstante as dificuldades com que lutamos para alcançar o acampamento de Forquilhas, depois da travessia do São Francisco encontramos condução na cidade de Gloria, antiga Curral dos Bois construida de um transporte coletivo improvisado, tipo caracteristico da "bellacada" recifense.

O que há muitos poderia ter impressionado mal, pelo menos como descortezia, tivemos, de logo a noção de que iamos encontrar homens de trabalho á frente do grandioso empreendimento.

Foi, por isso, com o espirito leve que nos acomodamos como Deus foi servido, para enfrentar os percalços dos 54 quilometros que nos separava do acampamento da Companhia, ora em construção.

Pouco mais de 6 quilometros percorridos, enguiçou o motor da caminhonete, perdendo-se precioso tempo na sua restauração.

Enquanto o jovem motorista tentava por em forma o veiculo, um grupo mais impaciente da comitiva resolveu rumar a pés, aproveitando para se por em contacto com os reduzidos habitantes da região, constituida de gente humilde, modestos lavradores e criadores de bode. O grande drama do sertão estava ali palpitante e vivo: pobreza, desajustamento, miseria, doença e fome. De lavoura nem sinal. A enchente devorara tudo.

Afinal vencidas as dificuldades, alcançamos o acampamento da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco cerca de 12 horas, recebendo dos silos funcionarios atencioso mas discreto acolhimento.

Refeitas as energias com uma saborosa feijoada em companhia do assistente comercial, dr. Francisco Costa, visitamos a barragem e o canal para a instalação de um grupo de duas turbinas de 2.500 HP, destinadas aos trabalhos de aproveitamento do grande potencial hidro-eletrico de Paulo Afonso.

Descendo até a casa das maquinas, os membros da comissão tiveram uma idéia perfeita do extraordinario e ciclopico empreendimento que será o aproveitamento de todo o potencial das quedas que formam Paulo Afonso.

Desse conjunto, uma turbina deverá entrar em funcionamento até o proximo mês de maio, entrando imediatamente em ação.

Enquanto parte da comitiva se encaminhou para o territorio alagoano, em companhia de alguns tecnicos, permanecemos no acampamento assistidos cavalheirescamente pelo sr. capitão Aristophanes Ribeiro do Vale e seus colaboradores imediatos, anotando minuciosamente os trabalhos em execução na cidadela e as obras da grande barragem já definitivamente projetada.

Solicitamente, o sr. capitão assistente, pernambucano de Afogados de Ingazeira, nos conduziu ao escritorio da administração geral pondo-nos senhor dos minimos detalhes das obras em andamento e o gigantesco plano em marcha acelerada de execução.

Preliminarmente, anotamos dados historicos do notavel empreendimento. Desde os idos do Imperio constitucional que o aproveitamento de Paulo Afonso é objeto de estudos e observações. A partir, porém de 1921 as autoridades constituidas têm voltado a sua atenção para esse magno problema, tomando providencias mais concretas e positivas para que se objetivasse o aproveitamento do potencial hidro-eletrico da Cachoeira, redimindo o nordeste da penuria em que se debate.

Nessa época (1929) uma equipe de engenheiros especializados foi encarregada de levantar o perfil topografico da zona e, a partir de 1938, vem mantendo o Governo Central serviços hidrometricos sistematizados com o fim precipuo de determinar o regime de aguas do São Francisco.

No ano de 1943, todavia se assenta o marco inicial dessa grandiosa obra. Estudos de natureza, tecnica e economica foram intensificados com o proposito de escolher os necessarios elementos que servisse de base para o projeto elaborado pelos tecnicos da Divisão de Aguas do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura.

Constituida, afinal, nos moldes de sociedade de capital misto a Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco.

Assegurada a estabilidade da Companhia com a subscrição do capital social e eleita a sua diretoria, coube a presidencia e capacidade de organizador emerito, dinamico e sadio patriotismo do engenheiro Antonio J. Alves de Souza, que logo entrou em franca atividade. Na segunda quinzena de outubro de 1948, iniciaram-se os trabalhos das instalações de campo obedecendo a um plano previamente estabelecido — Construção do acampamento, construção da Usina e construção das linhas de transmissão.

Concomitantemente, estão sendo atacados todas essas faces dos monumentais trabalhos a executar.

O acampamento que se comporá de 500 casas para operarios, 50 para mestres, 14 dormitorios para operarios solteiros, 26 casas para engenheiros e funcionarios, uma casa para a diretoria, três escritorios, uma para a policia do acampamento, uma para ambulatorio e enfermaria, um grupo escolar, um posto de lubrificação e lavagem, quatro garages, 14 galpões para almoxarifado, um armazem de subsistencia, um refeitorio, um açougue, cinco galpões para oficinas, um edificio para a estação de radio, uma capela, campo de desportos, clubes recreativos, campo de pouso, rêde de agua, esgoto e luz, caixa dagua, etc.... está sendo levantamento topografico do local, e respectiva planta urbanistica.

Não obstante o exiguo prazo do inicio das obras do acampamento, agravado pela dificuldade de aquisição do material, considerando que apenas existe uma ligação rodoviaria regular com Salvador, a 510 quilometros é deveras apreciavel o volume das obras já executadas, atestando a capacidade realizadora da pleiade de homens que se encontram á testa dos trabalhos.

Conseguimos anotar que 27 blocos residenciais de 3 tipos para os funcionarios da administração, 4 blocos residenciais para mestres de obras e funcionarios (solteiros), especializados, 2 grandes dormitorios para funcionarios solteiros, 30 grupos de casas geminadas para operarios já habitadas, 70 em vias de conclusão, 8 galpões para almoxarifado, 2 galpões para oficina de carpintaria e mecanica, 6 alojamentos para operarios solteiros com a capacidade de 20 leitos cada um, ambulatorio, reservatorio em torre, garage, edificio de radio e outras pequenas realizações demonstram um recommendavel acerto de serviços prestados.

Todas essas construções dispõem dos elementos indispensaveis á preservação de um bom estado sanitario. Ao mesmo passo que se ergue o acampamento, a rêde de esgoto, agua e luz se estende por todos os arruamentos.

Paripassu, clubes recreativos e campos para a pratica de desportos, congregam a sociedade em formação estabelecendo o equilibrio fisico e espiritual entre os seus membros.

O armazem de subsistencia, em pleno funcionamento, fugindo ás normas conhecidas, supre aos operarios e funcionarios das utilidades indispensaveis á vida organica pelo preço do custo, acrescido apenas das despesas de transporte.

Entanto, existe liberdade para a livre aquisição dos produtos onde melhor convier ao interessado. Sob os auspicios da Companhia foi criada uma feira, que funciona aos domingos.

Não é permitido o comercio de bebidas alcoolicas, o que constitue medida salutar.

Prosseguindo ás nossas investigações, verificamos que o plano definitivo de aproveitamento do potencial hidraulico se acha em franca execução. Uma grande planta topografica do terreno, cujos detalhes das obras em execução nos foram esclarecidos pelos tecnicos da grande obra, pos-nos ao par do gigantesco trabalho a realizar.

Barragem — O projeto totaliza uma muralha de 4.000 metros lineares, dividido em duas secções: uma a Este, lado alagoano, com três mil metros de extensão, dos quais 2.360 metros em vertedouro e 210 em comportas e outra do lado baiano a Oeste, com mil metros de extensão.

No vertice formado por essas duas grandes muralhas será construido o canal de descarga, com o diametro de 9 metros, estando prevista a instalação subterraneamente, á prova de bombardeios.

Os estudos procedidos permitiram fixar em 1.200 mil Kw o potencial aproveitavel de Paulo Afonso, executados por etapas — á proporção das necessidades de consumo e dos recursos financeiros para os atender. Cerca de 600 mil toneladas de cimento serão aplicadas na construção da barragem.

Inicialmente, serão instaladas duas turbinas de 60 mil Kw o que corresponderá a 180 mil cavalos força, como fase primeira para a execução do plano total que compreende a instalação de 5 grupos de 3 turbinas, perfazendo o potencial de 900 mil Kw, ou sejam 1.200 mil cavalos força.

No dia primeiro do corrente foram iniciados os trabalhos de construção da grande muralha, concomitantemente nas duas extremidades, contando os tecnicos da Companhia concluí-la dentro de 44 meses bem como a definitiva conclusão dos trabalhos dessa primeira etapa inclusive a primeira linha de alta tensão rumo ao Estado de Pernambuco, que terá em Gravatá a sua estação coletora e de distribuição para este e o vizinho Estado da Paraiba.

Engenheiros já se acham em estudos de exploração da referida linha de alta tensão, enquanto outros atacam os serviços de construção de rodovia dos portos de desembarque para as obras da cachoeira, permitindo facil e rapido transporte da extraordinaria tonelagem de mercadorias de toda ordem que terá de afluir para os campos de trabalho.

Um detalhe que não escapou aos membros da Comissão foi o problema do salario. Assim, constataram ser de 14 cruzeiros o salario do operario comum, de 30 a 60 cruzeiros o dos mestres e operarios categorizados. Os motoristas ganham uma mensalidade de 1.300 a 1.400 cruzeiros. Os trabalhos extraordinarios são pagos á razão de 25 por cento do salario-hora.

Além de casa ou habitação higienica, com agua e luz gratuitos. Toda a assistencia medica e medicamentos é absolutamente gratis, bem como a instrução dispensada aos menores ou adultos.

Em suma, o que se realiza na Cachoeira de Paulo Afonso, sob a responsabilidade da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco é algo que convence e conforta.

Convence-nos que a obra em execução está sendo conduzida com vontade construtiva, energia e decisão ao serviço do Brasil e para redenção economica do nordeste. E nos conforta pela convicção, não obstante a nossa incapacidade tecnica, que a nossa engenharia realiza uma empresa que há de colocar a Patria brasileira em plano de elevado destaque no conceito dos mais importantes centros tecnicos do mundo.

O que ali foi observado e sentido nos minimos detalhes, põe-nos a cavalheiro para realçar esse grandioso emprehendimento e destacar a ação bem orientada, o dinamismo e a capacidade dos ilustres tecnicos, nossos patricios, que impulsionam, galvanizam e conduzem o esforço e o trabalho que proporcionará o 13 de maio do nordeste.

Indubitavelmente uma equipe de bons brasileiros trabalham com entusiasmo na concretização de uma obra que, não há negar, constituirá o marco inicial de uma éra de redenção economica e progresso social do nosso rincão.

O que foi executado, de material e objetivo, em menos de seis mezes de atividade e sacrificios no proprio local que assenta a estructura do nosso futuro economico-social, avoluma-se e cresce á nossa visão, acostumados a descrença e permanentes desencantos.

Não tecemos louvaminhas, mas como delegados do povo e seus emissarios para observar os trabalhos que se realizam para o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, sentimonos no dever de transmitir aos pernambucanos e ao Brasil, a nossa impressão e o nosso pensamento, que não é apenas de um entusiasmo passageiro, mas uma convicção firmada em fatos objetivos e colhidos in-loco, mau grado a onda de pessimismo que para lá levamos.

E', portanto, sob o dominio dos mais sadios sentimentos que nos desobrigando da missão que nos foi cometida, asseguramos á Pernambuco e ao Brasil que a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco está cumprindo cabalmente os objetivos que ditaram a sua constituição em sociedade de capital misto, atraindo á sua formação a apreciavel soma de 400 milhões de cruzeiros, dos quais duzentos milhões foram subscritos por entidades autarquicas, Estados, Municipios e povo.

A Pernambuco, sobretudo aos seus empobrecidos municipios coube uma subscrição compulsoria, embora ferindo a sua propria autonomia, segundo doutos pronunciamentos de membros desta Casa, cumpre prestigiar e contribuir, religiosamente, com a quota que lhes foi atribuida enfrentando quaisquer sacrificios, certos de uma recuperação que servirá de força ponderavel e de real engrandecimento.

Recebido pela Federação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

progresso, em que se fundamenta o seu desenvolvimento.

Como se não bastassem os serviços anteriores prestados ao país, marcados pelos próprios dias de sua fecunda existencia de idealista e patriota consumado, o nosso homenageado de hoje imaginou, anima e põe em marcha, o maior e o mais decisivo empreendimento jamais realizado no Brasil, com a Conferencia das Classes Produtoras em Araxá.

Ali, ao impulso da sua experiencia, e da cooperação das representações de todos os Estados, estarão retratados os problemas nacionais, de regiões e do seu conjunto, assim como indicadas as soluções verdadeiras e práticas dos problemas que nos afligem, entravam e ameaçam.

Os homens marcam e traçam os destinos de um povo e de uma pátria, como o da própria humanidade. Dentre eles porem sobressaem os valores de sintese, das aspirações, das esperanças de uma época e de gerações contemporaneas. Deante de João Daudt d'Oliveira, um desses valores, e dos mais luzidos entre os lutadores de hoje, pela grandeza de nossa pátria, vale recordar a lução viril, que ele tambem prega, e que cabe bem ao Brasil de hoje, do grande Alberto Torres, e que não deve ser esquecida, como não o será por certo a obra restauradora do nosso homenageado:

"Trabalhador para garantir aos brasileiros de hoje a sua prole as bases pessoais e sociais, da segurança, do bem estar e da prosperidade, para que perpetuem sua estirpe, é o nosso dever patriótico e o nosso dever humano. A esta razão acresce outra, de ordem prática. E' evidente que a nossa organização politica e juridica encobre a realidade de uma profunda desorganização social e economica. Este Estado não é uma nacionalidade; este país não é uma sociedade; esta gente não é um povo. Nossos homens não são cidadãos, não são pessoas, não são valores. Tudo quanto por eles se faz é dar-lhes má e insuficiente instrução. Nós carecemos alcançar a linha da civilização contemporanea; e, para sustentar a posição de donos de nossa casa, suprir as lacunas do passado, e preencher as condições do presente, ficar atentos ás tendencias e as surpresas do futuro. Este trabalho tem de ser feito hoje ou daqui há vinte anos, quando nos dispuzermos a preparar uma nação. Enquanto o não fizermos, estaremos sacrificando, com a geração contemporaneo, a geração de vinte anos depois, porque a sorte desta, depende do que houver feito a que a precedeu. Ora, em nosso tempo, vinte anos decidia na politica de um país, decidem de sua sorte, podendo anulá-lo, ou pelo menos, submetê-lo definitivamente, senão ao dominio politico estrangeiro, á posição subalterna de um logradouro comercial e industrial".

O esforço e a tenacidade de homens como João Daudt d'Oliveira, não será vão, e a conferencia de Araxá, há de marcar uma nova era, para os destinos do Brasil. A sua fé contagiante e sua coragem animadora, o seu idealismo sadio, asseguram não o exito somente, mas os efeitos de uma renovação no curso da economia nacional.

As classes produtoras de Pernambuco prestam como homenagem ao ilustre patricio a manifestação de sua confiança, ao homem como ao vanguardeiro da reconstrução economica da Pátria, e pela sua felicidade pessoal, pela grandeza e pelo mérito de sua obra, levantemos as taças com que vamos brindá-lo, como gaucho pernambucano e como um grande brasileiro".

Anuncios classificados

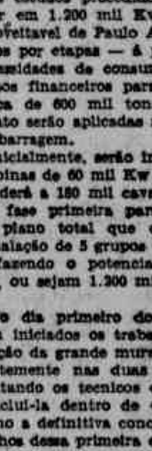
Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

MOVEIS CROMADOS
Para Consultórios — Hospitais — Casas de Saúde — Dentistas — Ambulatórios — Salão de Cabeleireiros — Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos — "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso, n. 91 — sala 710 — Telefone 22-2690 — Rio de Janeiro — Orçamento e catálogos sem compromisso. — Reembolso para o interior.

CURSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR
ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE", METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40,00 — Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO
RUA 6, n. 1322 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 3 mezes V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 3 fasciculos — Cursos de Cortadeira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora
Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON
COMPRIMIDOS
RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON
é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Lida.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.
Rua Senador Feijó n. 30 — 6.º — sala 616 — Telefone 2-3072 SÃO PAULO

SEMENTES DE CEBOLAS
e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.

Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente á

DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.
Rua Libero Badaró, 490-301
Cx. Postal, 458
S. PAULO
Catalogo Gratis



CATALOGO GRATIS
ENVIAR 1 SÊLO DE 30 Cr$
SÃO PAULO - CX. POSTAL 4069
Rua Santa Efigenia, 611
KITS para montadores
KITS peça informações

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1476, DE 28 — 4 — 937

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 185 — CAIXA POSTAL, N.º 444
End. Telegraficos: "CASA FORTE" — Telefones: Gerencia — 9681; Sub-Gerencia — 9024; Contadoria — 9083; Cobranças e Geral — 9085
Inspectoria — 9746

CAPITAL REALIZADO.. .... Cr$ 12.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 8.599.400,90

UM BANCO DE PERNAMBUCO E PARA PERNAMBUCO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1949

— ATIVO —

A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.152.541,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		21.442.139,40	
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.017.438,50	
Em outras especies		515.744,60	27.127.853,90
B — Realizável			
Empréstimos em c/corrente . . .	41.123.377,50		
Empréstimos Hipotecários	2.834.662,60		
Titulos Descontados	72.222.492,00		
Correspondentes no País	6.435.993,70		
Outros créditos . .	11.368.144,40	133.984.675,20	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil á ordem da Superit. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 630.800,00)	570.429,60		
Em carteira . . .	235.700,00		
Ações e Debêntures	30.000,00	836.129,60	134.810.804,80
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco . . .	1.920.259,00		
Móveis e Utensilios..	659.363,80		2.579.622,80
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	1.453.409,40		
Impostos	30.253,20		
Despesas Gerais .	901.218,10		2.384.880,70
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		17.076.262,90	
Valores em custódia		6.022.245,00	
Titulos a receber de c/Alheia ..		57.913.911,00	
Outras contas		5.217.300,00	86.229.738,90
		Cr$	253.132.911,10

— PASSIVO —

F — Não Exigivel			
Capital		12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		907.306,40	
Fundo de previsão		7.089.750,00	
Outras Reservas .		4.278.462,40	24.275.518,80
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos		202.870,90	
De autarquias . .		16.135,60	
Em C/C Sem Limite		39.571.378,00	
Em C/C Limitadas		6.634.354,80	
Em C/C Populares		3.897.490,40	
Em C/C de Aviso		1.394.753,70	
Outros depósitos .		4.523.045,60	56.234.030,00
a prazo:			
de diversos:			
A prazo fixo .. .		45.118.465,20	
de aviso prévio .		5.913.013,80	51.031.482,00
			107.265.512,00
Outras Responsabilidades:			
Letras a Pagar . .	428.872,90		
Correspondentes no País	6.818.966,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.944.397,20		
Dividendos a pagar	108.079,00	28.997.315,20	136.262.827,20
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados..			6.364.826,20
I — Contas de Compensação:			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		23.096.527,90	
Depositantes de titulos em Cobrança: do País		57.913.911,00	
Outras Contas		5.217.300,00	86.229.738,90
		Cr$	253.132.911,10

RECIFE, 4 DE MAIO DE 1949

a) Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor-Presidente
Jorge Dantas Bastos — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Murilo de Barros Guimarães — Diretor-Secretário
Marcelino Ferreira de Azevedo — Diretor-Adjunto

a) Jayme Ferreira dos Santos — Diretor-Gerente
a) José Martins Junior — Contador

Uma Graça Alcançada

Eu Maria Farias Ramos declaro que fiquei curada do utero de uma inflamação que sofria ha muito tempo, já faz um ano de curada graças a Deus e Mme. Jael, agora recebo outra graça: estava doente de acido urico ha 6 anos, voltei a me curar com Mme. Jael e já estou completamente curada. A Deus e Mme. Jael estas grandes graças. Minha residencia: Rua 7 Pecados n. 233 — Arruda. — Maria Farias Ramos. 8-5-49. (39048)

AGRADECIMENTO

Deixando, nesta data, o cargo de Delegado da Diretoria do Lloyd Brasileiro, na Zona Norte do País, em cujo desempenho recebi a valiosa cooperação do comercio, industria e autoridades pernambucanas, e, dada a carencia de tempo para fazê-lo pessoalmente, cumpro o grato dever de agradecer a todos a atenção honrosa de que fui alvo, apresentando minhas despedidas com o oferecimento de meus prestimos na Séde da empreza no Rio de Janeiro.

Recife, 8 de Maio de 1949.

As.) Luiz de Toledo Piza.
(39325)

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus estou completamente curado da uretra que sofria ha 8 anos, recorri a muitos medicos e remedios tomei, não obtive resultado. Graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Santa Isabel n. 303 — Casa Amarela — Recife. — José Cerqueira. 8-5-49. (39048)

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S.A.

CAPITAL .... Cr$ 10.000.000,00 — RESERVAS .... Cr$ 6.813.592,40

— INSTALADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912 —

sendo: —

Carta Patente N.º 426 da Superintendencia da Moeda e do Crédito

Fundo de Reserva .... Cr$ 5.500.000,00
Reserva especial p/ aumento do capital Cr$ 500.000,00
Lucros Suspensos .... Cr$ 813.592,40

RECIFE — PERNAMBUCO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1949

(COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL EM CARUARÚ)

— ATIVO —				— PASSIVO —		
A — DISPONIVEL				**F — NAO EXIGIVEL**		
CAIXA	Cr.$	Cr.$			Cr$	Cr$	Cr$
Em moeda corrente		3.318.689,30		Capital		10.000.000,00	
Em deposito no Banco do Brasil		23.787.407,60		Fundo de reserva legal		3.500.000,00	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		1.520.000,00		Outras reservas		1.313.592,40	16.813.592,40
Em outras especies		555,00	28.626.651,90	**G — EXIGIVEL**			
B — REALIZAVEL				**DEPOSITOS**			
Emprestimos em C/Corrente	28.846.529,20			**à vista e a curto prazo:**			
Titulos descontados	66.607.895,70			de Poderes Publicos	45.286,40		
Agencia no País (Caruaru')	386.372,30			de Autarquias	42.585,80		
Correspondentes no País	8.225.499,20			em C/C Sem limite	25.290.767,90		
Outros créditos	32.458,80	104.096.755,20		Em C/C Limitadas	2.813.817,80		
Titulos e valores mobiliários:				em C/C Sem Juros	1.003.717,00		
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 1.300.000,00)	910.000,00			em C/C de Aviso	30.660.925,00		
Idem, em carteira	538.300,00			Outros depositos	1.617.713,80	61.474.793,80	
Apolices Estaduais	652.545,00			a prazo:			
Apolices Municipais	89.078,00			de Autarquias			
Ações e Debentures	201.350,00	2.391.273,00	106.490.028,20	de diversos:			
C — IMOBILIZADO				a prazo fixo	47.499.870,10	47.499.870,10	
Edificio de uso do Banco	2.000.000,00					108.974.663,90	
Moveis e Utensilios	132.620,00			**OUTRAS RESPONSABILIDADES**			
Material de expediente	107.516,30		2.240.136,30	Agencia no País (Caruaru')	30.072,00		
D—RESULTADOS PENDENTES				Correspondentes no País	6.971.742,10		
Juros e descontos	1.001.618,20			Ordens de pagamentos e outros créditos	815.403,50		
Impostos	446.051,70			Dividendos a pagar	167.011,50	7.964.230,00	116.958.893,90
Despesas Gerais e outras contas	917.015,30		2.364.685,20	**H — RESULTADOS PENDENTES**			
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO				Contas de resultados			5.940.015,30
Valores em garantia		32.916.000,00		**I — CONTAS DE COMPENSAÇAO**			
Valores em Custodia		30.240.200,00		Depositantes de valores em gar. e em custodia		63.156.200,00	
Titulos a receber de C/Alheia		40.034.372,60		Depositantes de titulos em cobrança: do País		40.034.372,60	
Outras contas		125.000,00	103.315.572,60	Outras contas		125:000,00	103.315.572,00
		Cr$	243.037.074,20			Cr$	243.037.074,20

Recife, 6 de Maio de 1949.

Pelo BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

MARIO H. MARTINS — Presidente
ARTUR PIO DOS SANTOS — Gerente
J. FEIJO' DE AZEVEDO — Sub-contador - Reg. N.º C.R.C. 344.

COOPERATIVA

BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO

LIMITADA

FUNDADO EM 28-6-1945 — CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.345.000,00

SÉDE: Rua da Palma 272-278 — EDIFICIOS PRÓPRIOS — Fone 6390 — Telegrama "PRODUBAN" — Caixa Postal, 910
Escritorios: ENCRUZILHADA — Rua Cons. Portela, 678 — Fone 28495 — CASA AMARELA - Estrada do Arraial, 3889 - Fone 28181

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Snr Ewerton Vieira
Diretor-Vice-Presidente: Dr. Manoel Cavalcanti
Diretor-Secretário: Snr. José Ferreira de Melo

CONSELHO FISCAL

Snr. ALBERTO PIRES DE CASTRO
Snr. JAYME FEIJO' DE MELO
Dr. Felipe Carneiro Vieira da Cunha

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

Drs. Jayme Noya e Alberto Martins Moreira
CONSULTOR JURIDICO E ADVOGADO
Dr. Vicente de Paula Faelante da Camera

SUPLENTES

Snr. José Othon de Albuquerque
Snr. Francisco Vasconcelos
Snr. Fausto Prestes Valente

GERENTE — Dr. Hersilio de Souza Canto
SUB-GERENTE — Dr. Cleto Duarte Dias

MOVIMENTO

	BALANCETES	DEPOSITOS	CAPITAL REALIZADO
Em 31/12/1945	Cr$ 7.988.557,60	Cr$ 5.105.486,30	Cr$ 879.000,00
Em 31/12/1946	Cr$ 24.378.407,10	Cr$ 13.187.192,30	Cr$ 1.354.000,00
Em 31/12/1947	Cr$ 26.810.638,20	Cr$ 16.953.524,30	Cr$ 1.624.000,00
Em 31/12/1948	Cr$ 40.082.871,60	Cr$ 26.461.314,40	Cr$ 2.156.000,00
Em 30/ 4/1949	Cr$ 45.115.241,20	Cr$ 30.631.718,70	Cr$ 2.345.000,00

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1949

— ATIVO —				— PASSIVO —		
DISPONIVEL				**NAO EXIGIVEL**		
CAIXA:				Capital		2.345.000,00	
Em moeda corrente	1.641.260,40			Fundo de Reserva Legal		104.580,80	
A n/disposição em diversos Bancos	4.397.603,60	6.038.864,00		Outras Reservas		61.571,60	2.511.152,40
REALIZAVEL				**EXIGIVEL**			
Titulos Descontados	21.514.989,10			DEPOSITOS:			
Empréstimo em C/Correntes	5.439.978,60			a prazo			
Correspondentes no País	356.361,40	27.311.329,10		Depósitos a Prazo-Fixo	11.562.155,60		
IMOBILIZADO				Depósitos de Prévio-Aviso	3.687.942,50	15.250.098,10	
Edificios de uso do Banco	792.225,10			a vista			
Moveis & Utensilios	323.679,50			C/C Popular	8.085.166,10		
Material de Expediente	114.623,10			C/C Limitada	3.017.226,90		
Instalações	215.943,50	1.446.671,20		C/C Movimento	4.249.560,20		
RESULTADO PENDENTE				Outros Depositos	28.687,40	15.381.620,60	
Juros & Descontos	469.739,60			**Outras Responsabilidades:**			
Despesas Gerais	368.995,20	838.734,80		Correspondentes no País		182.689,90	
REGULARIZAÇAO				Ordens de Pagamento e Outros Créditos		987.293,80	
Juros a Vencer		255.477,20		Juros s/o Capital		128.883,90	31.930.586,30
Cs/ DE COMPENSAÇAO				**RESULTADO PENDENTE**			
Valores em Garantia	4.136.324,40			Contas de Resultado			1.276.320,70
Titulos a Receber de C/Alheia	5.070.558,50			**REGULARIZAÇAO**			
Outras Contas	27.282,00	9.224.164,90		Juros a Vencer			173.016,90
				Cs/ DE COMPENSAÇAO			
				Depositantes de Valores em Garantia		4.136:324,40	
				Depositantes de Titulos em Cobrança no País		5.070.558,50	
				Outras Contas		27.282,00	9.224.164,90
		Cr$	45.115.241,20			Cr$	45.115.241,20

RECIFE, 5 DE MAIO DE 1949.

(ass.) EWERTON VIEIRA — Diretor-Presidente
DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO — Gerente
ARMANDO CAVANI DE ALBUQUERQUE — Contador

Recebido pelas classes, etc.

(Continuação da 3.ª página)

ras extensivas ou exaustivas em intensivas, contribuirá sem dúvida para elevar o nivel de vida das populações.

Vossos problemas fundamentais, em que pésem as condições climatéricas e geográficas do Estado e seus aspéctos peculiares, são em substância os mesmos problemas nacionais — escassês de energia e de combustiveis, deficiência de técnica, falta de capitais, dificuldades de crédito e de transporte, baixo nivel de vida das populações, agro-pecuária extensiva.

A maravilhosa unidade de lingua, de raça e de religião, que caracteriza o Brasil, encontra nas dificuldades econômicas tambem a sua réplica, num paralelismo de que bem prescindiriamos.

As entidades livres e sindicais das classes produtoras do país, possuidas d oalto senso de suas responsabilidades perante a grande coletividade que representam, vem há longos anos concentrando suas funções no sentido de concorrer para o estudo e a solução dêsses problemas.

Não careceria recordar-vos os grandes movimentos de opinião, os congressos de classe, a colaboração espontânea que vimos prestando aos poderes públicos nêsse sentido, pois dêles fostes parte integrante, e lhes déstes o valôr e o prestigio da vossa cooperação.

Estamos agora a seis anos de distância do Primeiro Congresso Brasileiro de Econômia, a cinco do Primeiro Congresso de Indústria e a quatro da Conferência de Teresópolis.

O decurso dos anos não alterou o panorama das nossas dificuldades, nem a essência dos nossos problemas. Ao contrário, aí estão êles, impávidos, sujeitos não só às improvisações administrativas, como à instabilidade e a variação das circunstâncias internacionais.

Aproxima-se, além disso, o momento em que as fôrças políticas começarão a mobilizar-se para a renovação dos mandatos na administração pública do país.

E importante, e é imperioso, que as classes produtoras, alheias às competições partidárias e pessoais, mas sobre quem recáem as responsabilidades da criação e da movimentação da riqueza do país, condensem num documento coletivo de grande significação e autoridade, os seus pontos de vista e as diretrizes de caráter econômico ditadas pela sua experiência e pelo seu patriotismo, capazes de solver as dificuldades e impulsionar o progresso do país.

Homens de responsabilidades, acima de partidos e de facções temos deveres inelutáveis para com a nossa coletividade e para com o país.

Nossa inteligência, nossos capitais, nossa experiência e nosso espírito público têm estado permanentemente mobilizados para o bem público, numa obra de solidariedade e de altruismo, que honra a nossa geração.

A política a que servimos é exclusivamente a econômia, visando a melhoria das condições vizinhas da miséria em que vegeta a maior parte da nossa população. Desligados de ideologias estranhas e de objetivos salvadores, queremos propiciar um grande impulso de progresso e de combate ao pauperismo.

A guerra fria, em que se transformou o conflito dos grandes interesses políticos e econômicos do mundo, nos arrasta hoje em sua esteira, como nos arrastou anteriormente a guerra declarada. Mas os nossos próprios problemas não pódem ser esquecidos. Si não podemos desviar as correntes exteriores, nem tão pouco isolar-nos, ao menos não nos deixemos arrastar sem leme e perder a direção dos destinos nacionais, no turbilhão dos graves acontecimentos universais.

A organização política e social mais convenientemente ao Brasil é a que resultou de sua lenta, mas constante evolução. Ela foi forjada em meio a numeroso obstáculos, e vencidas pelo nosso esfôrço.

Nossos problemas sociais, por mais prementes e reais que se apresentem, têm feições favoraveis, diversas da de outros povos. Bastaria volvermos os olhos pelo panorama do mundo, do oriente ao ocidente, para recolhermos um espetaculo contristador: A China, nos estertores da luta civil; a India, recem-saida de uma convulsão interna, cujas feridas não cicatrizadas ainda a sangram e enfraquecem; o Oriente Medio, em tregua armada; os países balticos, a Europa Oriental e os Balcans, acorrentados; a Italia e a França, em ebulição; a Inglaterra, em face da mais grave crise de sua historia.

Não podemos alimentar ilusões quanto á gravidade da hora atual. Repetimos os momentos de ansiedade de 1939, agora com melhor consciencia do perigo, e com a penosa sensação de que dificilmente serão sofreadas as forças de destruição.

Neste instante tragico, que a fatalidade colocou á frente dos destinos desta geração, as classes produtoras do Brasil querem estar a postos, mobilizadas com o melhor das suas energias, da sua boa vontade, da sua dedicação, para ajudar a dar ao país o rumo certo no terreno economico e social.

Anima-as um profundo sentido brasileiro e continental, unico dentro do qual consideram possivel enfrentar e resolver os problemas que as preocupam.

Pleiteiam um plano de soluções, que sejam como as portas de templo de Jano, visando as duas hipoteses, da paz e da guerra. Em qualquer delas, o primeiro passo a transpor será o da unidade nacional.

Esse será o sentido preliminar da grande Conferencia, que realizaremos em julho proximo na cidade de Araxá, e para a qual venho convocar as classes produtoras de Pernambuco.

A nossa reunião visa concorrer para corrigir no setor que nos incumbe a grande dispersão de elementos sadios que existe no Brasil. A mobilidade estrutural, um dos sinais de vida das democracias, não é incompativel com a organização. O aproveitamento das capacidades e a renovação organica do corpo dirigente constituem justamente uma de suas maiores superioridades sobre os regimes rigidos. Nesse sentido, a democracia mais perfeita é aquela em que se dá espontaneamente a seleção dos melhores para a ação publica, permitindo a continua ascenção do gráu de rendimento na realização dos objetivos resultantes das fatalidades historicas e fixados na consciencia coletiva.

Nenhum homem de Estado poderia contemplar impassivel o espetaculo diario do inaproveitamento dos esforços no nosso país. A vala comum do esquecimento é o caminho mais frequente dos estudos tecnicos, dos trabalhos especializados, das sugestões dos nossos representantes no exterior, dos relatorios dos departamentos oficiais.

A experiencia adquirida não é entre nós a base da conduta futura. Quantos relatorios perdidos dos nossos chefes de missão, quantas recomendações esquecidas dos nossos congressos, e conferencias de estudos, embora amplamente publicados e divulgados!

Em lugar da improvisação das soluções pretendemos que elas sejam assentadas em estudos e dados sempre renovados. Essa é função primacial dos institutos de pesquisa, onde os que têm a responsabilidade dos negocios publicos terão de ir buscar os fatos, os numeros, os quadros, a analise e a interpretação.

Sabemos quantos milhões de dolares custam aos Estados Unidos anualmente esses trabalhos, indispensaveis á sua vida administrativa.

No Brasil, os homens de empresa pretendem com uma grande sondagem de rumos e atitudes, trazer novas luzes a seus institutos de pesquisas. Vão realizá-la novamente, como já o fizeram no passado, por sua espontanea iniciativa, e á sua custa, oferecendo-a desinteressadamente á consideração dos responsaveis pelos destinos do país, sem visar outra recompensa senão a alegria de prestar um grande serviço á coletividade.

Para o empreendimento a que nos propomos em Araxá, contamos agora com a vantagem de uma receptividade mais sensivel ás manifestações da opinião, decorrente dos progressos de nossa educação democratica. Assiste-nos o direito de esperar que o nosso pronunciamento seja encarado e acolhido pelos poderes publicos em sua exata significação: a colaboração desinteressada de um escol de responsaveis na produção nacional, que têm dado provas constantes de sua alta qualificação como elementos de orientação e de colaboração no setor economico.

A conferencia de Araxá é e pretende ser um ato preparatorio de orientação, no setor economico, da opinião geral na escolha e no apoio á futura direção do país.

Têm as classes produtoras credenciais expressivas, que as habilitam a participar deste modo na escolha dos rumos da politica economica. Bastaria mencionar a continuidade da sua ação vigilante nos ultimos anos, e a colaboração prestada a todos os setores da administração, para recomendá-las ao acatamento e ao respeito da opinião nacional.

Ha, porém, um fator que consagra em definitivo a sua autoridade: a imparcialidade, que lhes advém de sua desambição em face das posições. Conquistaram-na as classes produtoras pelo seu alheiamento ás competições, conservando-se fóra da esfera da politica de partidos e de facções.

* * *

A conjugação do nosso esforço não almeja apenas a formulação de providencias e de planos a serem apresentados aos poderes publicos da União e dos Estados. Desejamos concertar as medidas que competem aos proprios produtores, afim de evitar que, por sua inercia ou complascencia, as providencias de carater economico, postas em execução pelo governo se diluam ou desencaminhem.

Falando recentemente ás forças da produção em Porto Alegre, tive oportunidade de aflorar dois dos maximos problemas economicos nacionais, de grande importancia na vida do Rio Grande, em virtude de sua posição geografica excentrica: a energia eletrica e o petroleo.

Acredito, porém, que em nenhum outro ponto do país as classes produtoras considerarão com maior interesse, do que aqui, a necessidade de resolvê-los. A escassez de energia, que está retardando alarmantemente o progresso do país, é agravada em Pernambuco por fatores climatericos especiais.

Nosso país tem perdido um tempo precioso em debates academicos sobre o petroleo, deixando-se permanecer inerme ante a concorrencia que se desencadeia no mercado mundial, mais destruidora de economias fracas do que qualquer outra já vista em epocas anteriores.

Sempre aceitamos a colaboração do capital estrangeiro, com administração de fora, para serviços publicos, industriais e portos. Enchemo-nos de escrupulos e de receios, entretanto, em recebê-lo para o petroleo, cujo risco é muitissimo maior e menores são as ligações com o publico e a dependencia a que este lhe fica sujeito. Enquanto hesitamos e discutimos, abrindo caminho á voga de "slogans" demagogicos, sangra-se a economia nacional com a evasão diaria de 300 mil dolares para aquisição do combustivel liquido.

Importais aqui a gasolina, o oleo combustivel e o querosene. Estais, pois, sob a dupla dependencia do fornecimento do estrangeiro e da navegação de cabotagem, para movimentardes os transportes e satisfazerdes á iluminação da zona rural. E' grande, deste modo, vosso interesse em que o combustivel liquido que consumis seja barateado. A atenção, por outro lado, com que acompanhais o grande empreendimento eletrico do São Francisco, revela a prioridade que vos merece o estudo do problema da energia.

Tendes problemas economicos regionais que não merecem menos a atenção dos poderes publicos, por estarem localizados em pleno sertão. Entre eles, um se destaca em virtude de seu alcance social, pois já tem sido assinalado como recurso valioso de fixação ao solo de uma população que se desloca continuamente. A produção espontanea do caroá, ao longo de rodovia de penetração, tem sugerido aos mais avisados industriais seu aproveitamento na fabricação de aniagem, aliviando a escassez da juta para a sacaria. Já está provada, pelos fatos, a viabilidade tecnica e economica desse importante aproveitamento. A iniciativa privada, mais uma vez, o demonstrou, resistindo a todas as dificuldades. Resta ao Governo prestar-lhe o apoio financeiro e tecnico que merece.

São da mais viva importancia, por conseguinte, as sugestões e as idéias com que podeis contribuir para o debate desse problema pelas classes produtoras. Vossos conhecimentos e vossa experiencia têm para nós outros um sentido todo especial, pois sabemos que foram colhidos numa existencia de sacrifícios ingentes e seculares.

* * *

Araxá se apresenta, pois, como uma oportunidade da mais viva importancia e oportunidade, para colocarmos em debate livre e democratico esse e outros problemas do Brasil.

As classes produtoras de Pernambuco lá estarão fraternizadas conosco, para uma grande obra de cooperação pelo bem do Brasil!

Sabemos que podemos contar convosco, pois que vos conclamamos não para uma tertulia amavel ou para um debate academico, mas para um trabalho idealista, alheio ás veleidades de poder, de predominio ou de tutela sobre os negocios publicos.

As grandes causas da Patria nunca vos foram indiferentes, ao longo de uma longa tradição de devotamento profissional e civico. Eu poderia simbolizar o espírito de dedicação altruista dos homens de empresa de Pernambuco até o sacrificio pelo ideal, na figura de Domingos José Martins, aquele comerciante heroico de 1817, personagem singular que á testa do vosso grande gesto de rebeldia ao dominio luso, tombou com seus companheiros de sonho pela independencia e pela republica.

A sombra de Domingos José Martins vela tutelarmente a grande obra dos homens de empresa de Pernambuco dos nossos dias.

Do panteon glorioso onde repousa ele se rejubila certamente ao contemplar o vosso espirito publico de hoje, paralelo ao impeto criador com que vencêis as dificuldades do meio.

Ele vos assistirá, e com ele a admiração de todo o Brasil, no grande esforço com que secundareis a obra ciclopica que avança em Paulo Afonso.

Veremos surgir aqui uma nova região do Tennessee, com a ressurreição dos campos outrora aridos pela inclemencia do tempo, comburidos pelo sol, siderados pelo calor.

Tornareis fertil a terra até agora improdutiva pela exiguidade das chuvas, terra abandonada pelo sertanejo forte, que viveu metade da vida olhando o céu sem nuvens, e que cansou á espera de que a natureza se humanizasse. Ele voltará ao sertão para repovoá-lo e enchê-lo com a alegria das colheitas na fartura do solo.

E as torres metalicas, vibrando á passagem invisivel e misteriosa da energia eletrica, riscarão no céu a mensagem da vossa resposta ao desafio secular da natureza.

Os homens de empresa de todo o Brasil celebram convosco, no dinamismo de vossas realizações de hoje, meus senhores, a certeza do esplendor economico de Pernambuco, que entregareis aos vossos filhos engrandecido pela gloria do vosso sacrifício e do vosso esforço heroico".

Ocupou a tribuna, tambem, o sr. Mario Penna, presidente da Federação do Comercio Varejista e do SESC, que fez a seguinte saudação ao sr. João Daudt d'Oliveira:

Exmo. Snr. Governador do Estado.
Exmo Snr. Dr. João Daudt d'Oliveira.
Exmas. Autoridades Federais, Estaduais e Municipais.
Minhas senhoras.
Senhores.

As classes produtoras pernambucanas têm hoje a satisfação de se reunirem no Salão Nobre da Escola de Engenharia para ouvir a palavra do brasileiro João Daudt d'Oliveira. E essa honra ilustre, elas não a reivindicam para os seus próprios méritos, senão para Pernambuco inteiro, no que êle tem demais vivo e atuante em seu presente e nas tradições mais caras do seu passado.

Essa homenagem não é apenas uma manifestação do aprêço das forças econômicas do Estado, nem o reconhecimento dos seus homens de negócio à situação magnifica do Presidente da Confederação Nacional do Comércio. Ela, mais do que isso, é o próprio testemunho de Pernambuco a tudo que vem sendo essa admiravel realização de vida pública, que é a existência de João Daudt d'Oliveira.

Estamos numa época em que os problemas desafiam a inteligencia e a capacidade do homem, chamando-o a desempenhar, na vida social e econômica, o papel indeclinavel que lhe é imposto pela concição do seu tempo.

Tanto maior será a sua responsabilidade quanto mais poderosa fôr a sua influência como membro da comunidade.

A compreensão desse mundo novo que se cria no contacto das contingencias e das necessidades humanas, ninguem a possue melhor do que João Daudt, realidade nacional, profunda d'Oliveira. Compenetrado da mente preocupado com os problemas do Brasil e da sua gente êle se tornou, pela sua vi-

são extraordinária, pela percepção das necessidades da sua terra, o líder inconteste das classes produtoras do País.

Foi, certamente, João Daudt compreender a verdadeira missão d'Oliveira um dos primeiros a que as classes produtoras devem desempenhar no Brasil de hoje, esse Brasil nação ainda adolescente do ponto de vista histórico, porém cêdo assaltada pelos problemas de uma civilisação ameaçada. Foi êle, foi João Daudt d'Oliveira, ao lado de Roberto Simonsen, um dos pioneiros desse movimento que supera a rivalidade social e a luta de classes, pela conciliação das condições econômicas, todas as condições econômicas, liação de todos os homens e de no mesmo ideal de interesse coletivo e justica social.

Muitas realizações poderiam ser invocadas, desde que o Presidente da Confederação Nacional do Comércio começou a atuar no cenário econômico e social do País. É que nesse homem admiravel, a vida se harmoniza com as idéias, a existência toda se concentra na objetivação do ideal que se traçou, como um imperativo da sua consciencia de cidadão.

Rememorando os dias da sua vida, o roteiro das suas lutas, vamos encontrar nelas o segredo da concenção superior e humana com que se devota aos problemas do trabalho e da produção. Foi através do trabalho e do esforço próprios, lutando contra dificuldades de toda ordem, que esse homem ascendeu às brilhantes posições que ocupa, até converter-se, no que hoje é, o líder das forças responsaveis pela orientação econômica do País.

Visitando Pernambuco, não há de ser estranha à sua alma, essa velha paisagem, esse chão pernambucano, onde se plantam as raises dos seus antepassados. Bem perto daqui, em Escada, um dos municípios mais tradicionais do Estado e de feição mais antiga, nasceu Felipe Alves d'Oliveira, bacharel pela Escola do Recife e filho de Senhor de Engenho, no tempo em que esse título representava a grandeza da aristocracia pernambucana. A sua simples menção, ressuscita um mundo que se perdeu, uma época que ficou nos velhos caminhos da evolução natural da cultura do açucar. É o Pernambuco da aristocracia feudal e dos arrancos libertários, que volta irresistivelmente ao nosso espírito, nessa hora em que as provações econômicas conferem um estranho sabôr a esse passado cheio de glória.

Talvez tivessemos de procurar muito longe as verdadeiras causas do desajustamento da economia pernambucana. Aquelas fôrças necessárias para o equilibrio econômico e social do Estado não seriam arrancadas do sacrifício em que atualmente as suas classes produtoras se estremam em um resistir continuado e exaustivo. Não seria ainda insistindo numa luta contra a propria natureza, traduzida em duras vitórias sobre as asperezas da ambiência geofísica de quasi dois terços do seu territorio. Na propria região onde a monocultura empresta à paisagem da zona da mata, as leves tintas de uma prosperidade de superficie — esta mesma mantida pela tenacidade heroica de industriais vigilantes — só os resultados de um processo de revalorização econômica, restituiria a Pernambuco, o lugar em que as suas fontes de vitalidade o colocam naturalmente dentro do concerto das unidades da Federação.

Certamente no aproveitamento das oportunidades que a natureza oferece na manutenção, por parte do Poder Público, de uma política planificada de progressiva recuperação economica e social, enxergamos as luzes dessa nova esperança.

E é com essa esperança que Pernambuco aguarda, com o máximo interesse, a Conferência, onde as classes produtoras do País debaterão todos os problemas relacionados com a economia Nacional. Procuramos desenvolver as sugestões ditadas pela experiencia da região, convictos de que os homens de consciencia hão de reconhecer o interesse nacional — que ressalta em cada reivindicação de Pernambuco.

E temos a certeza que a compreensão da interdependencia da economia das diversas regiões brasileiras, estará presente no debate dos problemas levados à II Reunião das Classes Produtoras Nacionais. Entre nós, estão ainda vivas as palavras de João Daudt d'Oliveira nos discursos pronunciados desde o Rio Grande do Sul.

Ao norte do país, não bastaria apenas um mecanismo efetivo de compensação e equilibrio desenvolvido pelo Governo. Uma outra fôrça, a do apoio, a da solidariedade, a da real interpenetração dos interesses das classes produtoras de todo o Brasil, nela tambem reside as novas possibilidades de vida para a economia do norte do país.

Somos duplamente gratos à essa cruzada de que se fez paladino o Presidente da Confederação Nacional do Comércio. Nela reconhecemos não somente o patriotismo e o interesse do homem de negocios voltado para a realidade brasileira, mas tambem, um pouco daquela afinidade histórica que liga o carater pernambucano ao temperamento riograndense.

As classes produtoras deste Estado se sentiriam felizes se conseguissemos transmitir ao Dr. João Daudt d'Oliveira a extensão desse reconhecimento. Que estas horas vividas em Pernambuco, no contacto com os seus homens de negocio e de pensamento, permaneçam em seu espirito, não apenas como um testemunho da hospitalidade desta terra, mas principalmente, como uma afirmação da confiança que Pernambuco inteiro deposita no seu descortinio, no seu espirito de brasilidade, na importancia do acontecimento humano que é sua vida.

OPORTUNIDADE UNICA

Vendem-se um quarto e uma sala de jantar completamente novos. Vende-se tambem um quarto laqueado e completo para criança. Ver e tratar á rua da Conceição, 111, 1.º andar. (39359)

INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S. A.



INAUGURA-SE A INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S.A. — Flagrantes da solenidade de ontem, no moderno edificio da Av. Cruz Cabugá. Primeiramente um aspecto da benção do salão principal, oficiada pelo conego Airton Guedes; em seguida, o sr. José Moreira, diretor-secretario da nova firma, pronunciando o seu discurso de agradecimento; finalmente um grupo de senhoras e senhoritas que estiveram presentes a solenidade

SOLENEMENTE INAUGURADAS, ONTEM, AS MODERNAS INSTALAÇÕES DA NOVA FIRMA

Altas personalidades do comercio, da indústria e dos bancos compareceram

A partir de amanhã entrará em atividade o moderno Posto de Serviço Santo Amaro — Representações da General Motors do Brasil — Automoveis PONTIAC e G.M.C. — Fala o sr. Rubem Moreira — Discurso do sr. José Moreira em agradecimento ao conego Airton Guedes — Relação dos presentes

Realizou-se, ás 16 horas de ontem, conforme ampla divulgação na imprensa e no radio, a solene inauguração da nova firma pernambucana INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S.A. — Posto de Serviço Santo Amaro — constituindo-se a solenidade, acontecimento de realce na vida social do Recife.

Numerosa e selecionada assistencia compareceu ao suntuoso edificio onde está instalada a importante firma, á Av. Cruz Cabugá, destacando-se os representantes do comercio, da industria e dos bancos da capital, além do representante da General Motors do Brasil, autoridades, jornalistas, o diretor da Radio Clube de Pernambuco, senhoras e senhorinhas.

Pouco depois das 16 horas, chegou ao recinto da inauguração o conego Airton Guedes, da freguesia de Santo Amaro, afim de proceder á benção do imponente edificio, como da nova firma. O primeiro ato religioso realizou-se no amplo salão de frente, instalado com modernos balcões e armarios, seguindo-se a segunda parte da solenidade, no salão de exposições de automoveis e oficinas mecanicas. Então, rodeado por todos os presentes, o conego Airton Guedes, concluindo o ato religioso da benção, proferiu rapida oração, congratulando-se com os irmãos Moreira e demais acionistas da *Industria e Comercio Santo Amaro S. A.* pela realização de tão importante empreendimento.

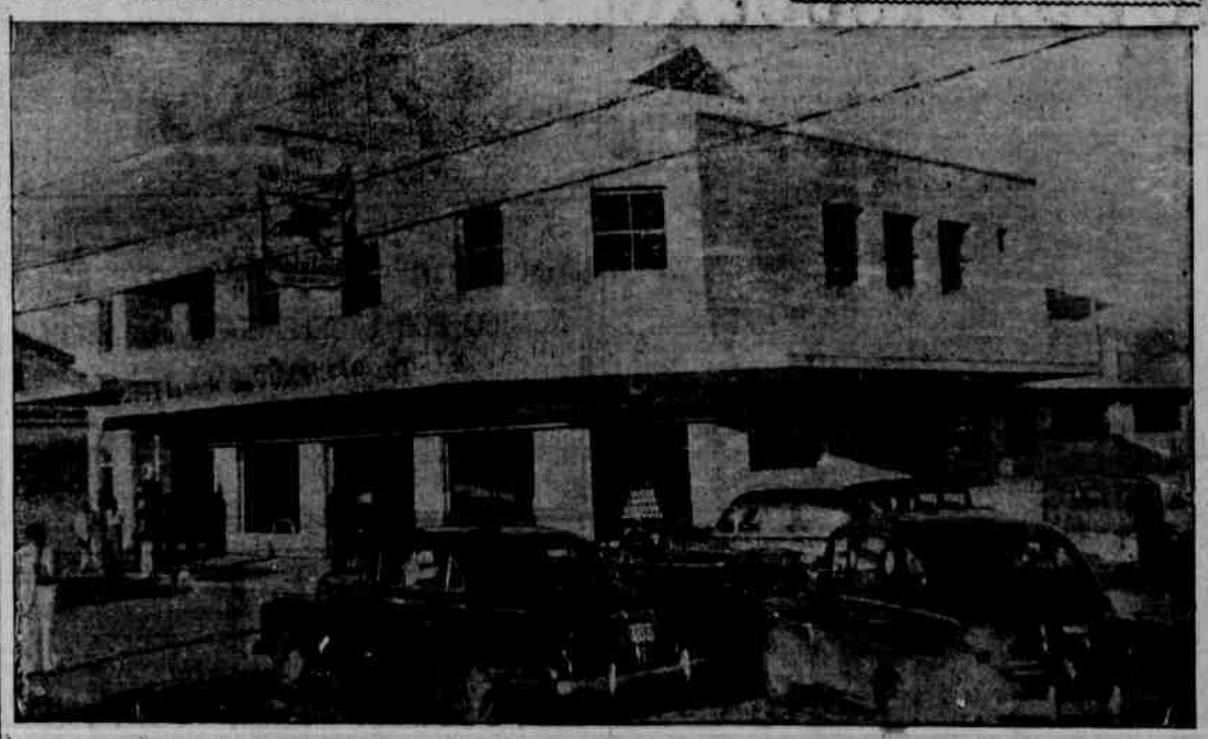
Disse mais ou menos o conego Airton Guedes: — "Estou particularmente satisfeito por presidir este ato inaugural da nova firma dirigida pelos irmãos Moreira, sobretudo por estar situada nos limites de minha paroquia. A *Industria e Comercio Santo Amaro S. A.* veio com a sua importancia e com a modernas construção de seu edificio-sede, contribuir poderosamente para o maior desenvolvimento do bairro de Santo Amaro que dia a dia apresenta uma feição de maior progresso. Terminando, congratulo-me com os irmãos Moreira por mais esta vitoria, alcançando mais uma etapa de sua vida comercial, o que positiva o seu trabalho progressista".

Agradecendo as cativantes palavras do conego Airton Guedes, falou o sr. José Moreira, diretor-secretario da nova firma, cujo discurso publicamos abaixo.

PROGRIDE O COMERCIO DE AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS

A importante firma *Industria e Comercio Santo Amaro S.A.* tem como diretor-presidente o sr. Rubem Moreira; diretor-comercial o sr. Romildo Moreira; diretor-secretario o sr. José Moreira e diretor-gerente o sr. Agnaldo de Carvalho Branco. Ontem, após a inauguração, procuramos o sr. Rubem Moreira, que se prontificou a fornecer algumas informações necessarias aos jornalistas presentes. O conhecido comerciante, que tambem é um dos grandes desportistas de nossa terra, esquecendo por alguns momentos as emoções do esporte, assim falou:

— "A *Industria e Comercio Santo Amaro S. A.* é um desdobramento de *Moreira, Irmãos Comercio S.. A.*, surgida por imposição do seu grande movimento e com o fim de atender ao desenvolvimento cada vez maior dos nossos negocios. Neste local funcionará o Posto de Serviço Santo Amaro com Lubrificação Mobiloil, ao mesmo tempo que agenciaremos os afamados automoveis PONTIAC e G.M.C. com ampla e moderna oficina de consertos e reparos em geral. Tudo isto fizemos com um capital de um milhão de cruzeiros para melhor atendermos aos nossos freguezes. A construção deste grande predio, cujo galpão é um dos maiores do nordeste, devemos aos construtores R. Borrione & Irmão. Todo o serviço de ferro esteve sob a responsabilidade da Serralharia Moderna, propriedade da firma Joaquim Duarte, instalada no Caes José Mariano, uma das mais importantes e conceituadas empresas do seu genero, no norte do pais. Estamos muito satisfeitos em ver inaugurada a nossa nova firma e esperamos merecer dos nossos freguezes e amigos a acolhida que sempre nos dispensaram. Segunda-feira (amanhã), se Deus quiser, iniciaremos os nossos trabalhos no *Posto de Serviço Santo Amaro*, cujo aparelhamento está pronto para entrar em ação. Nossos operarios e nossas oficinas são os melhores".



POSTO DE SERVIÇO SANTO AMARO — Aspecto externo no amplo e moderno edificio onde está instalada a firma Industria e Comercio Santo Amaro S. A., funcionando tambem o Posto de Serviço Santo Amaro

Discurso do sr. José Moreira

Agradecendo a benção e as carinhosas palavras do conego Airton Guedes, falou o sr. José Moreira, diretor-secretario da *Industria e Comercio Santo Amaro S. A.*, que proferiu as seguintes palavras:

"Exmo. sr. representante do brigadeiro Vasco Alves Seco. Exmos. srs. representantes do alto comercio, da industria, dos bancos. Exmo. sr. prefeito de Olinda. Exmo. sr. representante da General Motors do Brasil. Reverendissimo conego Airton Guedes. Minhas senhoras. Meus amigos:

Inicialmente quero agradecer ao conego Airton Guedes pelas suas palavras que para nós são tão significativas. Nunca esqueceremos de pedir a Deus sua benção para as nossas iniciativas, e desta vez, tivemos a felicidade, o prazer e a satisfação de convidá-lo a ser o intermediario desse ato de fé catolica. E do meu desejo dar, de publico, os meus agradecimentos e tambem o dos meus irmãos, pelas sinceras palavras e votos de prosperidades que acabais de formular. Aos meus amigos aqui presentes e áqueles que se fizeram representar, é com profunda alegria e satisfação que vejo terem atendido ao nosso convite, abrilhantando este recinto e encorajando-nos a novos empreendimentos, pois, tendo um plano traçado com o fim de oferecer nossa parcela de trabalho para maior engrandecimento do comercio e da industria de Pernambuco, com essa demonstração de simpatia e solidariedade nos sentimos capazes de executá-los. Com a inauguração que nesta hora se procede, em um predio modesto e simples, mas dentro de nossas possibilidades financeiras, pois não tomamos emprestimos a Institutos, Caixas ou Bancos. A sua construção foi feita pela conceituada firma R. Borrione & Irmão, não somente por terem oferecido preço mais baixo que os demais concurrentes, bem como tambem pela amizade e confiança que nos merecem. O nosso grande cuidado foi quanto á escolha dos nossos auxiliares e operarios para que possamos servir ao nosso desejo.

E assim, meus amigos, quero consignar todo o nosso profundo agradecimento e dizer tambem que esta casa é vossa".

PESSOAS PRESENTES A INAUGURAÇÃO

Numerosas pessoas compareceram ao ato inaugural da nova firma *Industria e Comercio S. A.*, notando-se a presença das figuras de maior projeção no comercio de automoveis e accessorios, representantes dos bancos da capital, senhoras, senhorinhas e varios oficiais da aeronautica. Entre as pessoas presentes, destacamos as seguintes:

Cel. Valporto, chefe do Estado Maior da Segunda Zona Aerea; cap. Horcardes, ajudante de ordens do brigadeiro Vasco Alves Seco, comandante da Segunda Zona Aerea; sr. Severino Mendonça, Manuel Costa Filho, Antonio Galvão, dr. José Regueira, prefeito de Olinda, Joaquim Duarte, Tiago Ferreira de Mendonça, Manuel Markman, Francisco Galvão, Joaquim Caseira Moreira, Germano Berg por si e por Armindo C. Moura, José Vasques, José Lobo, dr. Paulo Batista, Albano Ferreira Dias, Onildo Mota, J. F. Corcotan, Abelardo Paraiso, Severino Maia Filho, Alfredo Backheuser e senhora, Waldemar Pires, Fernando Galvão, Jorge Nunes, José Vitor, dr. Helio Pina, Adolfo Tavars Sobrinho Cordeiro, Mauro Burrione, Gastão Pires, Gabriel Nunes, Lourival Parisio e senhora, Fernando Bastos, Newton Del Tedesco, Antonio Soares, Edesio Paes Barreto, Miguel Osias Pereira, Abelardo Carneiro Leão, Moisés Geraldo Soares, Alderico Cavalcanti Rego, Fernando Pessoa, Antonio Rodrigues de Lima, José Costa, Valentim Navamuel, Alberto Cristiani, Leon Markman, Marcilio Dias, Anesio Silva, Jocelyn Guedes, Rubem Morais Andrade, Jaime Barreira, Alberto Luiz Carlos, Adelson Freitas, major Athos Botelho, José Costa Talba, Dioscorides dos Santos Silva, Luiz Lacerda Camara Lima, José Lyra, Fernando Souza Soares, Inaldo Fernandes, Joseval Araujo Bezerra, Carlos Cisneiros Vanderlei, ten. Alvaro Rego Barros, Sebastião Ferreira Pinto, Nelson Alves Berenguer, Severino Ramos Melo, José Antonio Ribeiro, José Maria Galvão, Inasaldo Rosta, Francisco Carlos, Sebastião Barata, Ernani Pereira, Serafim Amorim, José Cardoso, Alvaro Miranda Silva, dr. Agadir Farias, Carlos Dubeux, Jorge Dubeux, Dinaldo Neves Azevedo, Magnus Banckheuser, Epaminondas de Oliveira, Arnaldo Moreira Pinto, diretor superintendente da Radio Clube de Pernambuco, ten. José Alencar de P[illegible] cap. Fernando Lacerda e Arnaldo de Carvalho Branco, gerente da firma inaugurada.

Infelizmente não conseguimos anotar o nome de todas as numerosas pessoas que compareceram á inauguração da importante firma *Industria e Comercio Santo Amaro S.A.*; representantes da industria, do comercio, dos bancos e da sociedade, destacando-se os chefes de todas as firmas que trabalham no ramo de automoveis e seus accessorios. Tambem destacamos a presença de varias senhoras e senhorinhas de nossa melhor sociedade, levando áquele ambiente uma graça e um colorido especiais. Dentre estas pessoas citamos as conhecidas artistas da Radio Clube de Pernambuco Maria Parisio e Maria Celeste, além do cantor carioca Francisco Carlos, da Radio Globo, que vem se apresentando diariamente ás 21 horas, ao microfone famoso da P.R.A.8, sob o patrocinio da *Industria e Comercio Santo Amaro S. A.*

Aos presentes foi servido *champagne*, cerveja, guaraná e fartas mesas de doces. O serviço de buffet esteve impecavel, dirigido por atenciosos garçons. A elegante reunião social prolongou-se até ás primeiras horas da noite.



ESTAO DE PARABENS OS IRMÃOS MOREIRA — Outros magnificos flagrantes da inauguração solene da importante firma Industria e Comercio Santo Amaro S.A., devendo-se aos irmãos Moreira. Vemos um flagrante da benção das instalações; os irmãos João, Rubem, José e Romildo Moreira, principais diretores da empresa, posam para os fotografos; senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade quando se serviam de doces e refrigerantes

ILEGÍVEL

DE PORTUGAL

TOCHA — PORTUGAL (Meridional) — O carpinteiro José Moleiro, do lugar de Bizarros, freguesia de Andrade, intentou acender o lume por meio de fagulhas emanadas de uma pedra de esmeril, fazendo-as incidir sobre as aparas de madeiras, nas quais lançara polvora contida, num frasco. Resultou da imprudencia explodir o frasco, o que originou ao carpinteiro esfacelamento da perna e dos dedos de uma das mãos, além de perfuração de um olho. O sinistrado seguiu para os hospitais da Universidade de Coimbra.

VITIMA DE UM ACIDENTE

BENSAFRIM, LAGOS — PORTUGAL — (Meridional) — Em consequência de um disparo casual de arma de fogo, faleceu o comerciante Rogerio Maria Estevão, filho do proprietario José Maria Estevão, estabelecido em Figueira, Vila do Bispo.

FULMINADO PELO RAIO

ALDEIA VIÇOSA (GUARDA PORTUGAL) — Meridional) — O trabalhador Manoel da Silva, que se encontrava trabalhando no campo quando desabou violenta tempestade, foi se abrigar sob uma figueira. Momentos após, caiu uma faisca, atraida naturalmente pela arvore, e o pobre homem foi fulminado.

O inditoso Manoel da Silva contava 50 anos, era casado e pai de quatro filhos. Tambem na Herdade de Direitos, concelho de Ourique, deu-se outro desastre semelhante: quando Joaquim Duarte, de 12 anos, filho de Manoel Duarte e de Natalia Cristina, andava a guardar as vacas do seu patrão, foi atingido por um raio que o fulminou. Ainda acorreram na tentativa de salvar a pobre criança o seu patrão e diversos trabalhadores, mas de nada valeram esses socorros.

ROMARIA DE N. S. DO AMPARO

CARNAXIDE - PORTUGAL, — (Meridional) — Carnaxibe entregou-se ao hábito anual da romaria de Nossa Senhora do Amparo, uma festa que lhe está na massa do sangue. As familias lisboetas acorreram com cabazes bem fornecidos, com pasteis, frangos, azeitonas sapateiras e arroz doce. As barracas de quinquilharias fizeram o seu negocio e a Filarmônica Fraternidade de Carnaxide tocou um garrido repertorio de mazurcas, polcas e passadobles. O vento levantou muita poeira mas ninguem se danou. Continuam as festas com procissões, anjinhos, fogaça, música, foguetes e promessas.

CONGRESSO DE CIENCIAS ADMINISTRATIVAS

LISBOA, (Meridional) — Seguiram para Madrid, a convite do Instituto de Estudos Administrativos, os professores Marcelo Caetano, catedrático de Direito Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e Rodrigues Queirós, da Universidade de Coimbra. Os dois professores portugueses participarão de diversas reuniões com técnicos administrativos daquele país para prepararem o Congresso de Ciencias Administrativas, que se reunirá em Lisboa, no mês de setembro.

O ABASTECIMENTO DAGUA EM SANTAREM

SANTAREM (PORTUGAL) — (Meridional) — Foi finalmente solucionado o problema do abastecimento dágua a esta cidade, com a inauguração de um novo condutor que leva o precioso liquido dos poços do Campo do Rossio. Outros melhoramentos se registraram nesta cidade, como a inauguração de um aparelho de raios X no Hospital da Misericórdia e as novas instalações do contingente militar aqui sediado.

ROMAGEM A SANTA EULÁLIA

LISBOA, (Meridional) — Um grupo de pessoas ilustres residentes nesta capital, que tomou a iniciativa de homenagear os valores do Alentejo, promoveu uma romagem a Santa Eulalia, no conselho de Elvas, para ocultuar a memória de José da Silva Picão, conhecido escritor considerado o **"Pai do regionalismo portuguès"**. A essa homenagem associou-se toda a população de Santa Eulalia, terra da natal daquele escritor, que cobriu de flores o seu busto e o seu túmulo.

ELETRICIDADE PARA ESCALOS DE CIMA

ESCALOS DE CIMA (PORTUGAL) — (Meridional) — Com a assistencia do chefe do distrito e de outras autoridades inaugurou-se a luz elétrica desta vila. O acontecimento serviu de pretexto para grande manifestação de regosijo do povo.

ESPORTES

FUNCHAL — PORTUGAL — (Meridional) — O Sport Maritimo foi convidado pela colônia portuguesa de Lowell Mass a visitar os Estados Unidos, a-fim de ali realizar vários encontros de futebol. O Maritimo está na disposição de aceitar o convite.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6772

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

REPRESENTANTE

Firma atacadista necessita de representantes para as Cidades da Linha Centro, inclusive alto sertão. Cartas para LIMA na portaria deste Jornal.

(39306)

O SESI e o SENAI em toda parte

RIO, 7 — O Serviço Social da Industria é uma iniciativa das classes industriais. Seu principal escôpo é proporcionar aos trabalhadores os meios necessários ao alevantamento das condições sociais de vida, numa classe que representa um dos esteios da nacionalidade. Para a manutenção do SESI foi instituida uma taxa de 2 por cento sobre as folhas de pagamento, paga pelo empregador.

O SESI luta pela paz social no Brasil. Sua organização é de finalidade genuinamente democrática. Não está filiado a qualquer partido politico, e é estranho ás questões raciais e religiosas. Nada cobra mensalmente de nenhum operario; os seus serviços são custeados pelos industriais. Quem procura o S.E.S.I. encontra sempre numa solução justa para o seu caso.

O SESI ampara o trabalhador O SENAI prepara o individuo para o trabalho. Os dois se completam pela sua mutua finalidade — elevar o nome do Brasil.

No sentido de ministrar aprendizagem aos menores empregados na industria, o SENAI instalou 69 Escolas no pais, com capacidade para mais de 30.000 alunos em cursos diurnos e numero equivalente de operarios adultos em cursos noturnos. Para diversos cursos, em S. Paulo, foram inscritos, recentemente, 1.150 alunos, sendo nos de limador, operador de torno e pedreiro matricularam-se, respectivamente, 258 144 e 108, pessoas. Funcionam no Estado de São Paulo 21 unidades escolares, as quais mantêm cerca de 60 cursos para menores, jovens funcionam na capital e 12 no e adultos. Dessas unidades escolares, 9 funcionam na capital e 12 no interior. Em 1947, as matriculas alcançaram o total de 7.991. Os Os cursos ensinados abrangem os seguintes ramos: mecanica, marcenaria, carpintaria, eletricidade, fiação e tecelagem, artes gráficas, calçados, ceramica, construção civil e confecção de roupas. Em Mogi das Cruzes, Barra Funda, Itu' e Piracicaba funcionam quatro cursos vocacionais, visando adestrar o aluno em técnica elementar de trabalho. O numero de oficios ensinados nas Escolas do SENAI, em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima e Sabará elevou-se a 22 no ano de 1947. As Escolas do SENAI no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, educam mais de 8.000 alunos. No corrente mês será instalado nesta capital o "Curso Tecnico de Industria Téxtil", o qual funcionará na Escola Técnica de Industrias Quimicas e Téxteis.

O Serviço Social da Industria inaugurou na Capital Federal o sétimo curso de corte e costura e economia domestica. Procurando colaborar no problema da habitação, o SESI já começou a montar casas pré-fabricadas. Na Esplanada do Castelo existe uma dessas residencias operarias (um dos tres tipos fabricados), destinada á visitação publica. Em Araraquara e São Carlos, Estado de São Paulo, o Serviço Social da Industria instalou quatro cursos de alfabetização de adultos para trabalhadores. Em Fortaleza, Ceará, inaugurou o primeiro Posto de Abastecimento para os trabalhadores da industria. Em Caxias, Rio Grande do Sul, constituiu 40 casas para operarios empregado cerca de um milhão de cruzeiros. Em Nova Lima, Minas Gerais, inaugurou a Maternidade "Odete Valadares". Na cidade de São Paulo fez entrega de 225 certificados a moças que concluiram os cursos de Arte Culinaria. Em Natal, Rio Grande do Norte, vai instalar uma Delegacia Regional. Em Salvador, Bahia já atendeu a mais de 150 casos judiciarios e administrativos, referentes aos trabalhadores da industria. Em Campinas, Estado de São Paulo instalou no Sindicato dos Trabalhadores na Industria Gráficas, uma Escola de Corte e Costura. Em Jacarecanga Ceará instalou um Posto de Abastecimento. Em João Pessoa, fez entrega de 59 certificados a trabalhadores alfabetizados pelos Cursos Populares. A 1.º de maio vindouro, em São Paulo, fará realizar varios jogos desportivos, em homenagem ao dia do trabalhador. Em São Paulo, mantem 14 escritorios juridicos para os trabalhadores. De maio a dezembro de 1947, foram dadas 1.008 consultas e 45 pareceres. Em 1948, esses numeros passaram, respectivamente, para 8.463 e 89.

A Prefeitura de Porto Alegre vai doar uma área de 7.500 metros quadrados de terreno para instalação de mais uma Escola do SENAI. Em São Paulo, o SENAI criou um curso para formação profissional de pedreiros. Em Fortaleza, Ceará, instalou um Curso de Artes Plásticas. Pelo governador do Rio Grande do Norte foi doado o local em que serão instalados os cursos técnicos do SENAI. Em Jundiai, São Paulo, iniciou as aulas de varios cursos com 230 alunos matriculados. Em Mogi das Cruzes, o SENAI mantem os cursos — vocacional, aspirante á Industrias e o de aprendizes de oficios, estando neles matriculados 135 alunos, aos quais é facultada assistencia médica, dentaria, lanche e almoço completo. Em Santo André, São Paulo, mantem um curso de desenho técnico inicial de mecanica para os trabalhadores da industria. Em Terezinha, Piauhi mantem um Curso de Industria Téxtil. O SENAI fornece alimentação aos alunos de suas Escolas, localizadas no interior do Estado de São Paulo; na capital os alunos recebem a alimentação por intermedio do Serviço Social da Industria. Das 6 escolas do SENAI que, sob regime Social da Industria. Das 6 escode isenção funcionam no Estatipo ferroviario. Duas são as do de São Paulo, tres são do ferrovias que possuem Escolas do SENAI — Cia. Paulista de Estrada de Ferro e Companhia Mogiana. Em outros Estados tambem funcionam Escolas para o preparo ferroviario, — Pernambuco, Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro e Espirito Santo. Existem, ainda, unidades escolares do mesmo tipo, em varios pontos do pais não subordinadas ao SENAI, mas com ele articuladas. Em Anápolis, Goiás, deverá ser instalada uma Escola de Aprendizagem Industrial, com capcaidade inicial para 150 alunos do sexo masculino.

SUL AMERICA

Eu abaixo assinado, torno publico ter perdido a apolice n. 653.908, emitida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Recife, 4 de Maio de 1949.
José das Neves Barbosa
(39202)

IOFOSCAL

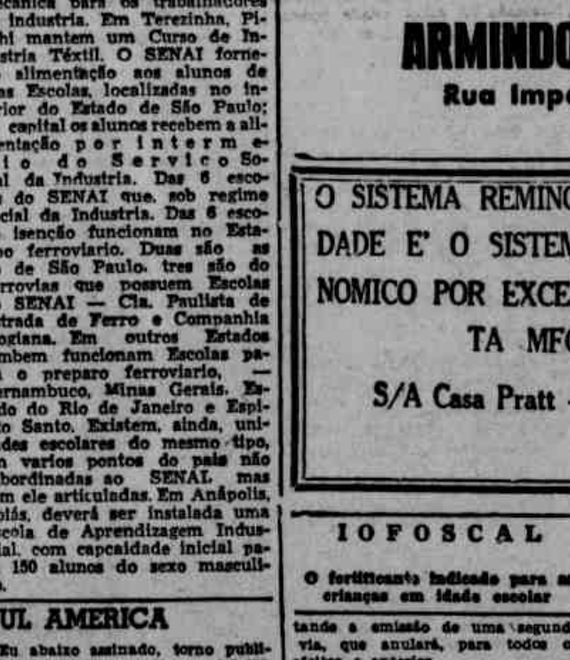
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CIMENTO PARA OS OSSOS

O organismo da criança é como um edificio em construção. Precisa de solidês nos alicerces e fortaleza em sua estrutura.

A resistência ossea é o alicerce em que se apoia o desenvolvimento fisico da criança; e a FARINHA VITAMINA possui todos os elementos nutritivos das vitaminas naturais. Não é medicamento, — é um alimento. Rico em calorias que proporcionam vigor e saúde.

Dê, pois, a seu filho, diariamente, a FARINHA VITAMINA, cuja composição vegetal faz dela um verdadeiro — cimento para os ossos. (5503)

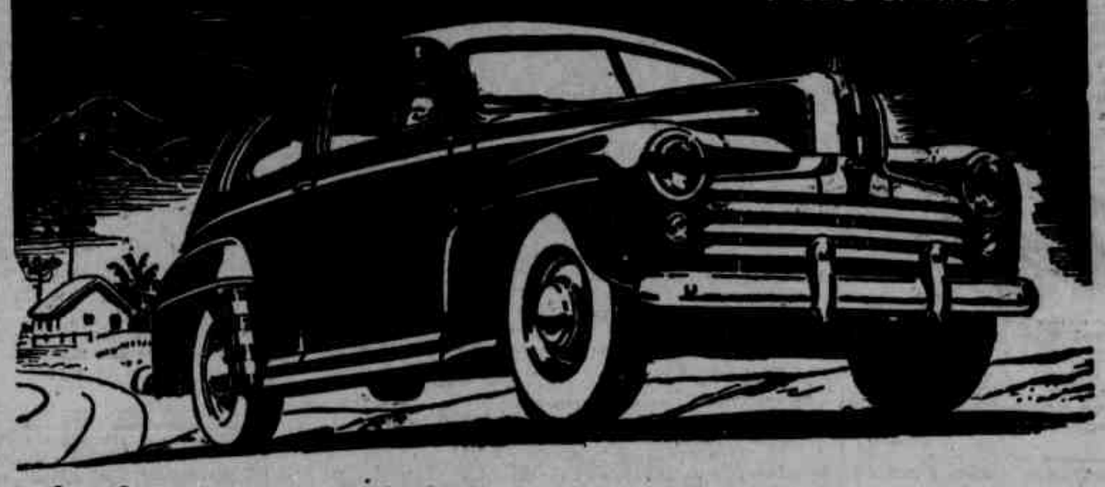


PREVENIR É MELHOR!

FAÇA PERIÒDICAMENTE, UMA

VISTORIA DE SEGURANÇA

NO SEU CARRO!



e lembre-se: o estabelecimento Ford é o lar de seu Ford!



VOCÊ GUIA BEM. E seu Ford e um carro de confiança. Mas o bom motorista não está livre dos imprudentes. E o bom carro exige, também, cuidados. Portanto, não negligencie sua segurança. Lembre-se de que é melhor prevenir do que remediar. Leve, periòdicamente, o seu Ford para uma vistoria, em um revendedor Ford, onde será verificado o perfeito ajustamento dos breques, dos faróis, do mecanismo da direção, assim como as condições dos pneus e de outros elementos importantes para sua garantia e tranqüilidade. Ninguém conhece melhor o seu Ford que o revendedor Ford.
...E guie sempre com prudência.

Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

ARMINDO C. MOURA
Rua Imperial, 1069/75

FONSECA IRMÃOS & CIA.
Rua Barão da Vitória, 261

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

INSPETORIA REGIONAL EM TIGIPIÓ

LEILAO DE GADO DE RAÇA

No dia 11 de maio corrente (quarta-feira), às 14 horas, serão vendidos em leilão, na Fazenda de Criação de Tigipió, sita à Avenida José Rufino n. 3131, cinco (5) garrotes holandêses, cinco (5) schwyz e três (3) nelores, e mais oito (8) bovinos imprestaveis para reprodução, inclusive três (3) vacas de raça schwyz, todos de bôa arrobação, e um (1) cavalo de trabalho.

(39109)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr$ 2.250.000,00 —
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências, disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1938, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuida, num total de Cr$ 910.316,40 (novecentos e dez mil trezentos e dezesseis cruzeiros e quarenta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1948, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 30 de Março de 1949, representa uma porcentagem de 20 % sôbre o valor de Resgate dos titulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1949
A DIRETORIA



Nem sempre a moda foi ditada pelo espírito extravagante dos costureiros. A rotunda "Crinolina", por exemplo, sustentada por volumoso arcabouço de aço, foi, segundo cronista da época, imposta às damas da côrte por certa rainha "descadeirada", que desejava assim compensar a exiguidade de suas formas. E, como era a côrte, naquele tempo, que lançava a moda, todo o mundo feminino passou a "arcar" com esse "pesado" tributo à pobreza estética de sua magestade!

*

Não só a moda impunha à mulher de outro'ora pesados tributos. Afligiam-na, também, certos males hoje perfeitamente evitáveis com o uso diário de Gysofal, que, pelo seu grande poder antiséptico, garante a perfeita higiene íntima da mulher.

Gysofal

um produto do
Laboratório Licor de Cacau Xavier S.A.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6 6 2 7

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, á RUA MANOEL BORBA nº 474. (6084)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com á rua da União, telefone 3486. (3846)

ALUGA-SE de abril á agosto, uma casa á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2780 — BOA-VIAGEM, com moveis. A tratar na rua Amaro Bezerra, 489 — DERBI. (8147)

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ .. 150.0000,00 uma casa proxima ao CAIS DE S. RITA, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais ou industriais, com quintal e saida para outra rua. Facilita-se o pagamento. Informações das 10 ás 12 horas, pelo fone 2328. (39126)

ALUGA-SE na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175, moderna casa, com dois pavimentos, contendo varios quartos, salas, 4 sanitarios, garage, etc. Trata-se de residencia para familia de fino tratamento. Tratar na mesma. (39094)

ALUGA-SE uma casa á RUA DAS GRAÇAS n.º 187, com três salas, três quartos internos, três externos, copa, cosinha e dois saneamentos com terraço ao lado. Tratar a mesma rua numero 178. (8331)

ARMAZEM — Aluga-se á RUA DO BRUM, um grande armazem com 800 metros quadrados prestando-se para a instalação de industria, ou para deposito de algodão, açucar, etc., bem como o 1.º andar, com um vasto salão de 150 metros quadrados, adequado, para um excelente escritorio. Tratar á RUA DO BRUM n.º 261 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 2 ás 6 da tarde. (39216)

ALUGA-SE um otimo quarto de frente com duas janelas, bem perto da cidade, ambiente pequeno e selecionado, refeições de primeira ordem tem telefone. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (39193)

ALUGAM-SE quartos com refeições e sem refeições, a tratar na RUA DO LIMA n.º 74, puramente familiar. (39234)

ALUGAM-SE otimos quartos á praça Maciel Pinheiro n.º 380 — 1.º andar. (39340)

ALUGA-SE um otimo quarto com todo o conforto com telefone a casal sem filhos ou a solteiros, pessoa de todo o respeito. Ambiente familiar, tem telefone, esplendido terraço. RUA VISCONDE GOIANA n.º 160 — junto á José de Alencar. (39029)

ALUGA-SE uma casinha com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal murado, luz e agua encanada, na RUA S. JOSE' n.º 134 — CORREIRO 5 minutos para onibus, preço Cr$ 400,00. Tratar com José Carneiro na praça de Casangá n.º 72, não tem luvas. (39228)

ATENÇÃO — Trespassam-se as chaves de uma excelente casa, com amplas acomodações, prestando-se para residencia de familia numerosa ou instalação de uma pensão. Ver e tratar á RUA BARAO DE S. BORJA n.º 97 — BOA-VISTA. (39219)

ALUGAM-SE — Amplos quartos no terreo e 1.º andar com janelas a rapazes, com refeições. Alimentação farta e sadia, aceitam-se rapazes avulsos para fazer refeições. Cozinha dirigida pela propria dona da casa. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo citão que dá para á travessa da Alegria n.º 8. Bem proxima á praça Maciel Pinheiro. (39034)

ALUGA-SE — Aluga-se uma grande casa no bairro de SÃO JOSE', 3 grandes salas, 5 quartos, terraço, cozinha, banheiro e garage. A tratar com Pimentel — CONCORDIA n.º 714 — 8 ás 1 — 14 ás 16. (39027)

ALUGA-SE — Em casa de familia um quarto a casal sem filho, com direito a cozinha. Ambiente puramente familiar, a tratar á RUA IMPERIAL n.º 748. (39025)

ALUGA-SE — Uma casa apartamento 1.º andar, com 4 quartos, sala unica, copa cosinha saneamento. Tem jardim e quintal. Aluguel: Cr$ 1.200,00. RUA 12 DE OUTUBRO n.º 109. A tratar na AV. RUI BARBOSA n.º 842. (39271)

ALUGA-SE uma casa toda de alvenaria, com três quartos, sala unica, dois terraços, cosinha, WC, sanceada, toda murada arrabalde proximo a cidade. Aluguel Cr$ ... 900,00 contrato de um ano, podendo ser renovado. A tratar á VILA ASSIS RIBEIRO n.º 331 — IPIRANGA. (39275)

ALUGA-SE em casa de familia de fino trato e respeito, 2 quartos, muito grandes e espaçosos, de parede e piso de taco, ver á RUA IMPERIAL n.º 859. (39272)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto a moças de fino comportamento ou a casal sem filhos. RUA IMPERIAL n.º 1508. (39026)

ALUGA-SE a tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A., otima casa residencial situada á RUA ADELINO FILHO n.º 65 — ESTANCIA, com duas salas, três quartos internos, banheiro, cosinha e área para jardim. Aluguel Cr$ 700,00. (3617)

ALUGA-SE uma boa casa na AVENIDA BEIRA-MAR (OLINDA), com frente para o mar, tem 4 quartos internos e 1 para empregados, sala unica, copa e cozinha, 2 banheiros, garage, bom terraço, a tratar na CAMISARIA CONFIANÇA — RUA NOVA n.º 318. (39041)

ALUGA-SE otimo salão com 1 janela no citão e com 2 portas de frente tendo ainda 1 quarto conjugado, ambiente de muito respeito com refeições, serve para casal, mesmo com filho. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339 — 1.º andar. (39306)

ALUGA-SE NO CORDEIRO — Uma casa com sala unica, 2 quartos, cozinha, WC e dois terraços. Tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 247 — 1.º andar, com Maria de Jesus Pacheco Ribeiro. (39307)

ALUGA-SE, sem luvas e com moveis, boa casa á RUA DA CONCORDIA, procurar Fausto no EDIF. ALMARE — 1.º andar — sala 106. (39299)

ALUGAM-SE dois quartos conjugados para escritorio com direito a telefone, a tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 448. (39301)

ALUGA-SE á RUA PESSOA DE MELO n.º 164, na MADALENA — proximo do Mercado, uma casa, com 4 quartos, sala unica e citões livres. A tratar na Secção de Administração do Bens do Povo S. A., á RUA DO IMPERADOR n.º 494. (39303)

ALUGA-SE, por otimo preço, parte uma sala n.º 12 na AV. GUARARAPES á quem tenha telefone. Tratar no EDIF. GULACAP. (39288)

ALUGAM-SE quartos com janelas, a rapazes, moças do comercio, ou casais sem filhos. Refeições asdias, Pensão Canadá, á RUA DO PAISSANDU' n.º 345. (39290)

ALUGA-SE uma casa moderna na RUA RAMIE GALVÃO n.º 337, no ARRUDA, com 2 quartos, sala unica e grande quintal. A tratar á RUA VELHA n.º 327 — RECIFE — das 8 ás 9 e das 12 ás 14 horas. (39287)

ALUGA-SE a casa n.º 166 á AVENIDA RIO DOCE — OLINDA — circular do bonde, sala, tres grandes quartos internos, um externo, tres terraços, cosinha, garage, dois saneamentos, sendo um completo. Tratar á RUA DO ESPINHEIRO n.º 865. (39013)

ALUGA-SE — Metade de uma casa. RUA DO NOGUEIRA n.º 349. (39281)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida n.º 46, á RUA PEDRO ERNESTO — CAXANGA', com 4 quartos, 2 sanitarios, estucada e terraços. Chaves na casa visinha e tratar na RUA JOSE' BONIFACIO n.º 630 — TORRE. (39282)

ALUGA-SE CASA EM OLINDA — Sita á AVENIDA RIO DOCE nº 469 — com 3 quartos, garage. Tratar á RUA DO PEIXOTO n.º 261. (39220)

ALUGA-SE — Para entrega dentro 15 dias, aluga-se importante residencia na AVENIDA MONTEVIDE'U (FERNANDES VIEIRA), com as seguintes dependencias: sala de jantar, sala de visita, sala de espera, 3 grandes quartos internos, 2 externos, copa, cosinha com fogão á gás, 2 saneamentos e garage. Citões livres e terraço. Parto da feira do Parque Amorim. Tratar com o sr. Adamastor Santos na RUA DO FOGO n.º 65. (39226)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 3 quartos, citões livres, terraço, em CASA AMARELA. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar á RUA DAS FLORES n.º 77 — 2.º andar — sala 2, com Paulo Silva — das 8 ás 9 e das 17 ás 18 horas. (39224)

ALUGA-SE a moças empregadas no comercio, ou a casais sem filhos, um quarto com entrada independente, agua, luz e saneamento; a tratar na RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 87. (39404)

ALUGAM-SE dois quartos ou um soto, sendo um com janela, casa de familia, é favor não se apresentar alguem suspeita. RUA DO NOGUEIRA n.º 188 — S. JOSE'. (39155)

ALUGA-SE — Casa moderna á RUA CAP. REBELINHO, já no principio de BOA-VIAGEM, com 4 quartos, 2 saneamentos, 2 salas, cosinha, lavandaria, jardim e pequeno quintal. Para maiores detalhes fineza procurar o Banco Comércio e Industria de Pernambuco S. A. — AV. RIO BRANCO n.º 185 — Secção de Administração de Bens. (39335)

ALUGA-SE uma casa á AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 287 — CASA FORTE, de preferencia com os moveis, a tratar com AUGUSTO. Palacio da Justiça, sala 42 — 2.º andar. Negocio urgente. (39347)

ATENÇÃO — Prefira a Pensão São Luis Gonzaga á RUA DAS AGUAS VERDES n.º 252 — 1.º e 2.º andares. Alugam-se com camisa e com ou sem moveis. Aluga-se tambem uma otima sala no 1.º andar. (39309)

ALUGA-SE uma casa nova, ainda não habitada, á RUA REAL DA TORRE n.º 272, terreo, com 3 quartos encerados, salas de estar e jantar, 3 terraços, dispensa, grande cosinha com fogão de forno WALLIG lavadaria, saneamento completo, citão livre e recuada. Pode ser visitada a qualquer hora. (39272)

ALUGA-SE quarto mobiliado com refeição, a rapaz de bom comportamento, ambiente puramente familiar. Fornecem-se refeição a domicilio. AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 134 — BOA-VISTA. (39335)

ALUGA-SE um quarto com agua corrente e com direito a cozinha, terreo á RUA DO HOSPICIO n.º 226. (39233)

ALUGA-SE — A rapaz de bom comportamento um apartamento e uma garage, a tratar á RUA EPAMINONDAS DE MELO n.º 193 — entrada pelo Paissandu'. (39346)

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, sem refeições, a casais, no terreo e a solteiros no 1.º andar. Há lugar, separado, para cosinhar. Casa ampla, com alpendre e jardim, ordem e asseio, á RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (39361)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa mobiliada, á AVENIDA BEIRA-MAR — logo após o circular, preço modico, pago mensalmente, no periodo de maio a setembro. Informações D. Ana Maranhão, fone 9158, das 12 ás 17 horas, nos dias uteis. (3557)

CASA — Na decoração da casa, as cortinas são elementos indispensaveis. Toda dona de casa sabe disso. Custam apenas Cr$ 15,00, nas CASAS JOSE' ARAUJO (bem na Praçinha), cortinas de 1,20x2,30. (5540)

CASA — Aluga-se ou vende-se a casa n.º 65, á RUA PRETEXTATO MACIEL em CAMPO GRANDE, com 3 quartos, 3 salas, terraço, copa, cosinha, e saneamento, toda murada e de alvenaria com agua e luz. Tratar na RUA DA AURORA n. 77 — 2.º andar. (39310)

CASA A' VENDA — Vende-se uma sita 1.ª Travessa do Barbalho n.º 97 — IPUTINGA, com 2 quartos 3 salas, cosinha, aparelho sanitario e citão livre. E' de taipa. A tratar na mesma a qualquer hora. (39334)

CASA — Gratifica-se com Cr$ .. 500,00 a quem arranjar uma, para alugar nos seguintes bairros da Boa-Vista — Derbi — Espinheiro e João de Barros, classificação: gratificação de 400 cruzeiros, de 800 o aluguel; gratificação cinco mil, de 801 á 1.200; três mil, de 1.201 á .. 1.500 mil cruzeiros; a tratar na RUA DAS CALÇADAS n.º 174. Fone 6079. (39370)

CASA NA MADALENA — Aluga-se luxuosa casa á RUA REAL DA TORRE n.º 272, recem-construida, com citão livre, janelas nos tres quartos, 2 terraços, salas de estar e jantar, dispensa, cosinha com fogão de forno WALLIG, grande lavandaria. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S. A. (39273)

CASAS MODERNAS — Vendem-se duas, com dois terraços, sala unica, tres quartos, estucada, isolada, entrada para automovel, com agua, luz electrica, no ponto terminal da Autoviaria e localisada em rua toda de casas modernas. Otimo clima. Preço Cr$ 90.000,00. Aceita-se oferta para pagamento em prestações mensais. Ver e tratar na RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 281 (segunda entrada transversal á rua de São Mateus — servida pelo onibus de IPUTINGA, terminal Monsenhor Fabricio. Negócio sem intermediarios. (39364)

CASA NO PINA — Aluga-se a casa da RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 226, com 3 quartos, 2 salas, sanitario completo, quarto para empregada, cosinha, tem agua e luz; reconstruida recentemente. A tratar no local, diariamente depois das 16 horas. (39386)

CASA MODERNA EM FAZENDA NOVA — Com todos os requisitos, grande área, situação de primeiriasima ordem, etc., vende-se á AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104, com o Corretor Geral ARTHUR DUBEUX. (5630)

CASA — Vende-se bôa casa desocupada, sita á RUA NICOLAU PEREIRA — APOGADOS — com quatro quartos, duas salas, corredor independente, cosinha, saneamento e pequeno quintal. Tratar com Ary — EDIF. BANCO AUXILIAR — sala 34. (39365)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma á RUA DA HORA n.º 254 — bondes e onibus á porta, com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto sanitario, quintal todo murado, etc. Tratar com WILSON — RUA DAS FLORES n.º 14 — S. ANTONIO. (39348)

CASA COMERCIAL EM AGUA FRIA — Aluga-se um sem luvas, em uma esquina da avenida, com um salão de 60 metros quadrados, com marquise, quarto, dependencias e saneamento. Aluguel a combinar. Tratar com ADYR á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. (39312)

CASA EM GRAVATA' — Aluga-se uma completamente mobiliada, de construção moderna, com citões livres, situada entre a feira e a estação, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar pelo fone 6744 nos dias uteis, das 8 ás 11 horas. (39307)

CASA MODERNISSIMA NA MADALENA POR Cr$ 85.000,00 COM A ENTRADA DE Cr$ ..... 30.000,00 E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.000,00 — ENTREGA IMEDITA — Vende-se linda residencia ainda não habitada, recuada, com 3 quartos, sala unica grande, copa e cozinha, 2 terraços, gabinete sanitario, estucada, pisos de taco e mosaico, entrada para automovel, com agua e luz ligadas, situada na ESTRADA DOS REMEDIOS entre os numeros 1848 e 1920 (trecho proximo á Madalena). Pode ser vista todos os dias a qualquer hora. Tratar no Departamento de Compra e Venda de Imoveis á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar — Automoveis á disposição dos interessados a qualquer hora. (5396)

CASA ESTRANGEIRA — Aluga-se quartos para solteiro, casal sem filhos, ambiente familiar e de respeito. AVENIDA PORTUGAL n.º 39 — PAISSANDU'. (39253)

CASA NA VARZEA — Aluga-se confortavel residencia a familia de trato, no melhor centro da praça, junto ao ponto terminal dos onibus, com 6 quartos, sala de jantar, sala visita, saleta, copa, cosinha, quarto para empregada, um bom sanitario, quintal todo murado, agua encanada, com abundancia. Tratar na praça, 2022. (39188)

CASA — Deseja-se comprar uma casa, de preferencia nos bairros de Rosarinho — Tamarineira ou Casa Amarela, desde que haja facilidade nos pagamentos. Prefere-se tambem, uma concessão de contrato com os comerciarios. A tratar com Albuquerque no EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 207. (39276)

CASA — Quem tem casas precisa sempre de roupas de cama. Lençóis e fronhas, de bramante, com point-à-jour, CASAS JOSE' ARAUJO — o abrigo da economia — estão vendendo, respectivamente, por Cr$ 48,20 e Cr$ 24,00. (5540)

CASAS EM AGUA FRIA — Vendem-se as casas ns. 408, 412, sitas á RUA S. SEBASTIÃO, com terreno proprio, ao preço de 16 mil cruzeiros cada. Com os seguintes comodos: sala de espera, dois quartos, sala de jantar, sala de copa, cosinha, banheiro, com agua e luz. Tratar com J. Magalhães á AVENIDA NORTE n.º 5198 — CASA AMARELA. (39256)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 5 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6027. (5306)

CASA PARA NOIVOS — Aluga-se ou vende-se uma explendida casa, recem-construida, ainda não habitada, com quatro quartos internos e um externo, dois saneamentos, garage e mais dependencias, á RUA VIRGINIA LORETO n.º 154, em PARNAMIRIM. Local aprazivel. Chaves em o n.º 257, á AVENIDA 17 DE AGOSTO. (39348)

DEPOSITO — Aluga-se no centro da cidade uma grande sala mosaicada, forrada, com duas janelas, quintal acimentado, tendo portão de ferro, para saida de automoveis, a tratar no PATEO DO TERÇO n.º 117 — SÃO JOSE'. (39032)

ENGENHO BANGUE — Vende-se no Municipio de NAZARE' DA MATA, um com otima instalação servindo para um campo de criação, otima pastagem, o Engenho tem safra fundada e todo aparelhamento em otimo estado, podendo tambem fornecer para usina. Para informações com João Pedro á RUA DO IMPERADOR n.º 460 — fon e6344 — das 11 ás 12 e das 16 ás 17. (39403)

EM CASA DE PEQUENA FAMILIA — De fino trato alugam-se dois quartos, com direito a casa toda como unico inquilino, com refeições, a um casal, ou um senhor de responsabilidade; a tratar na RUA D. VITAL n.º 167 — 1.º andar — JOÃO DE BARROS. (5629)

HOSPEDAGEM PARA FAMILIAS — Apoentos amplos e arejados, com refeições, higiene e conforto, na Pensão LAR SANTO ANTONIO, AV. MANOEL BORBA n.º 410. (39365)

NA AVENIDA JOÃO DE BARROS, aluga-se um pequeno e moderno apartamento, com 3 quartos, com sacadas e espaçosa sala unica e demais dependencias. A tratar pelo telefone 6179 — das 12 ás 18 com LEA'. (5629)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma simpla e moderna casa, recentemente construida, em estilo néo-colonial, com 2 pavimentos tendo 3 terraços, sala de visitas, sala de jantar, 2 halls, 4 quartos grandes internos e 2 externos, 3 saneamentos, cosinha e garage. A casa tem uma parte financiada pela Caixa Economica. Ver e tratar á RUA NETO CAMPELO n.º 91 — TORRE. (39259)

OTIMA COLOCAÇÃO E BARATA — Vende-se ou permuta-se por sitio, vaccarias ou predios aqui na cidade. Um Engenho distante das cidades de Escada e Ribeirão 2½ quilometros e um quilometro para a Estação da W. B., todo cortado com estrada de automovel, com bastante madeira para comercio, lenha calculada em 300 mil metros, com uma safra de cana de 1.500 toneladas em otimo estado. Muita roça, bananeiras, planta de capim, bôa agua, 4 cercados de bois de correia, burros, gado de criar uma bem montada distilação movida á agua, predio de alvenaria, uma bôa casa de farinha, casa de residencia e casas para moradores. Podendo fornecer pra 4 usinas. Idéia de preço Cr$ 800.000,00. O motivo é o proprietario não poder estar á frente. Obsequio só comparecer quem estiver em condições. Para informações na ENCRUZILHADA n.º 1881 — diariamente — das 12 ás 14 horas. (39321)

OPORTUNIDADE — CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se uma com terreno proprio, tamanho .... 12,80x40, pela quantia de Cr$ ..... 110.000,00 sendo Cr$ 60.000,00 a vista e o restante pagavel em prestações de Cr$ 800,00 mensais. Tratar com FAUSTO, na ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 626. (39211)

PRECISA-SE alugar na RUA DA AURORA, um pavimento terreo, 1.º ou 2.º andares ou ainda salão com grandes dimensões. Tratar com ALBERTO. Fones 9105 ou 9082. (39354)

QUARTO — Aluga-se um em casa de familia a moças ou casal sem filhos, com ou sem moveis. A tratar á RUA DA GLORIA n.º 424. (39124)

SITIO — Vende-se um sitio de esquina, todo arborizado, com 11 pés de cocos, medindo de frente 20 metros e de fundo 100 metros, com uma casa mista, com 2 quartos, 2 salas, copa, cosinha, agua, luz e tanque com frente murado e o restante cercado. A tratar na RUA DA AURORA n.º 77 — 2.º andar. (39310)

TERRENOS — Por motivo de viagem vendem-se 2 lotes de 12x32, cada um, na IPUTINGA. Preço de ocasião. Tratar com VICTOR, na RUA BOM PASTOR n.º 197, em frente da Igreja da Iputinga, ou com Aguiar na RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 103. Negocio urgente. (39272)

TERRENO OTIMO — Vende-se um medindo 13,50x28,50 na RUA ENGENHEIRO SAMPAIO (ROSARINHO), paralela a José Maria. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar pelo telefone 3270 com MARIO. (39406)

TERRENOS — de 12 e 15x30, em otimo local no bairro da BOA-VISTA, dispomos ainda de alguns lotes que vendemos em prestações a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Tratar na Organização Coelho á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5623)

TERRENO — Vende-se ou troca-se por automovel de 41 a 46. Recebe-se ou volta-se de preferencia FORD ou CHEVROLET na rua Imperial com duas frentes. Ver e tratar na RUA LARGA DO ROSARIO n.º 249 — HOTEL COMERCIAL, na gerencia. (39196)

TERRENO EM CASA FORTE — Vende-se otimo terreno em CASA FORTE, na estrada das Ubaias ao lado da Sagrada Familia. O terreno mede 13mx27m. Tratar com ADIB RAMOS, das 7 ás 12 da manhã diariamente, no Serviço Social da Industria — SESI — (Edif. da Associação Comercial, terreo). Preço 55 mil cruzeiros. (39237)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 500,00 E Cr$ 1.000,00 SEM ENTRADA INICIAL — Vendem-se ótimos lotes em terreno plano, tendo o comprador direito de construir imediatamente, dando quase todos os lotes para construção de duas casas em cada lote, pois na maioria medem 20m de frente, com calçamento, água, luz, gás e onibus á porta. Aproveitem que restam poucos lotes. Tratar no Departamento de Compra e Venda de Imoveis, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º — automoveis á disposição dos interessados a qualquer hora. (5396)

TERRENO — Vende-se excelente lote á RUA AMBROSINO LEITE — transversal á rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x38,30. A tratar á RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 713 — DERBY. Fone 3741. (4977)

TERRENOS — Ultimos lotes, com agua e luz, prontos para construir, 20, 25 e 35 mil cruzeiros nas ruas: Gaspar Peres — IPUTINGA e AVENIDA BEBERIBE, proximo ao Largo da Encruzilhada. Tratar, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347 — BOA-VISTA. (39257)

VENDO ou troco uma casa comercial ou pensão um bom sitio em TRIUNFO. Trata-se á RUA CAIS JOSE' MARIANO n.º 152 — ou pelo fone 2268. João Lima. (39171)

VENDE-SE um explendido lote para construção, todo murado, á RUA CONSELHEIRO AGUIAR — junto ao 1.º Jardim de BOA-VIAGEM, virado para o nascente, por preço de ocasião. A tratar no fone 6234, com AMARO. (39223)

VENDE-SE uma casa moderna, á RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cosinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, ampio jardim numa área de 12 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar á RUA DA SAUDADE n.º 540. (5220)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa moderna, na RUA DAS MOÇAS n.º 1314, no ARRUDA, com um terreno medindo 11,60x63 de fundo com frente para outra rua, a casa está pintada de novo e pronta entrega das chaves. A tratar na RUA NOVA n.º 362 — Galeria com o proprietario. (39061)

VENDE-SE um terreno á RUA DO CHACON, com as dimensões de 12x29,50, com pequena distancia do trafego de bondes e onibus. Tratar á RUA PIO IX n.º 318 — TORRE. (39331)

VENDE-SE á rua João Teixeira nº 384 (MAROIM — ESTANCIA), uma casa bem conservada de taipa com postes de cimento armado, três quartos, três salas, cosinha, dois alpendres, agua encanada, saneamento, banheiro e instalação eletrica. Preço de ocasião, a razão da venda será explicada ao interessado. (39323)

VENDE-SE uma casa na RUA DO HOSPICIO, a tratar com o sr. Miguel Roma de Abreu e Lima, á PRAÇA DO CARMO n.º 10 — 1.º andar — das 7 ás 9 horas. (39329)

VENDE-SE uma casa coberta de telha, armada com tabua, comodos, uma sala, 3 quartos e uma cosinha, preço Cr$ 3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros). (39237)

VENDE-SE otimo terreno na AVENIDA RIO DOCE — OLINDA, com boas dimensões e conducção á porta. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 902 — das 9 ás 11 e das 2 ás 5. (39235)

VENDEM-SE dois capoeirões de matas tendo aproximadamente 4 mil metros de lenha, transporte facil e rapido perto de BOA-VIAGEM. A tratar com SEABRA, á RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 250 — das 8 ás 5 horas da tarde. (39235)

VENDE-SE uma casa, recem-construida, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, gabinete sanitario interno, cosinha, lavandaria, piso de taco e mosaico. Quase toda estucada. Entrega imediata. A tratar na RUA PADRE CAPISTRANO n.º 44 — HIPODROMO. (39227)

VENDE-SE um moderno predio desocupado, não habitado, otimo preço, á RUA DA MANGUEIRA — CAMPO GRANDE, 3 quartos internos, 1 externo, sala de jantar, 2 sanitarios, 1 completo. Entrada para automovel. Entrega imediata. A tratar no HOTEL COMERCIAL — RUA LARGA DO ROSARIO n.º 249. Na gerencia. (39198)

VENDE-SE uma otima residencia na RUA DA HARMONIA, em CASA AMARELA n.º 452, com 3 quartos internos, 2 salas, terraços, etc., terreno proprio, recentemente construida, por preço razoavel. Telefonar para 6234 falando com AMARO. (39223)

VENDE-SE um pequeno terreno 6x13, no Alto do Céu no PORTO DA MADEIRA, já pronto para construção, ao preço de Cr$ ..... 3.500,00, três mil e quinhentos cruzeiros, facilita-se parte do pagamento. O motivo da venda é o dono vai viajar. A tratar com o procurador Genaro de Oliveira, na 4ª travessa D. Leonor Porto n.º 44, na VILA CRUZ CABUGA' em SANTO AMARO. (39237)

VENDE-SE — Por Oitenta Mil Cruzeiros (Cr$ 80.000,00), 50 por cento a vista e o restante a prazo, a casa n.º 238, da RUA VELHA, bairro da BOA-VISTA, esquina com o beco do Veras. O predio está ocupado por uma Mercearia na parte da frente e nos fundos está servindo para residencia. Tratar com dr. Miguel, no horario das 8 ás 12, telefone 9104, na Federação das Industrias — SESI. (39292)

VENDE-SE NO ESPINHEIRO — Confortavel residencia, cuja construção está sendo terminada. Tem todos os requisitos de conforto. Preço Cr$ 500.000,00 tendo uma parte pela Caixa Economica. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (39296)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE — Um consultorio dentario elétrico a tratar na RUA PERI, 62 — BARRO. (39230)

ATENÇÃO — Oficina Mecanica — Vende-se uma á preço de ocasião. TRAVESSA DO FORTE n.º 14 — LARGO DAS CINCO PONTAS. Negocio urgente. (39043)

AGORA CHEGOU A SUA VEZ! Aproveite a oportunidade! Negócio rendoso: Vende-se um otimo ponto girando ao mesmo tempo com duas (2) casas comerciais. O ramo do negocio é MERCEARIA e BAR, aliás os mais bem instalados e localizados na linha de CASA AMARELA. Procure empregar o seu CAPITAL com inteligencia, dirigindo-se com a maior urgencia possivel á RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 15 — ponto terminal do onibus de Tamarineira. Só não compra quem não quiser ganhar dinheiro. O motivo da venda se explicará ao interessado. (39286)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se em João Pessoa — PARAIBA, a conhecida industria de bebidas "CHAPIRO", instalada em predio proprio muito amplo, produtora de afamadas bebidas: Quinado — Cognacs — Vermute — Vinhos Caju' — Genipapo — Laranjinha — Liminha — Anisete — Genebra, etc. Conhecidos não só no Estado da Paraiba como nos Estados visinhos, mesmo quem não conhece este ramo, poderá comprar com toda a garantia, porque não só se entrega as fórmulas com tambem se ensina praticamente a elaboração de todos os produtos. Vende-se com ou sem o predio. Trata-se de uma industria prospera e lucrativa, o motivo da venda é doença em uma pessoa da familia, necessitando mudar para outro Estado, ver e tratar no PARQUE SOLON DE LUCENA n.º 261, com A. CHAPIRO. (39055)

BAR-RESTAURANTE — Vende-se um restaurante e bar, situado no melhor ponto da ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 300, com grande freguezia e lucro razoavel. A finalidade da venda é porque o dono deseja mudar de negocio. A tratar no EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 812, no expediente da tarde. (39231)

CASAS COMERCIAIS — Alugam-se dois bons salões, em otimo ponto da cidade. Tratar á PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 384. (Frigorifico Brasil). (39197)

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — Vende-se uma, instalada num dos mais populosos e ricos municipios do Estado e mais bem montado, no interior. Informações á RUA DO GIRIQUITI n.º 43 — fone 3007. (39221)

FABRICA DE CARIMBOS — "NOVA GRAVADORA" — RUA DAS FLORES n. 58 (esquina do Carmo) — RECIFE — Antonio Araujo Silva — CARIMBOS DE BORRACHA e metal — Datadores e numeradores de borracha ou metal. Carimbos de aço, para calçados. Coleções alfabeticas e clichés em madeira para tipografia, gravação, conserto e reforma. (39233)

INDUSTRIA — Vende-se uma, de garrafas, em cidade prospera do interior, com três produtos de franca aceitação. Otimo negocio para quem dispõe de um pouco mais de capital e tempo para movimentá-la. Preço minimo 80 mil cruzeiros. Informações com DR. ORIGENES, á RUA DO GIRIQUITI n.º 143. (39280)

NEGOCIO A' VENDA — Vende-se um otimo negocio, com pequeno estoque de mercadorias, situado á RUA DIREITA desta cidade, a tratar na RUA DA PENHA n.º 75 — 1.º andar. O motivo da venda, é o seu proprietario precisar residir no Rio. Negocio urgente. (39360)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se salão com 56m2, 2 quartos, 2 salas, corredores, cosinha, banheiro e quintal. LARGO DA PAZ. Excelente local de comercio. Junto á feira, mercado e servido por 9 linhas de onibus, 10 minutos da rua Nova. Tratar com o procurador á travessa Pedro Albuquerque n.º 31 (citão do Mercado da Boa-Vista). (39050)

OTIMA OPORTUNIDADE DE COLOCAÇÃO — Vende-se ou permuta-se por terreno ou casas aqui na cidade. Um bem montado armazem com o ramo de materiais para construção. Predio proprio com residencia e as comodas necessarios. O local presta-se para qualquer ramo de negocio. Calçamento a porta. O motivo é o proprietario não pode está a frente. Informações na ENCRUZILHADA n.º 1881 — diariamente das 12 ás 14 horas. (39321)

SALÕES COMERCIAIS — Vendem-se á ESTRADA DE BELA'M na 1412 e 1413, em CAMPO GRANDE, dois salões comerciais, sendo otimos pontos para qualquer ramo de negocio. Tratar no ARMAZEM MACHIA, na mesma rua no n.º 1470 — no horario comercial. Os salões estão alugados com contrato. (39338)

SALAS PARA ESCRITORIOS — Alugam-se em 1.º andar á RUA CAMBOA DO CARMO n.º 53, a tratar no terreo. (39019)

URGENTE — Vende-se urgente por motivo de viagem um bar e restaurante, á AV. CRUZ CABUGA' n.º 121, um dos bairros mais industriais desta praça, fazendo otimo negocio. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (39305)

VENDE-SE um negocio de bebidas em grosso, unico no ramo. Podendo se fazer negocio só com os utensilios. Motivo é o dono ter de se operar. Ver e tratar á AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 19 — VARADOURO — OLINDA. (39408)

VENDE-SE um fliteiro de cigarros anexo com uma vitrine de vistas da cidade e banca de bicho, situado á praça da Independencia n.º 26 — BAR E RESTAURANTE NACIONAL. (39282)

VENDE-SE, por motivo de viagem para o sul, uma mercearia com pequeno estoque de mercadoria sendo pequeno empreço de capital, aluguel da casa e baratissimo, a tratar qualquer hora á RUA CLETO CAMPELO n.º 296 — ZUMBY. (39166)

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma, que tenha boa letra, seja dactilografa. Ordenado inicial Cr$ 500,00. As candidatas devem apresentar-se no EDIF. SEGURADORA — 3.º andar — sala 301 — no dia 7, das 8 ás 11 horas. (39242)

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Precisa-se para escritorio de pequeno movimento. Favor somente apresentar-se quem conhecer correspondencia e português. Tratar no EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 206. (39284)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que apresente boas referencias. Paga-se bem. Tratar no PATEO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar. (39249)

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa-se de um com bastante pratica de Armarinhos, ativo e de bôa conduta, ordenado de acordo com a capacidade, fineza não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar á RUA DO RANGEL n.º 163. (39255)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma auxiliar de contador com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; 2 taquigrafas — Cr$ 1.200-1.300; 1 escriturario com boa letra e conhecimentos da contabilidade e inglês — Cr$ 1.200; um correspondente — Cr$ 1.200; uma dacti-faturista com boa letra — Cr$ 800-900; 2 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr



MAIS confortáveis ! MAIS elegante ! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar !
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.
EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

Pequenos Anuncios

(Continuação da 13ª. pagina)

BICICLETA — Vende-se uma bicicleta PHILIPS, semi-nova, bem conservada. Preço convidativo. AV. 4 DE OUTUBRO n.º 168 — DERBI. (39195)

CITROEN — Vende-se um automovel CITROEN, em perfeito estado de conservação e otimo funcionamento. Ver e tratar á praça da Bandeira n.º 98 — MADALENA. (39291)

COUPE FORD 40 DE LUXO — Vende-se ,ou troca-se por um pequeno. RUA MEM DE SA' n.º 181 — PONTO DE PARADA — ENCRUZILHADA. Telefone 3672. (39258)

CAMINHAO FORD 46 — Vende-se um em bom estado de conservação. Ver e tratar á RUA GERVASIO PIRES n.º 455. (39363)

CAMINHAO FORD 42 — Semi-novo — Vende-se ou troca-se por uma casa nos bairros de Hipodromo — Torre ou Encruzilhada. A tratar na OFICINA ÇABUGA'. AV. CABUGA n.º 56 — diariamente. (39357)

FORD 41 — Vende-se — Um Super de Luxo — Em perfeito estado, de conservação e funcionamento, equipado com farois de estrada e otimo radio, queimando oleo 30. A tratar com ARTUR BASTOS na FARMACIA CONCEIÇÃO. (5261)

FORD BABY 1934 — Vende-se um, com 4 portas, queimando oleo 30, calçado de novo, por 8.000 cruzeiros, o motivo da venda é ter o dono comprado um carro grande. Ver e tratar á RUA OLIVEIRA FONSECA n.º 64 — ao largo de Campo Grande. (39288)

FORD 41 — Vende-se um dos melhores do Estado. Motivo ter comprado um carro menor. Tratar com FERNANDO á RUA NICARAGUA n.º 139 — ESPINHEIRO. (39287)

JEEP WILLYS — Vende-se um em bom estado de conservação. A tratar na RUA DO RANGEL nº 209. (39249)

MERCURY 41 — Vende-se um em perfeito estado. Tratar na RUA PRINCESA IZABEL n.º 141. (39102)

MOTOCICLETA — Vende-se uma marca DKW — 100. Preço Cr$ 1.500,00. A tratar á RUA DIREITA n.º 237, com Pedro Carneiro. (39314)

PNEUS MICHELIN USADOS — Proprios para Citroen, vende-se um conjunto de 4, podendo ser tratados e negociados com CIDINHO, á RUA VIGARIO TENORIO n.º 143, nesta. (5338)

VENDE-SE um carro OPEL modelo 37, em perfeito estado de conservação, pneus semi-novos, maquina queimando oleo 30, pintura nova, etc. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VSTA n.º 136. (39127)

VENDEM-SE 1 barata FORD DE LUXE 40, otima, 1 caminhão BEDFORD 1945, semi-novo, 1 caminhão DODGE 1938, rodagem nova, perfeito estado, 1 CHEVROLET passeio 1937, 1 caminhonete CHEVROLET 34, preço 7 mil cruzeiros. Informa GALVÃO. IMPERIAL n.º 1031. Fone 6738. (39214)

VENDE-SE um carro DKW Conversivel de aço, ver e tratar á RUA TOMAS BARRETO n.º 362 — diariamente das 11 ás 14 horas e das 17 ás 19 horas. (39227)

VENDE-SE UM CHEVROLET TIPO 1934 — Pneus semi-novos, queimando oleo 40. Tratar na AV. JOAQUIM NABUCO n.º 1325 — OLINDA. (39247)

VENDE-SE uma CAMINHONETE FORD, tipo FURGON, nova sem placa. Aceita-se troca se, por um auto semi-novo ou novo. Tratar no POSTO DERBY — RUA DA BAIXA VERDE junto ao n.º 179. (39046)

VENDE-SE um carro WANDERER, em perfeito estado de conservação, por Cr$ 12.000,00. A tratar na praça Joaquim Nabuco n.º 179. (39315)

VENDE-SE um PACKARD conversivel 1939, perfeito estado funcionamento. Ver e tratar á RUA DO PEIXOTO n.º 261. (39320)

VENDEM-SE 1 automovel CHEVROLET DE LUXE 42, 2 FORD DE LUXE 40, 1 Barata Coupé 40, 1 caminhonete FORD 35, 1 VANDA 2 caminhões CHEVROLET 41 e 1 caminhão BEDFORD 46, 1 caminhão DODGE 38, 1 motocicleta HARLEY DAVIDSON 1943, 1 [illegible] para caminhão nova. [illegible] CALVÃO — IMPERIAL nº [illegible]. Fone 6738. (39367)

VENDE-SE por preço de ocasião, um automovel OPEL OLIMPIA, com maquina, pintura, forro e tudo mais em perfeita ordem e já matriculado em 1949. Tratar com o sr. Figueiredo pelo fone 2544 ou á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 128. (39341)

PIANOS

PIANOS, auto-pianos, sarrafina, etc. conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39075)

PIANO — Vende-se um PLEYEL, com otima sonoridade, em otimo estado de conservação, por Cr$ 5.500,00. A tratar na RUA DA GLORIA n.º 203 — BOA-VISTA. (39336)

PIANO — Vende-se um piano alemão SCHELLE IN CASSEL, cêpo de metal, em otimo estado de conservação, por Cr$ 6.500,00 e um radio PHILLIPS. A tratar com Artur Martins, á RUA DOS PIRES n.º 141 — BOA-VISTA — RECIFE. (39336)

PIANOS — OFICINA RECONSTRUTORA DE PIANOS — Rua do Hospicio n.º 104 — fundos da Livraria Helena — BOA-VISTA. Executa-se qualquer serviço em pianos, como sejam: reforma completa de seu maquinario, afinação em geral, imunização, colocação de cêpos de madeira e metal. Vernis e serviço de madeira em geral, com material adaptado. Serviço garantido. Compramos, vendemos pianos. Facilita-se o pagamento. RUA DO HOSPICIO n.º 104 — fundos da Livraria Helena — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (39262)

PIANO — Vende-se um DORNER, semi-novo, cordas cruzadas, caixa clara. Ver e tratar na RUA LEONARDO CAVALCANTI n.º 236, todos os dias uteis, até ás 11 horas da manhã. (39274)

VENDE-SE um piano do afamado fabricante "PLEYEL", tipo grande, bôa sonoridade e teclado de marfim, preço unico Cr. 5.000,00. Tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 39, (bem pertinho do Hotel Central). (39317)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS PARTICULARES — Amigo leitor — quer vencer na vida? estude os meios. Ora, estes, só os encontrará no estudo. Venha, pois, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 240 — 2.º andar, e capacite-se á posição que aspira, estudando. Portuguêa, francês, inglês, taquigrafia e matematica, lecionadas por dois jovens intelectuais que completaram parte de seus estudos em França. (39161)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO sala 902 — 9.º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE, inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do dr. José Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 ás 17 horas, no endereço acima. (39353)

FRANCES — INGLES — MATEMATICA — Ensina-se por metodo pratico e seguro. Correspondencia, conversação e gramatica. Aritmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria. Academico de Engenharia. Travessa Pedro Albuquerque n.º 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (39050)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 62 — ESPINHEIRO. (4903)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trata-se em tempo, com a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se têm curado apenas com uma só vidro Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento de calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansação cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

IMPALUDISMO? — SEZOES? — Use o xarope ANTI-SEZONATICO CONFIANÇA. Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, ulceras, bolbas, corrimento dos ouvidos e todas as doenças provenientes das impurezas do sangue. E' preparado com Elixir de Garús e Pecaina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

ATENÇÃO SENHORES CONSTRUTORES — A Serraria Duarte Coelho, localizada em Olinda, tendo transporte próprio, está apta a fazer entrega de Esquadrias, de qualquer estilo, dentro de curto prazo, serviços garantidos com acabamento perfeito — preços cômodos. (5435)

AS OBRAS COMPLETAS de Eça de Queiros, 26 volumes, enc. Cr$ 1.700,00 e o Dicionario LELO UNIVERSAL enc. gravada a ouro, Cr$ 1.400,00, ambos em prestações. EDIF. SERTA — sala 301. (39283)

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma sala de jantar, chapeado e imbuia, com 9 peças; 1.050,00, um oitmo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; otima cama para casal, Cr$ 600,00, chapeado e imbuia; lastro com 16 molas. Otimo petisqueiro em madeira de lei, Cr$ 240,00; uma cama para solteiro, Cr$ 160,00; otimo bureau trabalhado, Cr$ 290,00; otimas estantes trabalhado com prateleiras variaveis Cr$ 310,00; otima cadeira, fabricação Falena, Cr$ 60,00; um otimo guarda-roupas com espelho interno, Cr$ 415,00; otima cristaleira, chapeado e imbuia, Cr$ 330,00. Vendemos cofres, máquinas de costura, bicicletas. Aceitamos encomendas de instalação de escritorios em geral. MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, RUA DIREITA n.º 243 — OSCAR CARNEIRO. (39326)

ATENÇAO — Radios INGLES, para corrente, bateria e pilhas — REFRIGERADORES de 7 pés cubicos com unidade aberta, lindos aparelhos de louça INGLESA e NACIONAL, vidros, aluminios, ferragens, cutelarias, bicicletas INGLESA, tintas a oleo INTERNACIONAL, artigos domesticos, etc., tudo isto poderá V. S. comprar no crediário da CASA INGLESA, á RUA DA CONCORDIA n.º 166 — fone 7255 — secção de vendas da firma CORY BROTHERS & CO. LTD., consertos em radios e refrigeração em geral. (5632)

BLUSAS — Bordadas em ponto de cruz, cruz e sombra, cruz e crivo, cheio, labirinto, bonequinhos, em opala, cambraia de linho, organdi, voile suiço e cambraia extra fina, á AV. MANOEL BORBA n.º 90 — CASA DAS BLUSAS. (39083)

CIMENTO SUECO, sacos 50 quilos 6 capas acaba de receber a CIA. T JANER COMERCIO E INDUSTRIA — EDIF. ALMARE — 5.º andar — sala 501. (5594)

COLEÇÃO EM MOEDAS — Vende-se uma regular coleção de Moedas nacionais. Prata, Cobre, Niquel, etc. Colonia, Imperio e Republica. Contém moedas raras e algumas raríssimas. Preço vantajoso, importando em sessenta mil cruzeiros mais ou menos, ver e tratar com A. Chapiro — PARQUE SOLON DE LUCENA n.º 261 — JOÃO PESSOA — PARAIBA. (390055)

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encommendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6040. (5673)

COLCHAS, de renda, excelente confecção, otima escolha para o melhor arranjo do lar, são vendidas ao preço de Cr$ 30,00 somente nas CASAS JOSE' ARAUJO — a orientadora dos preços baixos. (5340)

CASA DAS BLUSAS — Colchas de renda, toalhas de chá em renda, bramante, granité, matinadas e em Richelieu, paninhos para toilete, camisolas e mais artigos do Ceará, á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (39063)

CAL PRETA VIRGEM — Aos Srs. Construtores e Armazenarios de Cal preta virgem, nesta capital e do interior. João Pereira Ramos, residente á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100 nesta cidade, avisa que está habilitado a vender cal preta virgem de primeira qualidade por um preço especial e posta na obra. A tratar com o mesmo no endereço acima — das 12 ás 13 horas, diariamente. (39260)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA CONCORDIA n.º 188 — fone 2266. (4678)

CABELOS BRANCOS? Use Loção Inovação e mande ao Diabo a velhice. Loção Inovação, mata os cabelos brancos em 8 dias. Não é óleo, nem graxa, não suja a cabeça, e usa-se como uma loção qualquer, podendo lavar a cabeça todos os dias se assim o quiser. Agora com outra embalagem e 100% mais eficaz. A' venda na DROGARIA VILAÇA — Rua Nova n.º 300. Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 688 — PRADO. (38842)

COQUEIROS ANÃO — Recebemos Nyor Garden variedade gigante, nozes grandes, produção de 400 frutos anuais. O KIN variedade para jardim, 20 cruzeiros. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, jambeiros, kaki do Japão, cajú, anão e uma grande miscelania de outras qualidades na CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 524 — A. PESSOA DE SA' & IRMÃOS — ARRUDA. (39323)

CANOS NOVOS GALVANIZADOS: de ½ a Cr$ 16,00 metro, de 3/4 a Cr$ 24,00 o metro, de 1'1 a Cr$ 34,00 o metro; de 1'1/4 a Cr$ 44,00 o metro; de 1'1/2 a Cr$ 53,00 o metro. Vende A FERRUGINOSA á RUA DO ALECRIM n.º 64. (38913)

DENTISTA — Vende-se gabinete dentario, á RUA DA CONCORDIA n.º 314. (39344)

DINHEIRO — O intermediário Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 235 — 1.º andar. Fone 6806. (5455)

ENXOFRE EM CANUDOS — 99,9% de Pureza. Vende a Cr$ 3,00 por quilo a S. A. MAGALHÃES. Com. e Industria. Telefone 9752. (39350)

FOGÃO — Vende-se um otimo fogão DAKO, preço bem razoavel. Ver e tratar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 434 — BOA-VISTA. (39204)

GADO DE LEITE — Vende-se uma vacaria com 16 vacas, 2 garrotas e 13 bezerros. Preço de ocasião. Tratar com Manoel Faustino. ESTRADA DO PAIOL DA POLVORA — IMBIRIBEIRA. (39238)

GRUPO "MAIPLE" — Vende-se um conjunto em bom estado, compreendendo sofá, 2 poltronas, 2 puffs e mesa de centro. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 113 — loja. (39368)

LÁ, cachá, para agasalhos. Minha senhora! Previna-se que o inverno está á porta... Padrões em quadro, tipos diversos á escolha, artigos de Cr$ 15,00 por Cr$ 12,00 e de Cr$ 12,00 por Cr$ 10,00, nas CASAS JOSE' ARAUJO (bem na Praçinha). (5540)

LONAS — Verde, impermeavel, de 1.40, estão sendo vendidas por Cr$ 42,00 o metro, nas CASAS JOSE' ARAUJO — a orientadora dos preços baixos. Artigo perfeito, de bôa qualidade, anteriormente custava Cr$ 50,00. (5540)

MAQUINAS SINGER — Vende-se em casa residencial, sendo uma semi-nova, negocio urgente. RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 13 ás 15 horas. (39332)

MAQUINA SINGER — Vende-se uma maquina de costura SINGER de pé, com 3 gavetas, em otimo estado de conservação. Ver e tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 2083 — defronte o terminal da Autoviária na Iputinga. (39311)

MATERIAL DE CONSTRUÇAO — Vende-se o material de uma grande casa, sita á AVENIDA ROSA E SILVA n.º 415, a ser demolida, ficando o comprador responsavel pela demolição e limpeza do terreno .Tratar á RUA DO PADRE INGLES n.º 356. (39318)

MOVEIS — Vende-se um grupo estofado com 8 peças, por Cr$ 600,00. A tratar á RUA DA ALEGRIA n.º 172 — BOA-VISTA. (39285)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mercantil do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 609 Fone 6360

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um rádio PHILIPS, ultimo modelo, com 9 valvulas, apenas com 5 meses de uso, ver e tratar á RUA JITO' n.º 12 — CABANGA, preço de ocasião. O motivo da venda é por o dono ter adquirido uma radiola. (39243)

OTIMO REFRIGERADOR — Perfeito funcionamento legitimo, FRIGIDAIRE, 6 pés. Vende-se por motivo de mudança. Ver e resolver á TRAVESSA DA BELA VISTA n.º 131 — CASA AMARELA. Preço de ocasião. (39299)

OPORTUNIDADE UNICA — Vendem-se varias folhas de cortiça tamanho 60x90 —3,5— preço para desocupar lugar, ver e tratar no EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 206. (39306)

POINT-A-JOUR — Vende-se uma maquina SINGER, bem conservada e funcionando perfeitamente. A tratar na RUA VELHA n.º 351. (39407)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2266. (4678)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (38552)

REFRIGERADORES — Consertam-se de qualquer marca serviço rapido perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (39329)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 7 pés cubicos, moderno em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (39329)

TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Somente até 30 de abril: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ .... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ..... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 320,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estofado de veludo de seda; Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 250,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilette de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo pesiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 63,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos. Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25. RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,50, no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e com um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (39097)

TOALHA, de copa, a Cr$ 4,00 — uma insignificancia de dinheiro por um artigo de tanta serventia, em casa — E' quanto está custando, nas CASAS JOSE' ARAUJO (e abrigo da economia). (5340)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Josefa Maria da Conceição, sofria uma dor no coração e pulmões ha 2 meses, depois de usar bastante medicantes e o mal se agravando cada vez mais, resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e a Mme. Jael estou boa, nada mais sinto. Deus é quem dá a recompensa. Minha residencia rua São Pedro n.º 34 — Mustardinha — Recife. 39048

UMA GRAÇA ALCANÇADA — A Deus e a Mme. Jael esta grande graça estou completamente curada da uretra que sofria a 1 ano. Depois de ter recorrido aos melhores medicos do Recife e os melhores medicamentos, os centros espiritas do Recife sem resultado hoje, graças a Deus estou radicalmente curada sem remedios. O mal desapareceu por completo. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia, rua Corita n.º 1434 — Paulista — Pernambuco. —Maria Gonzaga de Oliveira. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Edite Soares de Oliveira, sofria uma forte dor na perna ha 2 anos. Recorri aos melhores especialistas do Recife, remedios tomei bastante, injeções aos milhares sem resultado. Aconselhada por varias pessoas fui a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n.º 305 e graças a Deus e a Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia Avenida Norte n.º 550 — Santo Amaro — Recife — Edite Soares de Oliveira. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Gertrudes Gomes Silva sofria do figado ha 6 anos, medicos os melhores especialistas, remedios não sei calcular a quantidade. Recorri a casa da caridade e graças a Deus e a Mme. Jael este milagre. Fiquei completamente curada sem tomar remedios, as dores desapareceram, me alimento de tudo e nada fas mal. Minha residencia Rua 21 de Abril n.º 848 — Ipiranga — Recife. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael, sofria uma forte dor no estomago a um ano. fui aos melhores medicos especialistas, centros espiritas os melhores do Recife sem obter resultado. Aconselhada por varias pessoas curadas que já obteram graças e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça, me alimento de tudo e nada faz mal, a dor desapareceu por completo. Deus é quem dá a recompensa desta grande graça. Minha residencia rua Nova do Rio n.º 11 — Beberibe — Recife — Maria do Carmo Cabral. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Irma Lopes com 3 anos de idade sofria de vermes a 1 ano recorri os melhores medicos especialistas tomou os melhores, medicamentos sem obter resultado. Lendo as milagrosas curas no Diario de Pernambuco recorri a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael. Ariete esta grande graça. minha filhinha está completamente curada sem tomar remedicos as vermes desapareceram por completo, graças a Deus. Nossa residencia Travessa Fernandinho —S. José n.º 50. Seus pais agradecem. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Iracema do Carmo Nascimento com idade de um mês sofria de sapinho na boca filhos melhores medicos do Recife. usei os melhores medicamentos sem obter o menor resultado. Aconselhada por varias pessoas resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael esta grande graça. Faço esta publicação em amor a caridade. Nossa residencia rua do Aragão n.º 11 — Boa Vista — Recife. Seus pais agradecem. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Rozilda Soura da Hora com dois meses de idade com uma tosse desde que nasceu depois de varios remedios sem resultado graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete esta grande graça. Nossa residencia rua Manoel Gonçalves da Luz 167. Bongi — Recife. Seus pais agradecem. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Manoel Ferreira, venho agradecer a Deus e a Mme. Jael uma grande graça alcançada. Vinha sofrendo do figado a 2 anos, recorri aos melhores medicos especialistas, remedios foram incalculaveis não obtive uma pequena melhora. Recorri a casa da caridade á rua Visconde de Goiana nas quintas-feiras e é com grande prazer que publico a minha cura em amor a caridade e que Deus ilumine cada vez mais a Mme. Jael. E aqui com os meus sinceros agradecimentos. minha residencia: Sitio Ladeira Vermelha, n.º 8 — Limoeiro — Pernambuco. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael este milagre. Soffia das amigdadas ha 6 anos já tinha esgotado a medicina e incalculavel a quantidade de medicamentos sem resultado. A Deus e a Mme. Jael esta grande graça estou completamente boa sem usar remedios. Minha residencia Rua 10 de Novembro n.º 464 — Casa Amarela — Recife — Maria José Arcanjo. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo da garganta a um ano, fui operada, os medicos os melhores, usei os melhores medicamentos sem obter resultados, recorri a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n.º 305 e graças a Deus e a Mme. Jael estou radicalmente curada sem remedios e a inflamação desapareceu, graças a Deus. Minha residencia rua 15 de Novevmro n.º 305 — Itambé — Pernambuco — Eunice Souza. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho agradecer a Deus e a Mme. Jael uma graça alcançada ha meses que vinha sofrendo de sifilis, era um sofrimento horrivel. recorri aos melhores remedios e injeções não obtive uma pequena melhora. cada dia mais o mal se agravava, lendo o Diario de Pernambuco, as milagrosas curas da casa da caridade, recorri a mesma e graças a Deus estou completamente boa. Minha residencia: rua Jonas Martins, 69 — Sitio Novo — Olinda — Pernambuco. Arlinda Rodrigues Silva. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Neide Lourenço da Silva, com 5 anos de idade, vinha sofrendo uma dor no coração a 3 meses, depois de fazer varias consultas medicas e com os melhores medicamentos sem obter resultado. Lendo as milagrosas curas no Diario de Pernambuco recorri a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete esta grande graça, minha filhinha está completamente curada sem tomar remedios as vermes desapareceram por completo, graças a Deus. Nossa residencia Estrada do Reservatorio n.º 194 — Monteiro — Recife. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria Cila Marinho sofria de coração ha 10 anos depois de recorrer os melhores medicos do Recife, centros espiritas os melhores e não obter resultado, lendo as milagrosas curas da casa da caridade, recorri a mesma e graças a Deus e a Mme. Jael este milagre que considero. Minha residencia rua Cabaiares n.º 14 — Estrada dos Remedios — Afogados — Recife, Maria Cila Marinho. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Gilberto Morais Soares, com 3 anos de idade ha 4 meses vinha sofrendo de asma, tomou uma infinidade de remedios e não obteve uma pequena melhora, aconselhada por diversas pessoas amigas e já curadas deste terrivel mal na casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305 nas quinta-feras, recorri a mesma e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete o meu filhinho ficou completamente bem, não sei agradecer a Deus e Ariete este milagre. Deus dará a recompensa. Nossa residencia rua Travessa da Mocidade 148 — Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Laura Alves da Silva, sofria uma dor nas cadeiras a 3 anos, medicos consultei os melhores, remedios tomei bastante sem ter resultado, centros espiritas os melhores do Recife, nada obtive. Graças a Deus e a Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia Travessa Fernandinho n.º 50 — São José — Recife — Severino Lopes. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael venho por intermedio do Diario de Pernambuco agradecer uma grande graça alcançada, a 12 anos vinha sofrendo do figado esgotei a medicina, remedios e centros espritas tudo sem resultado, aconselhado por diversas pessoas amigas e já curadas a 2 anos e outras a meses na casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305 nas quinta-feiras, recorri a mesma e graças a Deus me acho completamente boa. A Mme. Jael Deus dará a recompensa deste grande milagre. Residencia rua Corrego do Bartolomeu, 182 — Casa Amarela — Recife — Adalgisa Castro. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada da vista. Ha dois anos, sofria, fui a varios medicos, centros espiritas os melhores do Recife, remedios usei bastante sem obter resultado. Graças a Deus estou boa da vista. Minha residencia rua da Toca n.º 78 — Ribeirão — Pernambuco. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael, sofria do intestino a dois anos, fui a varios medicos especialistas, tomei bastante remedio sem obter resultado. Recorri a casa da caridade e graças a Deus e a Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia Sitio em Prazeres n.º 7 — Pernambuco

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"MANDÚ" (CARGUEIRO) — Esperado dia 12, para:

Cabedelo, Fortaleza, A. Branca e Macáu.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 10, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"ALEGRETE" (Cargueiro) — No porto atracado no armazem 8, sairá hoje ás 23 horas, para:

Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

"DUQUE DE CAXIAS" (Paquete)

Esperado dia 13, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"CARIOCA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9/10, sairá amanhã, ás 22 horas, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

Esperado dia 14, para:

Salvador e Rio de Janeiro.

"POCONÉ" (Paquete)

Esperado dia 18, para:

Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado dia 10 de maio, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, BREMEM e HAMBURGO.

"LOIDE CANADA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 2, sairá amanhã a noite, para: RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

"LOIDE PARAGUAY" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 6, sairá dia 11, ás 7 horas da manhã, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"ALTE. ALEXANDRINO" (PAQUETE)

Esperado dia 15, para: TENERIFE, FUNCHAL, LISBOA, LEIXÕES e VIGO.

"LOIDE S. DOMINGOS" (CARGUEIRO)

Esperado dia 8, para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 11, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 10, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 17, sairá para: Cabedelo, Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 10, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 10, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ARAGANO (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 10, sairá para: Salvador, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

ARARIBÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 10, sairá para: Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUPIRA — Edificio Costeira — 9687

COMERCIO - ECONOMIA - FINANÇAS - PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Industriais e comerciantes da nossa praça tiveram uma semana totalmente cheia, com a esperada presença nesta capital, do sr. João Daudt de Oliveira e sua comitiva de peritos, ou de experts, como diria com inteira propriedade o nosso colega Paulo Maltz, colunista das "sociais".

A' parte o enunciado festivo do programa, compreendido nas recepções amaveis e no confetti de elogios desmedidos, de que não se fez poupança entre nossa brava equipe de oradores provincianos e seus atuais néo-adjuntos, pode-se dizer que esse novo Cid da causa economica do Brasil encontrou, em nosso meio, ambiente propicio á ressonancia de suas ideias.

Seu discurso, na séde da Federação das Industrias, prolongado na sala da Associação Comercial e refundido no banquete do Iate Clube, deixou a mesma impressão, isto é, a de que, chamando as cousas pelo seu verdadeiro nome, entende o senhor Daudt de Oliveira, como um dever precipuo dos brasileiros mais experientes ou esclarecidos, poupar que a Nação permaneça por mais tempo na ignorancia do cáos economico em que ela presentemente se debate. Isso, — segundo acentua o presidente da Confederação Nacional do Comercio, — mercê de evidente desgoverno ou de uma incapacidade de direção que vai, entre nós, do empirismo parlamentar aos extremos de medidas administrativas puramente demagogicas, insubsistentes ou suicidas.

Para o sr. Daudt de Oliveira, que se expressa com a facilidade e a exuberancia de quem conhece a fundo, um por um, os diferentes problemas do paiz, a nossa unica esperança de salvação repousa nas classes produtoras, na experiencia de seus elementos e no corpo de tecnicos que elas tiveram o cuidado de preparar antes e que, hoje, possuem, a seu serviço.

Na sequencia desse raciocinio, sem usar meias palavras, nosso ilustre visitante passou a citar fatos concretos, aludindo a varias conferencias e congressos internacionais em cujo decorrer, graças a seus accessores especializados, lograrm as classes conservadoras do Brasil, os maiores triunfos.

Não deixou, por iso, sem uma referencia esclarecedora e maliciosa o conclave de Bogotá, onde o embaixador especial do nosso paiz, sr. Neves da Fontoura, declarou que, ali, havia comparecido unicamente para conciliar...

* * *

De nossa parte devemos confessar que, jamais em qualquer reunião de elementos conservadores, assistimos critica tão veemente ao governo, nem quadro mais negro da situação do Brasil, pintado sem reservas por homens de responsabilidade. Até tivemos a impressão de que se tais verdades fossem proferidas na praça publica, dificilmente deixariam de ser tomadas como obra de agitação de alguma brigada vermelha...

Mas, não é isso. Trata-se possivelmente de que os homens vão aprendendo a usar a mesma linguagem, frente a interesses comuns.

* * *

A situação quase tragica da economia pernambucana, apreciada com a reconhecida suficiencia, desenvoltura e vibração do sr. Francisco Veras, presidente em exercicio da Federação das Industrias, deixou em suspenso o auditorio que o ouviu, causando por outro lado, arrepiados e calafrios, notadamente a um jovem industrial de tecidos ali presente, cujas vultosas reservas acabam de ser empenhadas no campo açucareiro.

Nada obstante, como em redor de tudo no mundo não deixa de haver sempre uma esperança, teremos dentro de breve tempo a conferencia de Araxá, onde homens experientes e praticos se reunirão, não só para apreciar os tremendos erros de nossa politica economica e financeira como para mostrar os caminhos que, á luz de seus alvitres e conselhos, deverão conduzir o Brasil a melhores destinos.

* * *

Perdôe-nos o professor Aldo Franco, um dos accessores tecnicos da comitiva Daudt de Oliveira, se preferimos dizer conferencia "de" Araxá, em vez "do" Araxá, como de sua coção. E' que somos provincianos e temos cá o nosso fraco por tudo quanto sôa melhor ao proprio ouvido.

Tratando-se de Araxá, cidade, serra ou pinnicle alta de onde primeiro se observa nascer o dia, não encontramos razão para sacrificar a forma "de" pela "do" Araxá.

Outro ponto sobre o qual pedimos venia ao ilustre professor para nova liseira discordancia, é aquele em que s.s. parece ter chegado a admitir que as questões economicas regionais, devediam ser estudadas e resolvidas preferencialmente pelos homens de negocio.

— Como assim? — Força de expressão ou será que a distancia não nos terá favorecido para uma escuta melhor de suas palavras?

Na verdade, o primario de sua explicação sobre a inter-dependencia dos problemas economicos e as dificuldades vencidas nesse campo, para o levantamento do temario definitivo da conferencia de Araxá, não prejudicou, no professor Aldo Franco as qualidades de ordem cicereana, elegante e de grandes recursos para o dominio das massas. E foi que aludimos ao temario em apreço, previnimos aos possiveis leitores desta coluna que, a ele voltaremos em notas oportunas.

* * *

A situação na praça, do ponto de vista dos negocios, continuou sob o dominio de inteira apatia. Pode-se afirmar, sem receio de contestação, que é geral a paralisação. Somente no setor cambial verificou-se alguma agitação. Mas, isso mesmo em face das medidas um tanto drasticas que, praticamente deixaram sem qualquer autoridade a carteira tecnica do Banco do Brasil.

Subordinadas, agora, diretamente ao presidente da Republica as necessidades de cobertura no estrangeiro, bem como licenças especiais e remessas para manutenção, não podia deixar de entrar em panne a engrenagem daquela carteira. Dai, a confusão observada na praça, pelo inevitavel da ação reflexa.

De um banqueiro ouvimos, ontem, que medidas de tal natureza só se justificam em momentos excepcionalmente graves — OTAVIO MORAIS.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE PERNAMBUCO
(Séde: Palacio da Justiça - 1.º andar)

Edital

De ordem do Snr. Presidente, ficam os Snrs. Advogados, Provisionados e Solicitadores, inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco, que se encontram em atraso para com a Tesouraria, intimados para, no prazo de trinta (30) dias, comparecerem na séde desta Secção da Ordem, no Palacio da Justiça, sala 32, 1.º andar, afim de liquidarem os seus debitos.

Os inscritos que não atenderem ao chamamento deste edital incorrerão na pena de suspensão, na forma do § 3.º do art. 40 do Regulamento Geral da Ordem dos Advogados do Brasil.

Recife, 4 de Maio de 1949.
Oswaldo Ferreira de A. Melo
1.º Secretario

(39039)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-6
Rua do Bom Jesús, 226

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª. pagina)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Antonio Xavier Filho sofria do estomago ha 3 anos, medicos fui a diversos remedios, bastante, resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e a Mme. Jasi esta grande graça, Minha residencia Avenida Rui Barbosa n.º 104 — Ponte d'Uchôa — Recife. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jasi fiquei completamente curada de uma dor horrivel nas costas que sofria a 4 mezes, ninguem pode avaliar o quanto sofria com a mesma, recorri a tantos medicos que não sei calcular, remedios foram os melhores, compressas e pomadas uma infinidade resolvi recorrer a casa da caridade á rua Visconde de Goiana 305 e é com a maior satisfação que publico a minha cura que a considero um grande milagre. A Mme. Jasi a minha eterna gratidão. Residencia. Rua das Bertiogas 178 — Olinda — Pernambuco — Eunice Cavalcanti. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu João Pereira Barbosa, a 6 anos vinha sofrendo horrivelmente do figado, fui aos melhores centros espiritas, remedios tomei muitos não obtendo uma pequena melhora, recorri a casa da caridade á rua Visconde de Goiana 305 nas quinta-feiras e graças a Deus e a Mme. Jasi estou completamente curado deste tão grande mal. Deus dará a recompensa a Mme. Jasi. Minha residencia: Rua Vidal de Negreiros 96 — 2.º andar — São José — Recife. (39048)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria Ribeiro sofria de utero a 6 mezes, recorri a muitos remedios sem obter resultados. Lendo as milagrosas curas da casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jasi estou radicalmente curada sem tomar remedios. Deus recompensará a Mme. Jasi esta grande graça. Minha residencia rua Bió de Oliveira n.º 233 — Campo Grande — Recife — (39048)

VENDE-SE uma eletrola DOUGLAS automatica, pega 10 discos, com 3 mezes de uso. E tambem aluga-se um sótão na rua da Conceição. Ambos a tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 106. (39336)

VENDEM-SE — Dois balcões de imbuia com 3 metros cada, 2 armações de imbuia, com 3 metros cada, 1 bureau com 7 gavetas e 7 cavaletes para tecidos, prestando-se para quem deseja instalar armarinhos, perfumarias, etc. Ver e tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 303 com sr. Luiz. (38343)

VENDE-SE OU UPERMUTA-SE — Vende-se ou permuta-se uma maquina ROIAL grande, em perfeito estado de conservação, por outra marca sendo portatil. Ver e tratar no EDIF. TRIANON — 3.º andar — sala 308. Negocio urgente. (5600)

VENDE-SE — Refrigerador WESTINGHOUSE comercial 70 pés, 6 portas, fogão TIGRE tamanho maior, registradora NATIONAL, ventilador grande com pé 2,30 altura, cadeiras GERDAU com pé torneado, balcões, mesas para bar, espelhos, etc. Tratar á praça da Independencia n.º 45 — galeria. Fone 7274. (39025)

VENDE-SE uma sala de visita modernissima, um porta-chapéu, um radio, um lustro de madeira, preço baratissimo, os objetos podem serem vendidos separados. Ver e tratar á RUA CONDE DA BOAVISTA n.º 829 — junto (Colegio S. José). (39330)

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardencia, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na lingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glandula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glandula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

Amanhã
7 hs. e 9,10
2,40 - 4,50

PARQUE



As 2,40 - 9,20

A Universal apresenta a produção de Paul Gratis com Micheline PRESLE
Imp. 18 anos

A ADULTERA
(LE DIABLE AU CORPS)

HOJE — 2,40 - 4,50 - 7 - 9,10
BELINDA

MODERNO — Amanhã — BOA VISTA



O drama do homem mais odiado, — Capitão Boycott — o herói da história que aconteceu na Irlanda em 1880!

Stewart GRANGER e Kathleen RYAN

no drama da Universal

"CAPITÃO BOYCOTT"

Produção de J. ARTHUR RANK

HOJE — BUD ABBOTT e LON COSTELLO em
ÁS VOLTAS com FANTASMAS

TRIANON



— AMANHÃ —
ODIO DE MORTE, PELO AMOR DE UMA MULHER!
LIZABETH SCOTT
NO DRAMA PASSIONAL
A FILHA DA PECADORA
com JOHN HODIAK — BURT LANCASTER
Em TECNICOLOR — Imp. até 14 anos
Filme da PARAMOUNT

HOJE: — 13 — 15.40 — 18.30 — 21 HORAS
A VIDA DE UM SONHO com IRENE DUNNE

ART-PALACIO



— AMANHÃ —
PERSEGUIDO COMO UM CÃO, SO' PORQUE OUSAVA ACREDITAR EM DEUS!
HENRY FONDA
DOMINIO DOS BARBAROS
com DOLORES DEL RIO
Imp. 14 anos — Filme da RKO-RADIO

HOJE: — 15 — 17 — 19 — 21 Hs. — PARAMOUNT
"SAIGON" com ALAN LADD

HOJE — (16 Hs.) — NO TRIANON — (14 anos)
"O COLAR DA RAINHA" — Viviane Romance

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Ana Medeiros — Lourdes Araujo — Hamilton Homero Lima — Pedro B. Lima — José L. Barros Lima — Marise Brasileiro — Lindalva Silva — Pedro Santos — Edith Silva — Nill Oliveira — José Santiago — Maria Araujo — Manuel Bezerra do Amaral. Endereços não renovados: Arancelca — Ardo — Piramba.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, as suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

USINA SANTA TEREZINHA S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os acionistas desta Emprêsa a se reunirem na sua séde social á Rua do Brum, 27-1.º andar, nesta cidade do Recife, ás 14 horas do dia 16 do corrente, para o fim especial de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovação de atos da diretoria, parecer do Conselho Fiscal e Balanço Geral encerrado em 31/5/48, referentes á safra 1947/48;

b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1948/49;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Recife, 3 de Maio de 1949.

(a) José Adolpho Pessoa de Queiroz, Diretor Tecnico no exercicio da Presidencia

(5616)

Hermes Joven da Silva
Contador

Organização e revisão de escritas. Contratos, alterações, transformações e distratos comerciais. Incorporações de condominios. Pericias e defesas fiscais, especialmente do impôsto de renda
Rua do Progresso, 239
RECIFE
(5411)

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-os, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acabe com a asma.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

C — Clovis Santos Filho.
E — E. Lobos.
F — F. P., Familia americana.
L — Lice, Luis Moura.
M — M. T.
O — Observador Social, Oficina.
P — P. J.
R — Responsavel no Assunto, Representante.
S — Serviço de Praças, S. M.
T — T. P., Tecnico em Lubrificação.
Z — Zenite M. Azevedo.

— Telegramas para os srs: Autran, Barreto Mello, Carmelino Gomes Costa e Luiz Cardoso Ayres.

Os seguintes objetos: Um Lorgnon e uns oculos.

A SERRARIA IRCO
OFERECE EM BOAS CONDIÇÕES

- TRAVEJAMENTOS — QUALQUER TIPO QUALQUER CLASSE
- ESQUADRIAS DE SUCUPIRA DO PARÁ, CANELA DO RIO GRANDE, IMBÚIA DO PARANÁ, SUCUPIRA DO ESTADO, VINHÁTICO DA BAIA E OUTRAS
- ARMAÇÕES PARA ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS DESTE RAMO
- MADEIRAS EM GERAL
- "CARROCERIES" PARA CAMINHÕES
- BLOCOS DE CIMENTO TIPO COMBOGÓ E OUTROS.
- POSTES DE CIMENTO DE 3",4" E QUALQUER OUTRO TAMANHO.

INDÚSTRIAS RURAIS E COMÉRCIO LTDA.
LARGO DA VILA DE SÃO MIGUEL Nº 101
AFOGADOS — RECIFE
FONE 6492

APOLICE EXTRAVIADA

Declara-se para os devidos fins e efeitos, que foi extraviada a apólice n. 33.075, emitida pela Companhia Seguradora Brasileira sobre a vida do Sr. Demétrio Joaquim de Frias e Sra. Da. Leontina Maria de Frias, em consequência do que será emitida uma segunda via, ficando a original nula e sem mais nenhum efeito.

Companhia Seguradora Brasileira — Filial de Pernambuco
(39270)

FUNEBRES

Jaime de Souza Barbosa

7.º DIA

Sylvio da Motta Silveira e familia, convida seus amigos para assistirem á missa que mandá celebrar por alma do seu saudoso amigo JAIME DE SOUZA BARBOSA, pelas 8 horas do dia 9 do corrente na Concatedral da Madre de Deus.

Agradece a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (39343)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 10 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65

O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS

DIVERSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS, PIANO ALEMÃO; RADIOS; REFRIGERADOR; BALANÇO PARA TERRAÇO; BATERIA DE ALUMINIO; LOUÇAS; ESSENCIAS PARA LICORES; BALANÇA AUTOMATICA; CADEIRA DE RODISIO; VITROLA PORTATIL; BUREAUX; ESTANTES; CAMAS; MESAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE ESTARÃO EXPOSTO POR OCASIÃO DESTE

PRIMOROSO LEILÃO

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE "SANTA RITA"
Diretor: Dr. José Caldas
Diárias de Cr$ 50,00 á Cr$ 120,00
Raio X, Inalador Davis, Incubadora Davidson e Ultroterm ondas curtas e eletro-coagulação.
Rua Conde da Boa Vista, 1353 — Fone 3179
RECIFE — PERNAMBUCO (5356)

MARIA DA PENHA ANTUNES MORAIS

1.º ANIVERSARIO

Ismael Morais, Candido Morais Filho e esposa, Pedro Pinheiro de Lira e esposa, dr. Luiz Beltrão de Andrade Lima, esposa e filhos, dr. Luiz Morais e Francisco Queiroz de Oliveira e esposa convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar no dia 10 do corrente, segunda-feira, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 e 30, em sufragio da alma de sua inesquecivel MARIA DA PENHA ANTUNES MORAIS (Penhinha). Desde já agradecem a todos os que comparecerem a esses atos de caridade cristã.

NOEMIA DINIZ ARCOVERDE

30.º DIA

CONVITE E AGRADECIMENTO

Jeronimo Suitberto Pedrosa Arcoverde, Suitberto Diniz Arcoverde, esposa e filhos, Humberto Diniz Alcoverde, esposa e filhos, Carmem Arcoverde Cavalcanti e filhos, Gilberto Diniz Arcoverde, Jeronimo Diniz Arcoverde, Antonio Diniz Arcoverde, Geraldo Diniz Arcoverde, Rubem Diniz Arcoverde, Henriqueta Diniz Arcoverde, Maria Joaquina Diniz Arcoverde, Noemia Diniz Arcoverde, Clotilde Machado, filha, genro e netos, Pelayo Cavalcanti, esposa, filhos e sogra, Francisco Romarico, esposa, filho, noras e genros, Julio Vieira e familia, Noemisia Campelo, Olavo Cisne de Azevedo, esposa, filhos e noras, Maria de Melo Xavier e familia, Manoel Pessôa e familia, Florentino Ferraz e familia, Antão Wanderley e familia, Dr. Oswaldo Evaristo da Cruz Gouveia e familia e João Mesquita de Freitas e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que pela alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, sobrinha, cunhada, futura sogra, comadre e amiga NOEMIA DINIZ ARCOVERDE mandam celebrar na Matriz da Cidade de Vitoria de Sto. Antão, ás 6 1/2 horas do proximo dia 9 do corrente. Desde já se confessar gratos áqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Pelo presente vem testemunhar seus sinceros agradecimentos ao ilustre e dedicado amigo Dr. Oswaldo Evaristo da Cruz Gouveia, ao Dr. Vanildo Pereira, ao reverendo padre Pedro de Souza Leão, aos parentes e amigos e a todos os que se associaram a sua grande dôr, seja pessoalmente, seja enviando cartas, cartões e telegramas, e se fizeram representar, ou assistindo ás missas funebres pelo descanso da sua pranteada extinta. (39030)

AUGUSTO CAVALCANTI VIEIRA DE MÉLO

MISSA DE 7.º DIA

Amalia Griz de Mélo, Léda Griz de Mélo, Valdivina Vieira dos Santos, Armando Griz, Rildo Pôrto Santiago, Domingos Antonio dos Santos e esposa (ausentes), Viuva Fernando Griz e filhos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima na próxima segunda-feira, dia 9 ás 8 horas que será celebrada por alma do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, futuro sogro e amigo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Haverá salva para cartões. (39279)

REGINALDO FIRMO DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Raimunda Gonçalves de Albuquerque, esposa e filhos, Emair de Albuquerque Araujo, esposo (ausentes), e filhos, Laercio Gonçalves de Albuquerque e filha, Euelina de Albuquerque Pinto, esposo e filho (ausentes), Leonidas Gonçalves de Albuquerque (ausente), Elza de Albuquerque Henor, esposo (ausente) e filhos, Lupercio, Leosthenes, Ednéa e Lionel Gonçalves de Albuquerque, Francisca de Albuquerque Menezes e filhos, Olimpia de Albuquerque, Adelia Brito de Albuquerque e filhos, Isabel Gonçalves, Pedro e José Ferreira Gonçalves e Ana Gonçalves Guimarães e filhos (ausentes), Epitacio Brito e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para ás missas que mandam celebrar pela alma de seu inesquecivel e querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, sobrinho, tio, cunhado e primo — REGINALDO FIRMO — na proxima quarta-feira, 11 de maio, ás 7 horas na igreja de Santa Cruz.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (39330)

COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS

AGRADECIMENTO

Luiz Sabino de Lyra Passos, esposa e filhos vêm exprimir a sua mais profunda gratidão a todos os que se dignaram participar na sua grande dôr pelo falecimento do seu saudoso pai, sogro e avô — COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS — quer por meio de cartas, telegramas e cartões, quer pessoalmente ou pelo comparecimento ao funeral e missas do 30.º dias, e muito especialmente ao snr. Justino Moreira da [illegible] esposa, ao snr. Adelino Gonçalves e demais componentes da [illegible] Bastos & Cia., á sua tia snra. d. Evangelina Patriota, enteados, filhos pelo carinho e desvelo com que confortaram os ultimos momentos do saudoso finado. (5626)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Auxilio dos E.E. Unidos para o desenvolvimento da industria petrolifera no Brasil

Um dos objetivos da visita do presidente Dutra

Contudo, as fontes oficiais norte-americanas declaram não ter conhecimento de debates sobre o assunto

WASHINGTON, 7 (De Harry W. Frants, correspondente da [illegible]) — Nos circulos ligados á industria do petroleo [illegible] que o presidente Dutra, do Brasil, durante sua visita a Washington, tratará de um auxilio norte-americano para o futuro desenvolvimento da industria petrolifera brasileira.

Fontes oficiais daqui esclareceram não ter conhecimento de um possivel debate acerca do assunto, porem indicaram que o petroleo é um topico que possivelmente virá a ser considerado nas conversações gerais sobre as relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil.

Peritos consideram que a oportunidade não é apropriada para um acordo internacional imediato, pelo que qualquer conversação nesse sentido seria mais uma troca de ideias que uma proposição especifica.

Sabe-se que no Brasil existem muitas divergencias de opinião ainda não reconciliadas sobre a politica do futuro desenvolvimento dessa industria.

Tambem se acredita que o Brasil esperará pelo resultado das negociações entre os Estados Unidos e o Mexico sobre o auxilio visando o fomento da industria petrolifera, afim de ver se o acordo final tambem é aplicavel ao Brasil.

Do ponto de vista norte-americano, existe menos interesse pela industria quanto ao desenvolvimento do petroleo sul-americano, já que as reservas de petroleo norte-americano melhoraram em data recente. No entanto, muitos funcionarios acreditam que considerações de ordem estrategica justificariam uma politica norte-americana de longo prazo para o programa sul-americano, com o fim de imunizar o abastecimento de petroleo desses paizes dos ataques de submarinos em caso de guerra.

Tambem foi assinalada a necessidade do produto para o Brasil como um motivo para o desenvolvimento de sua industria petrolifera. Entretanto, devido á delicada situação politica, ha duvidas quanto a que se apresente publicamente a questão durante a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos.

AUTORIZADO A AUSENTAR-SE

RIO, 7 (Meridional) — O Diario Oficial de hoje publica um decreto assinado pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, autorizando o presidente Dutra a ausentar-se do paiz durante breve prazo, afim de visitar os Estados Unidos, a convite do presidente Truman.

ASSUMIRA' A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos assumirá a presidencia da Republica, na proxima sexta-feira.

SERA' DE CORDIALIDADE A VISITA

RIO, 7 (Meridional) — A visita do presidente Dutra aos Estados Unidos deverá ter apenas o crater de cordialidade.

Consta aqui que no discurso que deverá pronunciar, o presidente Truman focalizará a questão da concessão de auxilios á America Latina.

O fato poderá abrir perspectivas a novos entendimentos entre os governos brasileiro e norte-americano, logo após o regresso do chefe do governo.

CONTRA A EXTINÇÃO DO I.A.A.

RIO, 7 (Meridional) — A Assembléia Fluminense aprovou a proposta do sr. Afonso Celso, no sentido de ser enviado um telegrama á Camara dos Deputados, solicitando aprovação da emenda do sr. João Cleofas, visando suprimir o dispositivo incluido subrepticiamente ao projeto de reforma bancaria, extinguindo o Instituto do Açucar e do Alcool.

Eu fui guarda-costas de GETULIO

"VI MEU FILHO SER ASSASSINADO"

A mãe de Democrito protesta, em telegrama, contra a anistia a Etelvino e seu bando de matadores, declarando ao senhor Getulio Vargas: "Um brasileiro de brio não assinaria isso". O sr. Getulio Vargas assinou

CAPITULO 97

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇÃO)

Resistia o general Góes Monteiro até que o dr. Virgilio de Melo Franco fizesse nova carga.

— Eu tenho confiança nas declarações do presidente!

— Mas como pode? Então nós ficaremos a mercê de uma confiança sem justificativa?

— Não. Quanto a isso não. Eu tenho minhas razões para acreditar na palavra de Getulio. E independente disso, não convem precipitarmos os acontecimentos. E tem mais uma coisa, Virgilio, eu estou disposto a fazer um apelo publico no sentido de que, as correntes da oposição se mantenham dentro dos limites de uma campanha politica comedida e isenta de excessos.

— Por que?

Porque, disse o general Góes, qualquer excesso poderá servir como base para protestos e represalias.

E alguns dias depois, ele fazia o apelo ao povo, dizendo:

— "As Forças Armadas garantirão a liberdade do pleito".

Benjamim Vargas que acompanhava as entrevistas do general Góes com certa desconfiança, falara ao presidente:

— O Góes está falando de mais... Depois que é ministro, já deu mais de cinquenta entrevistas, e em menos de dez dias, é bom notar. Dá até a impressão de tratar-se de um "verborrágico.

O irmão do dr. Getulio, porem, disse que aquilo não tinha importancia. E ai o presidente falou:

— Bem, você chegou aonde eu queria... Não tem importancia! Ele foi sempre assim.

— Sim, disse o coronel Benjamim, mas nós não podemos esquecer que, se ele der um grito dentro do Exército talvez encontre "côro".

— : : —

Nesse mesmo dia o general Góes visitou oficialmente os escritórios da UDN.

O fato causou rumor, e o presidente perguntou se era mais uma verdade ou mais uma mentira. O ministro da Guerra foi preciso na sua resposta:

— Visitei, sr. presidente, e disse que o Exército garantirá e endossará as suas palavras, na concentração de Sete de Setembro!

— Está bem, mas você, Góes, deverá ir visitar o PSD.

— Nunca faltei as reuniões do Conselho Diretório... e amanhã estarei lá.

— : : —

Tudo aquilo era uma coisa louca. Diversas forças concentradas num só ponto determinavam uma resultante, e esta era a da confusão.

O mal estar causado no espirito do presidente era coisa insofismável, tanto que ele próprio nem sempre conseguia esconder. E não poucas vezes eu escutei de sua própria boca:

— Em confusão... o Góes me vence.

Chegando um telegrama do interventor Etelvino Lins, comunicando que iam ser julgados os culpados pelo assassinato de Demócrito, valoroso estudante, que morrera no comicio de Recife, o presidente mandou chamar o ministro Agamenon e deu-lhe as seguintes instruções:

— Olhe Agamenon, eu preciso de que me providencies quatro coisas.

— Pois não, pode dizê-las e serão cumpridas:

— Pois bem, a primeira é: Encerrar o alistamento, sem falta, no dia dois.

— Sim senhor.

— A segunda, é mandar o Georgino calar a boca, em Natal.

— Sim, senhor.

— A terceira, é conversar com o Paquet (General Renato Paquet, então, no comando geral da Infantaria, aquartelada na Vila Militar), e a quarta e preparar o decreto de anistia para salvar o Etelvino.

— Pois não, todas serão cumpridas.

— : : —

E realmente, sem demora, o ministro Agamenon executou as ordens do dr. Getulio.

O decreto-lei, porem, dando anistia aos acusados por crimes de injuria publica, considerados politicos ou não, ocorridos durante ou depois dos comicios, causou, uma impressão desagradabilissima.

A reação se fez notar imediatamente.

O tenente Gregório, que observou bem a reação que surgiu, disse-me:

— Quando há alguns meses poderiamos pensar que alguem ficaria criando dificuldades para o governo do presidente, heim?

— E', como são as coisas, respondi.

E a figura extraordinária da progenitora do Demócrito foi o primeiro brado, com o telegrama cuja cópia guardamos e que abalou profundamente o presidente, porque depois de lê-lo disse a um dos seus secretários:

— Só agora tomei conhecimento do despacho feito pela progenitora de Demócrito. Pobre velhinha... São uns assassinos esses homens do Etelvino. Mas os provocadores (Gilberto Freyre, Cleofas e Alde Sampaio) dizia, o presidente, são mais criminosos ainda, porque instigaram o crime.

— : : —

Para que os nossos leitores fiquem inteirados seguramente do conteudo do telegrama expedido pela mãe do academico torpemente assassinado, nós o reproduzimos, pois eu consegui copiá-lo:

"Vi meu filho Demócrito no dia 3 de março, ser vil e covardemente assassinado pela Policia Civil de Pernambuco, quando na praça publica defendia os principios de liberdade e Justiça.

Com grande desgosto, acabo de tomar conhecimento do novo decreto de anistia, baixado por V. Excia. por meio do qual o ministro Agamenon protege o amigo intimo dos matadores do meu inditoso filho. Quer fazer esquecer aquele monstruoso crime que encheu de justa indignação o povo pernambucano.

Agora, quando o Tribunal de Justiça deveria tomar conhecimento do respectivo processo o decreto de V. Excia. põe termo a todas as esperanças do Povo Brasileiro sobre o assunto. Não posso crer que haja brasileiro de brio para assinar tal decreto com plena ciencia do seu fim. Acreditando por isso, que V. Excia. foi iludibriado pelo senhor Agamenon".

Só uma exclamação ele teve: "Pobre velhinha!

(CONTINUA)

EM FRANCA ATIVIDADE POLITICA EM S. PAULO O SR. SALGADO FILHO

Almoçará hoje com o governador Ademar de Barros — Fala o sr. Pedro Aleixo sobre os resultados de sua missão ao Rio

RIO, 7 (Meridional) — Noticias de São Paulo informam que o sr. Salgado Filho está em franca atividade politica. Amanhã, o senador petebista deverá almoçar com o governador Ademar de Barros.

Os meios politicos paulistas aguardam com interesse os entendimentos entre os mesmos.

CANDIDATURAS

S. PAULO, 7 (Meridional) — Esteve concorrida, com a presença de proceres petebistas, a chegada, aqui, do senador Salgado Filho, que veiu principalmente presidir o batismo dos aviões doados pela Campanha Nacional de Aviação a varios aero-clubes do paiz.

Em ligeiras declarações á imprensa, o sr. Salgado Filho disse que o Partido Trabalhista nada deliberou ainda quanto á candidatura do sr. Prestes Maia, pois considera prematuro qualquer pronunciamento sobre as sucessões federal ou estaduais.

Sobre o caso Hugo Borghi, disse que somente a convenção poderá deliberar.

Afirmou depois que a reorganisação do PTB está se processando em todo o paiz.

ELEMENTO PRINCIPAL

RIO, 7 (Meridional) — Conhece-se agora o motivo real da vinda a esta capital, do sr. Pedro Aleixo, durante a semana finda.

O sr. Benedito Valadares, como elemento principal das demarches de pacificação aqui no Rio, não contava com essa chegada imprevista.

Os elementos ortodoxos do proprio PSD prepararam a viagem do sr. Pedro Aleixo, considerando-a indispensavel e urgente.

O sr. José Maria Alkimin cedeu á impaciencia que se generaliza entre seus companheiros, inclusive o sr. Israel Pinheiro. Não obstante, vale observar que os elementos da UDN mineira, como o sr. Gabriel Passos, cujas relações pessoais com o sr. Benedito Valadares estão interrompidas — continuam agindo com toda segurança e calma.

Em suma, a vinda do sr. Pedro Aleixo a esta capital, tão extemporanea e sem razões, provocou vexames nos meios politicos e é concebida, aqui, como um fruto da indecisão, da ignorancia ou da irresponsabilidade de alguns daqueles mesmos politicos de Minas que apoiam o sr. Valadares em sua obra de pacificação do Estado. Os resultados dessa viagem foram bons, mas poderiam ter os piores resultados para a unificação de Minas.

UM DOS MAIORES ENTUSIASTAS

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Regressando do Rio, o sr. Pedro Aleixo avistou-se imediatamente com o sr. Milton Campos, afim de dar detalhes dos entendimentos que desenvolveu com os proceres da UDN e PSD, em torno da pacificação de Minas, tendo em vista a sucessão do presidente Dutra.

Falando após á reportagem, disse o titular do Interior que o sr. Nereu Ramos é um dos maiores entusiastas do acordo com os mineiros, adiantando que o entendimento será concluido independentemente da pacificação do PSD local.

Acrescentou que, em todos os encontros que realizou no Rio, observou por parte dos leaders politicos a melhor boa vontade.

OBJETIVOS

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Gustavo Capanema jantou, ontem, com o sr. Pedro Aleixo, conferenciando longamente.

Falando á reportagem, disse que as negociações politicas de todos os partidos mineiros não giram em torno de nomes estaduais e federais e visam criar condições e decisões politicas pacificas e democraticas.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 7 (Meridional) — O deputado Aloisio Castro declarou que pretende apresentar á Comissão de Finanças, até o fim do mês seu parecer a respeito do projeto sobre o estatuto dos funcionarios publicos da União.

Acrescentou que, logo após a materia deverá seguir para o plenario, com as modificações aprovadas pela comissão.

REMESSA DE CAMBIAIS PARA O EXTERIOR

S. PAULO, 7 (Meridional) — A Sociedade Rural Brasileira enviou um telegrama ao deputado Horacio Lafer, apresentando cumprimentos e fazendo advertencia quanto ás graves consequencias do atrazo das nossas remessas de cambiais para o exterior.

MATERIAS PRIMAS A'S FABRICAS DE PNEUMATICOS

RIO, 7 (Meridional) — O Banco do Brasil autorizou o fechamento de 950 dolares para que as fabricas de pneumaticos do Brasil possam importar as materias primas necessarias para a fabricação dos mesmos.

DIVIDA DO IMPOSTO DE RENDA AOS MUNICIPIOS

RIO, 7 (Meridional) — A Comissão de Finanças da Camara aprovou um parecer do sr. Fernando Nobrega, favoravel ao projeto que abre um credito para o pagamento da ultima prestação do imposto de renda de 1948 devida pela União aos municipios do interior do Brasil.

O projeto foi enviado a plenario em carater de urgencia.

MISSÃO COMERCIAL JAPONESA

RIO, 7 (Meridional) — Chega hoje, ao Rio, a missão comercial japonesa, enviada ao Brasil pelo Q.G. do general MacArthur, afim de restabelecer as relações de comercio com ambos os paizes.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 2861? e 7186.



SEGUIU O CHEFE DO CERIMONIAL DO CATETE — Acompanhado de sua esposa, partiu, ontem, para Miami, via São João de Forte Rio, o ministro Francisco D'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da Presidencia da Republica. O sr. D'Alamo Lousada, que precede o embarque do presidente Gaspar Dutra em sua viagem aos E.E. Unidos, aparece no flagrante acima momentos antes de embarcar no clipper da Pan American World Airways

Disseminação de postos agro-pecuarios no interior

O ministro da Agricultura refere-se á sua viagem em companhia do seu colega da Venezuela — Financiamento

RIO, 7 (Meridional) — O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, em entrevista concedida hoje, a proposito de sua viagem a Goiaz e Minas Gerais, afirmou que visitou varios postos agro-pecuarios, sendo acompanhado por seu colega da Venezuela, que mostrou vivo empenho em conhecer a organisação dos mesmos. Disse o ministro que o numero desses postos já chega a 85.

"As impressões manifestadas pelos agricultores — acentuou o entrevistado — convenceram-me do acerto da iniciativa de disseminar esses postos com o objetivo de levar as atividades do ministerio aonde elas devem localizar-se, isto é, nas zonas rurais."

Abordou depois o caso do trigo, dizendo que Goiaz tem possibilidades interessantes para essa cultura.

— Entretanto — acrescentou — o plano do trigo não basta, pois é preciso ter moinhos proximos aos centros de produção."

Destacou que a campanha do fomento do plantio do trigo já pode ser considerado plenamente vitoriosa com os resultados mais sugestivos, afirmando:

"Hoje, estão chegando a São Paulo, Rio, Baia, carregamentos de trigo nacional. A animação dos triticultores em Sta. Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Goiaz é uma segurança de sua continuidade. O escoamento da maior safra registrada entre nós funcionou normalmente sem precipitação nem esmorecimento."

Frizou ainda o sr. Daniel de Carvalho que 90 % dos meios de cultivo do trigo já estão mecanizados.

DEFESA SANITARIA

Referindo-se a outro setor da nossa produção, o ministro da Agricultura afirmou que tanto a produção vegetal como a animal reclam esforço constante da defesa sanitaria. Ao lado do fomento, precisa estar sempre a proteção contra os insetos e virus. Pesquisadores e cientistas procuram selecionar as variedades de maior resistencia, sem prejuizo das qualidades nobres e de rendimento economico.

Alem da cultura do trigo, outras culturas já tradicionais no Brasil mereceram as atenções do ministro, como a juta, cujo desenvolvimento no Vale Amazonico promete libertar-nos da importação da fibra indiana, dentro de dois anos.

Mesmo nas regiões da antiga concessão Ford, lá está a seringueira dotada de todas as condições de resistencia, se plantada racionalmente, capaz de competir com o mercado internacional, o que com a seringueira silvestre ha muito deixou de ser possivel.

Aludiu ao trabalho de seleção dos rebanhos, salientando as campanhas contra os gafanhotos e a peste suina.

"Recentemente — esclareceu o sr. Daniel de Carvalho — tomamos uma atitude de ofensiva contra a broca do café. Como os resultados se apresentam animadores, estamos empenhados em obter os recursos necessarios para defender a pecuaria nacional do seu inimigo mais sedicioso e constante que é a febre aftosa, pondo em pratica os metodos e processos da ciencia veterinaria."

Por fim, disse o entrevistado que, em face das manifestações que tem recebido do povo do interior, seu ministerio está realmente acreditado perante os homens do interior."

ECONOMIA NORDESTINA

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Paulo Sarazate informou á Meridional que estava certo de que o general Dutra sancionará amanhã o projeto de lei que determina o financiamento da cêra de carnauba.

Acrescentou que se confirmam assim as previsões que fizera sobre o assunto.

Apezar de os interessados na baixa do produto terem chegado ao ponto de telegrafar ao presidente, não vingou esse trabalho contra os interesses da economia nordestina. O projeto será lei, possivelmente amanhã.

EM BOA MARCHA A CONFERENCIA DO TRABALHO, QUE ORA SE REALIZA EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDEU, 7 (U.P.) — A "United Press" entrevistou o sr. Afonso Bandeira de Melo, sub-secretario geral da Assembléia da 4.ª Conferência Regional de Trabalho, sobre a marcha das atividades do referido conclave e sobre sua primeira etapa relativa à discussão do relatorio do diretor geral do Escritorio Internacional do Trabalho.

Declarou o sr. Bandeira de Melo: "A conferencia iniciou-se sob os melhores auspicios e clima de liberdade de pensamento e ação, conforme assinalou, em seu discurso, o sr. Luiz Battle Berres, presidente da Republica que, com elevado espirito de equidade e profundo sentido de realidade, dirige os destinos da democracia uruguaia. O ministro da Industria e Trabalho, sr. Fernando Farina, presidente da assembléia, expôs, em sua alocução, o progresso da legislação social do Urugual, justificando plenamente o acerto da escolha da cidade de Montevideu para séde da conferência. Em seu excelente relatorio, o diretor geral apresentou um notavel estudo sobre as gestões relativas à industrialização dos povos latino-americanos, visando elevar o nivel de vida social destes paises. A atenção dos oradores fixa-se principalmente naqueles assuntos que são os mais sentidos no momento e naqueles em que as nações americanas aspiram melhores condições sociais e maior desenvolvimento de seus recursos economicos.

O delegado do Brasil, ministro Honorio Monteiro — continua o sr. Bandeira de Melo — que está mantendo em elevado nivel os debates, examinou com senso pratico os diferentes aspectos da gestão, expostos no interessante e documentado relatorio do sr. David A. Morse, entendendo que a agricultura deve prosperar paralelamente à industria.

Não ia deixar o país o banqueiro Escobar

RIO, 7 (Meridional) — Foram terminadas as investigações em torno do banqueiro Carlos Escobar, que se encontra detido. Afirma-se extraoficialmente que o banqueiro fora no Rio não com intenção de deixar o país, mas por imposição da Superintendencia da Moeda e Credito, para assinar o pedido de intervenção bancaria ao estabelecimento que dirige.

Mandado de segurança de oito ex-deputados

RIO, 7 (Meridional) — Será julgado quarta-feira, pelo STM, o mandado de segurança impetrado por oito deputados comunistas que tiveram seus mandatos cassados por deliberação do Congresso. O pedido foi distribuido ao ministro Haneman Guimarães. O processo já está suficientemente instituido.

Entrou no STM o pedido de "habeas-corpus"

RIO, 7 (Meridional) — Deu entrada no Superior Tribunal Militar e foi distribuido ao juiz general Ary Pires, o pedido de habeas-corpus a favor dos tenentes [illegible] Aquino e José Benedito Oliveira Bomfim, acusado na participação do roubo no Corpo de Bombeiros.

O pedido havia sido feito á Justiça Civil, que se julgou incompetente.

Baixa a produção de automoveis nos EE. Unidos

NOVA YORK, 7 (U.P.) — A fabricação de automoveis, caminhões e onibus nos Estados Unidos, durante a semana passada, foi de 128 mil e 185. Na semana anterior, a produção havia sido de 136 mil 433 veiculos.

Suspensa a matança de gado

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — O frigorifico Armour de Livramento, suspendeu a matança de gado, alegando falta de licença para exportação. As autoridades estão procurando tomar providencias para impedir uma interrupção dos trabalhos que será prejudicial á economia gaucha.

Satisfeitos os maritimos com a tabela de aumento

RIO, 7 (Meridional) — O comandante Eronildes Sousa, lider do movimento em favor de salarios dos maritimos, declarou: "Nós, oficiais nauticos, estamos satisfeito. Todos ficamos contentes com à demonstração de espirito de justiça e compreensão por parte do presidente Dutra e ministro Honorio Monteiro".

Acrescentou que a vigencia de aumento para as autarquias será a partir de 15 de novembro. O presidente da Federação Nacional dos Maritimos, assim se manifestou: "Estamos todos satisfeitos. Foi oficiais nauticos, estamos satisfeitos. Todos ficamos contentes com a vitoria geral da classe. O ministro do Trabalho foi incansavel e o presidente da Republica mostrou-se amigo dos maritimos."

BASES DO AUMENTO

RIO, 7 (Meridional) — O "Diario Oficial" divulga hoje, a noticia de que entrou em vigor o decreto n. 26.633, de 6 de maio de 1949, dispondo sobre a majoração dos salarios do pessoal maritimo que serve nas empresas de navegação pertencentes ao patrimonio nacional. As tabelas já foram publicadas ontem.

Dispõe ainda o decreto que os tripulantes das embarcações de navegação portuária e do interior, pertencentes ao referido patrimonio, terão seus atuais salarios majorados nas seguintes bases: até Cr$ 1.500,00 — 40%; de Cr$ 1.501,00 até Cr$ 2.500,00 — 35%; de Cr$ 2.501,00 em diante 30%. As mesmas percentagens serão aplicadas nos salarios atuais do pessoal das empresas em apreço que serve em escritorios, armazens, estaleiros, oficinas e agencias sediadas no territorio nacional.

Ficam asseguradas as seguintes gratificações mensais por função: primeiro maquinista — Cr$ 400,00; segundo maquinista — Cr$ 300,00; terceiro maquinista — Cr$ 200,00. As guarnições dos navios petroleiros do patrimonio nacional terão um acrescimo de 30% sobre os salarios normais, sendo extensiva essa vantagem às guarnições de serviços de cabotagem e transportes fluviais.

Os serviços extraordinários dos rebocadores serão gratificados com 10% sobre os salarios, levando-se em conta tambem o tempo gasto para fazer o serviço.

Mantêm-se disposições estabelecidas pela portaria 265, do Ministério da Viação, naquilo que não contrariar ao presente ato.

DAS EMPRESAS PARTICULARES

RIO, 7 (Meridional) — Realizou-se hoje, no gabinete do ministro do Trabalho, a assinatura do acôrdo do aumento de salarios dos empregados nos serviços das empresas particulares de navegação, não incluidas no decreto anteriormente divulgado, no que se referia apenas às empresas pertencentes ao patrimonio nacional.

Ao ato, estavam presentes, alem do ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, os representantes do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima e a Federação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Maritimos e Fluviais. O aumento foi feito nas seguintes bases: para efeito do presente acôrdo, será tomada por base a portaria 265, do Ministerio da Viação, de 13 de março de 1946, publicada no "Diario Oficial" de 14 de março de 1946, que será observada de acôrdo com o decreto n. 26.633, de 6 de maio de 1949, que dispõe sobre o aumento de salarios do pessoal, autarquias, e industrias maritimas. O aumento de salarios compreende não somente seus empregados e servidores na séde das agencias de todo territorio nacional, como os tripulantes dos navios da grande e pequena cabotagem, de quaisquer embarcações, inclusive iates, barcos de pesca, rebocadores, barcas da Cantareira, barcas de agua, "lameiros", bem assim o pessoal do trafego dos portos, oficinas, estaleiros das empresas de navegação, armazens e trapiches não só sediados aqui como tambem nos Estados. Ficam mantidas as gratificações constantes do item 7.º da portaria n. 265.

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1949

MISTICISMO

Mucio LEÃO

Tua imagem serena, assim velada,
Assim tão triste sob o véu da dor,
Sugere uma figura de balada,
Ofélia, Margarida, Elza, Leonor.

Se em nicho aparecesses, tão magoada,
Com toda esta meiguice e êste candor,
Pensara a humanidade deslumbrada
Que eras a imagem do Celeste Amor.

Pois guardam teu olhar e teu sorriso,
Tua beleza e tua mocidade,
Que em vão se escondem sob o denso véu,

Qualquer coisa que é só do Paraiso:
— Uma como lembrança, uma saudade,
Do tempo em que viveste lá no céu...

GEOGRAFIA LITERARIA DO NORTE

Estonteada, Sem Diretriz Definida, a Nova Geração

A dispersão torna o movimento dos jovens um corpo sem cabeça — Recife, cidade dividida em grupos — Ação intensa no Ceará e marasmo em Alagôas — Noticias do Pará, Maranhão e Paraiba

José Augusto GUERRA

RIO, maio — Estamos numa época de renovação, não há duvida. Surgem revistas, suplementos, outras iniciativas em provincias tão distantes que só as recordamos através de um passeio pela geografia rudimentar que aprendemos na infancia. Uma pagina de um matutino de Belem do Pará, uma revista dos jovens do Maranhão, recorte de um jornal de Alagoas — são traços de uma literatura ainda informe, corpo tosco á espera de quem lhe imprima feição definitiva. As providencias, parece-nos, acordam com vontade de realizar alguma coisa de aproveitavel, e se até o momento não se pode afirmar a construção de obra precisa, inutil, seria esconder a sua repercussão. Inutil e extemporaneo. Há, porém, ao lado deste fluxo que não nos parece transitorio, falta, não de principios, mas de orientação literaria. Dai a dispersão tornar o movimento dos novos semelhante a um imenso corpo sem cabeça. Os pés levantam poeira, as mãos arrancam as tranças das arvores da estrada, mas os passos, incertos, não pisam ainda terra firme. Os homens de 22 e 30 distribuiram nos flancos da estrada veredas, picadas, onde o escuro se acentua. Muitos jovens perdem-se e não regressam. Seria total a desorientação desta fase, não surgisse, vez por outra, um grupo com iniciativa de conquista em terreno onde já foram lançadas perspectivas da nova fase. Outros arrogam-se de visionarios e tornam-se missionarios de "filosofias" que de novas só possuem o nome. E' o caso de lamentar os agrupamentos que levam a serio o sr. Sartre e admiram o sr. Perruchot. Ainda há os que admitem a necessidade de aprimoramento estético. Inconscientemente recuam ao classicismo e prejudicam a função social da arte. E' certo que em 30 havia muita linguagem ruim, muitas palavras lançadas á tôa, desproporção entre o conteudo e a forma. Mas o principio por que se batia era mais consistente que o da geração de hoje; honesta, não resta duvida, porém sem orientação definida. E quanto á força de expressão já em 30 existia um Graciliano Ramos a escrever, sem desleixo e seriamente; só o "mestre Graça" redimia os que não se aprimoravam e caiam no excesso da linguagem desordenada.

* * *

A afirmação subsiste: faz-se literatura nas provincias, embora se note a falta de uma orientação definida. Recife é o centro do nordeste: o trem da Great Western distribue e engole literatura de jovens dos 4 Estados. E' sempre constante, nas paginas do DIARIO DE PERNAMBUCO e Jornal do Commercio a presença de ensaistas, teatrologos, ficcionistas que narram historias acontecidas em Alagoas, Paraiba, Rio Grande do Norte.

Revista de Cultura, Presença, Resenha Literaria e Nordeste divulgam o que de melhor e pior se escreve. Cidade literaria dividida em grupos, Mauro Mota pontifica no Diário; Aderbal Jurema é corifeu nas paginas do Jornal do Commercio; e Perminio Astóra, lutando em campo estreito, sem jornal, faz das paginas de Resenha um campo de luta em que sempre está envolvido o romancista José Lins do Rego. Ha quem afirme ser picuinha de carater pessoal. Mas, não fosse esse jogo de mexer em cidadãos respeitaveis e de aureola bem significativa, não estariam os jovens das provincias perto de se assemelhar aos grupos ditos academicos, usando fardão na Academia local e cobiçando o jeton do industrial Othon Bezerra de Mello? (Em Alagoas cem cruzeiros por sessão e a frequencia espanta o porteiro Francisco Elias, de vinte anos de casa).

* * *

Diz-nos em conversa Aluisio Medeiros, que através de um esforço persistente, os jovens do Ceará não esmorecem. Enfrentam duas indiferenças — a oficiosa e a do publico que lê muito pouco; mas resistem. Nem isso os impede de organizar a Cooperativa Editora Clã, com 300 associados. Editam a revista Clã, uma das melhores do país; e tambem já foi organizado o Clube dos Livros.

Paraiba começa a manifestar-se da melhor maneira possivel, através de um suplemento, Correio das Artes, já no 3º numero, sob a orientação do pernambucano Edson Regis.

Esse suplemento apresenta boa colaboração e conta com a solidariedade intelectual do proprio governador.

Que dizer de Alagoas? E' uma provincia decadente. Sua historia politica dá um capitulo de virtudes e perversões; poucas virtudes esclareça-se. Mas sua literatura, nos ultimos anos, tem sido esteril. Vivem os jovens das lembran-

(Continua na 2.ª pagina)

O CEARÁ TAMBEM TEVE O SEU POETA CONDOREIRO

Biografia de um poeta abandonado pela sociedade, morto tuberculoso aos 23 anos, na mais comovente miseria — O pária do destino e a compensação do genio — A grande vitima da injustiça dos homens

Reportagem de Otacilio COLARES

FORTALEZA, abril.

O Ceará de tudo teve e de tudo tem. Mesmo, ou melhor, sobretudo, em materia de literatura. As atuais gerações que estão em formação em nossa terra não sabem, por exemplo, que tivemos tambem o nosso poeta condoreiro e esse poeta não o foi forçado, um desses individuos que são uma coisa por entenderem de ser. Nosso poeta foi condoreiro porque podia ser, porque viera do berço talhado para os largos vôos da poesia altiloquente, daquela poesia feita para ser espalhada em altas vozes e ser ouvida entre "frissons" de emoção, nas praças publicas.

Esse poeta foi em vida Barbosa de Freitas, Antonio Barbosa de Freitas, um paria do destino, marcado pelo estigma sacrossanto do genio, mas tambem pelo estigma da desdita.

Não teve muita instrução, não fez curso sequer de humanidades. Nascido no interior da provincia, viveu infancia descuidosa na terra natal e depois como fonte quase unica de instrução, teve apenas pouco tempo de internato no seminario de Fortaleza.

E' dessa personalidade estranha que nos vamos ocupar nesta reportagem, que, mais que as nossas anteriormente escritas, quer ser o veiculo de mais facil divulgação de um nome injustamente esquecido.

O HOMEM E O SEU TEMPO

Nasceu o poeta Barbosa de Freitas, segundo uns na cidade de Jardim, no sul do Estado, a 22 de janeiro de 1860, ha, portanto 89 anos e, segundo outros, na cidade de Maranguape.

Somos dos que pensam haver ele visto a luz do dia em Jardim, não concordando com os que querem que, nascido em Maranguape, o poeta tenha ido ainda menino para a primeira cidade, por motivo da transferencia do seu progenitor, então juiz de Direito.

Conosco estão os poucos que se deram ao trabalho de estudar a obra singular do estranho poeta cearense e, á frente, destes, José Valdo Ribeiro Ramos, que sobre Barbosa de Freitas, sua vida e sua obra, publicou, em 1914, um libreto interessantissimo intitulado "Ignorante Sublime", obra de grande valor, já pelo lado literario propriamente dito, já pelo cunho de honesta e prvidencial perquirição historica, na iniciativa sobremodo louvavel de trazeraos dias atuais os traços marcantes da vida e da obra do poeta olvidado.

E como o que interessa a nós é, antes, a obra de Barbosa de Freitas e não o acidental detalhe do seu berço de origem, ficaremos com os que acham haver o poeta nascido na cidade de Jardim, no dia e ano acima citados, filhos do desembargador Americo Militão de Freitas Guimarães e de d. Maria Barbosa da Silva.

Sua infancia passou-a o poeta em Jardim e disto dão conta versos seus rememorativos, de estranso sabor romantico a Cassemiro de Abreu, versos que dizem assim:

"Adeus, ó fontes, meus floridos [prados,
Ai, borboletas do meu Cariry!"

Sua vida para Fortaleza deveu ele á transferencia de seu genitor, o qual, já aqui, mandara chamá-lo para que pudesse fazer um curso, aperfeiçoando os seus conhecimentos. Aqui chegando, após algum tempo de estudos particulares, Barbosa de Freitas ingressava no Seminario, áquele tempo a escola ideal, mesmo para os que não visavam o sacerdocio.

Mas a rigidez dos principios dominantes naquela casa educacional não deve ter sido muito simpatico a quem estava, parece, destinado a uma vida excessivamente livre e, cedo, ele abandonava a sotaina de seminarista para retornar aos trajes civis. E é pena que faltem aos de hoje fontes mais exuberantes registrando os incidentes todos da vida do poeta, logo depois de sua saida do Seminario, para cair na vida boemia, sem peias, a que se entregou, com um desespero de suicida, vida que, por seus excessos deveria durar tão pouco.

O POETA NASCE

Barbosa de Freitas descobriu bem cedo o seu estro e aos dezesseis anos, já compunha poesias, com aquela nota de arrebatamento que o consagraria, no futuro, como um filho dileto da musa castralvina em nossa terra.

Temperamento arrebatado por natureza, boemio incorrigivel, não cuidou ele de aprimorar-se nas letras, deixando que a sua poesia corresse totalmente por conta dos proprios impulsos. Não se lhe nota nas produções qualquer apuro posterior, qualquer cuidado no burilamento do verso, que lhe saia espontaneo, mas, aqui e ali com a jaça de uma ligação frouxa, de uma rima pobre, de uma imagem repetida. Nem poderia deixar de ser assim. Poetando quase sempre de improviso e sob o dominio dos vapores alcoolicos, do veneno que tão cedo o levaria ao tumulo, o nosso poeta não podia exercer qualquer policiamento estetico de gabinete ás suas composições, as quais têm para nós o brilho dos diamantes em bruto e que se salvaram para os vindouros pelo milagre da memoria dos companheiros do poeta ou por terem sido por um e outro copiadas, o mais das vezes imperfeitamente, no marmore de uma banca de botequim, ou no punho engomado de uma camisa, ou mesmo do papel de embrulho do balcão de uma taberna, entre um e outro

Um poeta assim desviado das regras do bom tom, numa epoca cheia de preconceitos, não poderia filiar-se a qualquer grupo, já por desprezar os grupos, já por não ser pelos mesmos aceito.

E foi decerto por isto que, abandonado dos que como ele faziam poesia na epoca, longe do aconchego da familia, que por desconhecidas razões, jamais teve com ele qualquer ligação além dos dias de infancia, trazendo talvez no seu intimo taras ancestrais e rebelado contra tudo e contra todos, o genial poeta não pôde realizar com perfeição a grande obra que seria a sua bagagem poetica, houvesse ele ao nidade, ou, quando não isto, pelo menos logrado um convivio mais intimo com os que, no tempo, se constituiam a elite intelectual de nossa terra.

INJUSIÇA

O volume intitulado "Poesias", em que admiradores de Barbosa de Freitas reuniram, sabe Deus com que esforços, a sua obra esparsa, isto no ano de 1892, volume que hoje se constitue uma raridade bibliografica, traz na pagina inicial, á guisa de apresentação, a seguinte nota dos editores:

"Quem foi o poeta Barbosa de Freitas, é escusado aqui repetirmos. Mas o leitor saberá lendo as noticias que os jornais publicaram nesta capital e no Pará, as quais adiante acham-se transcritas.

Suas produções, a maior parte de inspiração do momento, confessamos, são incorretas. Seus amigos — que bem o conheceram — desculparão, de certo, esses erros, atendendo ás tristes condições de seu infeliz autor; e aqueles que forem implacaveis poderão criticá-las se assim entenderem. Quanto aos defeitos do desventurado poeta, a sociedade foi a culpada. Condenem-na, pois".

Nada a nosso ver, mais eloquente do que tais palavras para revelar o drama que deve ter sido a vida de Barbosa de Freitas.

O que se pode pensar de nossa sociedade, áquele tempo, diante de frases tão severas como as ha pouco citadas?

Calculemos o desconforto que foi a vida de um jovem de seus dezoito anos, com o cerebro a borbulhar de idéias, com a alma a transbordar, sentindo em si, como a propria razão de vida, um mundo de harmonias estranhas e ter de amargar pelos mais

(Continua na 4.ª página)

Ressurreição do Herói

Geraldo Pinto RODRIGUES

O CORPO PETRIFICADO JÁ NÃO LEVANTA
MAOS, OUTRORA LIRIOS, FLOR OU FRUTO
PODRE, ENTRE A RELVA E O PÓ.

ANJOS ANUNCIAM GLÓRIAS (HINOS TRISTES)
MAS O TEMPO VESTIU O HERÓI E ESQUECEU VITORIAS

PAISAGEM DE MARMORE, BRANCO E FRIA,
VESTIGIOS REMOTOS DE METAL E BRADOS.

DE NOVO, NOVAMENTE LÚCIDO,
VENCENDO SÓIS E LUAS,
RETORNA O HERÓI Á FONTE PRIMITIVA.
E ENTRE SABRE, ESPADA E GLADIO,
MODELA HERDEIROS E SEMEIA FLAMULAS.

São Paulo

O Homem Eciano das Serras

Lopes de ANDRADE

(Discurso de posse na Academia Paraibana de Letras)

Ao ingressar oficialmente neste cenáculo da mais alta literatura paraibana, permiti-me que vos faça antes uma confissão pessoal: sou talvez o menos literato dos literatos a quem se conheça.

Dentre, as mais comuns maneiras de ser literato, desde os pequeninos e deliciosos que-fazeres da familia literária em geral, como o chiste, a ironia, o esporte alegre da "finesse" e da "causerie" nos salões, até o motejo elegante e, em certos casos, mesmo o feminino gosto pela intriga e a vida alheia, nenhuma dessas tenho eu praticado, e nem siquer saberia razoavelmente praticá-las.

Esta honrosa distinção dos meus confrades da Academia, eu a recebo, portanto, despido de qualquer enfase, ou goga literária — só e exclusivamente com o meu espirito simples de homem, vamos dizer assim, eciano das serras.

E vós, homens da Cidade — para continuar me socorrendo da legendária dicotomia do Eça — perdoai-me se já não me ponho aqui suficientemente janota para deslumbrar-vos a "intelligentia" e a civilização.

A pouca erudição me fraqueja, o entendimento e a muita inexperiencia lhe reduz a capacidade.

* * *

O PROVINCIANISMO

Sou de uma geração, sobre a qual Eça de Queiroz não exerceu, senão pequenina influencia. Nossas fontes de inspiração literária foram os escritores ingleses, norte-americanos e russos post-dostoiewskianos. E toda ou quase toda a poderosa influencia, que o Eça realmente exerceu sobre várias gerações brasileiras, já havia desaparecido, juntamente com a influencia dos escritores franceses, a quem o Eça se filiara, quando as nossas primeiras preocupações literárias começavam a aparecer.

A geração a que pertenço foi apenas atraida pela simples interpretação, pelo aspecto critico da obra de Eça de Queiroz; enquanto as gerações anteriores o tinham sido pelo próprio Eça e seu "chic" literário — sua revolucãozinha estético-realista agnostisante.

Capistrano de Abreu costumava referir-se ao "transoceanismo dos brasileiros", — a certo sentimento de aventura, saudosista e "aboenguero", que nos ficara da Europa distante e das solidões imprescrutáveis dos mares.

Contemporaneamente Gilberto Freyre, analisando esse sentimento saudosista, chegou a lançar as bases de uma teoria da cultura e da raça portuguesas, e, por extensão, brasileiras, definindo-as, ambas, pela simultaneidade da ocorrencia, no amago de cada uma, de "um espirito de aventura e rotina", sempre presente em todos os instantes históricos de Portugal e do Brasil e até das colonias portuguesas da Africa e da Asia.

Sem muitos esforços da análise, podemos talvez identificar o "espirito das serras", endeusado pelo Eça, o "transoceanismo" de Capistrano, e a "aventura e rotina" de Gilberto Freyre, como sendo valores de uma mesma categoria histórica e sociológica, capazes de exprimir os mais intimos aspectos da nossa raça e cultura.

Com efeito, que nos propõe o Eça, com o seu lirico elogio das serras, senão um sadio provincianismo, um enraizamento profundo á terra e aos costumes comuns, — um doce aconchego aos antepassados, depois de todas as louças andanças pelos mundos distantes?

Do mesmo modo, que pretende significar Capistrano de Abreu pelo seu "transoceanismo", senão que, em todo brasileiro descendente de português, resta ainda, no mais fundo de si mesmo, uma ultima lembrança daquele mundo de tradições e alegrias ancestrais, de aventuras e perigos envoltos na amplidão dos mares?

E não é este, porventura, ainda o mesmo sentido, do qual participam, não só aqueles dois elementos da dicotomia do Eça, mas igualmente tambem a "aventura e a rotina", o "santo" e o "herói", de que o nosso grande mestre de sociologia regional, o professor Gilberto Freyre, haveria de lançar mão para erigir as bases de sua famosa teoria?

Parece indiscutivel que nada há a impedir-nos de fundir aqui o lirico "espirito das serras", do Eça, o heroico "transoceanismo", de Capistrano, e a prosaica "aventura e rotina", de Gilberto Freyre numa formula cultural unica, determinante das mais perenes tendencias do espirito do nosso povo.

E a esta fórmula ou ouso pôr-lhe, desde já, um nome: é o "provincianismo", uma qualidade tipica da inteligencia brasileira.

O "provincianismo" vem se definindo como tendencia literária em nosso pais desde os primeiros estudos, que lhe consagrou o genio rebelado e entusiasta de Silvio Romero.

E já nos nossos dias ele se estrutura definitivamente num amplo movimento de inteligencias moças e inquietas, como um Dalton Trevisan, um Mauro Mota, um Fran Martins, um Josquim Alves, um M. Rodrigues de Melo, um Edson Regis ou um Aderbal Jurema, que de um extremo a outro do Brasil, combatem ardorosamente pela descentralliza-

(Continua na 4.ª página)

Die Leiden des jungen Werthers.

Zweyter Theil.

Du beweinst, du liebst ihn, liebe Seele,
Rettest sein Gedächtniß von der Schmach;
Sieh, dir winkt sein Geist aus seiner Höle:
Sey ein Mann, und folge mir nicht nach.

Zweyte ächte Auflage.



Leipzig,
in der Weygandschen Buchhandlung
1775.

Folha-de-rosto da primeira edição "Werther, impressa em Leipzig no ano de 1775. O original — uma raridade bibliográfica tanto no Brasil como no mundo inteiro — pertence à nossa colaboradora Eva Grabower e foi-lhe presenteado pelo escritor Edwin Redslob, autor de vários livros sobre Goethe

Uma Primeira Edição de Goethe

Eva GRABOWER

A escritora Eva Grabower — que está colaborando pela primeira vez na imprensa brasileira através do DIARIO DE PERNAMBUCO — nasceu em Berlim e fez parte dos seus estudos em Oxford, tendo viajado por quasi toda a Europa. Com o advento do nazismo, teve de retirar-se da Alemanha e veio para o Brasil, fixando-se no Recife desde 1943. Recentemente foi contratada pela Universidade do Recife para tomar parte nos trabalhos de reforma da Biblioteca da Faculdade de Direito.

RECIFE, maio — 1949, ano de Goethe. Há duzentos anos ele nasceu em Frankfurt-am-Main. Tenho um livrinho na mão, um livro de um verde-cinzento escuro, de aspecto simples, mas de um valor tão grande que não o daria á ninguem por dinheiro nenhum. E' Werther's Leiden, publicado em Leipzig no ano 1775. Folheando este precioso livro, as lembranças carissimas que tenho de Goethe, ou melhor da pessoa que me fez amar o maior poeta, que me mostrou Frankfurt e Weimar, passa pelo meu espirito como um filme.

Ele é o pai de minha amiga, o Reichskunstwart — que significa ministro de arte — da republica alemã, dr. Edwin Redslob. Por um milagre ele salvou-se de um grupo de amigos que foram enforcados por Hitler ou morreram a morte mais horrivel nos campos de concentração. Hoke o dr. Edwin Redslob é diretor de um jornal alemão na zona americana de Berlim e reitor da universidade democratica de Berlim-Dahlem. Ele é e sempre foi o simbolo da democracia, este meu grande amigo, um homem que vivia para realizar seus ideais democraticos, um homem sem preconceitos, que protegia as artes e os artistas.

Filho de uma antiga familia de Weimar, da cidade de Goethe Schiller, durante gerações os antepassados dele foram professores do ginasio de Weimar. Ele sempre nos disse que o grande amor á Goethe nasceu nele em pequeno, porque a lavadeira do poeta beijou-o e segurou-o no colo.

Existem muitos bons livros de Redslob sobre Goethe e Weimar, foi ele que organizou em Berlim as festas e ceremonias para outra data de Goethe, o centenario da morte, em 1932. Mas acima dos livros e trabalhos há o grande amor que ele tem e que nos comunicou, ensinando-nos á amar Goethe em primeira linha, e tudo que há de eterno na arte. E' por isto que sou grata ao meu amigo: porque estes amores são fontes de felicidade, especialmente em épocas dificeis e dolorosas. Quando nós sentimos uma grande dor, procuramos Goethe e lá encontramos sempre um consolo, porque ele, que viveu há tantos anos, conheceu a vida como ninguem e não havia nada humano que fosse estranho a Goethe.

Meia hora de trem do centro de Berlim. Um suburbio bonito, á nossa direita um dos muitos lagos da região; e nós atravessamos uma pequena floresta. Logo depois chegamos á casa do Reichskunstwart Redslob, uma casa pequena, modesta de dois andares; ao redor da casa, o mais lindo jardim, com muitas flores e uma cerejeira na qual passamos muitas horas comendo frutos grande e vermelhos. Mas o deslumbrante era o interior da casa, onde não havia uma peça, um prato, uma colher, que não tives se intimas ligações á Weimar. A Biblioteca, em baixo, só continha primeiras edições de todos os grandes poetas e filosofos. As nossas mãos de crianças ainda, tremiam quando seguravamos a Iphigenie, as poesias ou os romances de Goethe, quando líamos cartas dele no original.

A sala de jantar era um comodo redondo, com moveis brancos da casa de um amigo de Goethe em Weimar. Cada prato e copo na mesa podia contar historias de seculos passados. E que pessoas ilustres sentaram-se á mesa redonda, ministros, compositores, pintores, escultores, poetas, artistas do teatro e da ópera, pianistas, violinistas e regentes de orquestra; foram os ultimos anos que reuniram nesta casa todos estes grandes homens e mulheres: que os reuniram no grande espirito de Goethe. Um pouco mais tarde, os amigos foram separados, alguns fugiram para outros paises, outros se salvaram, e muitos pagaram com a morte os seus grandes ideais de Democracia.

Em cima, no segundo andar, havia um comodo que era o mais caro para mim: o estudio do amigo. Eu creio que poucos jovens passaram tão maravilhosas horas como eu tive a felicidade de passar ali, na adolescencia. Quantas e quantas vezes subimos a estreita escada, sabendo que seria uma festa! Lá em cima nos esperava ele, sentado na escrivaninha. Fóra, tudo era escuro, as arvores da floresta murmuravam no ven-

(Continua na 2.ª pagina)

Coisas da China

Otto Maria CARPEAUX

RIO, maio — Há alguns anos, mais ou menos em 1944, certo escritor publicou um ensaio sobre a China, provocando muita indignação: "Enquanto o mundo está lutando pela liberdade, diziam, esse sujeito reacionário escreve sobre chinoiseries!" Aquele arrependeu-se: "Nunca mais vou escrever sobre a China". Mas então lhe gritaram: "Que horror! Desinteressar-se da China que luta pela liberdade, é um crime!" E o escritor ficou perplexo: "O que é, afinal, a China?".

Desde então muita água correu rio abaixo. Mas a duvida ficou: de um lado, a China que dizem comunista, a de soldados e operários que são na verdade camponeses revoltados contra a injustiça do mundo; e por outro lado a China poética dos sonhos, já não mais os sonhos de jade e porcelana de nossos pais mas sim pesadelos de agente tiranizada por burocracia anonima e angustiada por "bárbaros" que ameaçam interromper através da Grande Muralha, obra imensa e nunca concluida — a China das novelas de Kafka. Qual é a verdadeira China? Tenho em mãos uma ontologia de poesias chinesas, editada pelo inglês Robert Payne, coleção de quatro milenios de sonhos delicados de palácios e jardins e primaveras e outonos e das montanhas do outro mundo: a ordem é cronológica; o ultimo poema do volume ainda trata de paisagem de neve e da Grande Muralha e do culto de imperadores e heróis do passado e o autor desse poema chama-se Mao Tse-Tung e é o chefe dos comunistas chineses de 1949. A surpresa não poderia ser maior. O que é a China?

Naquela antologia (The White Pony, an Antrology of Chinese Poetry, Allen & Unwin, 1949) o editor afirma que a chave para abrir-se a alma de um povo, por mais longinquo que seja, é sua poesia. Payne, assinando apenas como editor, mandou traduzir os poemas por poetas chineses formados no Ocidente que dominam a lingua inglesa. Pode ser que as traduções alemães de Hans Bethge e as inglesas de Arthur Waley sejam mais poéticas; mas as reunidas por Payne são, em virtude daquela iniciativa inédita, as mais fiéis, digamos as mais realisticas. Isso se revela sobretudo na primeira parte, na tradução das antiquissimas canções folclóricas de camponeses que gostam do trabalho e da vida, gente pacifica e ordeira que ignora a idéia de outro mundo — quer dizer, essas poesias constituem o fundamento popular do confucionismo. Mais tarde, são a ameaça permanente dos bárbaros atrás da grande muralha e o sentimento de decadencia de uma fina civilização de letrados que inspiram os grandes poetas da China: Li Tai-Po, Tu Fu, Nang-Uei, Po Ku-Yi, Ho Li Su Tung-Po poetas que aguentam a comparação com Villon Leopardi, Keats, Iuan Ramon Jimenez — escolhi de propopósito só nomes de grandes poetas ocidentais que ignoram o "frisson" transcendental. A China não produziu um Dante nem um Baudelaire, "Intra-mundana" ainda é a poesia chamada mistica que transforma em sonho de paisagistas aquele mundo de flores e de pavilhões de porcelana. Conforme a opinião de um intelectual chinês moderno, Tchun Tchan-Yeh, os intelectuais chineses de todos os tempos percorreram, individualmente, o mesmo caminho: do confucianismo politico ao retiro taoista de desilução e consolação. E daí — o caráter puramente imitativo da poesia chinesa a partir do século XV confirma o preconceito — nasceu a imagem de uma China imutável, petrificada, de uma mumia histórica. A citada poesia de Mao-Tse-Tung parece comprovar isso. Mas este mesmo poeta é o general e "comissário do povo" de uma China diferente, nova?

Se a China não mudou mais, conservando fielmente a lógica algo simplista de Confucio e os antiquados métodos de trabalho dos camponeses de há 3000 anos atrás — mudou pelo menos a idéia que nós outros nos formamos da

(Continua na 2.ª pagina)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

C. SILVEIRA

XV

1.ª CONVENÇÃO MINEIRA DE ESPERANTO

Um acontecimento notavel para o mundo esperantista brasileiro foi a realização da I Convenção Mineira de Esperanto, de 25 a 29 de novembro de 1947.

Nesse ano, Belo Horizonte comemorava o primeiro centenario de sua fundação, á cujas festas se associaram os "samideanos" da ilustre capital mineira, sob as gratas emoções de uma data que é tambem motivo de alegria civica para todos os brasileiros.

O conclave belohorizontino de esperantistas constituiu, pois, um dos mais fortes testemunhos de solidariedade ás grandiosas solenidades, do qual resultaram incontestaveis beneficios á causa da inter-compreensão humana, ao clima arejado da inteligencia mineira, á intelectualidade da terra de Tiradentes em contacto com o Esperanto, com a sua precipua finalidade — a implantação da fraternidade entre os homens.

Onde a alma da Patria sente o impulso dos seus feitos, das suas glorias; onde o civismo se alteia, sublimado no esplendor das suas paginas de heroismo; onde se afirma o pensamento literario e artistico, ai estão os esperantistas para exaltá-los, como arautos que bus atravessar os continentes, levando a outras regiões do globo a gloria nacional, o conhecimento do nosso progresso, sob varios primas, a que o espirito criador nos pode conduzir.

Esta é a nobre preocupação de "nia rondo familia" sempre em vigilante combate para tornar mais largo, mais producente, o intercambio universal, numa aura de paz e harmonia.

O esperantismo é, pois, a grande afirmação do sentimento de amor a cada patria, ponto de partida para o amor á Humanidade.

Os benfeitores da Humanidade, sabios e inventores, como Pasteur e Zamenhof são nomes que jamais desaparecerão da lembrança dos povos. E Zamenhof, com a lingua que criou, tornou ainda mais viva a memoria de outros vultos ilustres do engenho humano.

Devemos salientar neste registro a valiosa colaboração que estão prestando á divulgação do Esperanto numerosos jornalistas patrios. Entre estes nomeamos o sr. Pedro Aguinaldo Fulgencio, redator-secretario do "Estado de Minas", e cujo discurso na sessão de encerramento da I Convenção Mineira de Esperanto é um documento que ilustra as paginas da historia esperantista do Brasil.

Em Pernambuco, o Esperanto, graças á elevada compreensão do jornalista Mauro Mota, diretor do Suplemento Literario do DIARIO, está sendo proveitosamente divulgado nesta secção inaugurada a 6 de fevereiro do corrente ano.

Em João Pessoa, *O Estado da Paraiba*; e em Natal, *A Republica*, devido á dedicação e entusiasmo de Renato Lemos e Arlindo Castor de Lima, dão guarida em suas colunas ao movimento esperantista. O mesmo ocorre noutras unidades da Federação, como Rio e São Paulo, sendo que na capital bandeirante *A Noite* mantém uma secção diaria.

Tudo isso são fatores do desenvolvimento da ação esperantista no Brasil, ação poderosamente refletida na I Convenção Mineira de Esperanto, cujos resultados praticos já se fazem sentir no movimento em prol da lingua auxiliar, proporcionando-lhe elementos para tornar mais viva e fervorosa a idéia interna do Esperanto, que encerra o germe do congraçamento dos individuos, através da linguagem.

A I Convenção Mineira de Esperanto editou um trabalho de merito para a nossa causa. Trata-se da Poliantéa Esperantista, onde estão presentes figuras de realce da cultura. Ei-los: Prof. João Franzen de Lima, prefeito de Belo Horizonte; Pedro Aguinaldo Fulgencio, redator-secretario do "Estado de Minas", no impedimento do dr. Gregoriano Canedo, diretor dos "Diarios Associados", orador oficial da Convenção, na sessão de encerramento; prof. Caetano Coutinho, farmaceutico, residente no Rio de Janeiro, esperantista da primeira hora, profundo conhecedor do idioma neutro e o mais velho samideano brasileiro; Carlos Domingues, professor da Universidade do Brasil, advogado, jornalista, escritor, tradutor, presidente da Liga Esperantista Brasileira; Porto Carreiro Neto, engenheiro, cuja obra principal dentro do movimento cultural esperantista foi a magistral tradução do "Livro dos Espiritos", de Allan Kardec, o livro basico da doutrina espirita; Ismael Gomes Braga, esperantista dos mais completos, escritor primoroso, professor competente, estilista perfeito e poliglota de renome; Luiz de Azevedo Coutinho, medico, vice-delegado da Universala Esperanto-Asocio em Belo Horizonte, veterano do movimento esperantista na capital mineira; dr. Wilson Veado, advogado, jornalista, redator do "Montara Bulteno", orgão oficial do Esperanto-Klubo Azeredo Coutinho, secretario geral da I Convenção Mineira de Esperanto e diretor do programa "Brazila Kroniko", inteiramente falado em esperanto irradiado aos sabados, das 17 ás 17.30 horas, em ondas curtas somente, pela Radio Inconfidencia PRI-3, emissora oficial do governo mineiro; Aristoteles Juvenal de Faria Alvim, engenheiro, elemento de projeção no movimento esperantista mineiro; Josefina Schembri, esperantista de pouco tempo e um dos valores da nova geração dos adeptos do idioma de Zamenhof; Misael Mendes, contador e alto funcionario da Livraria Francisco Alves, e conhecido como elemento equilibrado no debate dos problemas acerca do Esperanto; prof. Cicero Pereira, homem afeito ao trabalho intelectual, um dos fortes propagandistas do Esperanto em Belo Horizonte; dr. Francisco L. Carvalho, medico, esperantista de grande futuro.

Pelo visto, trata-se de uma pleiade de homens ilustres, denodados pioneiros da causa do Esperantismo. E' um brilhante conjunto a quem rendemos homenagens nesta secção.

O Esperantismo dia a dia se fortifica. Novos alentos o levam para a frente. Novos estimulos o situam em lugar de relevo na cultura brasileira, em todos os setores de atividades uteis á grandeza nacional.

VALIOSAS OPINIÕES SOBRE O ESPERANTO

O Esperanto é uma maravilhosa criação que domina todos os circulos da cultura. Escritores, poetas, jornalistas, figuras eminentes das letras têm-se manifestado com sincera e ardorosa simpatia ao invento de Zamenhof.

Vejamos o que dizem alguns deles:

Olavo Bilac, o grande sedo da Patria: "O Esperanto é uma lingua simples, harmoniosa e util".

Silvio Romero, o preclaro filosofo, vulto exponencial da literatura brasileira, disse, no 4.º Congresso Brasileiro de Esperanto, em Juiz de Fora: "O Esperanto é uma consequencia natural dos progressos da época. Surgiu no momento oportuno e tem diante de si um grande futuro.

Medeiros e Albuquerque, o eminente poligrafo e um dos pioneiros do Esperanto em nossa Patria: — "A Torre de Babel caiu. Mas a torre dos sonhos bons, o farol de cujo cimo se hão de poder iluminar todos os povos do mundo, ha de elevar-se até o mais alto dos céus, pedra a pedra, firme e seguramente. E essa torre de sonhos bons, esse farol é o Esperanto".

Fortunato Duarte, ilustre latinista brasileiro, disse: "O Esperanto é filho postumo do latim".

Tolstoi, o escritor russo mundialmente conhecido: "Os sacrificios que fará todo homem do nosso mundo europeu, consagrando algum tempo ao estudo do Esperanto, são tão pequenos, e os resultados que podem advir são por tal forma grandes, que ninguem pode recusar-se a fazer essa referencia".

Disse o Papa Pio X: "Reconheço a utilidade do Esperanto para conservar a unidade entre os catolicos do mundo. O Esperanto oferece-nos um brilhante porvir".

Elisée Reclus, o celebre geografo: "Coisa curiosa, essa lingua nova e já amplamente utilizada funciona como um orgão do pensamento humano, enquanto os seus criticos e adversarios repetem ainda como verdade evidente que as linguas nunca foram criações artificiais e devem nascer da propria vida dos povos, de seu genio intimo. O certo é que as raizes de toda a linguagem são extraidas, com efeito, do fundo primitivo e o Esperanto, por todo o seu vocabulario, é um novo e incontestavel exemplo disso".

Lord Robert Cecil, membro do Parlamento Britanico: "Sou favoravel ao Esperanto e considero que a lingua mundial não é somente necessaria aos intelectuais, mas antes de tudo aos povos mesmos. E' um grande exito para o Esperanto o relatorio muito documentado, aceito pela Comissão da Liga das Nações. Aconselho aos esperantistas que continuem corajosamente seu nobre trabalho".

Charles Baudoin, professor da Universidade de Genebra e eminente poeta: "O Esperanto realizou alguma coisa como uma acrobacia, equilibrando em si mesmo a "musica" com a "algebra", a expressão emotiva com a expressão logica".

Upton Sinclair, conhecido escritor norte-americano: "Faço esta predição que não serão precisos três seculos, mas somente três decadas, para que 9.995 pessoas sobre 10.000 escutem pelo radio em Esperanto. Se pensais que sou otimista em demasia quanto ao tempo, deixai-me mencionar que são necessarios anos para aprender a ler o inglês, ou o francês, ou o alemão, ou o russo; mas uma pessoa de instrução media chega a compreender o Esperanto em três ou quatro semanas".

Antoine Meillet, do Colegio de França, linguista de renome universal: "A possibilidade de instituir uma lingua artificial facil de aprender e o fato de que tal lingua é utilizavel estão demonstrados na pratica. Toda discussão teorica é vã: o Esperanto funcionou".

Sr. Lourival Fontes, ex-diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, quando diretor-geral de Turismo do Distrito Federal, disse: "Desejo chamar a atenção de todos aqueles que fazem propaganda do Brasil, quer com o fim turistico, quer sob outros aspectos, para que nunca se esqueçam de o fazer em Esperanto. Nesse sentido, pode dar seu testemunho das vantagens que existem".

"ESPERANTO — NOBRE TENTATIVA DE APROXIMAÇÃO HUMANA" — AFIRMA-O OLAVO BILAC

Na secção "Mundo Esperantista", de "A Noite", de São Paulo, encontramos o seguinte:

Desde o inicio da propaganda do Esperanto no Brasil, sempre os homens de letras demonstraram sua simpatia pela causa da lingua internacional. Citaremos, entre outros, Artur de Azevedo, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Conde de Afonso Celso, Barão de Ramiz Galvão, Humberto de Campos, Silvio Romero e Nerval de Gouveia.

Em 1907 o saudoso poeta Olavo Bilac publicou nas colunas do vespertino *A Noticia*, do Rio, o seguinte artigo:

"REGISTRO — Acabo de folhear, com vivo interesse, o Brazila Revuo Esperantista, que já está no seu terceiro numero, e mantém assidua correspondencia com todas as publicações esperantistas do mundo.

Ainda ha quem considere com descrença e mofa o Esperanto. Eu mesmo, a principio, motejei um pouco das suas pretensões, e da confiança com que os esperantistas afirmavam a vitalidade e o progresso da lingua internacional. Tive de reconhecer o meu erro, e de fazer ato de contrição: — não foi a primeira vez e não será a ultima... Os esperantistas, no começo deste ano, já eram quase trezentos mil — mais de um quarto de milhão — disseminados pelo mundo, e, até na ilha de Madagascar, já havia, em janeiro de 1907, muitos indigenas compreendendo e falando o Esperanto. Já é, portanto, este um idioma consagrado; ha muitos outros, na terra, falados por menos de cem mil homens.

Ora, é bom lembrar aqui uma vantagem especial que a consagração do Esperanto apresenta para o Brasil. Na Europa, a lingua portuguesa só é compreendida e falada em Portugal; em todo o resto do continente europeu, o idioma esperantista está mais espalhado do que o português. Assim, seria inepcia imperdoavel desprezarmos nós, que tanto precisamos de propaganda, a propaganda facil e eficaz que o Esperanto nos pode fornecer.

Esse serviço já nos está sendo prestado pelas revistas esperantistas. A "Brazila" é lida em todos os clubes e centros dos adeptos da nova lingua universal, e este numero terceiro, que tenho presente, contem alguns dados sobre o nosso clima, que com prazer veremos divulgados lá fóra. Mas não é tudo. O "Tra la Mondo", magazine esperantista que se publica em Paris inseriu ha pouco tempo um artigo do sr. Everaldo Backeuser, seu correspondente aqui, com o titulo "Rio de Janeiro — Uma cidade que renasce". Pois bem: esse artigo interessou um esperantista alemão, o sr. Rockmann, que a ele se referiu largamente em uma conferencia realizada em Magdeburgo, tecendo os maiores louvores ao nosso progresso, á coragem com que estamos modelando a cidade e ao brilho da nossa civilização.

Tambem a nossa literatura ganhará muito com os progressos do Esperanto.

O ultimo numero desse mesmo "TRA LA MONDO" traz um conto de Coelho Neto, "Naiveco" (Ingenuidade), traduzido pelo sr. Daltro Santos, e promete publicar novos trechos de prozadores e poetas do Brasil.

Se ainda ha, entre os leitores do "Registro", algum que não acredite na utilidade do Esperanto, suponho que a leitura destas rapidas noticias obrigá-lo-á a mudar de opinião. E' impossivel deixar de tomar a serio e deixar de ajudar uma tão nobre tentativa de aproximação humana, que já tão belos serviços nos está particularmente prestando".

BABEL

Do mesmo jornal reproduzimos a seguinte nota:

"A vaidade do homem quis conspurcar os céus. As mãos sujas de vinho e de maldade escalam, crispadas, as nuvens.

A torre vai alta, mas os céus detêm a ascenção clandestina. Entre os trabalhadores, como epidemia, grassa, irremediavel, uma confusão geral, ninguem mais se entendendo, nem podendo entender-se.

A Babel desmoronou.

A vaidade e maldade humanas têm subido atualmente em escombros e cadaveres, em montões de miserias...

A Babel de hoje é a guerra, a xenofobia, são as elevações altissimas do egoismo...

Ha confusão nesta outra Babel. Ninguem quase se entende entre os mesmos que dirigem a confusão.

Os povos querem, cansados já de tanto sofrer, chamar-se irmãos, mas não têm uma lingua em que se abracem espiritualmente.

Ha necessidade agora de que os céus protejam a terra. Esta nova Babel ameaça, ao contrario daquela, o fundamento do mundo.

Ha urgencia do Esperanto.

E surge Zamenhof.

Quem não deseja ser homem livre e colaborar na liberação dos que não o são ainda?

Quem não deseja ser partícipe do prazer inefavel de contribuir para a redenção da humanidade?

Quem não deseja, enfim, poder exclamar, fronte erguida e alma genuflexa, como Pasteur: "Creio irredutivelmente que a ciencia e a paz triunfarão da ignorancia e da guerra, e que os povos se entenderão, não para destruir, mas para edificar"?

Afirmemos nosso idealismo com Pasteur e confirmemo-lo com Zamenhof, aprendendo e divulgando a lingua que auxilia a ciencia e a paz a triunfarem, que possibilita aos povos entenderem-se, não para destruirem, mas edificarem, e que será a lingua de um mundo feliz, cuja civilização verdadeira se fundará na Fraternidade".

NOTICIARIO

Prosseguem animadas as aulas de Esperanto, ministradas pelo padre Machado, na Faculdade de Filosofia Manuel da Nobrega.

Quinta-feira ultima, teve inicio o ensaio do hino esperantista "La Espero" (A Esperança).

A frequencia atinge a dezenas de inscritos, podendo-se prever que em breve o Recife terá centenas de pessoas dominando o belo idioma da Humanidade.

Dias do curso: Segundas e quintas-feiras, das 18 ás 19 horas, gratuitamente.

— A respeito, o padre Machado recebeu o seguinte telegrama de congratulações:

"João Pessoa — Estraro Tsha-jara Esperanto-Klubo salutas vin ghoje pro komenco kurso Esperanto. Antauen. klera samideano! — *Renato Lemos Diniz*".

CORRESPONDENCIA

Enviado pela Liga Esperantista Brasileira, temos o prazer de acusar a recepção de um exemplar da Poliantéia Esperantista, editada pela I Convenção Mineira de Esperanto, a que acima nos referimos.

ABC — A sua inquietação justifica-se, caro amigo. Não desanime, pois quem espera sempre alcança. Estamos fazendo tudo que é possivel para conseguir as letras acentuadas de Esperanto, com as quais desejamos publicar todo o alfabeto, que consta de 28 letras.

UM POUCO DE GRAMATICA

A interrogação em Esperanto

Exprime-se a interrogação pela particula *chu* (o h vale como acento circunflexo), que não se traduz, ou, se se quizer, equivale a "acaso", salvo se houver na frase um interrogativo: KIU, que, quem; KIO, que cousa; KIE, onde; KIAM, quando; KIAL, porque; KIA, que, qual; KIEL, como; KIES, de quem; KIOM, quanto, quão.

Em Esperanto, nunca a inversão da ordem das palavras indica a interrogação.

Ex.: Chu vi venas? Vens tu?

Chu vi estas sana? — Estás bom (de saude)?

Kiel vi fartas? — Como vai você?

Kie estas mia chapelo? — Onde está o meu chapéu?

Kiu ploras tie chi? — Quem chora aqui?

NOTA — CHI (pronunciar txi) é uma particula que indica aproximação. Ex.: TIE, ali; TIE CHI, aqui. TIU, essa ou aquele; TIU CHI, este.



GEOGRAFIA LITERARIA DO NORTE

(Continuação da 1.ª página)

ças que ainda permanecem, ligadas aos escritores que ali passaram tempos, moraram na rua do Cravo, na Avenida da Paz, na Ponta da Terra. "Aqui morou José Lins do Rego" e aponta-se uma casa de duas janelas, perto da praia; "Graciliano Ramos já foi diretor da Imprensa Oficial e da Instrução Publica. Não erram poucos. Ainda hoje se fala em Aurelio Buarque de Holanda, Valdemar Cavalcanti, Jorge de Lima, Humberto Bastos, Alberto Passos Guimarães, Raul Lima, Aloisio Branco e Carlos Paurilio; tambem estiveram em Maceió, Raquel de Queiroz, Santa Rosa, Jorge Amado. Dos novos: Ledo Ivo e Breno Acioli.

Atualmente é de uma pobreza que dá pena. "O descaso dos governos expulsou da terra os seus melhores valores", disse-nos certa vez Aurelio Buarque de Holanda. Ainda existe um suplemento literario no Jornal de Alagoas orientado por Wanderley de Gusmão, de escassos colaboradores locais; encostam-se os antigos ruminando o passado; e os novos — o poeta Jorge Cooper, o ensaista Silvio de Macedo — fazem o que lhes é possivel.

Em Sergipe a situação é identica. O esforço de meia duzia de novos mantém uma revista de vanguarda, Epoca; talvez não tenha chegado ao terceiro numero. Ainda assim Bonifacio Fortes dedica-se á critica e José Maria Fontes escreve poemas.

Mais ao norte — Belém do Pará e Maranhão — não existe crise total. Haroldo Maranhão, na **Folha do Norte**, orienta um bom suplemento e ao lado de Benedito Nunes e Mario Faustino, a revista Encontro. No Maranhão, Bandeira Tribuzi dirige Ilha, uma revista.

Eis o que se vê: sempre as iniciativas apesar das dificuldades persistem. Ainda o suplemento, a revista, depende em grande parte da influencia dos grandes da terra. E apesar de atualmente já se fazer literatura mesmo fóra da capital — é a descentralização de que fala a sra. Lucia Miguel Pereira — ainda assim a atração da grande cidade permanece. Revistas e suplementos se assemelham a um cartão de visita que se apresenta de longe.

Assim trabalham os novos de hoje. Sem ponto de vista definitivo, produzem bastante é o que não se pode negar. Persiste, porém a ausencia de uma tendencia uniforme; é um movimento disperso e daí a sua inferioridade em relação ao que realizaram os rebeldes de 22 e 30.

Tipos populares do Recife

BENEDITO

Desenho e legenda de VILARES

RECIFE, maio — O velho Benedito não era um desses tipos populares que caem na preferencia do povo, mas guardo dele uma constante recordação.

Na esquina da rua João Perdigão, onde se ergue o Quartel General da 7ª R. M., existia até 1922, mais ou menos, o "Ginasio Ayres Gama", um dos mais conceituados colegios daquele tempo.

Dirigia-o o saudoso Alfredo Gama, que, alem de professor de humanidades, era compositor inspirado.

Estudavamos durante toda a semana. Aos sabados, pouco antes do meio dia, formavam todos os alunos no pavimento terreo. Já estava ali, á nossa espera o dr. Alfredo Gama, sentado ao piano, não faltando nunca sua calça branca e sapatos da mesma côr.

Feita a formatura e a um sinal do diretor, um dos alunos, o Alfredo Craveiro Leite, começava, emocionado:

— Salve! Auri-verde pendão de minha terra... Ao contemplar, neste momento, este azul marchetado de estrelas...

Depois da saudação, vinha o hino. Com as ultimas palavras de Craveiro Leite, dr. Alfredo atacava as primeiras notas do hino e com um menear de cabeça, quase engulindo o cigarro de palha ardendo a um milimetro do bigodinho frisado á Menjou, dava ordem de cantarmos.

Mas, quem quer que contemplasse esta cena, veria outra não menos tocante. Benedito, o porteiro, um preto de alma branca com barba em ponta como o Nazareno, já nos seus setenta e poucos, parecia perfilar-se. Algo em seu espirito dava-lhe a plenitude dos vinte anos e os olhos humidos demonstravam que se sensibilizara. Aquela barba de Ozorio, aquele misterio, pensava eu, quem teria sido outrora o Benedito?

Um dia, depois do hino, fiquei á espreita e vi que, saidos os alunos em alegre revoada pela portaria, Benedito chegou-se áquela bandeira auri-verde e suas mãos calosas passaram tremer. Ergueu-a, aconchegando-a ao peito, como que a abraçá-la. Benedito era um veterano do Exercito Imperial.

UMA PRIMEIRA

(Continuação da 1.ª página)

to, e dentro nós acendiamos grossas velas amarelas (de cêra pura, feitas em Weimar), botavamos almofadas no chão, deitavamos-nos e... escutavamos. Ouvimos, lidas por uma voz sonora e modulada, as eternas obras de Goethe; ouviamos o Faust e o Urfaust, isto é, a primeira forma do Faust que ainda muito mais poderosa do que a definitiva. Choravamos com a tragedia de Gretchen, que é tão humana, e aprendiamos que Goethe sabia de tudo o que pode-se pensar e que comove o coração e a alma dos homens de todos os tempos.

Weimar! O trem pára e duas meninas de férias da escola pulam do vagon e vão para a casa da avó de uma delas, da viuva do professor Redslob. Weimar, a cidade de Goethe e Schiller, mas tambem a cidade onde nasceu a Constituição da Republica alemã, uma das constituições mais ideais que existiram, como eu li outro dia no artigo de um politico americano.

O Reichskunstwart aqui não é pessoa de respeito, ele não nasceu aqui; os velhos não se lembram dele ainda de calças curtas, indo para a escola? E aqui todo mundo respeita os grandes mortos, que são mortos fisicamente, mas tão vivos em toda parte da cidade e nos corações dos seus habitantes. Passeamos pelo parque e entramos no "Gartenhaus am Stern"; vemos o jovem Goethe sentado e escrevendo um dos milhares bilhetes que mandou á mulher amada, á Charlotte von Stein. Foi aqui que ele ficou alegre ao descrever as plantas e verduras do jardim e de onde ele mandou amostras de alface e outras verduras. Foi nos mesmos caminhos por onde nós andamos que ele andou. A casa dele, na cidade, não é só uma reliquia da Alemanha, mas do mundo inteiro, porque Goethe é universal, ele pertence ao mundo. Entramos, contemplamos a casa do Olimpico, a casa onde ele teve muitas alegrias e onde passou por muitas tristezas. A escrivaninha dele é simples, a cadeira sem conforto, tudo é de uma grande simplicidade. Ali, a cama onde ele morreu, lá o pequeno jardim interno, cheio de flores. Vamos ao teatro que viu as estreias das peças de Goethe e Schiller. Nada mudou, apenas passou-se um seculo, mas pouco mais e tudo mudará, terminará o mundo dos grandes espiritos, os grandes sonhos e ideais serão destruidos!

Frankfurt-am-Main! E' possivel que naquela casa burguesa tenha nascido um dos maiores genios? Milhões e milhões de crianças nascem, mas só uma vez, em agosto de 1749, em Frankfurt am-Main, nasceu Johann Wolfgang von Goethe!

Wetzlar. Entramos pelo grande portão e chegamos a um jardim. Isto é a casa de **Lotthen**, do Lotchen do **Werther**. Foi aqui que o jovem Goethe teve um tão grande amor infeliz, onde passou-se uma tragedia tão humana na e eterna. A este amor agradecemos o romance Werther, que na época do seu aparecimento fez com que tantos jovens infelizes no amor se suidassem. Mas Goethe não, Goethe sobreviveu ao seu amor e como sempre, na longa e rica vida dele, livrou-se da dor, da infelicidade, escrevendo, escrevendo as obras mais belas!

Estou folheando de novo o meu livrinho e como eu nunca serei capaz de escrever ou falar sobre Goethe como neste ano os grandes homens o farão em todas as partes do mundo, penso no que eu posso fazer neste ano de 1949, isto é, agradecer á um dos mais caros amigos que entre outras coisas me deu o grande amor á Goethe, um amor que sempre me acompanha e que me consola nas horas tristes.

COISAS DA CHINA

(Conclusão da 1.ª página)

China. No século XVIII, época da Ilustração, a China foi considerada como Estado-modelo, sem tirania monárquica, sem claro, sem preconceitos religiosos; "L'Orphelin de la Chine", de Voltaire, é exemplo entre muitos dessa utopia, para a qual, paradoxalmente, os missionários jesuitas tinham fornecido a documentação. Mas já havia séculos, talvez milenios que esse modelo de um governo esclarecido existia; e já estava pronto, com isso, o mito de uma China imutável.

As gerações posteriores não olharam porém essa China com o mesmo encanto: os romanticos descobriram no "Reino do Centro" o mesmo burocratismo estupido que os aborrecia na Europa, o mesmo academismo literário, enfim tudo aquilo de que não gostavam. Os chineses transformaram-se, nos seus olhos, em povo de pedantes ridiculos e chatos; "Chinoiserie" mudou de sentido, de delicadeza de porcelana para minuncia ridicula e enfim estupidez. Mais tarde, "fim du siécle", as mesmas minucias afigurar-se-ão aos neo-romanticos do simbolismo como sutilezas poéticas, pictoricas e musicais. A glória de Li Tai-Po encheu o Ocidente. A palavra "jade" conquistou direito de cidadania em todas as linguas. Os esteta sonhavam do "Tao" sem saber o que a palavra mistica significa. Eram esteta justamente porque a Europa passou então por fase de aspirações pouco estéticas: técnica, industrialização, comércio internacional, democracia, socialismo. E não tardaram a reconhecer os mesmos traços na face enrugada da velha China. Num livro que merece aliás ser mais conhecido (La Cité Chinoise), Eugene Simon descobriu as qualidades caracteristicas da constituição politica e social chinesa a um Estado bem organizado mas pacifico, sem vontade de fazer guerras nem de intervir muito na vida dos individuos (ideal do liberalismo europeu!), individuos que gozam do máximo de liberdade civica porque a vida material lhes está garantida pela propriedade coletiva da terra. Depois de 1918, esse Estado ideal chinês foi idolatrado pelos pacifistas: o sonhador boêmio Li Tai-Po transformou-se em apóstolo humanitário. Vejam só diziam, já há seculos, talvez milenios, que a China chegou a esse auge de verdadeira civilização, enquanto nós outros nos devoramos em guerras, gemendo sob tiranias, ao ponto da nossa própria civilização estar ameaçada de desaparecer. O sentimento de decadencia européia, tão vivo num Spengler, não podia deixar de colorar, por sua vez, a imagem da China arquivelha. Um "frisson" desconhecido anima os poemas chineses que Mahler pôs em musica ("A Canção da Terra"). E o resultado final dessa evolução foi a China angustiada da "Mensagem imperial" e da "Construção da Grande Muralha" de Kafka.

Esses aspectos tão diferentes da China, nascidos — parece — de nossa informação incompleta e imaginação arbitraria, não são porem contraditórios; apenas desmentem o preconceito de uma "China imutável", assim como os bizantinistas já conseguiram desmentir o preconceito primário de uma "Bizancio imutável". A China já foi e ainda é tudo aquilo ao mesmo tempo — coletividade camponesa e burocracia organizadissima, Estado liberal e esteticismo finissimo, laicismo, misticismo, socialismo e angustia. São estes os resultados de uma experencia milenar que se estratificou, como Payne observou bem, na poesia.

A poesia chineza não é aquele delicado sonho de esteticistas mas sim um instrumento de precisão para fixar, em cristais poéticos, experiencias coletivas e individuais. Primeiro, a experiencia de camponeses, gente de trabalho aos quais se impôs, depois, a experiencia de guerras que os transformou, contra a vontade, em soldados — e não raramente em ladrões, ladrões daquela espécie que o folclore de todos os povos costuma glorificar. Quem manteve em equilibrio, sempre precário e no entanto permanente, essa confusão permanente foi o Estado cujos servidores, retirando-se do serviço confuciano para a contemplação taoista — são os poetas da China.

"Soldados e poetas" — assim como hoje o soldado-poeta Mao Tse-Tung. A mentalidade chinesa não admite a distinção ocidental, faticas, entre ação e introspecção: esta não é de todo "reacionária" nem aquela de todo "revolucionária"; lá, aquele escritor citado no inicio não seria atacado, nem por escrever nem por não escrever sobre a China; e "China", ai, é sinonimo de vida e mundo. O chinês não admite a alternativa "ou — ou" ocidental. Seus poetas têm o direito de unir da politica confuciana para a contemplação taoista, assim como um pintor muda de perspectiva em representar duas paisagens diferentes; mas da mesma maneira tambem se volta de Lao Tse a Confucio. Hoje, reorganisar a China não significa renovar-la mas sim restabelecê-la, de um outro ponto de vista. A China já foi "lógica e trabalho"; será isso, outra vez; as cores imperiam pouco numa arte de pintores que são antes desenhistas. Mas o desenho é firme; firme, porem não imutável, assim como é a China.

"TULINA VAI AQUI"

(Conclusão da 1.ª pagina)

va para a torre da igrejinha que se via lá longe e que coincidia com o caminho por onde os meninos, mais por anarquia do que por admiração, faziam festa com o fordeco do reverendo.

Levantando o alcochoado dianteiro, metendo a mão no deposito que estava reservado ás ferramentas, num barulho ensurdecedor de ferros a entrechocarem-se. Formosino puxou uma estopa suja de ferrugem e começou a limpar o parabisa do veiculo que estava respingando de lama.

Distraidamente, limpava o vidro do carro e demonstrava não estar nada satisfeito. Passara pela casa de "Tulina" e ela não aparecera na janela, como fora combinado. Dissera á moça, no dia anterior, que quando ouvisse a gaita do automovel, imediatamente fosse á janela.

Formosino tinha apitado um horror de tempo, ouvindo até o povo da rua, principalmente a velha Maria de Loló, censurá-lo por causa da barulheira, ouvindo-a dizer que o "menino deixasse de quirila com aquela apitadeira!"

O certo é que Capitulina não aparecera e a fisionomia de Formoso, antes alegre, por ter constatada a ausencia dos moleques, passara a melancolica.

Procurou sentar-se no paralama do carro, quando ouviu ás costas o bulicio de folhas de bananeira. Virando-se ligeiro, viu, por entre as mussecas, o cabelo aloirado e o rosto branco e sardento de "Tulina". O cafuze ficou com o coração aos pulos e passando a mão, involuntariamente, nos cabelos lanosos, foi ao encontro da moça, dizendo-lhe em tom de queixa:

— "Tibes! Pensei que tu 'stava fora da cidade!"

Capitulina com os pés sujos do barro vermelho da varzea, enfiados numa chinela, depois de soltar uma risadinha nervosa, estirou a mão salpicada de sardas acobreadas e deixou que Formosino a estreitasse na sua calosa e suja de oleo.

— "O nosso trato foi prás nove horas", disse ela. "Esperei, esperei e como tu 'stava demorando, peguei a trouxa e vim lavar roupa aqui no barreiro de Tute".

Continuando com a mão de "Tulina" entre as suas, Formoso sorriu deixando á mostra os dentes alvos como teclas de piano. Já contente, comunicou-lhe:

— "Tulina", foi um pneu do carro que 'stava baixo e eu tive que fazer um remendo. Quando acabei o serviço já era quaje dez hora. Porisso foi que eu vim tão tarde..."

Os olhos de ambos se encontraram e "Tulina" sentiu as faces enrubescerem.

Formosino, por seu lado, sentiu, como costumava dizer ao seu "ego", uma "chamixuga" no coração, provocada pelo olhar tão ardente de "Tulina". Sentiu que tinha que dizer uma coisa a Capitulina e essa coisa era o que estava sentindo n'alma. Gostava muito, muito mesmo da moça.

— "Tulina", disse ele com emoção. "Tu qu's se casá comigo?"

A'quela pergunta inopinada, "Tulina" sentiu faltar-lhe a fala. Sentia-se como se tivesse ingerido uma bicada, nos dias de feira, na tenda de "seu" Bastião. Pigarreando, para que a voz se tornasse mais livre na garganta, a donzela, com os olhos baixos, olhando para os seus pés sujos de barro vermelho, disse, vagarosamente, ao cafuzo:

— "Formoso, meu fio, gosto muito, mais muito mermo de tu!" "Posso me casá com você, mas tem um mas! E' um pedido bem serio. E' quaje uma troca!..."

"Tulina" muitas vezes ia para a estrada de rodagem que passava por traz, uma 50 braças, da casa do coronel Jeremias Gusmão e gostava de ver os caminhões carregados de abacaxis, no tempo de safra, caixas de rapaduras, sacos de açucar, etc., a passarem com as suas maquinas gemendo sob o peso das cargas. O que mais lhe chamava a atenção, eram os disticos em letras mal traçadas que esses veiculos pesados traziam, ora no parachoque, ora no paralama, ou mesmo por cima do parabrisa.

Não se esquecia de um só. Recordava-se do "Deus me guie", do "Pavão Misterioso", do "Vou ali e já volto", do "Rancho da Meia-Noite", e, principalmente, daquele caminhão verde que lhe chamara a atenção por causa da estranha legenda que carregava por cima do parabrisa, — que ela não sabia atinar com o sentido — e que dizia "Tomé casa com Bebé"!

O pedido que tinha a fazer ao rapaz era a respeito do fordeco. Sua idéia lhe parecia genial. Nunca tinha visto um distico (ela pensava em "letreiro") num paralama ou no parachoque de um carro daqueles que Formoso dirigia, e queria que o do namorado fosse o primeiro e unico a ser batisado com essas legendas tão a gosto dos motoristas de nossos sertões.

O rosto de Formosino era uma interrogação.

— "Diz, Tulina o que tu tem prá me pedir", disse ele entre desconfiado e alegre.

Supondo que fosse algum rapaz que tivesse soltado algum dito chistoso á sua noiva, Formosino ficou serio e abruptamente disse:

— "Por tu "Tulina" sou capaz de matá quarquê fio duma mãe!"...

Ela o olhou assustada e levantou a mão ficando a segurar no botão do paletó de Formoso.

— "Deus me livre, Formoso! o que eu queria era uma coisa com o teu automovi"...

— "Com o meu automove?!"

— "Sim. Eu caso com tu, mas tu tem que botá um nome no teu "blehinho de côco", disse ela sorrindo.

Admirado ele inquiriu:

— "Um nome?!"

— "Sim. Eu vejo os caminhão com nome e queria que tu botasse um no teu automove".

Formosino estava resolvido a fazer o gosto de Tulina, pois não a queria perder.

— "E que nome é esse, Tulina, que tu quês que bote?" perguntou ele ansiosamente.

Ela riu-se, já satisfeita, pois agora tinha certeza que ele fazia o seu gosto, sem qualquer objeção. Com um sorrisozinho brejeiro, disse:

—."Tulina vai aqui!"...

* *

Vez por outra vejo um fordeco 29 passar pela minha cidade, com um distico que ninguem sabe compreende-lo, porém, o seu motorista, um moreno feioso, todavia alegre e comunicativo, chamado Formosino — hoje pai de cinco filhos — sabe o motivo daquela legenda no parabrisa do seu querido automovel — adquirido ao bondoso reverendo — escrito a tinta preta.

Formoso, ao que soube, mora com a familia num distrito do nosso municipio, é feliz com Tulina e com o fordecozinho que deixa uma renda suficiente ao sustento de sua numerosa familia, chamado "TULINA VAI AQUI!"



O OLHAR DOS MORTOS...

(Conclusão da 3.ª página)

e não nasceram com a prostituição na alma. Começo a me interessar por isso tudo mas tenho medo. Não me diga nunca que eu tinha direito a uma vida melhor!...

Nesta mesma noite márcia se atirou do despenhadeiro e morreu.

Disse que ela me pedira para tirar as ataduras. Fiqu

MUNDO DE LUZ E SOM

FRANK CAPRA, O ATREVIDO...

Larry KEANE

Este Frank Capra, diretor como muitos outros, de repente passou a ser um atrevido de marca... Seus filmes, de um modo ou de outro, dizem grandes verdades, mexem com fulano e sicrano (quem quiser que ponha a carapuça !), têm um tom de revolucionarios, de quem quer comprar barulho e na hora do fogo não se esconde...

Imaginem que o novo filme de Frank Capra — filme que a Metro-Goldwyn-Mayer e a Liberty Films produziram em conjunto, utilizando a peça "State of the Union", de Howard Linday e Russel Crouse, peça já por si bem "venenosa", bem satirica, que fez muita gente, em New York, Chicago e San Francisco, dar gostosas gargalhadas á custa de destacados politicos, que não queriam mas foram forçados a aceitar a carapuça — produziram em conjunto, diziamos, um filme assado, em que se fere de cheio o caso, o grande caso, da maquina politica que escolhe candidatos á presidencia...

A peça, bom material, inteligente e devidamente "venenosa", ganhou vigor maior nas mãos de Frank Capra, é claro. Capra não iria deixar passar em branca nuvem um motivo como esse, o observador que sabe ser, homem que está em dia com todos os acontecimentos que interessam ao povo, deu largas á sua veia critica. E o que fez é facil de imaginar.

Começou por associar-se a Anthony Veiller e fazer uma revisão geral da historia, para melhor enquadra-la na hora que estamos vivendo. Deu maior ênfase, é verdade, á historia de amor que acompanha a trama (Katharine Hepburn, por exemplo, aparece como esposa de Spencer Tracy, e Angela Lansbury é a sua diferença — e essa diferença dá motivos a grandes situações... — fez pequeninas perfidias com isto e com aquilo, pôs á descoberto a careca de muitos politicos que fazem negocios bem ás vesperas das eleições, ou melhor, da hora de escolher integros candidatos para altos postos...

E satirizou tambem, com aquela finura e ao mesmo tempo aquela simplicidade muito sua, a influencia da mulher em tudo isso. A verdade é que Frank Capra, tirando partido dos recursos de "State of the Union" apresenta uma nova formula de entrecho em que o "cherchez la femme" é motivo dos mais capitais...

Oelanco é o que se pode desejar de ideal para viver e delicioso enredo inspirado pela peça de Howard Lindsay e seu socio. Katharine Hepburn é Mary Matthews, a esposa amantissima, não em muito boa harmonia com o marido, de quem não se divorcia, embora o ame muito, para salvar as aparencias apenas; Spencer Tracy, naquela linha de sempre (é preciso ver Tracy dirigido por Frank Capra) é Grant Matthews, o industrial de carater, impoluto (não muito purinho, é verdade, na vida conjugal — mas é possivel encontrar alguma coisa cem-por-cento nesta vida ?), o industrial que um poderoso grupo politico, chefiado por uma importante, poderosa cadeia de jornais, apresenta como candidato "ideal" para a presidencia da Republica(o que eles querem, naturalmente, é outra coisa, não é a integridade do industrial...) é Van Johson é o reporter ousado, dinamico, a quem é entregue a campanha de publicidade do candidato, muito bem custeada, generosamente custeada pelos interessados... na formação do futuro ministerio; Angela Lansbury (aqui, a grande surpresa do filme !) Frank Capra tornou Angela uma artista.

A criatura tem expressão, não é uma boneca parada, têm alma, afinal. Angela é a "outra" a diferença de Katharine Hepburn, é a mulher ambiciosa e prepotente, riquissima, herdeira de dezenas de jornais de repercussão, a maior interessada, pelo menos aparentemente, na eleição do industrial Matthews...

Adolphe Menjou é a "raposa" da historia, especialista em aproximar politicos inimizados, em sorrir para quem o deteste para encaminhar assuntos delicados... E há outros interpretes nas mãos de Frank Capra, como Lewis Stone, Howard Smith, Charles Dingle, Raymond Walburn e muitos outros.

Poucas vezes, nos ultimos tempos, um filme terá feito rir como SUA ESPOSA E O MUNDO, que esse é o titulo de State of the Union" para o Brasil. E bem poucos tambem farão pensar tanto. Mas pensar sem causar rugas na testa. Pensar com bom-humor. Pensar associando o que se vê na tela a muita coisinha que anda á nossa roda, e que, é verdade, na realidade não nos d ávontade de rir... Mas SUA ESPOSA E O MUNDO faz pensar e rir gostosamente porque tudo nele corre por conta de um diretor atrevido que não tem papas na lingua e que, se chamado ás falas, talvez afirme, malicioso, que tudo não passa de simples coincidencia, mera coincidencia...

Mas o grande "achado" de todo o filme talvez seja ver Katharine Hepburn enfrentando politicos e politiqueiros de bocas escancaradas a espera que o "candidato ideal" se submeta aos seus desejos e manobras... São tantos os partidos, são tantos os interessados". Mas quando a mulher quer, Deus quer — la diz o ditado, e parece que mesmo em politica a coisa continua valendo, Pelo menos assim entende Frank Capra. E Frank Capra sabe como entender...

Confiemos nele. E se tivermos oportunidade, talvez convenha pedir-lhe a receita...

RETROSPECTIVOS

Em 1908 nasceu o primeiro **trust** do cinema e que tomou a denominação de **Motion Picture Patents Co.** Incluia a Edson e as principais casas produtoras de filmes daquela época: **Biograph, Vitagraph, Lubin, Selig, Pathé e Kalem.** O trust, dono dos direitos de Edson e de toda a produção cinematografica, impôs condições a distribuidores e a exibidores, sob pena de lhes suprimir qualquer obtenção de peliculas. Muitos desses ultimos não aceitaram as condições e dai vieram os produtores clandestinos (os independentes). Começou então a guerra entre o **trust** e os independentes.

• • •

Foi em 1912 que Charlie Chaplin fez seu 1º filme: **Making and Living.** A estrela era Minta Durffee, a primeira esposa de Chico Boia; o diretor foi H. Lehrmann, um antigo condutor de onibus na avenida Catorze, de New York, que teria sido contratado pela **Biograph.** Desligado desta, acompanhára então Mack Sennet que, tambem, a abandonára, declarando-se independente.

• • •

Nos primeiros meses de 1930, as ambições da **Warner** concentraram-se sobre George Arliss e mais tarde sobre Paul Muni.

Nas publicidades, Arliss sempre foi designado como **Mr. George Arliss.** Ele fez o que Don Ameche tentou fazer com a unica diferença que Arliss sobreviveu, enquanto Don só obteve perdas.

Arliss interpretou as biografias de **Disraeli, de Voltaire, de Richilieu** e outros, e só a idade o obrigou a abandonar o cinema.

Os filmes biograficos, como: **Stephen Foster e Alexander Graham Bell** mataram a carreira do ainda jovem Don Ameche.

• • •

Com o acidente ocorrido a Meliés em 1896, filmando uma rua de Paris e já por nós descrito em **Retrospectivos** de 3 de fevereiro, aquele teve a noção do poder magico do cinema, capaz de transformar o significado natural das coisas.

Principiou a descobrir quase toda a tecnica cinematografica; inventou as decorações e os vestuarios; as luzes artificiais; as desaparições; os desdobramentos de personagens; as substituições repentinas; os moveis que caminham sozinhos e o primeiro plano ("close-up").

Com essa tecnica começou a criar para o mundo a primeira dimensão fundamental da setima arte: — a Fantasia.

• • •

Uma das mais bonitas mulheres que apareceu sob as luses dos refletores, Mary Miles Minter, que era tambem otima atriz, retirou-se da vida, depois que William Desmond Taylor foi encontrado assassinado.

Não existiam provas contra Mary a não ser a ligação de muitos anos com Taylor; mas a opinião publica não quiz mais saber da atriz.

Todavia, Hollywood pôde admirar a coragem e a iniciativa da bela ex-atriz, que é hoje uma das melhores decoradoras de residencias de Beverly Hill.

• • •

Em 1931 na época dos escandalos em Hollywood, as estrelas que mais ficaram em 1º plano foram Nita Naldi, Barbara La Mar e Pola Negri.

Nenhuma das três era tida como mulher de bem e Pola era vista em todos os lugares com Carlito no gigantesco auto do conhecido comico. — **F. F.**



Vemos aqui a encantadora Kathryn, Grayson em companhia de seu marido, Johnnie Johnston, conhecido cantor. Kathryn está estudando algo enquanto seu rosto nos revela encantadoras feições da linda artista.

Existe Uma Nova Escola no Cinema Italiano?

Gino PALMISANO

Não lembrarei o nome da ultima cidade européia ou americana na qual "O Bandido", "Viver em paz" ou "Angelina, a deputada" fizeram sucesso.

Parece-me que uma palavra nova chegou do cinema italiano, palavra essa que nos faz esquecer os horrores dos campos de morte de Dachau e de Buckenwald, e nos eleva a uma esfera de vida superior. Palavra nova que, entre os destroços do mundo em ruina, nos permite ver os prenuncios de um mundo. Palavra nova que nos autoriza a exaltar o fim de toda materialismo.

Longe de qualquer sentimento partidario, serenamente me pergunto: "existe uma nova escola no cinema italiano?" E tal indagação faço com o unico objetivo de encaminhar uma discussão, razão por que eu me limitarei a enunciar, ilustrando-os brevemente, alguns problemas que me parecem bastante atuais.

Existe, como tem a critica muitas vezes anunciado, uma nova escola cinematografica italiana? Quais são os termos, temas, postulados teoricos e praticos? Existe, afinal, uma "escola italiana", um cinema italiano, na forma porque se entende quando se fala do "cinema alemão, lembrando Lang, Wiene, Dupont? Ou quando se diz "cinema russo", fazendo virem á baila Eisenstein, Dovgenko, Pudovichin? Existe um "cinema italiano", como aquele "americano" de Capra, Vidor, Griffith? Ou o cinema italiano não é senão um conjunto de casos afortunados, de intuições ocasionais, etc.?

Em suma, existe, além do sucesso de bilheteria ou de estima dos varios diretores italianos, "afinidade" estetica, figurativa, cultural e social, entre os autores italianos? Até onde o termo "realismo", sob o qual se agrupam todas as caracteristicas precipuas do cinema italiano; até onde, esse termo (por mim tratado em outro artigo neste jornal), não se presta a equivocos e em que sentido se pode procurar uma definição desta escola, desta tendencia italiana no cinema contemporaneo?

Procuremos individualizar as raizes e as razões do interesse que o filme italiano tem suscitado em todo o mundo.

Encontraremos, pois são comuns nos principais expoentes do cinema peninsular, esses dados originais e essenciais: o interesse pela cronica e pela realidade; o repudio, ao menos com exigencia, a cada retorica literaria; a inspiração direta dos fatos do momento, sob a particula angulação do contraste social; o desinteresse pelo artificio cenografico e tecnico; a subordinação do ator ao ambiente e ao desenvolvimento dramatico da ação e do côro.

Quer-me parecer, aliás, que, contrariamente as traduções individualisticas do costume italiano na produção artistica, de Dante a Verga, de Stecchetti a Manzoni, seja relevante a função do côro. O corodrama de uma aldeia ou de uma cidade, de uma familia ou de uma região, voltou a ser, por meio do cinema, o alimento da produção artistica italiana. Pareceria tambem indice de fraqueza a ausencia de fortes individualidades. Por exemplo, ao criar Shakespeare sua antologia de heróis, na Italia, a figura ressaltada e concreta do homem moderno se paralizava, pôde-se dizer, apenas nascida, permanecendo fechadas nas sacras representações, nas paginas do Inferno e do Decamerone. Pareceria uma fraqueza, então, derivada pelas particulares venturas da sociedade italiana, abolida, desde o XI seculo, do jogo mais amplo das paiencias européias e das novas coletividades coloniais.

Vejamos, por acaso, alguns filmes que nos foram recentemente apresentados pela Lux Mar Film.

"Roma, Cidade Aberta", é justamente o drama de uma cidade através dos sofrimentos de individuos. Essa a sua grande superioridade sobre os filmes antifascistas americanos que representam os heróis da resistencia como aventureiros mais ou menos mergulhados em situações policiais. E' a respiração de uma cidade prisioneira que faz de um padre e de um libertador dois personagens que ficarão para sempre no coração dos homens.

"Viver em Paz", é um canto isento das costumadas formas dramaticas que nos vêm do cinema americano e tambem do mesmo russo. Nesse filme movem-se alemães, americanos, camponios, cidadãos, padres, toda uma humanidade indistinta e inacabada artisticamente, se o queremos, mas cheia de valores novos.

Os diretores Lattuada, Zampa, Castellani e todos, enfim, ambicionam qualquer aspiração poética e se acham espontaneamente em historias não de individuos, mas de complexos sociais.

Este o primeiro e fundamental segredo da escola italiana. Este o termo de comparação dificil de esquecer ou negar e que confere a todo cinema peninsular um acento particular que o torna agradavel especialmente aqueles que não são italianos. Esta sensibilidade comum aos diretores italianos se insere numa crise de cultura mundial.

Além dos diretores referidos, segue-se uma pleiade de outros diretores que realizou filmes de valor inestimavel, como "Chega de Milhões", com Anna Margnani; "Juventude Perdida", "Tragica Perseguição", "Sem Piedade" e outros que, brevemente, surgirão em nossas telas.

Portanto, penso que se pode dizer que existe uma nova escola italiana, baseada na vida, sem artificios, sem problemas de tecnica procurar traçar rumos destinados como o do "avant-garde" francês, "montage" russo ou do impressionismo alemão.

Dr. Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração, aparelho digestivo
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-2.6.7
Das 7 as 9,30 horas no CONSULTORIO: á Rua Falção Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife

As Obras-Primas da Cinematografia

"TABU"

De F. W. MURNAU — Colaboração de Robert Flaherty — Operador: Floyd Crosby — Ano: 1931

Friedrich Walter Murnau morreu tragicamente, num acidente de auto, em certa noite d março de 1931. Acabava de deixar, precisamente, o Chinese Theatre, de Hollywood, depois de assistir a primeira exibição de Tabu.

E pareceu uma estranha vingança do destino: fechava-se a vida do grande Murnau no momento exato em que ele presenteava o mundo com a sua obra prima!

Todavia, tivera uma passado formidavel como diretor cinematografico. Nascido no ano de 1889 em Westfalia, diplomou-se em letras, foi ator e discipulo de Max Reinhardt, entrando para o cinema em 1919, durante o primeiro após-guerra.

Fez parte da cadeia expressionista e em 7 anos rodou uma duzia de filmes.

Dentre estes indicamos, como obras mais ou menos fundamentais, os seguintes: **Norferatu** (O Vampiro — 1922); **Der letzte Mann** (A ultima gargalhada, o qual, realizado em 1925, apresentou como timbre de originalidade a maneira de ter sido rodado sem didascalias); **Tartuffe** (O Tartufo — 1925); **Faust** (Fausto — 1926).

Durante o exodo dos melhores cineastas europeus para Hollywood, a chamado de William Fox, Murnau transferiu-se para a America. Seus primeiros filmes americanos foram: **Aurora** (1927), **Os 4 Diabos** (1928-29); **Nosso pão de todos os dias** (1930).

Exceção feita á **Aurora**, essas obras não foram totalmente dignas das qualidades de creação cinematografica do autor. Evidentemente, notava-se em Murnau uma especie de esbandalhamento, devido talvez aos sistemas rigidamente industriais de Hollywood, embora resultasse que uma certa liberdade lhe fosse sempre reconhecida.

Mas, a esse tempo explodiu, depois de alguns anuncios premonitorios, a revolução do sonoro. O homem que ousára realizar uma pelicula sem didascalias, que ainda dentro de si, com penhor de autentico artista, procurava esclarecer o misterio expressivo desse novo meio — o cinema — sentiu-se talvez definitivamente perdido e pensou, como unica salvação, fugir para lugares encantados e livres, onde pudesse meditar e crear.

Esse desejo se concretizou na viagem para os Mares do Sul, afim de rodar um filme de inspiração genuina.

Partiu Murnau como se fosse a uma aventura sem atores, com poucos meios tecnicos, mas com um colaborador que lhe devia ser precioso — Robert Flaherty. Este não tinha chegado ainda á limpêza de um **Man of Aran** (O Homem de Aran), mas já conhecia os Mares do Sul, onde girou o seu **Moana** (1925).

A experiencia tecnica e poetica de Flaherty certamente indicou os caminhos á inspiração de Murnau e, no atolado de Bora-Bora, aconteceu o milagre: — **Tabu.**

O filme é uma daquelas creações solitarias que deixa pasmado de frente a profundidade a que o genio creador póde alcançar. O enredo é constituido de uma simples e tragica historia de amor.

Em uma ilha feliz, dos seres, Reri — a mulher, e Matahi — o homem, amam-se e querem unir-se. Mas o destino é contra eles: no rito pagão da ilha, a mulher fôra consagrada tabu, intocavel, e o homem não poderia tê-la.

Matahi procura em vão rebelar-se contra o destino monstruoso; este, porém, sob o aspecto material do sacerdote Hitu, é inflexivel em seus designios.

O amor e a desesperação atiram com o homem ao sacrilegio: ele leva a sua mulher e transfere-se para um lugar onde talvez ninguem poderá chegar, porque tambem esse lugar, em consequencia do perigo que, a todo instante, oferece ao incauto explorador, é considerado tabu.

O homem parte em procurar naquele local, é riquissimo delas, e transferir-se depois ainda para mais distante, afim de recomeçar, assim, uma nova vida com o seu amor.

Ele é um grande pescador e alcança seu intento; todavia, certo dia, tornando á praia com a pescaria maravilhosa, não encontra mais a sua mulher na cabana.

Durante a ausencia de Matahi, Hitu, o destino inexoravel em suas atitudes, viera buscar a sagrada prenda — Reri.

Matahi, olhando para o mar, vê ainda a candida borquinha que leva Reri e, num lance de desespero, atira-se ao mar, para recuperar o que lhe acabava de ser roubado. O amor dá alento no esforço sobrehumano que Matahi emprega e, quase sem mais forças, consegue alcançar a barca a nado.

Chega a agarrar-se á corda que desde para a agua. Mas Hitu, que deu por tudo isso, com um golpe implacavel de seu machado, corta a corda.

Matahi, já desfalecido, é tragado pelas ondas do mar: o destino consumara-se e a barca com a branca vela se vai embora para sempre...

A pelicula não é, porém, apenas e somente a historia triste e infeliz de Reri e Matahi; não é somente drama: é tambem poesia, uma poesia solene e absoluta. De fato, o drama dos homens, a beatitude dos lugares se entrecham numa melodiosidade que tem o dom de miraculoso.

Os valores elegiacos das flores, dos riachos, das arvores, das danças, servem de fundo á tragedia do homem, criando uma sinfonia que tem um compasso inelutavel, sem nenhuma pausa.

Murnau sente o ofegar dos homens que vivem naquele paraiso terrestre e serve-se de um estilo de longas pinceladas, deixando que tudo viva e se transforme a material bruta em canto á guela aberta!

E' dificil nesse filme, dada a sua uniformidade, desintegrar os seus valores. Tudo é de tal modo palpitante e inevitavel que cada sequencia vive e subexiste exclusivamente em função de que precede e de que segue — **ARGUS.**

Você Sabia?

Você sabia que Jane Powell foi "descoberta" quando se encontrava gozando férias em Hollywood? Depois de cantar numa audição em certa estação de radio, Jane firmou contrato para participar dos programas de Edgar Bergen. No dia seguinte a Metro-Goldwyn-Mayer bateu-lhe á porta com uma oferta tentadora, que ela aceitou contente da vida. O ultimo filme de Jane Powell, no Brasil foi "Três Filhas Levadas") (Three Raring Daughters), com Janette Mac Donald e José Iturbi.

• • •

Você sabia que em "Redenção" (Three Godfathers) que a Argosy produziu e que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, Harry Carey Jr. interpreta o papel que originariamente foi criada por seu famoso pai na primeira versão (silenciosa, é claro) desse enredo? E John Ford foi o diretor de ambas.

• • •

Você sabia que Fred Astaire enventou um novo tipo de placas para sapatear. E' uma placa dupla, com a segunda seção mantida solta sobre a base firme, o que resulta em som mais pronunciado, de grande efeito para as cenas. O novo invento é empregado pela primeira vez por Fred Astaire e Ginger Rogers para certos numeros de dansa do sucesso que eles terminam agora para a Metro-Goldwyn-Mayer: "Ciume, Sinal de Amor" (The Barley of Brodway).

• • •

Você sabia que foi Lionel Barrymoore quem criou o microfone ambulante? O caso é que ele dirigia o filme "Madame X" e queria que a personagem central se levantasse e saisse de cêna. Os engenheiros alegaram que era impossivel obter isso visto o microfone não poder mudar de lugar. Barrymoore, imperturbavel, amarrou o microfone a uma vara de pescar e dessa maneira pôde seguir a ação. Dai nasceu a idéia da haste usada para microfones ambulantes.

• • •

Você sabia que Esther Williams aparece de "sarong" em "Numa Ilha com Você?" Pois aparece, e, naturalmente, com excelentes resultados (opinião geral da platéia). A proposito: todos os vestidos usados por Esther em "Quem Manda é o Amor" (Easy to Wed) são de sua propriedade, desenhados por Irene, a figurista chefe dos estudios Metro-Goydwyn-Mayer, como se sabe.

NOTICIAS POR FIO DIRETO

MES CINEMATOGRAFICO

Durante abril, nos principais cinemas da cidade foram exibidos 17 filmes, assim distribuidos: americanos — 10; ingleses — 4; italianos — 2; e franceses — 1.

As peliculas made U. S. A., excepção feita á **Belinda**, primaram pela ausencia de escrupulos artisticos, coisa que, aliás, já nos acostumamos.

A surpresa do mês foi a produção francesa **Monsieur Vincent**, que se póde definir como uma obra cinematografica completa, nobre e conscienciosa.

Os ingleses que entraram no mercado não foram felizes, por enquanto, com as escolhas de seus filmes.

Estes, justamente por terem constituido a estréia de uma programação, deveriam ter deixado outra impressão sobre o publico.

Os dois trabalhos italianos, a despeito da pobresa de maquinario com que lutam, impressionantemente, os peninsulares, — foram bons. Num deles, original e brilhante comedia, teve boa atuação o famoso baritonio italiano Gino Becchi. Eclipse total de produções nacionais!

COM A DIREÇAO DO "ART-PALACIO"

Desconhecemos os motivos, mas o fato que se repete quase continuamente não é serio: 20 minutos antes de terminar a ultima sessão do **Art** desaparece, incontinenti, o ar condicionado. Os espectadores, das zonas do Alaska são, atomicamente, transportados, ás zonas do interior africano ou, então, ao deserto do Sahara.

Isso é uma violação aos direitos do publico, que paga mais caro para ter o conforto do friozinho até o fim do espetaculo. Não nos consta por enquanto que os **habitués** paguem a entrada por preço inferior, na 2ª sessão, para que fiquem privados do ar condicionado.

Que a direção tome suas providencias, afim de que aqueles não continuem a ser lesados.

O **Art**, e o seu irmão o **Trianon**, são os primeiros cinemas da cidade e por ninharias, não devem perder a fama de que gosam, pelo menos de casas confortaveis.

Aliás, é bem provavel que a mesma inconveniencia que acima denunciamos, ocorra no **Trianon**, durante a 2ª sessão.

MAIS CINEMAS

O Recife possue poucos cinemas, a salvo os dois do edificio **Sertã**, tudo continua como há meio seculo atraz.

O indice do progresso é evidente em todos os campos menos nesse genero de diversões, que proporcionam a pausa benfaseja do afan das labutas diárias da classe media.

Com maior numero de cinemas surgiram as reações e estas chegariam, talvez, a quebrar a ineficientissima cadeia monopolista que óra existe e que constitue a causa principal da corrução de bons espetaculos.

Os capitalistas de boa vontade deveriam dotar nossa cidade de mais cinemas modernos nos bairros centrais.

Assim beneficiariam a populações a eles mesmos, porque as vantagens decorrentes não são despresiveis.

FILMES EUROPEUS

Hoje em dia pode-se dizer que quase todos os paises europeus são produtores de filmes; os bons filmes que melhoram o nosso intimo, filmes onde o cinema é arte e não loja de figurinos.

Aqui no Recife, tais peliculas encontram dificuldades de toda a especie para entrar em nosso mercado devido ao exiguo numero de exibidores, todos amarrados aos tentaculos desse enorme cefalopode estrelado.

A força do numero de cinemas, isto é de exhibidores, suavisaria o predominio americano na cinematografia local, porque mais cinemas, mais exibidores, mais marcas de filmes, etc., ajudariam a criação da concurrencia e esta — não carece de contestações, — sempre foi benefica.

CONCHAVO PREJUDICIAL

A **Eagle Lion**, poderosa organização britanica de J. Arthur Rank, com facilidade entrou em nosso mercado e, naturalmente as concessões não foram pequenas para que o **Moderno** e o **Boa Vista** exibissem exclusivamente as produções da Aguia e do Leão.

Com o diminuto numero de salas de projeção, esse sistema de exibições simultaneas veio restringir ainda mais o fraco organismo de cinemas em nossa cidade.

A cinematografia britanica pos suas peliculas melhores que essas escolhidas para a sua estréia no **Recife**, e isso foi grave erro da parte dos representantes da **Eagle Lion**. Vamos esperar que se rehabilite!

OS ABUSOS DEVERIAM SER CORRIGIDOS

A direção do suburbano cinema **Boa Vista**, que aumentou 50% o valor das entradas com ou sem autorização da Comissão de Tabelamento deveria corrigir o abuso de mandar fechar as portas laterais do cinema muito tempo antes de acabar a 2ª sessão noturna.

O **Boa Vista** é um cinema sem ar condicionado, aliás como todos os cinemas que pertencem ao nababo L. S. Ribeiro.

Com as portas fechadas a atmosfera da sala de projeções torna-se insuportavel. As familias do bairro da Boa-Vista pedem, por nosso intermedio, que não tirem o minimo e unico conforto que aquela casa de diversões lhes proporciona.

INGRID NA ITALIA

Ingrid Bergman talvez é a estrela mais popular de todas e sua evasão de Hollywood é o exemplo claro de que ir ao estrangeiro girar filmes é um fato baseado sobre elementos bem ao contrario de simples questões financeiras.

Ela não precisa ir á Europa para rodar peliculas; qualquer studio de Hollywood se daria mais que feliz em confiar-lhe qualquer papel que ela desejasse.

Mas, a possibilidade de trabalho sob novas condições diretoriais, tecnicas e recitativas lhe pareceram evidentemente mais atraentes que o rigido luxo de Hollywood.

Esse sem duvida o motivo por que Ingrid se encontra, agora, na Italia interpretando um filme sob a direção do famoso Roberto Rossellini.

CINEMA E CIRURGIA

A importancia do cinema no ensino da Medicina foi confirmada por mais de 100 projeções de **curtos-metragem** durante o 1º **Congresso Internacional do Filme Cirurgico.**

Segundo o parecer da maioria dos especialistas, o filme cirurgico deve ser em côres e mudo e assim permitir aos professores adaptarem os comentarios de acordo com o nivel cientifico dos estudantes aos quais se destinam as lições.

EDMUNDO GWENN

Depois de quase 30 anos de vida artistica, Edmund Gwenn obteve o **Oscar** como o melhor caracteristico no filme **Miracle on 34th street.**

Gwenn trabalhou na Inglaterra em companhias teatrais ambulantes até o dia que G. B. Shaw lhe ofereceu o papel de protagonista na peça **Homem e superhomem.**

Depois disso, Edmund Gwenn se revelou o maior ator do teatro inglês e naturalmente Hollywood o quiz p'ra si, ocorrendo isso em 1924.

ATIVIDADES MEXICANAS

Foi constituida a sociedade **Italmex** (Italia-Mexico) para distribuição de peliculas mexicanas na Italia.

Com esse fim, esteve ultimamente em Roma o senor Salvador Elizondo, presidente da Camara de Comercio do Mexico e produtor do filme **Maria Candelaria.**

Em entrevista concedida á imprensa italiana, Elizondo disse que o Mexico possue 4 studios com 50 teatros de pôse, que permitem produzir, de 60 a 80 peliculas anuais, algumas em produção mista com a Espanha.

Disse ainda que entre os atores, além de Dolores del Rio, gosam de grande popularidade os seguintes: Maria Felix, Pedro Armendariz e a recente descoberta Marga Lopez, protagonista do filme **Saloon Mexico**, de Fernandez.

Com certeza o senor Elizondo não pensa visitar o Brasil; ele sabe que nós marcamos o passo nas fileiras de Tio Sam...

O VATICANO PROIBE

O filme **Unfaithful** (As mulheres estavam sós) com Ann Sheridan, Zachary Scott e Lew Ayres, que segundo os censores do Vaticano contem: "diversos elementos negativos: adultero, tentativa de violencia, regate e a apologia do divorcio" e o outro filme **Blanch Fury** (Estirpe danada), produção inglesa, cujo enredo projeta "um desencadeamento de paixões baixas e pecaminosas que levam ao assassinio, ao suicidio e ao odio e á apologia do odio e da vingança". — **F. F.**

ILEGÍVEL

O CEARÁ TAMBEM TEVE O SEU POETA CONDOREIRO

(Conclusão da 1.ª página)

negros caminhos da miseria uma existencia de verdadeiro reprobo.

Por que não lhe terá vindo então o conforto de um estimulo, naquelas horas de sofrimento? Por que faltaram ao genial rapaz lar, amigos, tudo aquilo que, de repente surgindo, muita vez pode salvar uma vida de um naufragio? Perguntas dificeis de responder. Uma verdade, porém, para nós, que agora olhamos sem paixão o drama da vida do poeta, é palpavel e irretoquivel: o desprezo da intelectualidade daqueles tempos por Barbosa de Freitas. Desprezo por requinte, por nojo ou por despeito?

Antonio Sales foi, indiscutivelmente, um luminar das nossas letras, através de varios gerações e, em razão disto, um evocador de personalidades. Mas esqueceu nas suas lembranças Barbosa de Freitas. Olvidou o ilustre e saudoso poligrafo a passagem do boemio incorrigivel, mas de grande talento, pela nossa literatura. Veja-se como prova desta afirmativa o alentado trabalho que o poeta de Trovas do Norte escreveu, pouco antes de morrer na publicação intitulada O CEARA', segunda edição, datada de 1945, no qual fez uma resenha da nossa vida literaria, desde os primordios, em 1820, até 1920, e não cita o nosso condoreiro.

Talvez fosse que o ilustre escritor, padrão do intelectual de alta linhagem, artista que fazia da sua arte uma meta a atingir e não apenas uma condição de vida, de expressão de sua alma, como acontecia a Barbosa, não considerasse o boemio como um valor poetico, uma expressão literaria, olhando-o apenas como um desregrado, um esbanjador do talento em obra prejudicada pela imperfeição.

Sales, no aludido trabalho, chegou mesmo a lembrar a figura de Joaquim de Souza, outro poeta boemio do Ceará, como o nosso poeta cheio de talento, como aquele desregrado, e que foi acabar os seus dias afogando-se na bahia de Guanabara, depois de tentar um lugar ao sol inutilmente, já quando só possuia no bolso uma misera moeda de vintem e um soneto intitulado "A' Minha Irmã", canto de cisne de um peito combalido pela desgraça".

Se chegou a lembrar Joaquim de Souza, que nem ao menos deixou obra publicada, por que esqueceu a Barbosa de Freitas o nosso Antonio Sales? Cochilo ou má vontade do poeta refinado para com seu irmão em poesia, porém miseravel e sem instrução? Ou ainda infelicidade de Barbosa a acompanhá-lo mesmo depois de morto?

O JOGRAL DIVINO DA POESIA

José Valdo Ribeiro Ramos, no seu trabalho sobre a vida de Barbosa de Freitas, assim como todos que escreveram sobre o poeta (e estes foram bem poucos!) faz questão de frisar que a poesia era no nosso poeta uma qualidade permanente. A toda hora, em qualquer lugar, no salão de recepção de uma casa familiar como na tasca imunda, numa sessão solene ou numa rua deserta, entre boemios tresandando a alcool, nas caladas da noite, a poesia chegava para Barbosa de Freitas como em estado de graça. E então era de ver o tisico transformar-se, o braço erguer-se em gesto sobranceiro, os olhos iluminados, a voz a vibrar em notas da mais nobre eloquencia e os versos fluirem em borbotões, ecoando em catadupa sonora, na expressão feliz das idéias que acorriam ao cerebro em verdadeiro milagre do poeta tocado pelo genio, superando as tristes contingencias de ordem material, o ouro raro do estro sublimado, fazendo desaparecerem os andrajos do mendigo do divino jogral das musas. E os circunstantes, abismados, ouviam a voz do poeta. E os craneos se abriam como no milagre de Vieira, para guardar, como se gravadas a fogo, as estrofes maravilhosas de eloquencia, de beleza, de ritimo. Era o milagre do condor planando acima da terra.

Era em ocasiões tais que Barbosa dizia versos deste padrão de alta linhagem condoreira, somente igualaveis aos de Castro Alves, versos cheios de nobreza e encanto sugestivo, como os do poema "Lenda do Sol", injustificavelmente perdido e só em parte reconstituido pelo milagre da memoria e de alguns apontamentos feitos pelos meus companheiros de peregrinação boemia:

"Sou eu quem espanca as trevas
Desde o globo aos pés de Deus,
Empresto luz ás estrelas,
A's lampadas do mar dos céus!
Ilumino fossos, grutas,
Já presidi cruas lutas,
Da revolta crinção:
Já ouvi blasfemias, uivos
Dos viventes que o diluvio
Varreu nas fauces do chão.

Um dia falou-me em face
O grande sabio Moisés...
Suas vestes gotejavam
E eu perguntei-lhe: Quem és?
O varão estende um braço
E diz mostrando o espaço: —
"Sou o enviado de Deus!"
Estendi-lhe os meus abertos,
Segui-lhe pelos desertos
Adumiando os hebreus.

.. ..

.. ..

Tenho visto horriveis cenas,
Com mil anos já vivi!
Vi morrer milhões de imperios.
Os deuses lhes servi,
Já sonhei em colher glorias,
Assistir grandes vitorias
Com o meu eterno luzir!
Inda rasgo os nevoeiros
Para acender os candieiros
Que me surgem no porvir!"

PORQUE FOI CONDOREIRO O POETA

A muitos poderá causar especie o fato de haver sido Barbosa de Freitas o unico condoreiro do Ceará. Realmente, ele foi o unico que chegou á linhagem de Castro Alves. E' que o tom condoreiro era o que mais se coadunava com o espirito rebelde do nosso poeta, o que não impediu que, seguindo os moldes da epoca, ele fizesse poesia no tom romantico dos seguidores de Byron, com aquele jeito especial de "amor e medo" tão caracteristico de Alvares de Azevedo ou com aquela doçura quase infantil de Casemiro de Abreu.

Quanto ao condoreirismo de Barbosa, somos dos que julgam essa escola, antes de tudo, no Brasil, a imposição de uma epoca. Para Tobias Barreto ainda poderá ter sido apenas uma escola, uma maneira procurada de fazer poesia. E tanto assim foi que este não conseguiu lograr o renome de que hoje ainda desfruta por meio de sua poesia, mas pela sua alta cultura, pela sua personalidade de estudioso das questões de ordem filosofica.

Já em Castro Alves, que era um poeta inato, e como tal um espelho da epoca em que viveu em Castro Alves a altiloquencia da poesia scondoreira foi imposição da epoca, epoca em que o drama da escravagem servia de motivo, de pedra de toque para os primeiros arrancos republicanos, levando o poeta a dar ao seu verso o tom discursivo das falas em publico.

Barbosa de Freitas, como Castro Alves, viveu, no Ceará, a epoca literaria, em que proliferavam as sociedades civicas cuja finalidade era a defesa do braço escravo, que encarnava a prepotencia de um regime que precisava cair para o surgimento da democracia. Temperamento vibratil, nada mais logico do que afinar o cearense o seu estro com o do poeta bahiano. Influenciado por este, Barbosa de Freitas fez os mais eloquentes e arrebatados de seus poemas. E valha como atestado este, intitulado AO PARTIDO LIBERAL, recitado pelo poeta numa passeata organizada por aquela facção, na cidade de Maranguape, a 13 de fevereiro de 1878:

E' a horada liberdade!
Em que dos céus desce a luz;
Em que rasgam-se as cortinas
Dos horizontes azues!
E os pensamentos em tropa,
Como nuvem que galopa,
Vêm rolar sobre o Brasil!
E nos serros espantados,
Nos colossos deslocados
O condor mostra o perfil!

E' o vendaval lá da França
Que já transborda por cá;
E' a voz dos girondinos
Que os ventos trazem de lá.
Brasil! acorda! desperta!
No espaço ressôa — alerta!
Ergue a fronte, Prometeu!
Oh! deixa o sono profundo,
Bravo rei do novo mundo,
Teu futuro apareceu!

Sacode as comas, gigante!
Fitando os olhos nos teus...
Escuta! os anjos lá valsam
Sobre as alfombras dos céus!
E' a orquestra do infinito
Que num soar tão bonito
Ténta o mundo arrebatar!
Das auras escuta os cantos.
São tão bonitos e santos
Que se abraçam sobre o ar.

Olhai! Olhai! dos cinebrios,
Dos horizontes raiou
O pendão da liberdade
Que o mesmo Cristo arvorou.
E' que o povo americano
Quer tocar de Deus o arcano
— Quer subir sobre a amplidão.
E' que inda existem na França
— Dos sec'los sobre a balança
Ropesbierre e Dantão!...

E' que as aguias passadas
Plantaram doutrina e fé...
Nas lutas que o mundo abalam
A liberdade é de pé.
E' que a lei da prisca gente
Que tombou sobre o ocidente
Tem por base — Galileu!
— Passada a fera batalha
Despedaçando a mortalha
Nos brada leira: — Estou eu!

Ah! vós sois filhos daguia
Que sobre as nuvens poisou!
Vós sois atletas do eco
Que no Ypiranga rolou!
Vós sois atletas da idéia
Que a mais sublime epopéia
Não poderia ofuscar!...
Vós sois os novos Colombos
Que o novo mundo dos tombos
Conseguiram libertar!"

Lidos estes versos, quem haverá que negue o estro a Barbosa de Freitas? E a admiração será maior pelo poeta cearense se o colocarmos diante do grande poeta bahiano, isto é, se pensarmos que Castro Alves teve educação primaria e secundaria completas, chegou a cursar escola superior e viveu noutro meio, mais adiantado, que o compreendia e o aureolava de honrarias e de uma gloria que ele bem merecia, o que só poderia servir-lhe de estimulo.

Em face disto, o que daremos a Barbosa de Freitas para justificar-lhe o estro sendo a nota caracteristica da genialidade? Não é com imitar um grande poeta que se consegue ser tambem grande poeta. E não é possivel negar que os temas da poesia de nosso Barbosa de Freitas variam, indo ora do acento condoreiro para a doce gama dos madrigais romanticos, para a canção singela, em todos esses generos, surgindo diante de nós a centelha luminosa de originalidade de um talento prodigamente dotado. Quem haverá que não sinta a sensação maravilhosa de ternura, dessa ternura que ha no verdadeiro poeta como ha no semblante das crianças, lendo quadras como estas do poema intitulado EXTASES,

"Quando ás horas silentes da noite,
Doce flauta descania no ar,
Quando as vagas soluçam baixinho
Sobre a praia que alveja ao luar...

Solta o vate das cordas da lira
Mil canções deleitosas d'amor
Que se orvalharam nos puros fulgores
Do luar que inebria o cantor!

Sobre as palidas vestes da brisa
Que se imerge no bosque sombrio,
Manda o vate canções deleitosas
Que se espelham nas ondas do rio.

E as donzelas que escutam longe
Sentem goso, porém, de matar!
E afastando as cortinas do leito
Querem loucas, o leito deixar!

E o cantor que soluça seus trenos
De saudade lhes manda um adeus...
Em presença dos astros que dormem
Sob as brumas cerradas dos céus...

E as donzelas saudosas suspiram
Para o lado que foge o cantor...
E lhes mandam mil beijos na brisa,
Mil suspiros banhados de amor!..."

Escolhemos propositadamente a poesia de Barbosa de Freitas em que se patenteiam de maneira mais visivel os deslises de metrica, de pontuação, de gramatica, enfim. Foram esses versos que o poeta compôs aos dezesseis anos e ninguem poderia desejar algo mais justo, mais perfeito de quem quase não tinha instrução e nem mesmo muita leitura poderia ter, internado num lugarzinho do interior como devia ser, áquele tempo, a cidade de Maranguape.

Duvidamos, porém, que se negue a tais versos sentimento, sentimento e muito sentimento, uma certa malicia de criança que promete ser má, todo esse clima de sugestões que fez um poeta, mesmo nos momentos de emoção mais trivial.

Entre as influencias de Castro Alves, Alvares de Azevedo e Casemiro de Abreu, Barbosa de Freitas viveu os curtos e tão malfadados dias de sua vida de vinte e três anos. Não poderia querer melhor companhia quem tão mal aparelhado havia nascido para viver entre os homens normais, os homens bem comportados, que fazem da existencia um livro de ponto, com obrigações certas e certos caminhos por trilhar. Dirão talvez que ele foi um discipulo que escreveu errado e que nada mais fez do que copiar mal os modelos. Será isto uma injustiça. Quem fazia versos com a facilidade das improvisações não poderia legar á posteridade obra perfeita. Mas não é corrente o pensamento segundo o qual o perfeito geralmente não significa o belo?

O que cumpre a todos nós que amamos as letras do Ceará é reviver a obra de Barbosa de Freitas, tal como se faz no Brasil com a de Castro Alves, guardadas, já se vê, as devidas proporções. Todos deploramos que o cantor dos escravos haja morrido aos vinte e quatro anos, porque estamos certos de que, com mais um pouco de existencia, ele nos teria legado obra mais perfeita, sem os erros encontradiços nos seus poemas. Se assim fazemos com Castro Alves, bem podemos assim agir com relação a Barbosa de Freitas.

E para mostrar que o valor da sua poesia está tambem ou mesmo sobretudo no que ela significou de heroicidade da parte do poeta, que conseguia superar pelo milagre desta a sua miseria material, terminaremos esta reportagem transcrevendo o poema AOS MEUS 22 ANOS, quando já enfermo, a mão tremula, o cerebro conturbado, ante a presença inamovivel do fim certo, no leito que seria o de sua morte, escreveu estes versos:

Sombras da noite eterna, horriveis sombras
O que buscais em torno do meu leito?!
Vireis trazer-me o balsamo da vida,
Ou alentar a esperança no meu peito?
Sombras da noite eterna, horriveis sombras!

Deixai, deixai-me em placido sossego!
Inda lobrigo, á tenue lux dos sonhos,
Dos meus vergeis as gramas viridentes,
Meus perfumosos lirios tão risonhos!
Deixai, deixai-me em placido sossego.

Sinto saudades das manhãs de moço,
De ti, Maria — inocentinha hebréia!
Mas.. qual da noite a lux do fogo errante,
De minha vida a lampada bruxoleia.
Sinto saudades das manhãs de moço!

Oh! noites de luar, divinas noites!
Quando no parque, a sós, brincava atôa!...
Onde te ocultas tu', loiro passado,
Quando eu colhia os juncos da lagôa?
Oh! noites de luar, divinas noites!

E tu, oh! minha turba de amiguinhos
Desse labor insano da inocencia.
Onde vos lança a furia do destino,
Onde os detem a mão da providencia?
E tu, oh! minha turba de amiguinhos!

Sombras da noite eterna, horriveis sombras!
Não me oculteis da vida a claridade...
Não me lanceis tão cedo, oh! impiedosas!
Na enxovia fatal da eternidade!
Sombras da noite eterna, horriveis sombras!

Não disse acaso Deus: — ai tens o mundo?
Vivei, gozai — ai tens o Paraiso?
Tudo lhe deu e a propria semelhança.
Não lhe deu a mulher — a flor do riso?
Não disse acaso Deus: — ai tens o mundo?

E' cedo ainda, oh! palidos coveiros!
Ainda quero beber ventura, enganos...
Quero cantar a minha doce aurora
Que me sorri aos meus vinte e dois anos!
E cedo ainda, oh! palidos coveiros!

Não vos recelo a lubrica risada,
Mensageiros celestes ou do Averno!
Hoje se morre aos cantos da Dalila,
Ou mergulhado em ondas de falerno!
Não vos recelo a lubrica risada.

Não se agacha o granito; afronta o raio,
Não se esmorece atôa — é covardia!
Seja ante o fundo tetrico do abismo,
Seja no transe amargo da agonia,
Não se agacha o granito; afronta o raio!

Sim, eu quero viver, amo os prazeres,
Nos banquetes da vida eu sou feliz.
Sinto-me forte quando fito os olhos
Das morenas gentis do meu país.
Sim, eu quero viver; amo os prazeres.

Ai, como é belo ter ventura, amores,
Dormir, sonhar — num colo de serrana,
Ao canto matinal das avezinhas —
Na palmeira gentil, americana!
Ai, como é belo ter ventura, amores!...

Entre amores a vida sempre é bela!
A tempestade — oasis de bonança,
Na escuridão o palido relampago
Só nos parece um riso de criança.
Entre amores, a vida sempre é bela.

Tenho nojo do esquife, odeio as nenias:
Causa-me tedio o sino que retumba.
Maldigo o seco crepitar dos cirios,
Prostra-me a idéia da sombria tumba.
Tenho nojo do esquife, odeio as nenias!

Sabei agora, oh! lividos fantasmas!
Quando meu ser cair na dura estrada,
Como a lua que se apaga á ventania
Voltarei ao temor, ao grande nada!
Sabei agora, oh! lividos fantasmas!

Segundo testemunhos que a tradição guardou, estes versos, ultimos do poeta, escritos quando já enfermo, foram encontrados sob o lençol do seu leito mortuario, no modesto quarto da Santa Casa de Misericordia em que cerrou os olhos uma das mais bem dotadas inteligencias poeticas do Ceará. Barbosa de Freitas morreu quando completava vinte e três anos e dois dias, a 24 de janeiro de 1893. Seu enterro foi o de um indigente, sem nenhuma pompa, pois apenas teve a acompanhá-lo meia duzia de amigos pobres como ele.

Mas a obra que ele deixou, imperfeita, embora esquecido por varias gerações, um dia ha de esplender no seio das letras cearenses, porque o futuro saberá dar polimento ao grande diamante as jaças desaparecerão para só fulgirem os raios de uma obra que marcou a passagem pela vida do unico poeta condoreiro que o Ceará possuiu.

O HOMEM ECIANO DAS SERRAS

(Conclusão da 1.ª página)

ção da nossa cultura intelectual e artistica, pela valorização da contribuição cultural das Provincias.

Este "provincianismo" é, com efeito, um fenomeno novo nas nossas letras: um "provincianismo" atuante, deliberado, pitorescamente colorido em seus aspectos de mocidade, exibicionismo e intransigencia.

Uma das mais ricas conotações humanisticas e culturais do "provincianismo", como movimento de inteligencia, foi-nos definida pela arte genial de Gustavo Flaubert: é o "bovarismo", ou seja aquele doce enleio e antevisão de brilhantes mundos sociais imaginários, que povôam a cabeça sonhadora da provinciana Ema Bovary e faziam-na viver, a despeito de não sair de sua prosaica Provincia, como que numa perene febre de belezas e volupias cortezões.

Outra conotação do "provincianismo", não menos rica, nem menos significativa, é aquela, por exemplo, que poderiamos ir encontrar magistralmente definida no romance clássico de Escragnolle Taunnay, "Inocencia".

Se Ema Bovary vivia com a cabeça cheia de sonhos e fantasias, em dissonancia com sua provincia chã e sensaborrona, a Inocencia, de Taunnay, quedava tranquilamente integrada no seu rustico meio provinciano, do qual sobressaia como a mais delicada das flores.

Uma era a insatisfação, o desejo de consumir-se entre volupias sempre novas e diferentes; a outra era a paz do corpo e do espirito, a amorável beleza de existir como os pássaros e os animais, sem se dar conta de que os outros se angustiam, se invejam ou morrem.

O "provincianismo" participa da natureza do sonho e da realidade, da agitação e do repouso, da glória e da obscuridade; é enfim a própria fonte da criação artistica e intelectual.

Socorrendo-nos das fórmulas matemáticas, aplicadas aos simbolos literários de três dos maiores e mais diversos escritores da nossa lingua, assim poderiamos, talvez, resumir aquelas tendenciar mais fortes e perenes do espirito da nossa raça e sua cultura:

Lirismo das serras — transoceanismo — aventura e rotina — provincianismo.

* * *

A HISTORIA MENOR CONTRA A HISTORIA MAIOR

Tenho de vos falar, nesta solenidade, de Maximiano Lopes Machado, um homem das serras e com o espirito de homem das serras, no sentido histórico e sociológico, que aqui lhe damos, não no satirico e literário, que Eça de Queiroz imortalisou no seu romance célebre.

Fundando a história escrita da Paraiba, Maximiano Machado levantava-se com o seu livro contra a tese de Vahagen que, tendo escrito uma "História Geral do Brasil", achava que a história das Provincias era, pela sua extensão, uma história menor e, como tal, deveria ser tratada por historiadores menores.

Em ponto maior, esta divergencia do historiador paraibano com a orientação geral, que Varnhagen tentava imprimir aos estudos históricos brasileiros, como em ponto menor, sua divergencia com as tentativas de Irineu Joffily para escrever a História da Paraiba segundo a orientação mais "geográfica" que histórica de Capistrano de Abreu — foram os fatores gerais ou externos, que levaram o dr. Maximiano Lopes Machado a escrever a "História da Provincia da Paraiba", hoje seu livro máximo e, sem duvida nenhuma, o mais completo e erudito compendio de história do nosso Estado.

O dr. Maximiano foi ainda politico, e, como politico, foi revolucionário, tendo lutado de armas na mão ao lado de revoltosos "praeiros" de Pernambuco, cujo grito de revolta chegara, um dia, até a Cidade de Areia, onde o historiador residia e ocupava o cargo de Juiz de Direito.

Era, assim, o nosso primeiro historiador, tambem um politico, que se transfigurava rápido em patriota; e havia de ser, sobretudo, o seu patriotismo, sempre ardente e extremado, o caminho pelo qual o dr. Maximiano Machado chegaria, afinal á História, como os pequenos rios transformados, pelo caminho, em poderosos caudais, chegam, por fim, aos grandes oceanos.

Porem, tendo chegado á História por motivos patrióticos, e, sendo por natureza um espirito rebelado, e erudito paraibano não se conformaria jamais em praticá-la de mesmo modo como encontrava seus comprovincianos praticando-a.

Com efeito, ele encontrava a estes submissos todos á Côrte e á certa história cortezã e inveridica, que passava "por alto a nossa organização primitiva, as fases do nosso progresso, os nossos movimentos revolucionários provocados pelos desacertos da suprema Administração, lançando um traço negro sobre o nome dos vencidos, ocultando o confisco de seus bens e o martirio do cadafalso"...

A uma inteligencia robusta, como a sua, não competia, senão opor, desde logo, áquela história oficial e inveridica, uma história que, não sendo, com efeito, oficial, era, porem, sem duvida nenhuma, veridica — um monumento de erudição, espirito critico, amor e dedicação á Provincia!

O "bovarismo", eu vos dizia ainda há pouco que seria a fantasia exaltada e romantica, os mundos coloridos e brilhantes despertados no fundo de cada ser pelas angustias e os desesperos da imaginação.

O "inocencismo" seria a paz e o repouso do espirito, o tranquilo "estar-ai", de que nos falam os existencialistas kierggardeanos, peculiar a todo o ser ainda não tocado pela angustia e o desespero do "existir autentico".

Em Maximiano Lopes Machado, um homem das serras, mas sobre quem a influencia das serras se completaria pela influencia do mundo, o "bovarismo" e o "inocencismo" alternam-se a cada passo, e são como que o centro nervoso, ao mesmo tempo de suas agudas reações de patriota e inimigo dos Jesuitas, e de suas calmarias e pachorras de historiador e alfarrabista, de Juiz Municipal e Orador de Instituto Histórico.

Este complexo "provincianismo", que nos possibilita ter um pé na nossa provincia e outro no centro do mundo, eis o que ainda hoje torna a personalidade do velho Maximiano tão rica e fascinante como a de qualquer dos grandes historiadores da Corte ao tempo em que ele viveu.

Se as nossas histórias literárias, e a critica dos nossos movimentos de cultura, assim não têm considerado o historiador paraibano, é que, ontem como hoje, o brilho dos nossos valores de Provincia quase não tem servido, na literatura do pais, senão para realçar a opacidade de uns poucos medalhões da Metrópole.

* * *

BIOGRAFIA ULTRA-RAPIDA DE UM HISTORIADOR DE PROVINCIA

O dr. Maximiano Lopes Machado nasceu a 7 de agosto de 1821, na então Cidade da Paraiba, capital deste Estado. Era filho do comerciante Manuel Lopes Machado e de sua esposa D. Ana Joaquina de Albuquerque Machado. Iniciando seus estudos num convento de padres, em Recife, já em 1840 o vamos encontrar matriculado na Faculdade de Direito de Olinda. Concluido o curso de bacharel em ciencias juridicas e sociais, o governo Imperial nomeava-o, em seguida, Promotor Publico da velha cidade pernambucana e ai em 1847 era nomeado Juiz Municipal de Areias, cargo que exerceu cumulativamente com o de delegado de Policia. No desempenho destas funções o foi encontrar uma coluna de revolucionários da Rebelião Praieira, tendo o dr. Maximiano Machado abandonado seus dois cargos publicos e aderido aos revoltosos. Derrotados estes, o nosso entusiástico patriota teve de foragir-se por dois anos, durante os quais escreveu uma "História da Revolução Praeira" da qual acabava de participar. Mudou nesta época sua residencia para a cidade vizinha de Areia, Campina Grande. De 1853 a 1861, como já dissemos, foi deputado provincial na Paraiba. No ano seguinte já o nosso herói mudava-se para o Recife, onde dedicou-se á advocacia e voltava, outra vez, a fazer politica. Era logo depois nomeado lente da Escola Normal daquela Capital e eleito sócio de seus Instituto Histórico e Geográfico. De 1864 a 1869, como tambem já referimos atrás, elegia-se deputado á Assembléia pernambucana. Em 1878 era outra vez eleito deputado por Pernambuco, tendo dai em diante, até sua morte, em fevereiro de 1895, se dedicado quase que exclusivamente a pesquisar documentos históricos e a completar sua "História da Provincia da Paraiba", cuja composição iniciara antes e ainda não pudera terminar. Teve longa vida, agitada e cheia de triunfos não raro amargos e pouco compensadores de seus esforços. Para completar seu perfil humano e pessoal, é meu pensamento coligir dados de sua vida intima e de familia, dos quais terei oportunidade de dar noticia em outra ocasião, pois que na ocasião presente isto não foi, de modo nenhum, possivel.

* * *

A CÔRTE E A PROVINCIA

O dr. Maximiano Lopes Machado, como acabamos de ver, foi um provinciano que não saiu de sua Provincia, senão para residir em outra. No decorrer deste trabalho muitas vezes me perguntei como ele conseguiu realizar um empreendimento cultural que, pelas suas caracteristicas eruditas e implicações metodológicos, está muito acima do tempo e do espaço provinciano em que foi produzido.

O panorama literário brasileiro, na época em que o dr. Maximiano Machado intelectualmente se movimentava, isto é, de 1821 a 1825, era, de acordo com as divisões estabelecidas pelas nossas histórias de Literatura, o do Romantismo.

Sabemos que o movimento romantico no Brasil produziu notáveis poetas e romancistas, mas, sabemos igualmente que o Romantismo brasileiro somente produziu um grande historiador, que foi o teuto-paulista Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Porto Seguro.

Ao nome do Visconde de Porto Seguro, entretanto, poder-se-ia, sem muita enfase, acrescentar o de João Francisco Lisboa que, não tendo sido propriamente um historiador, versou, contudo, vários temas de história; o de Alexandre José de Melo Morais, alagoano de brilhante ilustração; e o de Joaquim Caitano da Silva, médico gaucho, que se notabilizou pelos seus estudos sobre a história das nossas questões de limites no Amazonas.

Todos estes autores foram autores da Côrte, ou a quem a Côrte atraiu e deu-lhes posição de destaque, proporcionando-lhes todas as oportunidades de que suas inteligencias necessitavam para poder se expandir.

Maximiano Machado, porem, seria, durante toda sua vida, um autor eminentemente de Provincia.

Varnhagen nasceria em uma Provincia — São Paulo — mas logo iria morar na Europa, de onde só regressaria ao Brasil para receber no Rio de Janeiro um cargo diplomático e, de novo, voltar ao estrangeiro, onde viria a falecer.

João Francisco Lisboa, como o nosso Maximiano Machado, era um grande apaixonado de sua Provincia — o Maranhão — e nela formou seu espirito. Mas, ao contrário do nosso Maximiano, o autor do "Journal de Timon" cedo foi atraido pela Côrte e para lá se mudou, não mais regressando á Provincia. No Rio de Janeiro foi incumbido pelo governo imperial de investigar subsidios e documentos sobre a História do Brasil em Portugal, ai permanecendo até seu falecimento.

E Melo Morais e Joaquim Caitano, ambos provincianos de nascimento, não fugiram á regra fatal da emigração para o Rio de Janeiro, onde o primeiro passaria a residir dos mesdos do século XIX até sua morte; e o segundo, que havia saido diretamente de sua Provincia — o Rio Grande do Sul — para estudar em Paris e Montepellier, chegaria á Côrte em 1837 duplamente doutorado em direito e medicina, ai recebendo honrarias e obtendo facilidades, para seus estudos históricos, até vir a falecer na provecta idade de 63 anos.

Estas foram, em resumo, as trajetórias percorridas pelos quatro maiores historiadores nacionais, que viveram na mesma época em que vivia o nosso Maximiano Lopes Machado. Todas brilhantes e pontilhadas de sucessos.

Somente a trajetória percorrida pelo velho Maximiano, como vimos há pouco, foi aquele quase obscuro errar de uma Cidade de interior para outra Cidade de interior, ora desempenhando humildes funções de magistrado ou advogado municipal, ora alteando-se um pouco até a tribuna das Assembléias Provinciais da Paraiba e de Pernambuco.

Alem dos historiadores já citados, que foram de sua mesma geração, Maximiano Machado conviveu em Recife com os "novos" da época, que eram então os "evolucionistas", da escola de Tobias Barreto, Silvio Romero, Martins Junior, Clovis Bevilaqua e outros.

Porem, homem da geração anterior e de espirito positivo, antes voltado para a solidez do conhecimento cientifico do que para as magnificencias da arte, o dr. Maximiano Machado pouca ou nenhuma atuação teve ao lado dos corifeus da "escola do Recife".

Ele tinha nascido nos começos do século XIX, mas haveria de permanecer, intelectualmente, até á morte, um homem do século XVIII, e século da "Filosofia da História", das grandes e brilhantes generalizações, da Estatistica e da Economia Politica.

Não foi, contudo, impermeável ás influencias novas; ao contrário: guardando embora fidelidade aos altos principios hauridos nos seus mestres intelectuais do século XVIII, desde Vico e Montesquieu até Herder e Condorcet, com suas leis do progresso, Maximiano Machado assimilou, sem relutancia, quase toda a ciencia histórica do século em que vivia, a sociologia espenceriana e grande parte da sociologia de Comte, assim como as novas doutrinas politicas, que nos vinham da América do Norte.

Só um motivo existe — terrivel e todo-poderoso motivo, aliás — pelo qual Maximiano Lopes Machado não figura hoje, com destaque, entre os grandes historiadores brasileiros de seu tempo: foi o ter ele nascido na Provincia e não a ter repudiado pela Metropole!

Silvio Romero expressa admiravelmente esta verdade quando, apostrofando a critica cortezã, exclusivista e louvaminheira somente quando se tratava de autores cortezãos, nos diz, naquele seu estilo arrebatado e personalissimo:

"O ódio que me vota é em grande parte oriundo da justiça que tenho ousado fazer a ilustres escritores de provincia que ela, a critica mesquinha, quizera sempre conservar em completa obscuridade, e não pôde: porque os não deixei..." (Hist. da Lit. Bras.", Tomo Quarto, pag. 135, citada).

Realmente, aqueles autores de Provincia sobre quem o critico ilustre e combativo volveu as suas vistas geniais — e ele, em geral, só as volvia sobre o provinciano que, alem de erudito, tinha ainda talentos de poeta ou romancista — não foram esquecidos e lograram sair, afinal, da obscuridade.

Mas, os que não tiveram essa sorte porque, como o velho Maximiano, não foram poetas, nem romancistas, porem simples eruditos de provincia, simples patriotas e homens de alta cultura, estes nenhuma mão lhes foi estendida, e eles tiveram que mergulhar, com a sua erudição e o seu provincianismo, no fundo do mais negro olvido!

* * *

A TESE DAS NOVAS GERAÇÕES PROVINCIANAS

Langloms e Seignobos começam seu livro célebre, "Introdução aos Estudos Históricos", afirmando que "nada supre os documentos: onde não há documentos não há história".

O dr. Maximiano Lopes Machado foi o primeiro historiador a contar a história da nossa Provincia empregando, para isso, uma abundante massa de documentos, isto é, de traços visiveis dos pensamentos e atos dos homens do nosso passado; daí a honra que lhe é conferida de ser o fundador da história escrita da Paraiba.

Depois deles a estrada ficaria aberta por onde haveriam de seguir os novos pesquisadores, espiritos apaixonados e brilhantes, como o de Coriolano Medeiros, Irineu Pinto, João Lira Tavares, Celso Mariz e tantos outros.

Sobretudo, o dr. Maximiano Lopes Machado não foi um erudito provinciano comum, um pitoresco e pachorrento cronista do interior. Foi um filosofo da História com todas as pretensões e rasgos grandiloquentes, que distinguem essa espécie de estudiosos, precursores da moderna sociologia cientifica e de que o século XIX seria ainda tão pródigo no seu inicio.

Levanto esta tese e sustento-a perante a mais ilustre assembléia de homens de letras do Estado natal de Maximiano Machado: o historiador paraibano foi um dos "big" historiadores brasileiros da sua época, a quem uma mesquinha critica de compadres ignorou e condenou á obscuridade!

E levanto-a, não por um espirito de gratuito revisionismo, mas como uma legitima tese das novas gerações provincianas do Brasil que, sob a inspiração de novos e mais resolutos eruditos de provincia, como um Gilberto Freyre, um Camara Cascudo ou um Caio Prado Junior, estão empenhadas neste instante, por meio das artes e das ciencias, no maior e mais entusiástico movimento de apoio aos valores da Provincia, valores do espirito e da cultura, tão grandes e generosos como os que mais o forem!

E' chegada, afinal, a hora, de dizermos, sem nenhum ódio ou ressentimento contra os verdadeiros valores da Metrópole, que ela os tem ilustrissimos e dignos, mas apenas contra os medalhões assenhorados das posições de comando da inteligencia e da cultura nacionais: basta de conformismo e adoração a novos Bezerros de Ouro!

Eis até onde um falso culto a falsos deuses chegou a reduzir um grande historiador e sua grande obra: Maximiano Machado, cujos elevados conhecimentos de etnografia e história provinham dos mais abalisados mestres europeus do século XVIII e XIX, conhecimentos que ele não guardou, egoisticamente, consigo mesmo, mas procurou com amor e dedicação aplicar aos fatos prosaicos de sua Pátria, numa época em que talvez nem uma duzia de compatriotas seus eram capazes de o fazer, pois bem: esse homem ilustre e trabalhador infatigável não merece hoje siquer o registro de seu nome nos anais da erudição nacional, e dele somente os seus comprovincianos ousam ainda se lembrar para patrono de instituições de cultura!

Injustiçado, esquecido, o grande historiador paraibano é uma vitima de seu amor á Provincia, vale dizer: de sua boa fé, de seu desinteresse, de seu patriotismo, de sua inteligencia, emfim essencialmente criadora que, se algumas vezes perdeu-se nos azares de um "bovarismo condenável, muitas outras, porem, elevou-se até o grandioso e o magnifico na expressão de seu Linocencismo", na singeleza e comovente pachorra com que amou e pesquisava a verdade.

Reabilitá-lo peraine o povo e a nação que tanto amou e cujos destinos tentou definir, é a maior e a mais significativa homenagem que lhe poderão prestar as novas gerações do Estado.

Eu conclamo a todos os moços paraibanos com preocupações pelos estudos históricos e sociais: lembrai-vos de Maximiano Machado! O seu exemplo de estudioso e patriota é um atestado da grandeza e da coragem intelectual da Provincia, mas esse exemplo poderá levar-nos, ai de nós! ao suicidoi e á auto-destruição da inteligencia.

A Paraiba, no século XIX, deu um grande historiador ao Brasil; mas o cortezanismo, o espirito anti-provinciano, o metropolismo todo-poderoso, que é dos piores males que ainda nos resta da fase colonial portuguesa, fase em que tudo que vinha da Metrópole-de-Lisboa — era bom, e tudo que aqui se produzia, não prestava — esse espirito, de sistemática negação dos valores provincianos, conduziu o primeiro de nossos historiadores ao mais indigno dos olvidos: o da ignorancia deliberada, o da cegueira por não se querer ver.

Salvá-lo do esquecimento final, da total absorção pelos medalhões da Côrte, é salvar-nos precipuamente a nós próprios!

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE



A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estômago intestinos figado rins) Sifilis Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR

A MODA AO ALCANCE DE TODAS

Modelos Norte-Americanos

A VOGA DA BOINA

Maria CHRISTINA

(Especial para este Suplemento)

O norte-americano tem um sentido muito preciso para tudo que é pratico, inclusive para a indumentária feminina. Por isso, nesta fase agitada da vida moderna, os modelos norte-americanos gozam de grande aceitação, em se tratando de vestidos de "sport" e de vestidos de rua. Além disso, de um modo especial, esses figurinos coadunam perfeitamente com o nosso modo de viver, e, anulam certas dificuldades crescentes, bem proprias da época que atravessamos.

Nos modelos criados para a presente estação nota-se, entre outras pequenas diferenças, uma acentuada diminuição de roda. Costumas há, até, e mesmo trajes acompanhados de bolero, que apresentam saia "fourreau", isto é: com a mesma largura dos quadris até á bainha.

Essas saias, como se pode imaginar, são mais faceis de serem usadas nos onibus e lugares publicos do que as saias rodadas: não varrem o chão; são muito mais higienicas!

É bem que os trajes para sport e a maior parte dos vestidos de rua não apresentem essas saias justas — as quais atrapalham um pouco os movimentos de subir e descer, abaixar e levantar... nem por isso deixam de exibir muito menos róda do que no ano passado.

Mesmo os graciosos trajesinhos de duas-peças, com saia "godet" e casaquinha de aba — que foram o sucesso do ano passado, e que continuam em vóga nesta estação — têm saia "godet" com muito menos amplitude.

Essas volumosas rodas, a não ser que se trate de saias preguadas ou "plissées", foram relegadas para os trajes para a tarde e para a noite.

* * *

Dentre a coleção de modelos norte-americanos que ora nos chegam, escolhemos os que o nosso "clichá" de hoje reprodus.

* * *

FIGURA "A" — O modelo "A" é um vestido simples, gracioso, e proprio para "sport" e para a rua. E' um modelo jovem e destinado ás elegantes de menos idade.

Tanto póde ser confecionado num "crêpe" grosso, como em "jersey" de lã.

As côres escolhidas, são: azul-real para a sáia, o cinto e a parte inferior do corpete; vermelho-escuro para a pala e as mangas, e branco para a tunica que une a pala ao vestido e que se prolonga, na frente, á guisa de manetra.

O feitio propriamente é simples: blusa com mangas de cava, arrematadas por punhos da mesma côr; golinha masculina; e sáia com um grupo de pregas na frente — tendo um macho no meio, — e talhada em três panos, alargando para a base, na parte de trás.

Como se vê, o feitio, se bem que um tanto trabalhoso, não oferece grande dificuldade no talho.

* * *

Para acompannar, esse interessante modelo, usam as norte-americanas uma boina espanhola azul-rei — dessas que já se usaram muito á alguns anos atrás e que, agora, colocadas á moderna, (muitas vezes enriquecidas com um broche, um "clipe" ou qualquer outro enfeite), estão em grande voga e têm merecido calorosa aceitação não só nos Estados Unidos, como na França: a boina é gracioso e fas jovem!

* * *

FIGURA "B" — A figura "B" apresenta um elegante vestido de rua.

Confecionado numa lãsinha preta, marinho ou "marron", ou, ainda, num tecido "piedde-poule", tem a alegrar-lhe o conjunto ampla gola e punhos em fustão branco.

A blusa ostenta mangas três-quartos japonêsas, com costura nos ombros e um quadradinho na cava.

O corpete modela delicadamente o busto, e afina na cintura por meio de preguinhas que se prolongam na sáia, armazenando a roda do "godet", na frente, ao lado da maneira que abotôa o vestido de alto a baixo.

Na parte de trás, a sáia é talhada em dois panos em "forme".

Originais bolsos completam a graça dessa sáia tão do gosto atual.

A ampla gôla e os punhos são duplos, sendo que a parte de baixo é feita com o tecido do vestido.

Um cinto largo do tecido (ou em couro condizente, se tal fôr a preferencia da leitora) acentúa a cintura delgada do modelo.

* * *

Acompanha esse traje um gracioso chapéuzinho "trotteur" em feltro branco, apenas enriquecido com um enfeite do mesmo — muito "chic"!

Conheçamos o mundo

CANTAO

A cidade Cantão é uma das mais importantes da China, pois alem de contar grande numero de fábricas, possue uma população de um milhão e trezentos mil habitantes. Acha-se situada a 23 gráos e 8 minutos de latitude de norte, sobre o rio Chu Kiang, ou das Pérolas e a 150 quilometros do mar. Possue numerosos templos e notáveis monumentos arquitetonicos.

CONTRA DOIS FLAGELOS DA INFANCIA

O dr. Joseph A. Bell, cirurgião do Serviço de Saúde Publica dos Estados Unidos numa comunicação enviada á American Medical Association, afirmou que o metodo "dois em um" de imunização das crianças é muito melhor resultado na proteção e imunização contra a diftéria e a coqueluche do que o processo comum. Esse metodo consiste em injetar uma vacina mista composta do soro contra a diftéria e soro contra a coqueluche, em duas doses, num periodo de quatro semanas de espaço entre a primeira e a segunda aplicação.

Um ano depois de haver recebido o tratamento, 992 crianças deram prova positiva de "Schik" que é um processo "standard" para determinar a resistencia contra a diftéria, enquanto os vacinados com injeções anti-diftéricas simples mostraram susceptibilidade á enfermidade. As injeções foram de grande eficiencia contra ambos os flagelos da infancia. O processo "dois em um" está sendo usado universalmente.

NAO DESPREZE OS BOTÕES

Os botões continuam em moda. Aqui e ali, eles guarnecem vestidos e casacos, ao sabor da fantasia dos costureiros. Fecham os vestidos na frente, atrás, sobre um lado. Realçam uma blusa, quebram a monotonia de uma saia, sublinham as duplas-mangas.

São fetios na mesma nuança do vestido, do casaco, ou em côr oposta. São vistos em madrepérola, em metal, em cornalina imitando escamas.

Servindo de fecho, eles podem tambem constituir apenas uma nota decorativa.

Calendário doméstico

CRISTOVAO AIRES

O meu mês tem trinta dias,
minha paz trinta segundos...
não tem momentos fecundos
quem nunca teve alegrias!...

Basta porem, que te rias
ou digas ditos profundos,
cheios de graça e ironias,
para dourar os meus dias,
horas, minutos, segundos!

CULINARIA

Marialice PRESTES

BACALHOADA A' PORTUGUESA

Meio quilo de bacalhau aferventado, posto de molho na vespera; meio quilo de batata cozida, duzentas gramas de azeitonas, oito tomates, quatro cebolas inteiras, seis ovos cozidos seis pimentões, sem pele. Tudo isto deve ser muito bem refogado. Deite depois um pouco de agua para deixar cozinhar até engrossar o caldo. Quando já estiver cozido, e o caldo meio grosso, junte gselo de couve ou de nabiça. Sirva bem quente, tendo muito cuidado quando colocar o sal, para evitar que fique muito salgado

DOCE DE LIMA

(Para seis duzias de limas)

Descasque as limas, tirando completamente a pele. Abra bem os gomos. Depois de bem limpas as pevides, coloque tudo dentro de um saquinho e lave em agua corrente, esfregando para tirar o amargo. Tenha cuidado de não espremer. Dê uma ligeira fervura nas pevides e deixe escorrer em uma peneira fina. Prepare uma calda, em ponto de espelho. Quando estiver pronta, deite as pevides das limas nesta calda, retirando imediatamente do fogo. O calor da calda é suficiente para que elas cozinhem bem. Se quiser pode juntar coco ralado e algumas gomas, para deixa-lo amarelo.

Este doce tem muito pouca duração.

AS TRES PRINCESAS



UM principe achou, certo dia, que estava em idade de se casar. Era muito orgulhoso e exigente e por isso resolveu só se casar com uma princesa que nas menores coisas merecesse a honra de recebê-lo por esposo.

Em tres cidades vizinhas viviam três princesas que ele convidou para jantar no seu castelo, a fim de escolher a mais perfeita. Para essa dia preparou três provas que lhe permitiriam descobrir, pelo comportamento das princesas, qual a mais digna de se tornar sua esposa.

Na hora de servir a sopa, o criado que a trazia escorregou e um verdadeiro diluvio se espalhou pelos vestidos das tres damas, pois estavam sentadas uma ao lado da outra.

A primeira princesa ficou muito zangada e não pronunciou mais uma palavra durante todo o jantar. A segunda princesa voltou-se furiosa e passou uma descompostura no criado. A terceira sorriu amavelmente, limpou o vestido com o guardanapo e continuou a jantar cheia de bom humor.

Um pouco depois veio um sorvete muito bonito, mas que tinha sido temperado com um pouco de sal e pimenta.

A primeira princesa, que tinha posto uma colherada na boca, botou tudo para fora novamente.

A segunda princesa, que tambem tinha provado um bom pedaço, engasgou-se tossiu, ficou vermelha como pimentão e por fim, saiu da sala como uma bala e não voltou tão cedo. A terceira tinha provado apenas um bocadinho do sorvete, bebeu por cima um copo de água gelada e continuou a conversar como se nada tivesse acontecido.

Quando o jantar terminou e as amas foram para a sala de visitas, um pagem escondido atrás de uma cortina soltou um rato que atravessou a sala correndo.

A primeira princesa desmaiou. A segunda deu um grito e subiu em uma cadeira. Mais a terceira princesa atravessou calmamente a sala e desceu as escadas em direção ao jardim.

O principe veio correndo atras dela.

—Formosa princesa —disse ele — mostraste ser amável, calma e corajosa. Queres ser minha esposa?

— Principe insensato, — respondeu a princesa — mostraste ser grosseiro, pouco cavalheiresco e presunçoso. Recuso-me terminantemente a aceitar a vossa proposta.

E em seguida foi para casa

Agora, se o principe se casou como uma das outras duas ou se nunca se casou é coisa que eu não posso dizer, porque confesso que não sei.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2296)

Ultimas da moda

RIO, maio — Uma festa em Hollywood e, como é natural, as descrições se seguem, com o entusiasmo pelos modelos, cujos detalhes mais impressionem, que agradam, que são adotados pelas outras elegantes, fóra daquele pequeno mundo.

Ao acaso, citamos uma "estrela" — Irene Dunne — que brilhava, esplendida, vestido de tafetá, côr de borra de vinho, modelo que ostentava pequeno polissem, perfeitamente ajustado sob um casaco de veludo da mesma côr, adornado na frente com zorros azuis. Essa "toilette" da atriz levava um ombro meio descoberto, detalhe da moda muito apreciado em Hollywood.

Nesse ambiente festivo notou-se um luxo extraordinario e o gosto de alternar o cetim com o tafetá, com o brocádo, com outras telas igualmente suntuosas. Está claro que essas preferencias são copiadas para outros ambientes, sem as reclamações que se podem dizer — legitimas, de um "copyrigh" dos vestidos ditados, desenhados para elas, "estrelas". E os exemplos se apontam, aqui, ali, acolá: Um "duas peças" de tafetá dourado, o corpete ajustado, a saia ampla, as mangas compridas, terminadas com pequenos punhos... Noutro modelo, tambem de tafetá dourado, de jaqueta justa, saia ampla, as lapelas tinham bordados de contas de bronze... E "duas peças" de brocado, em dois tons — creme e ouro — tendo o corpo muito talhado, com "peplo" acampainhado, com muita roda atrás... Como vemos, na hora em que surge a saia cilindrica, estreita para uma linha esbelta, e a saia traspassada, com certa severidade, vemos ficar essa adoravel saia rodada, confortavel e bonita.

* * *

Capas e casacos impermeaveis para os dias de chuva, completam-se com detalhes cheios de graças, quais um lenço, um capuz, um chapéu pesponiado, ás vezes do mesmo material. São toucados originais, alguns unidos á gola... E por falar em chapéus, deslizemos, de leve, sobre o assunto, para repetir que o chapéu reaparece de verdade, para multiplicação da graça e da elegancia feminina. E para eles há detalhes novos, originais, de exótica inspiração: "canotiers" assimétricos, de grossa malha natural; com amplas e finas abas, chapéu de feltro, tipo bicornio, proprio para mulher alta; criação de Dachá.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 302/303. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7663.
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

NÃO SEJAMOS EGOISTAS

CONSELHO NECESSARIO

A mulher não deve ser uma criatura egocentrica, girando ao redor de um circulo limitado de atividade. Necessario se torna que ela se interesse pelo bem-estar, pelo trabalho, pelas angustias e problemas do proximo. Todo sêr humano tem capacidade e qualidade suficiente para proporcionar ao proximo algo de valioso.

Uma vida egoista é uma vida inutil e portanto com campo de ação restrito e improdutivo. Desde as menores coisas, você poderá, leitora, demonstrar seu interesse por seu semelhante. Ouça com real atenção a conversa de outra pessoa, seu desabafo amargo ou sua alegria. Faça um esforço honesto para ser-lhe util. Se fizer algum bem sentirá uma agradavel satisfação intima, se em nada puder ajudar pelo menos terá o prazer de haver tentado.

Aos poucos, irá notando que seu interesse pelos outros está crescendo. (Não falo aqui do interesse bisbilhoteiro e perigoso e sim, do interesse-afeição, conciliador e compreensivo). Olhe e conserve as pessoas que a rodeiam e verificará que seus casos, seus problemas e suas dificuldades merecem estudo e são muito mais interessantes que uma partida de pif-paf ou "buraco".

Se teve a felicidade de nascer rica, não se julgue uma criatura privilegiada. Não assuma atitudes superiores por causa disso, pois atitudes assim são sempre detestaveis e absolutamente injustificaveis se refletir que o dinheiro que esbanja não custou seu trabalho.

* * *

Ao pegar no jornal não leia apenas a coluna social e a secção cinematografica. Estenda seus olhos pelo noticiario politico, financeiro, esportivo, pelas tragedias cotidianas, pelos pequenos fatos do mundo, pela pagina literaria. São acontecimentos reais e culturais, cuja assimilação facilitará sua vida social e domestica, e a transformará numa ouvinte inteligente, cujas apartes serão respeitados.

Cuide de sua casa e dos seus com competencia e carinho mas, procure estimar e ser estimada pelos de fora. Nunca me esqueço da atitude de uma colega quando no meu tempo de estudante, discutia com outras o problema do seringueiro do Amazonas e toda a miseria de sua vida. A's tantas ela levantou-se e disse, enervada, que não queria saber nada sobre tal homem morador dos confins do Brasil. Bastava a sua vida o resto podia ir para o inferno. Detestei-a desde então e nunca mais pude olhá-la sem repulsa.

* * *

Evite isso, leitora, medindo seu merecimento não por dinheiro ou tradição gloriosa de familia e sim pelas suas ações e boa pilosofia dos principios humanos.

A VAIDADE DE LUIZINHO

Luizinho era um menino muito aplicado e inteligente, mas excessivamente vaidoso. Certa vez fazendo gabo da sua linhagem fidalga, declarou num grupo de amiguinhos que era capaz de seguir a linha dos seus antepassados até Guilherme, o conquistador.

Um companheiro irritado com tanta basofia disse-lhe:

— Se assim vais acabas descobrindo alguns antepassados na Arca de Noé.

Luizinho mais que depressa replicou:

— Oh! Não. Em nossa familia sempre tivemos fato proprio.

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 165 — Tel. 3288

O CASTIGO DO AVARENTO

Tia GERALDINA

Policarpo e Bonifacio eram dois estudantes levados da breca. Moravm sauna prm"ciba"lu 123456 1223 vam numa "republica" na praça principal da cidade e recebiam uma mesada que era suficiente, apenas, para os gastos estritamente necessarios, de ambos. De forma que os dois passavam uma vida apertada.

Em frente da republica residia um comerciante muito rico e muito avarento, que trazia a familia de modo miseravel, recusando educar os filhos para não gastar. Era o tipo do "pão duro". Quanto mais enriquecia, aumentando o preço das mercadorias que vendia, roubando no peso e açambarcando os generos para elevar os preços, mais avarento e mesquinho se tornava. Chamava-se, ele, Pantaleão, e era muito ignorante e acreditava em assombrações, feitiços e outras bobagens. Os estudantes sabedores desse complexo do avarento resolveram preparar-lhe uma partida, que servirá ao mesmo tempo, de vingança, pois Pantaleão aproveitando-se da escassez de material escolar, aumentara escandalosamente os preços, pondo os estudantes em apuros para obtê-los.

Pantaleão possuia além da casa de comercio na cidade, uma fazenda de onde vinham os produtos que vendia, inclusive animais de sela e de tiro, isto é, que dão montaria e puxam veiculos, os quais eram negociados no mercado de animais, existente a um quilometro da cidade. Certo dia, um dos estudantes convenceu a um caixeiro-viajante que devia influir junto do negociante para que este trouxesse para o mercado, um cavalo baio, para o qual havia um pretendente que dava bom preço pelo animal. E assim se fez. Pantaleão, puxando o bucefalo pela arreata, lá se foi em direção á feira, a-fim-de vender o cavalo. Policarpo, de comum acôrdo com Bonifacio, seguiu de perto o negociante e, quando este entrou no atalho, mais que depressa ajeitou a cabeçada do cavalo e chicoteou-o em si proprio, entregando o animal a Bonifacio que o poz em casa o mais e o ocultou cuidadosamente. O avarento sem nada perceber, continuou o seu caminho rebocando não o quadrupeda, mas o bipede que o substituiu. E assim caminhou alguns metros, quando uns viajantes deparando com o estranho espetaculo de um homem puxando outro pela arreata, entraram a gritar, tentando castigar o algoz e pôr em liberdade a vitima. Pantaleão, assombrado com os gritos olhou para trás e desmaiou! Não era para menos. Os viajantes, de punho fechado e de cacetes suspensos sobre a sua cabeça, entraram a censurá-lo pela sua crueldade.

Aí por essa altura foi que o estudante pôs em pratica o seu plano. Ajoelhando-se aos pés do negociante, revelou-lhe com lagrimas e trememliques na voz, que havia sido vitima de um sortilegio. Quando nascera, uma fada de maus bofes, o transformara em cavalo e sua volta á forma primitiva, isto é, em homem, só se daria quando alguem por ele demonstrasse p i e d a d e . E fôra o que se dera. Por isso pedia perdão ao negociante, assegurando-lhe que, assim pudesse, poupar-lhe o resgate. Pantaleão ficou furioso, sapateou.. blasfemou.. mas que remedio se não se conformar? Assim que se viu livre, o estudante correu em busca do companheiro e, juntos, foram vender o cavalo num outro mercado, podendo assim, comprar os livros de que necessitavam.

Está claro que a conduta dos dois estudantes não fôra correta. Não se deve enganar ninguem, nem um abuso justifica outro abuso. Mas, como por outro lado, ladrão que rouba a ladrão, tem cem anos de perdão, os nossos endiabrados estudantes não tiveram muitos remorsos.

¢¶...houih -BN23456 123456 12331

Passados uns dias, Pantaleão foi ao mercado, notou que o seu cavalo, isto é, o cavalo que se transformara em homem lá se achava para vender. E, como se tinha na conta de muito esperto, chegando a boca ao ouvido do animal, segredou-lhe:

— Tratante! Dessa vez tu não me enganas, patife.

E lá se foi convencido da sua perspicacia e da sua esperteza...

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º ahdar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Necessidade de habitua-los desde cêdo a um regime de disciplina e de ordem

A educação — disse certo escritor — é a arte de não ser desagradavel nem molesto para os demais. De maneira especial dela necessitam as crianças, pois para o desenvolvimento da sua personalidade, torna-se mister que a criança, desde a mais tenra idade seja submetida a um regimen de disciplina que a habilite mais tarde vir a sêr uma criatura agradavel e atraente. Nada mais irritante e que mais deponha contra o sistema de educação adotado pelos respectivos pais do que se vêr crianças rabugentas, choronhas, caprichosas, voluntariosas, indisciplinadas que gritam e sapateiam quando não ragam a roupa e não destroem, com paroxismos de raiva os objetos que estão ao seu alcance, por qualquer motivo ou sem motivo algum.

A rabugice, o máu genio e o choro são admissiveis quando a criança está enferma. Fóra dai é falta de uma educação adequada. A saude é alegria. Uma criança alegre, é uma criança saudavel.

Os pais, por sua vez, tem a obrigação precipua de ocultar ás crianças as suas guisilias domesticas, os seus aborrecimentos e jamais oferecer-lhes espetaculo de uma disputa caseira com os infaliveis murros na mesa e chôro consequente quando não ataques e chiliques. O casal que assim procede dá um pessimo exemplo aos filhos e perde sua autoridade moral sobre eles. Outros pais escolhem a hora das refeições para fazer observações, advertencias e ralhar com os filhos. Ela um habito deploravel,que deve ser banido sem consideração alguma. Isso não só transforma um rio de praser que é o da alimentação, o que portanto deve ser exercido num ambiente calmo e de perfeita comunhão de sentimentos, como tambem prejudica a saude das crianças, pois o aborrecimento, o temor, a preocupação perturbam a digestão e podem ser origem de ulceras gastricas e de outros males do estomago com o derrame de toxinas que nela segregam as celulas excitadas pela raiva ou pelo temor.

ARTE DE ESCOLHER O PENTEADO

SUGESTÕES DE UMA OBSERVADORA

Atualmente, com a moda da cabeça nua, isto é, sem chapéu, os penteados voltaram a ter voga, mormente agora, com os cabelos compridos. Para se obter um bom resultado do tipo de penteado escolhido, tem que ser considerados vários aspectos do problema.

Em primeiro logar a fórma do rosto. Depois a estatura, o estilo das roupas e, por ultimo, o lugar que pretende fazer a apresentação do mesmo, se na praia, no teatro, nos bailes ou no passeio.

Em suma, a mulher, antes de adotar qualquer penteado, deve consultar o seu espelho e fazer um retrato da sua propria personalidade.

Se a pessoa é gorda e se apresenta com um penteado em que os cabelos soltos se desbandam pelos ombros, estabelece logo um aumento de volume em largura, o que é contra-indicado. Se tiver um rosto magro e comprido e usa um penteado alto, torna-se mais magra e mais anguloa ainda.

Convencionou-se, agora, denominar tipo Sastre, a mulher que é scoria em enfeites e detalhes, que não usa "rougeu", nem "maquillage" exagerado. Para esta: um penteado simples, com o cabelo repartico ao meio é o que convém.

Para as senhoras de idade entre 40 e 60 anos, onde os fios de prata avultam entre o ouro velho ou o aveviche ou mesmo até o castanho, não convém penteados complicados.

O cabelo branco é belo, especialmente quando se encontra bem arrumado e adaptado á fisionomia.

Uma cois, entretanto, é indispensavel: a escovadela nos cabelos, pelo menos duas vezes por dia.

A suavidade e o brilho dos cabelos é o premio da dedicação da sua possuidora. Se o cabelo não estiver solto e limpo e sim empastado ou duro, isso depõe contra os habitos e a higiene de quem o trás. Em suma, o penteado deverá estar em harmonia com o tipo da pessoa e com os seus cabelos.

Antes de adotar ou eleger um tipo de penteado consulte o seu espelho. Depois o instinto nato de perfeição que há em cada mulher fará o resto.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas de anus e reto. Recife. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especialissima
Cons.: Ed SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

HISTORIAS MARAVILHOSAS E REAIS

A Planta Que Dansa ao Som da Musica

Os movimentos "voluntarios" e a sensibilidade não constituem propriedades exclusivas dos animais e dos homens. A prova disso são os extraordinarios exemplares das plantas moventes que existem na India. Um deles é a chamada "planta telegrafica", que abunda na planicie regada pelo rio Ganges. Ela possue dois pequenos foliculos animados de um perpetuo movimento de léque.

Os indús asseguram que essa planta dansa ao compasso quando se faz soar os dedos, rocando-os uns nos outros.

Um naturalista que examinou e classificou a planta maravilhosa, fez executar uma sonata ao violino a dois metros da planta e comprovou maravilhado que ela reagia ás ondas musicais, obedecendo seus movimentos, rigorosamente, ao compasso da musica executada.

O naturalista em questão verificou que os pequenos são sensiveis ás vibrações das ondas sonóras, mas não soube explicar a causa do movimento incessante que anima a planta, mesmo quando não há emissão de ondas e a planta está isolada, no vacuo.

DR. MATHEUS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações de Wassermann, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-occipitais indolores. RUA NOVA, 362 — 2.º and.

AS RIQUEZAS DO BRASIL

O FERRO É O METAL MAIS UTIL AO HOMEM

O ferro é a maior riqueza do Brasil. Temos uma reserva inesgotavel de mineral que é dos mais ricos do homem.

Minas Gerais possui uma area de 6 000 quilometros quadrados coberta por ricos depositos de ferro da melhor qualidade. Os mesmos contam de 68 a 72 por cento de ferro, enquanto que os estrangeiros não dão mais de 30 a 40 por cento.

Segundo os calculos mais aproximados, o Brasil conta com cerca de 30 por cento de todo o ferro do mundo.

Muitos dos nossos cumes e grandes partes de leitos dos nossos rios são formados por esses preciosos minerios.

Em Minas Gerais, principalmente, eles são tão abundantes que chegam a ser utilizados no calçamento das ruas e na construção de muros.

Tendo isto em vista e considerando ainda a nossa riqueza aurifera, foi que Gorceix, celebre mineralogista disse que "Minas é um coração de ouro dentro de um peito de ferro".

O ferro é, de todos os metais, o mais util ao homem. Entra na confecção dos navios, na construção das casas, no aparelhamento das oficinas e na produção de um sem numero de utensilios.

Com ele são feitos numerosos brinquedos para as crianças e aparelhos necessarios aos laboratorios. E é ainda com o seu auxilio que o homem constroi as maquinas com as quais rasga o seio da terra, tornando-a mais apta a receber a semente que germinará e se transformará em fruto, á luz do puro do sol.

A BALSAMINA QUE NÃO TEM PERFUME

GEORGES DUHAMEL

(Fables de mon jardin)

Ao passear pelo meu jardim digo a balsamina:

— Com semelhante nome, senhorita, deveis embalsar o jardim inteiro. Não tendes, entretanto, o mais tenue perfume.

A balsamina estremece e responde-me com desprezo:

— Dizeis que não tenho perfume! Pois eu pensava que não tinheis olfato.

VERDURAS FRESCAS

Espargindo com um pequeno regador, água salgada sobre as verduras logra-se que elas durem mais tempo e apresentem aspecto de frescura. Para quem não possui geladeira esse conselho é de suma importancia.

Economise as loções

Um pulverisador economisa 50% das loções que se costuma usar para o cabelo, inclusive as oleosas. O mesmo se pode dizer da água de colonia e das demais essencias.

Luvas com fecho eclair

Nas luvas compridas que chegam quase ao ombro e que são o complemento obrigatório dos vestidos de "soirée", estão sendo empregados fechos "eclair" do mesmo tom de côr das luvas, mas de um tipo especial adequado e mais fino do que os comuns.

AS VISITAS DEVEM SER CURTAS E EM HORAS ADEQUADAS

Ao capitulo "Visitas", do Código Social, há, ainda, muito que acrescentar. Embora haja normas estabelecidas a respeito, podemos assegurar que elas são muito elásticas dependendo do grau de amizade, de intimidade ou de parentesco. O que é necessário, salvo quando se é convidado para passar horas ou mesmo todo o dia, é que as visitas sejam breves e em horas apropriadas. Não visite ninguem de certa cerimonia sem aviso prévio e em horas adequadas, nunca a hora das refeições, ou pela manhã, quando a dama de casa está entregue aos seus afazeres. Ao primeiro sinal de fadiga dos seus hospedeiros ou quando a palestra decai de nivel, retire-se.

VISITA A' FUTURA NORA

Corresponde á mãe do noivo visitar em primeiro lugar a sua futura nora. Esta, acompanhada de sua mãe ou de outra pessoa da familia retribuirá posteriormente a atenção.

DESCULPA DE BARBA AZUL

O JUIZ: — Então o réu casou-se com cinco mulheres ao mesmo tempo. Como explica semelhante conduta?

O REU: E' que Cupido, senhor juiz, não mais arco e flexa.

Feriu-me com uma metralhadora...

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida
SEGURO DE VIDA: PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR - SALAS 311 A 313 - RECIFE

ILEGÍVEL

O MAIS PODEROSO BLOCO DE HOMENS DE NEGOCIOS DO MUNDO CONTRA A CARTA DE HAVANA

MANIFESTAM-SE IRREDUTIVEIS OS INDUSTRIAIS AMERICANOS

OS SEIS PONTOS PRINCIPAIS DA OPOSIÇÃO — DIVIDIDA A OPINIÃO DOS EXPORTADORES

RIO, abril

Enquanto se aguardam os debates no Congresso Norte-Americano sobre a ratificação da Carta de Havana, as entidades de classe e as figuras mais representativas do comércio dos Estados Unidos continuam a se manifestar sobre o assunto. No dia 30 de março passado, a Associação Norte-Americana dos Industriais (NAM), uma das mais poderosas entidades de classe do país, aprovou um estudo feito pelo seu comitê de relações internacionais, opondo-se á ratificação do referido documento. A idéia da Organização Internacional do Comércio constitui uma grande esperança, afirmou a NAM, porem a Carta elaborada em Havana não correspondeu á expectativa e o sistema de votação da OIC, dando um voto a cada país, sem levar em consideração a sua importancia em face do comércio internacional, torna problemático o aperfeiçoamento eventual da Carta.

SEIS PONTOS DE OPOSIÇAO

A oposição da NAM á Carta de Havana baseia-se em seis pontos principais, a saber: 1) O documento legaliza principios e métodos de comércio internacional completamente opostos aos principios de multilateralismo e do comércio livre e não-discriminatório; na realidade, legaliza a confusão economica que impera no mundo desde o inicio la década de 1930. 2) Coloca e comércio interno e exterior dos Estados Unidos em posição precária, sujeitando-o a numerosos ataques, ao passo que priva os Estados Uridos dos meios de defesa facultados aos outros paises. 3) Alem de não alcançar os objetivos do comércio multilateral, não-discriminatório, a Carta impossibilita os Estados Unidos de fazer novas tentativas em prol desse desiderato. 4) A Carta prepara o terreno para o planejamento socialista e cria obstáculos á iniciativa particular no comércio internacional; concede prioridade, de um modo particular, ao planejamento economico nacional, ao invés de reconhecer a necessidade de uma economia mundial ordenada. 5) A Carta deixa a porta aberta á prática dos cartéis, particulares a estatais, dos monopólios e dos acordos sobre produtos de base. 6) Quanto á proteção dos direitos dos inversionistas no exterior, as disposições da Carta não são de molde a incentivar o movimento internacional do capital, condição indispensável ao progresso de mundo inteiro.

O MAIOR GRUPO DO MUNDO

De conformidade com as declarações da NAM, o fato de que a Carta força os Estados Unidos a aceitar discriminações e restrições quantitativas ao comércio, sem poder de retaliação, é um dos principais motivos por que vários piases são favoráveis á criação da OIC contanto que os Estados Unidos dela participem. Essa é justamente a primeira, entre várias razões, explicou a NAM, por que os Estados Unidos não deverão filiar-se a uma organização baseada na Carta de Havana.

Justificando as suas seis objeções principais, a NAM afirmou que a Carta legaliza as cotas de importação e de discriminação porquanto, se por qualquer motivo um país tiver dificuldades na sua balança de pagamentos, pode, de conformidade com o artigo 21 da Carta, "restringir a quantidade ou o valor das mercadorias cuja importação é permitida" por meio da aplicação de cotas de importação. A NAM declarou, tambem que se as cotas de importação forem mantidas em vigor durante um periodo qualquer, darão margem aos controles governamentais sobre todo o comércio exterior de um pais. Alem disso, o artigo 21 concede, tambem, o direito de discriminação por produtos na aplicação de restrições á importação, ao passo que o artigo 23 permite outras espécies de discriminações. A NAM observou que os Estados Unidos são o pais que tem menos probabilidade de passar por dificuldades na sua balança de pagamentos.

A NAM é o maior grupo do mundo dos negócios a se opor á Carta. A opinião nos circulos ligados ao comércio exterior está dividida. Os grandes órgãos de classe ou têm desaprovado a Carta publicamente, como a Camara de Comércio dos Estados Unidos, o Conselho Nacional de Comércio Exterior e a Liga Americana de Tarifas, ou não se têm pronunciado publicamente em face de divergencia entre seus membros. Há vários meses, entretanto, o Conselho Nacional dos Importadores Norte-Americanos decidiu apoiar a ratificação da Carta pelo Congresso. E recentemente formou-se um comité nacional com o objetivo especifico de fazer uma campanha junto á opinião publica neste sentido. Este Comité, composto por nomes de projeção, é presidido pelo sr. William L. Batt, presidente da SKF Industria, Inc. de Filadélfia.

O BRASIL ENTRE OS GRANDES IMPORTADORES

Aumenta o volume das exportações americanas de cereais

LAKE SUCCESS (USIS) — Os problemas economicos e sociais das populações indigenas latino-americanas serão estudados por uma comissão da Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas (ILO), numa reunião a se realizar em Montevideu, a 25 de abril.

Estima-se que o total da população indigena na América Latina ascende a um total que varia entre 15 e 30 milhões, segundo um relatório da ILO. O mesmo relatório sugere que o termo "indigena" diz respeito a toda a população aborigene e a todos os descendentes de indigenas que vivem sob as mesmas condições.

Entre os problemas a serem estudados pelo grupo especializado em questões de trabalho estão os métodos de trabalho locais, várias formas de trabalho não remunerado, o alcoolismo, e o abuso da cocaina entre os indios e seus descendentes.

O relatório revela que as nações latino-americanas já resolveram em grande parte esses problemas, por meio de medidas economicas, administrativas e legislativas.

Entre as questões de trabalho que serão discutidas em Montevideu, por ocasião da Conferencia, estão as que concernem á industrialização, e o emprego das condições dos trabalhadores em agricultura e o reajustamento das questões trabalhistas. Três reuniões com o mesmo caráter trabalhista já foram previamente realizadas pela ILO no México, Havana e Santiago de Chile. — (C.)

FEIRA DA INDUSTRIA ESCOCESA

LONDRES, (B. N. S.) — A Exposição da Industria Escocesa, a se realizar este ano em Glasgow de 1 a 17 de setembro, será o maior acontecimento do genero já registrado na Escócia. Os stands ocuparão quase 3 quilometros, com mostruários de mercadoria de alta qualidade. Nesses ultimos anos o mercado vinha sendo francamente em favor dos vendedores, mas ultimamente começam a aparecer indicios de maior exigencia por parte no mercado externo como no interno. A industria escocesa está prestando a máxima atenção a essa tendencia. A alta qualidade de acabamento e mão de obra dos produtos escoceses já se tornou tradicional no mundo inteiro. Quando se admira por exemplo, a beleza de linhas de embarcações como o "Queen Elizabeth", ou o Caronia, de lançamento recente, presta-se tributo merecido aos engenheiros e operários escoceses. A Escócia produz 45 por cento das locomotivas a vapor britanicas, e no setor das industrias leves produz praticamente 100 por cento da juta britanica, 90 por cento das máquinas de costura, mais de 30 por cento dos tapetes e 60 por cento das rendas e bordados. Os artigos de lã e malharia fabricados na Escócia são conhecidos no mundo inteiro, como são conhecidos os linóleos, produto este essencialmente escocês. Mercadorias como essas, que se destacam pela sua alta qualidade, poderão ser vistas na Feira das Industrias Escocesas deste ano.

EXPOSIÇAO DE MODA PELA TELEVISÃO

LONDRES, (B. N. S.) — A televisão esta prestando mais um grande serviço as donas de casa inglesa. Recentemente a Sociedade dos Modistas Britanico, que reune os dez mais famosos costureiros de Londres, apresentou aos espectadores de televisão alguns de seus modelos de primavera e verão. A experiencia deu tão bom resultado que os organisadores do primeiro programa, resolveram continuar com a ideia. Assim as donas de casa que não podem ir a compras frequentemente, ou que não tenham queda para economizar seu guar-roupa com elegancia e economia, poderão de agora em diante contar com o auxilio da televisão. Já se fala na possibilidade de ampliação futura do serviço, com a inclusão de lições praticas sobre costura, dadas por profissionais competentes.

Melhora a Situação da America Latina

DECLARAÇÕES ECONOMICAS QUE CAUSAM SURPRESA

UM JORNALISTA AMERICANO CONTESTA AS NOTICIAS PESSIMISTAS — VISÕES INESPERADAS DO PLANO MARSHALL

RIO, maio

Acabam de ser feitas nos Estados Unidos declarações que nos deixam, francamente, surpresos. Afirma-se ali, que melhora a situação na América Latina e que um dos fatores predominantes nesta melhoria tem sido o Plano Marshall, isto justamente quando a América Latina, sem dólares, começa a sentir os efeitos da valorização de moedas européias...

Por ocasião da passagem do Dia Pan-Americano, o sr. Robert K. Shellaby, redator especializado na América Latina, do Christian Science Monitor, de Boston, procedeu a uma análise da situação ecopomica da América Latina, que o "Boletim Americano", do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, resumiu:

Embora contrariando a opinião geral, diz o sr. Shellaby que os dados fornecidos pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos indicam que a situação economica atual da América Latina é melhor do que nunca com exceção dos anos da guerra, fato esse que dá causa a consequencia de ordem politica e psicológica de grande importancia, a maioria das quais favoráveis aos Estados Unidos. O "Foreign Commerce Weekly", do Departamento de Comércio, em sua edição dedicada á Semana Pan-Americana informou que, a partir de 1938, o valor em dólares do comércio da América Latina com o restante do mundo foi mais do que triplicado, o que, de um modo geral, mais do que contrabalança qualquer aumento inflacionista dos preços. Em 1946, o mundo viveu um periodo de transição, depois do ritmo anormal de vendas de mercadorias importantes durante a guerra passada; entretanto, as exportações de certos materiais essenciais para as industrias de guerra, tal como o cobre, continuaram a um nivel mais elevado do que anteriormente.

Os Estados Unidos desempenharam um papel de importancia no desenvolvimento da economia latino-americana, declara o sr. Shellaby. Em 1938, um terço do comércio da América Latina era feito com os Estados Unidos; durante a guerra, essa prôporção elevou-se para mais da metade e posteriormente desceu para mais de um terço, nivel no qual se manterá durante os próximos anos, segundo os cálculos de alguns peritos governamentais. Outro fato de grande significação é o incremento das relações comerciais entre a América Latina e a Europa, resultante do Plano Marshall. Dessa forma, se os Estados Unidos não aumentarem em grande escala a sua participação no comércio latino-americano, o fato de que as nações européias intensificaram suas transações comerciais é devido, em parte, aos esforços dos Estados Unidos em prol da normalização do comércio.

Outro efeito benéfico a ser mencionado foi o estimulo á industrialização de vários paises latino-americanos, e que abriu caminho para a melhoria dos padrões de vida. As importações do após-guerra refletem o desejo e a habilidade de muitos paises de ampliar as suas possibilidades industriais. Infelizmente ainda há muito o que fazer, adianta o articulista, e alguns observadores asseguram que o padrão de vida médio na América Latina ainda é inferior ao das regiões européias que sofreram o efeito dos bombardeios. O mais importante, entretanto, é que já houve progresso, havendo tambem a possibilidade de que os fatores desfavoráveis sejam controlados. No final de 1941, as reservas latino-americanas de divisas estrangeiras atingiam a US$1.070.000.000; em 1945 alcançaram $1.390.000.000, e no final do ano passado cairam apenas pouco mais de $1.000.000.000, apesar da avalanche de compras e das dificuldades cambiais do após-guerra. Na opinião do sr. Shellaby, a recuperação européia e o desenvolvimento da América Latina manterão esse equilibrio, dando margem, assim, a um padrão de vida muito mais elevado do que antes da guerra.

Sobre Produtos do Brasil

RIO, maio

FOSFATO — Uma das grandes carencias da agricultura brasileira — a de adubos fosfatados — está prestes a ser satisfeita mediante a instalação no pais de uma série de fábricas lançadas pela recem-constituida Companhia Brasileira de Adubos, cujas inversões, conforme o até agora previsto, deverão montar a cerca de 30 milhões de cruzeiros. Não vamos entrar sozinhos no negócio, de vez que a parte técnica e grande parte do capital procederão do Comptoir des Phosphates de l'Afrique du Nord. O senhor J. L. Le Cornec, presidente desse grupo, já esteve duas vezes no Brasil, uma das quais em abril próximo findo, tratando dos detalhes finais com o grupo brasileiro capitaneado pelo senhor Nelson Mendes Caldeira. A primeira fábrica será instalada em São Paulo, devendo entrar em funcionamento num prazo relativamente curto — um ano, aproximadamente — e deverá consumir, inicialmente, fosfato que será trazido diretamente da Africa do Norte, podendo produzir inicialmente 50 mil toneladas por ano. Fica, por conseguinte, relegado para um estágio posterior, o mais intenso aproveitamento das reservas brasileiras de matéria prima. No momento, a nossa produção de adubos fosfatados é pequena, feita por duas fábricas instaladas em São Paulo. O nosso consumo é deficientissimo, bastando citar que só um pequeno Departamento do Norte da França, com superficie equivalente a três vezes a do Distrito Federal, consumiu em 1948, 110.000 toneladas de adubos, enquanto as nossas importações não chegam ás 100 mil toneladas.

CELULOISE — Gastamos anualmente trezentos milhões de cruzeiros na aquisição de celulose para a nossa industria de papel; conforme estudos recentemente realizados, o que assim dispendemos cada ano bastaria para a instalação de quatro fabricas de celulose, de vez que o custo de instalação de cada uma delas está estimado em cerca de 80 milhões, conforme declrou recentemente em São Paulo o engenheiro Giuseppe Raimondo, diretor-técnico da Celulose Development Corporation Ltd., de Londres. Com a instalação de uma fábrica brasileira teriamos o aproveitamento de matéria prima nacional, obtida de eucaliptos, pinheiros, ou alamos. As nossas necessidades de celulose são da ordem de 300 toneladas diárias, tendo aquele técnico manifestado sua admiração pelo fato de não possuirmos ainda fábricas de celulose. Ai está uma indicação aos capitalistas nacionais, facilitada neste momento pelo sistema da cooperação de capitais nacionais e estrangeiros que vem sendo posto em prática.

SUB-PRODUTOS DE OLEOS — A industria de óleos vegetais adquiriu importancia relevante na economia nacional, cuidando do aproveitamento de uma riqueza vegetal. Alem da produção de óleos propriamente dita, há a industria dos sub-produtos, especialmente resultantes da extração de óleos de girassol, macauba, milho, murumur, nóz de Iguape, soja, ucuúba. Utilizando numeros do Serviço de Estatistica da Produção, podemos informar que no Paraná a produção de torta de girassol anda em volta de 45 toneladas. Em São Paulo, produz-se cêra de 30 toneladas de macauba, adubo; de torta de milho, no mesmo Estado, 77 toneladas. Em Pernambuco, a produção de torta de ucuúba atingiu a 80 toneladas.

PREVISTA A CONTINUAÇÃO DO DECLINIO DE PREÇOS

RIO, maio — Em seu relatorio mensal de previsão da situação economica nacional, publicado recentemente, o Bureau de Economia Agricola, de Washington, afirmou que haverá novos declinios da produção industrial, dos preços e da renda dos consumidores e que a tendencia dos preços nos ultimos quinze meses refletiu uma estabilização das atividades economicas e um afrouxamento da pressão inflacionista. A tremenda procura da maioria dos tipos de mercadoria de consumo parece estar se moderando. O acumulo de pedidos desde o periodo da guerra já desapareceu em grande parte e recentemente a economia dos consumidores está em ascenção.

Depois de se referir á probabilidade de novos declinios no volume dos negocios, o Bureau acrescentou que não parece provavel a ocorrencia de uma queda aguda no nivel das atividades economicas, novas fabricas e equipamentos assim como a construção de casas continuarão em larga escala. Os governos federal, estaduais e locais arcarão, provavelmente, com despesas maiores do que no ano passado, sendo tambem provavel que a renda dos consumidores permita despesas maiores do que as de qualquer outro ano, com exceção de 1948.

Qualquer declinio na atividade dos negocios, afirmou o Bureau, corresponderá a uma diminuição da procura de produtoss agricolas, em confronto com a do ano passado. Se este ano a produção agricola fôr novamente elevada — e as suas perseguições atuais são favoraveis — poder-se-a esperar novos declinios nos preços dos produtos agricolas.

O Mundo Economico

RIO, maio.

DOIS TRATORES POR MINUTO — A produção de tratores na Grã Bretanha cresce de mês a mês. Espera-se que em 1949 sejam fabricadas uns 200.000 tratores agricolas, o que dará a media de dois tratores, por minuto. Grande progresso tem se verificado tambem na industria britanica de maquinas agricolas, muitas das quais são adaptaveis aos tratores e operarios hidraulicamente do assento do motorista. Atualmente cerca de mil firmas estão empenhadas na produção dessas maquinas agricolas, estando a produção total avaliada em 70.000.000 de libras por ano.

GASTA A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA — O Bureau de Estatisticas, de Washington, informou na semana passada que as companhias cinematograficas dos Estados Unidos despenderam, em 1947, cerca de US$460.100.000 na produção de peliculas com exclusão dos gastos com a distribuição e exibição. Desse total..... $293.000.000 corresponderam aos salarios e estipendios pagos a 34.799 empregados. No ano em revista o numero de companhias produtoras atingia a 277, quando o total em 1939, ano do ultimo recenseamento, alcançava apenas 178. O Bureau divulgou tambem que, no periodo de oito anos, o custo de produção na industria cinematografica subiu 113%, ao passo que os salarios e estipendios aumentaram de 106%, embora o numero de empregados decrescesse de 546.

A SITUAÇAO DO CACAU — Na semana passada, o mercado a termo do cacau registrou perdas de 88 a 105 pontos, em confronto com os avanços regulares verificados nas ultimas semanas. Entretanto, na quinta-feira, ultimo dia da semana, os preços demonstravam maior estabilidade. O fator que mais contribuiu para o declinio dos preços foi a noticia, ainda não confirmada, de que haviam sido vendidas 50.000 sacas de cacau baiano, para embarque em abril-maio ou abril-junho, a primeira transação com produto brasileiro desde fins de janeiro. Segundo se informou, os ingleses não dispunham de mais de 10.000 toneladas de cacau para completar a corta norte-americana e as partidas a serem vendidas aos paises europeus eram tambem pequenas. Dessa forma, não se espera que os ingleses exerçam pressão no mercado até a nova safra; isso significa que, durante os proximos 4 ou 5 meses, o grosso do abastecimento dependerá quase somente do Brasil.

Segundo a publicação de Emil Pick, durante as proximas 4 ou 5 semanas, a tendencia será de preços mais elevados; havendo, talvez, recuos ocasionais como o da semana passada. Durante a semana chegaram 80.505 sacas, das quais 40.000 procedentes da Bahia; havia, tambem, 197.500 sacas de cacau brasileiro sobre agua. No final do periodo, os estoques constavam de 67.070 sacas.

COOPERAÇAO ECONOMICA EUROPÉIA — Inaugurou-se em Londres uma importante conferencia sobre cooperação ecconomica européia, á qual assistiram duzentos delegados de muitas nações. Os delegados foram saudados pelo sr. A. V. Alexander, ministro da Defesa da Grã Bretanha, que ressaltou o progresso alcançado pelos paises da Europa Ocidental nos ultimos 18 meses em assuntos economicos, politicos e de defesa. Tambem falará aos delegados o sr. Churchill, presidente honorario do Movimento da Europa Unida, que está promovendo a conferencia.

ASPECTOS DA LUTA PETROLIFERA

PREMATURO O PROGRAMA DE MAIOR PRODUÇÃO DE SINTETICOS

AFIRMA-SE NOS ESTADOS UNIDOS QUE AS RESERVAS AMERICANAS SÃO FARTAS, EM CONTRAPOSIÇÃO A INFORMAÇÕES ANTERIORES — O TOM DAS NOTICIAS CONFORME AS CONVENIENCIAS

RIO, maio

O QUE NOS FALTA... — As maiores instalações do mundo de "cracking" fluido catalico atualmente em construção na refinaria de Bayway, em Linden, New Jersey, nos Estados Unidos, recebe mais uma adição a ser modernissimo equipamento.

Na foto vemos quando uma secção da cupula do regenerador, pesando 55 toneladas, é colocada com o máximo cuidado em seu lugar. As novas instalações fluido catalicas fazem parte de um grande programa de expansão que está sendo levado a termo nas refinarias das companhias afiliadas a Standard Oil Company (New Jersey).

Construido de enormes anéis de chapas de aço soldados, o novo regenerador, quando pronto reativará 1.020 toneladas de agente catalisador já usado, com uma capacidade de 47 toneladas por minuto. O novo equipamento quando em operação terá a capacidade de refinar aproximadamente 41.000 barris de gás de petróleo em 24 horas, produzindo gasolina, óleos e outros derivados de petróleo.

Novas noticias sobre o petróleo americano dão como fartas as reservas de Tio Sam, contrariando noticias anteriores de angustiantes escassês. Tudo indica que informações flutuam ao saber de conveniencias...

Desde o final da guerra, foram descobertas extensas jazidas de óleo cru, tanto nos Estados Unidos como em outras regiões do globo, e pela primeira vez na história a industria do petróleo confia em que as jazidas já são suficientes para o consumo mundial durante uma década. No inverno de 1947-48, os Estados Unidos atravessaram um periodo de escassês de óleo combustivel, especialmente no nordeste do pais. Atualmente, porem, os depósitos disponiveis estão super-lotados e os Estados produtores aprovaram leis de restrições á produção; dessa forma, está sendo "economizada" a produção de 900.000 barris diários. O mesmo acontece na Venezuela e nas regiões produtoras do Meio Oriente.

Em principios de 1949, as reservas mundiais de petróleo foram calculadas em .. .. 78.322.000.000 de barris, ou sejam, 4.889.650.000 barris a mais do que no inicio do ano anterior; desse total, as companias norte-americanas controlavam 63 por cento, ou 49.576.230.000 barris. No mesmo periodo, as reservas focalizadas nos Estados Unidos foram avaliadas em .... 28.000.000.000 de barris, ou sejam, 36 por cento do total mundial, seguindo-se a região de Kuwait, com 10.950,000.000, Arabia Saudita e Venezuela, ambas com 9.000.000.000 e Iran, com 8.625.000.000 de barris. As reservas da União Soviética atingiam apenas a 5,36 por cento do total mundial.

Nos ultimos anos, alguns peritos norte-americanos em assuntos de petróleo têm advertido das reservas nacionais de óleo combustivel. No mês passado, o sr. Julius A. Krug, secretário do Interior, propôs a construção imediata de fábricas de óleo sintético, em larga escala, como solução das dificuldades futuras.

OS SINTETICOS

E assim, a industria petrolifera do pais tem levado a efeito trabalhos de pesquisas para a produção de combustiveis sintéticos, despendendo, para isso, talvez mais de US$ 100.000.000. Alguns dos processos então descobertos são tecnicamente exequiveis, mas, atualmente, a sua produção é mais dispendiosa do que a do petróleo natural, vantagem essa que poderá ser eventualmente reduzida com o progresso da ciencia. A industria norte-americana do petróleo julga prematuro, entretanto, o inicio de um programa em larga escala para a produção sintética, argumentando que o óleo residual constituiu matéria prima superior e que pode ser aproveitado mais economica e rapidamente que o carvão ou o xisto-betuminoso. Nos ultimos anos, cerca da metade dos produtos de petróleo consumidos nos Estados Unidos foi utilizado na produção de vapor e aquecimento. Em ambos os casos, poder-se-ia empregar o carvão ou o gás natural como medida de economia das reservas nacionais. As reservas de gás nos Estados Unidos são suficientes para produzir maior quantidade de combustivel liquido do que a que poderia ser obtida com o aproveitamento das jazidas de óleo cru. Já está quase completa a instalação de uma fábrica no Texas para a produção sintética de combustiveis liquidos por meio de gás natural. As reservas de gás natural nos Estados Unidos são calculadas atualmente em 174 trilhões de pés cubicos, o que seria suficiente para o consumo nacional durante 30 anos, conforme o ritmo de produção no ano passado. Espera-se que as reservas mencionadas, da mesma forma que as de óleo residual, aumentarão nos próximos anos e somente quando as suas cifras e se estabilizarem ou mostrarem tendencia do decréscimo, afirmam os peritos da industria, é que se deverá cogitar do desenvolvimento da industria de combustiveis liquidos sintéticos com o aproveitamento do carvão ou do xisto betuminoso.

Segundo as estimativas, as reservas de xisto, nos Estados Unidos, contem o equivalente a 250.000.000.000 de barris de petróleo, ou seja, o suficiente para o consumo do pais durante 125 anos ritmo do consumo de 1948. Quanto ao carvão, os dados são ainda mais animadores, porquanto as reservas existentes dariam para satisfazer o consumo nacional de petróleo durante 500 anos, restando ainda enormes depósitos para outras aplicações. Em vista dessas reservas gigantescas de hidro-carbonos, os peritos da industria do petroleo afirmam que os Estados Unidos não deverão ter receios de escassez de combustiveis liquidos no futuro.

MATERIA PRIMA DE MODERNOS PRODUTOS

Realiza-se em Montreal uma conferencia onde estudam os problemas relacionados com a polpa de madeira

Washington, (USIS) — A primeira conferencia mundial sobre a nova industria da polpa de madeira, que é a matéria prima empregada na fabricação de produtos industriais, complementares da vida moderna, tais como papel, materias plásticas, matérias de construção, roupas, etc., está se realizando em Montreal, Canadá.

Delegados e observadores de 24 nações representam de 90 a 95% da produção da polpa de madeira e todos os principais paises consumidores.

Patrocinada pela Organização de Agricultura e Alimentos das Nações Unidas, esta "conferencia preparatória sobre os problemas mundiais da polpa de madeira" se manterá em sessão até o dia 4 de maio. O diretor Geral daquela Organização da ONU acentuou "a sempre crescente importancia da industria da polpa de madeira em beneficio dos consumidores do mundo".

Segundo informações divulgadas pela Organização, a produção mundial de polpa de madeira aumentou de cerca de um milhão de toneladas por ano, para 28 milhões. "Em 60 anos a industria cresceu dez mil vezes, entretanto o consumo europeu diminuiu 70% com relação ao periodo de antes da guerra, ao passo que, no Extremo Oriente, o decréscimo foi de 30%, enquanto que o consumo na América do Norte subiu a 150% ou mais, com relação á média de antes da guerra. O papel se tornou um artigo de importancia, num padrão de vida alto, e o seu consumo é maior onde o padrão de vida é alto".

Os paises que aceitaram convites para a Conferencia foram a Austrália, Austria, Canadá, Chile, Dinamarca, Finlandia, França, Grécia, India, Itália, Holanda Nova Zelandia, Noruega, Suécia, Suiça, Reino Unido e os Estados Unidos.

Os que se farão representar por observadores são a Argentina, Bolivia, Tchecoslováquia, Equador, Guatemala, Haiti e Turquia.

TRATADOS PARA GARANTIR INVESTIMENTOS

RIO, maio.

O sr. Christian A. Herter, deputado federal e presidente do Conselho Diretor da Escola Superior de Estudos Internacionais, de Washington, divulgou uma analise levada a efeito por aquela organização de ensino sobre o problema da proteção dos novos investimentos norte-americanos no exterior. A analise em questão conclue pela necessidade de tratados especificos de proteção para completar as garantias governamentais.

A analise, ora divulgada, sugere que o programa de desenvolvimento tenha inicio por meio de negociações com um grupo relativamente pequeno de paises, possivelmente "um pais latino-americano, um territorio colonial e uma região não colonial fora do Hemisferio".

Posteriormente, os Estados Unidos convidariam os governos de regiões selecionados para organizar comissões bilaterais afim de estudar os projetos de desenvolvimento manifestando ,então, em termos definidos, o seu apoio á movimentação normal do capital particular. A analise expõe, a seguir, alguns dos pontos que deveriam ser alcançados pelos tratados bilaterais, quais sejam: 1) Garantia de que os investimentos estrangeiros não ficarão sujeitos a medidas direta ou indiretamente discriminatorias; 2) — Compensação anterior e adequada, na moeda do pais de origem do capital, na eventualidade de expropriação ou nacionalização; 3) — Manutenção de um fluxo minimo de cambio para as transferencias dos lucros, mesmo na eventualidade de dificuldades cambiais; 4) Aceitação do principio de que os investidores têm direito a lucros justos, como proteção contra o risco de operações locais, que resultassem em prejuizos, por motivo de limitações excessivas de legislação social e tributaria.

Além dos pontos mencionados, a analise arcescenta que os tratados deveriam dispor sobre a liberdade dos inversionistas de selecionar o pessoal adequado, ficando, outrossim, livres das restrições derivadas da aceitação arbitraria de capital e diretores locais, conforme requerem alguns paises.

SERÃO CONSTRUIDAS 50 CASAS POPULARES EM PETROPOLIS

RIO, maio

A Prefeitura Municipal de Petrópolis, pelo seu Serviço de Habitação Popular, oficiou ao presidente do Conselho Estadual, sr. Stehanie Vannier, comunicando que, atendendo ao apelo formulado por aquela entidade, solicitava que pessoa autorizada fosse áquele municipio entender-se com o prefeito a respeito da possibilidade da construção de 50 ou mais residencias populares em terrenos da Prefeitura. O Conselho Estadual ciente da decisão, resolveu congratular-se com aquela municipalidade e remeter para os devidos fins ao Superintendente da Fundação o teor do referido oficio.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Presente da Bahia ao Brasil

Fernando Tude de SOUZA

RIO, maio — Em comentario anterior já tive oportunidade de fazer referencia ao trabalho que o Estado da Bahia, sob a orientação do senhor Anisio Teixeira, vem realizando no setor educacional. Agora, de posse do relatorio apresentado pelo grande tecnico do governo Otavio Mangabeira, tive ensejo de acompanhar detalhes do que podemos, sem receio, classificar da grande experiencia da educação nacional. O senhor Anisio Teixeira que, em 1928, demonstrara ser a figura que estava faltando ao cenario da educação nacional, com uma reforma na Bahia e que, mais tarde, no Distrito Federal, na administração Pedro Ernesto, deu o passo mais decisivo para a marcha educacional do pais, agora, outra vez na Bahia, realiza uma experiencia que é uma obra prima de desejo de reconhecer a realidade da situação e buscar uma solução exequivel, com os recursos de que pode dispor.

Anisio Teixeira de 1949 é o mesmo homem que não sabe ter amor pela rotina ou pelas praxes e que tem a coragem de experimentar, guiado exclusivamente pelo bom senso e pela honestidade de propositos. O que acabamos de conhecer, através das paginas do Diario da Assembléia do Estado da Bahia, de terça-feira, 19 de abril de 1949, é a melhor demonstração de que as complicações educacionais deste pais existem com tamanha abundancia porque não queremos dar oportunidades aos tecnicos. Ao mesmo tempo, a experiencia corajosa de Anisio Teixeira vem confirmar o que tanto tenho repetido por estas mesmas colunas: no estado atual das coisas brasileiras, terão de vir dos Estados (como tem acontecido até hoje apesar dos pesares) as grandes iniciativas em prol da educação do povo.

A experiencia baiana é a consagração da descentralização de que tanto precisa o Brasil para se redemocratizar verdadeiramente. Dentro da letra da Constituição vigente a Bahia realiza alguma coisa que vai apresentando caracteristicas proprias, fora inteiramente dos moldes feitos sob medida para o Brasil todo, como se isto fosse alguma coisa realizavel na pratica! E o modelo baiano não é um só. Varia de região para região da grande terra de Rui. Não são as mesmas as atividades do menino da zona do cacau, da zona do São Francisco, do reconcavo ou do alto sertão. Descentralizase, dentro dos seus proprios pagos, a educação baiana.

São palavras do secretario da Educação da Bahia, no seu relatorio: "Não há no plano de enriquecimento administrativo dos serviços de educação nada do espirito uniformisante e centralizador de certa pseudo-tecnica muito em moda, mas, simplesmente, a preocupação de orientar, estimular e assistir a iniciativa individual do mestre e respeitar as condições da região e do lugar". O que a Bahia está fazendo para os seus municipios é o que o Ministerio da Educação, dentro do esquema descentralizador e dentro do espirito demonstrado pelo senhor Clemente Mariani, terá que fazer para todos os Estados da Federação. No relatorio ainda encontramos a explicação da finalidade dos "orgãos centrais": — ficarão dominados pelo instituto de planos e pesquisas educacionais, cuja organização prevê o estudo honesto e cuidadoso das regiões do Estado, de seus meios de vida e de trabalho, de seus tipos de habitantes e do ensino mais adaptavel ás suas necessidades".

O que de muito importante tambem existe no relatorio sobre a nova experiencia de Anisio Teixeira na Bahia é o tom de franqueza, de conhecimento real e a vontade de não esconder a situação do Estado. Via de regra dos relatorios trazem uma linguagem "cor de rosa" mas o senhor Anisio Teixeira, como verdadeiro educador que é, prefere outra linguagem. Abre o seu relatorio com estas palavras: "Depois de mais de um ano de administração dos serviços educacionais do Estado, cumpre-me registrar a situação pouco satisfatoria dos mesmos, a despeito de esforços, por vezes extenuantes, dos que tiveram a responsabilidade do seu desenvolvimento. Com efeito não será demais repetir que tais serviços sofrem, de modo mais grave que outros, acaso especializados, as terriveis condições em que nos deixou o regime discricionario que antecedeu a reimplantação da democracia. A educação não é, na verdade, uma atividade especializada, mas o reflexo da propria sociedade que se retrata em suas escolas com fidelidade por vezes dolorosa e reveladora".

A linguagem é assim: positiva e franca. Nem mesmo o perigo do "meio dificil e singularmente dissolvente, pois tal é o meio tropical", citado pelo autor, impediu-lhe de usar de termos claros para os responsaveis pelos destinos da Bahia.

As soluções para o problema baiano de educação estão apontadas de maneira clara no relatorio. E não são projetos apenas. Já estão sendo realizadas. A solução dos "centros regionais" para o interior do Estado é mangnifica. Para que o leitor tenha uma idéia da assistencia educacional que vai no interior do Estado da Bahia basta dizer que cada "centro regional compreende o seguinte:

"I — Jardim de Infancia; II — Escola elementar modelo; III — Escola Normal; IV — Escola secundaria com secções: a) de cultura geral; b) de cultura domestica; c) de cultura tecnico-industrial, e, d) de cultura comercial; V — Parque Escolar; VI — Centro Social e de Cuiltura; VII — Internatos".

Estes conjuntos distribuidos em dez zonas ou regiões baianas modificarão, forçosamente, a vida rotineira do homem do interior. O relatorio confessa que a construção de cada centro não poderá ser modica, pois o homem do interior está ansioso para ter alguma coisa que torne a sua vida e a vida dos seus uma coisa possivel de ser vivida. Os "internatos" serão construidos á maneira dos dormitorios das universidades americanas. Serão verdadeiras "residence halls". Alojarão 150 meninos e 109 rapazes, os destinados ao sexo masculino, e 100 moças e 150 meninas, os femininos. Esta genie será recrutada nos municipios servidos pelos centros. Os dois primeiros que já têm projeto pronto serão construidos em Itabuna e Joazeiro. Na capital haverá tambem "centros educacionais". O primeiro já se acha em construção e receberá o nome do grande educador e filologo Carneiro Ribeiro. Está sendo terminado num dos bairros pobres e populosos da Bahia: o da Estrada da Liberdade. Compreende quatro "escolas-classes" de 960 alunos cada e uma "escola parque" para 3.840 alunos, inclusive 200 internos. 1.920 crianças frenquentarão as escolas-classes pela manhã e á tarde a escola parque. Outras 1.920 farão o contrario. Haverá refeitorio com capacidade para 640 crianças de cada vez. Seis centros assim serão construidos na capital onde, relativamente, a carencia de salas era tão grande ou maior que no departamento interior.

Num artigo para jornal, não é possivel abordar todos os aspectos da grande experiencia baiana no setor educacional, sob a batuta do nosso tecnico mais capaz. E' alguma coisa, porém de que se pode orgulhar o Brasil. Alguma coisa que vem dum Estado da Federação e que pode servir de exemplo para os demais. Anisio Teixeira fornece ao pais, com o seu trabalho na Bahia, talvez a mais eficiente contribuição para a real redemocratização do Brasil. E' assim que se trabalha para a democracia, dando a oportunidade ao povo para não ser vitima de demagogos totalitarios ou ambiciosos e vaidosos. Seria um bom serviço ao Brasil inteiro se o Serviço de Documentação do Ministerio da Educação mandasse fazer um folheto do reitario do senhor Anisio Teixeira, pois ele é o grito de alarma para a nação e, ao mesmo tempo, um farol que poderá guiar os que de fato estão interessados na solução do problema para o bom caminho.

Lembro-me, ao terminar a leitura do momentoso documento a que me refiro nestes comentarios, da observação do meu saudoso "adviser" no Teachers College da Columbia University, de New York, o professor Lester Wilson, o simpatico velhinho da Educação Comparada. Um dia ele me disse, falando sobre Anisio Teixeira: "Vocês no Brasil, têm o maior reformador educacional da America Latina contemporanea, e, ao invés de dar-lhe oportunidade persegueia-no". Numa obra de redemocratização do Brasil a experiencia de Anisio Teixeira não podia estar ausente, pois democracia tem por base a educação. A experiencia baiana é um presente precioso ao Brasil. Que o bom senso e o patriotismo dos nossos homens publicos, sobretudo dos baianos, não permitam que aquilo fique pelo meio, eis o meu voto sincero, como baiano e brasileiro.

O CONGRESSO DA ABE SERA' UMA INOVAÇÃO

A Associação Brasileira de Educação tinha programado para 1949 um Congresso Brasileiro de Educação a ser realizado na Bahia. As dificuldades surgidas, porém aconselharam a instalação do importante certame em janeiro de 1950, na cidade do Salvador. Ao invés, porém de um Congresso como os outros diz que a benemerita organização dos educadores democraticos do Brasil já levou a cabo, desta vez a ABE vai fazer um Seminario de Educadores na Bahia. Todo o trabalho versará sobre o palpitante tema da Obrigatoriedade Escolar.

Serão debatidos por especialistas vindos de cada região do pais todos os aspectos que o importante problema envolve. Haverá um trabalho preliminar por uma Comissão de 20 educadores que consistirá na documentação e exposição dos diversos temas, com conclusões ou sem elas, para que a reunião da Bahia anuncie ao Brasil uma media do pensamento dos seus educadores sobre o problema basico dos sistemas educacionais.

A inovação trará resultados muito mais concretos que um Congresso como anteriormente. O numero de participantes será reduzido e deverá o Seminario produzir um importante documento justamente quando o pais espera o novo estatuto da educação nacional através da Lei de Diretrizes e Bases.

* * *

DANDO VIDA AO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na Lei de Diretrizes e Bases um dos pontos vitais é a ação do Conselho Nacional de Educação, orgão que terá funções da maior relevancia na execução dos sistemas educacionais no pais. Dele dependerá, em grande parte, a vitoria ou o fracasso da Reforma Mariani.

Justo, pois, que o ministro da Educação esteja estudando com muito interesse a composição futura do Conselho Nacional de Educação, sabendo-se que nomes de grande prestigio serão indicados. Os srs. Anisio Teixeira, Pimeida Junior, Nelson Romero e Holder Camara estariam indicados. Ai vai a informação que colhemos em circulos autorizados.

* * *

QUARTEL DOS HOMENS SEM UNIFORME

Na sua recente visita aos Estados Unidos onde foi tomar parte na grande reunião da Comissão Nacional da UNESCO, em Cleveland, o sr. Torres Bodet, diretor Geral da UNESCO, teve oportunidade de pronuhciar três importantes discursos, definindo, mais uma vez, os objetivos da entidade que dirige.

Perante a Organização dos Estados Americanos que tambem o homenageou, o sr. Torres Bodet pronunciou magnifica oração mostrando os deveres do mundo americano para com a UNESCO. A vocação americana em prol da liberdade, as idéias que nasceram com o Grande Libertador — Simão Bolivar — estão bem vivas no cenario da UNESCO.

Foi muito aplaudido o diretor-geral Torres Bodet quando definiu a UNESCO como "o quartel general dos homens sem farda", para a batalha da Paz verdadeira. O apelo de Torres Bodet deverá ser ouvido por todas as Americas.

* * *

HOMENAGEM A LAWRENCE DUGGAN

A ORGANIZAÇÃO dos Estados Americanos está patrocinando uma homenagem á memoria de Lawrence Duggan, antigo subsecretario de Estado do governo de Washington, cujo suicidio depois de uma falsa acusação de culpabilidade em espionagem comunista, tanto abalou os circulos cultos do mundo.

Lawrence Duggan era um abnegado defensor da cultura, da democracia e da liberdade. Era uma figura realmente atraente e um enamorado dos assuntos da America Latina e de todos os paises que ainda necessitavam de desenvolvimento. Com ele participamos de mais de uma conferencia internacinal e vimos a sua sinceridade e honestidade na defesa dos mais sãos principios democraticos.

Moço ainda, pois contava apenas 43 anos de idade, Duggan pertencia a uma pleiade de funcionarios capazes e honestos para quem uma suspeita de traição devia ser uma punhalada. Idealista, jamais poderia ser tão duramente atingido sem uma reação extrema como a que teve. Os Estados Unidos estão na obrigação de tudo fazer para homenagear a memoria desse moço que nunca talvez tenha tido a sua lealdade e a sua dedicação á Patria e á humanidade ultrapassada por outrem.

O Brasil — uma das preocupações de Duggan — tambem lhe homenageará condignamente.

* * *

SEMINARIO INTERNACIONAL DE EDUCADORES

Tudo indica que o Ministerio da Educação escolha Niteroi para sede do Instituto Internacional de Educadores, que se realizará, sob o sauspicios da UNESCO, União Panamericana e M. E. S. no proximo mês de julho. O local deverá ser o Hotel-Cassino Icarai onde ficarão instalados os delegados estrangeiros e onde se realizarão os trabalhos de comissões e de plenario.

Haverá exposições sobre educação fundamental e varios conferencistas nacionais e estrangeiros abordarão importantes aspectos da educação para os delegados visitantes. O ministro Clemente Mariani está, pessoalmente, dando as providencias, em companhia do professor Lourenço Filho, numa demonstração do interesse do governo do Brasil pelo completo exito do importante certame.

O Ministerio da Educação quer aproveitar a oportunidade para uma demonstração do grande esforço que realiza no momento em prol da redemocratização do pais. A data para inicio do Seminario será 25 de julho e a duração deverá ser de seis semanas. Os delegados trabalharão em grupos e individualmente, num regime de "seminario", apresentando relatorios que serão debatidos em plenario.

O Ministerio da Educação transferiu a reunião dos delegados regionais da Campanha de Educação de Adultos que se devia realizar em abril para julho a fim de que os educadores estaduais tenham a oportunidade de assistir e de participar dos trabalhos do Seminario de Educadores.

O professor F. Rex da UNESCO, que aqui veio assentar os ultimos detalhes do Seminario já regressou a Washington onde com o dr. Guilherme Nanetti, elemento convidado pela União Panamericana para coordenar os trabalhos na capital dos Estados Unidos, preparará o material a ser usado no conclave de Niteroi. Um delegado do Ministerio da Educação do Brasil irá a Washington para os ultimos entendimentos ainda no decorrer do mês de maio.

A escolha do Niteroi está a depender de entendimento com o governador Macedo Soares que por certo, tudo facilitará para a realização do Seminario na terra fluminense de tão ricas tradições na vida brasileira. O chefe do Executivo fluminence tem demonstrado sempre um grande interesse pelos assuntos de educação.

EM FOCO A ECONOMIA LEITEIRA

Não Satisfaz a Produção ás Exigencias do Consumo

CINCO ESTADOS CONTROLAM NOVENTA POR CENTO

SÓ RIO E SÃO PAULO ABSORVEM 40 POR CENTO DE TODA A PRODUÇÃO NACIONAL — CRESCE A INDUSTRIA BRASILEIRA — O BRASILEIRO BEBE MENOS LEITE A CADA DIA

RIO, maio

A questão do leite foi posta mais uma vez em equação, em decorrencia das discussões travadas no Congresso em torno da prorrogação do regime da licença-prévia. Como é sabido, forte movimento se desenvolve, nas duas casas do Congresso, no sentido de incluir o leite em pó ou em emissão entre os produtos cuja importação é liberada, justificando-se a inclusão como meio hábil de possibilitar a melhoria dos indices de consumo verificados no pais em relação a esse produto básico de alimentação, especialmente da alimentação infantil. Contra a iniciativa se manifesta outra corrente de opinião, fundamentando sua atitude na conveniencia de proteger-se a industria nacional de laticinios contra a concorrencia estrangeira, proteção que a seu ver, não beneficiaria apenas as atividades industriais mas iria atingir, do mesmo modo, toda a economia leiteira, da qual dependem milhões de brasileiros.

Paralelamente a esse choque de opiniões, que tem por palco o parlamento e a imprensa, o problema de perigo do leite é colocado em novos termos, por influencia direta da elevação do custo da vida, e especialmente de custo da alimentação. Um fato, contudo, não é negado, antes se confirma a cada pesquisa realizada a respeito do leite, no Brasil. Trata-se do baixo consumo aqui verificado, mesmo nas zonas de economia leiteira. Segundo dados fornecidos pelo Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal, o consumo aparente de leite, na capital da Republica, foi, nos ultimos anos, de 44 litros anuais "per capita". Certamente que, para conseguir esse resultado, aquela repartição teve de manipular elementos de certo modo discutiveis, a começar pelos de população.

Impossivel se torna saber o crescimento demográfico do Rio, nos ultimos tempos, ou melhor, no periodo posterior ao censo de 1940, e isto porque não há controle estatistico das correntes imigratórias internas e em consequencia das imperfeições do registro civil de nascimentos. Por outro lado, em relação ao problema do leite, há a considerar o consumo industrial desse genero, que é elevado no Distrito Federal. De qualquer maneira, os 44 litros anuais dão, para cada pessoa, diariamente, uma quota de 120 gramas ao tempo em que, em outros paises do mundo, o consumo é superior a um litro. E' de ver, porem, que a situação apontada pelas estatisticas da Prefeitura está longe de corresponder á realidade, realidade essa traduzida, há bem pouco tempo, em relatório apresentado ao Ministério da Educação e Saude Publica por uma comissão de técnicos, e agora confirmada em estudo publicado em "Conjuntura Economica", publicação editada pela Fundação Getulio Vargas.

NOTAS SOBRE O CONSUMO

Segundo os elementos mobilizados no relatório em foco, são distribuidos diariamente á população do Distrito Federal, pela CCPL, cerca de 225 mil litros de leite natural, os quais, somados á quantidade fornecida pelo Entreposto Pérola e aos produtos lácteos em pó ou em emulsão utilizados na alimentação infantil, dão, caso admitamos como da ordem de dois milhões a população cariocas, um consumo de 20 gramas de leite "per capita", isto é, pouco mais de uma colher de sopa por dia e para cada habitante da capital da Republica. Ora, a simples leitura desses numeros pode indicar uma das causas dos elevados indices de mortalidade infantil que o Rio apresenta — sabido que o leite é artigo obrigatório na alimentação das crianças.

Alem das conhecidas condições precárias de vida, comuns a todo o pais, explica-se o baixo consumo de leite natural no Rio em consequencia de sua rápida deterioração, uma cidade de clima quente e na qual a maioria da população não dispõe de meios adequados de refrigeração doméstica. Segundo cálculos realizados por "Conjutura Economica", o consumo diário de leite, no distrito Federal, vai a 270 mil litros, verificando-se na cidade de São Paulo um consumo de 280 mil. Rio e São Paulo reunidos, dispõem de menos de um décimo da população do Brasil; não obstante, consomem cerca de 40% da produção de leite negociada no Brasil. Ao registro dessa circunstancia, avulta mais ainda a precária situação das demais cidades brasileiras, no que tange ao consumo de leite.

Certamente que estudos dessa natureza encontram dificuldades insuperáveis a vencer, e especialmente aquelas que se situam no ambito das estatisticas. As estatisticas existentes, relativas a leite e sub-produtos, cobrem apenas os estabelecimentos fiscalizados; razoável parte da produção se escapa, quando verificado para consumo local. Mesmo assim as percentagens aqui referidas não se alteram substancialmente. E não se alteram porque o brasileiro ainda não incluiu o leite entre os generos básicos de alimentação — é fato sabido. O grosso do consumo ainda se constata nas grandes cidades. Nestas, contudo, as quantidades consumidas são ridiculas, quando em confronto com o comportamento, comprovado no curso dos anos de inumeras cidades de outros continentes.

Em Porto Alegre, por exemplo, o consumo diário de leite é de 70 mil litros, em Niteroi, de 22 mil; em Salvador, de 12 mil; em Fortaleza, de 12 mil; em Recife, de 10 mil. Em Belo Horizonte, de acordo com informações fornecidas pelo Departamento Estadual de Estatistica de Minas Gerais, o consumo de leite alcançou, em 1948, 15 milhões de litros, o que dá pouco mais de 40 litros por dia. Ora, tomando-se como base o fato de que a população da metropole mineira estava estimada em 308 mil habitantes, no ano findo, verifica-se que o consumo anual "per capita" foi de 48,8 litros, dando como resultado que cada belorizontino bebe por dia 134 gramas de leite.

PRODUÇAO DE LEITE

Os mais importantes centros produtores de leite situam-se, como se sabe, nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, os quais, em conjunto representam mais de 90% da produção leiteira nacional, sob o controle dos serviços federais. Segundo os dados do Ministério da Agricultura, a importancia relativa do leite e dos principais produtos derivados, quanto ao valor da produção, é a seguinte: manteiga, 32%; requeijão e queijos, 30%; leite pasteurizado, 26%; leite condensado e em pó, 8%; creme e farinhas, 3%; caseina e lactose, 2%.

Na região leiteira acima referida, a produção de leite alcançou muito mais de 102 milhões de litros, em 1937, cerca de 154 milhões em 1940, menos de 132 milhões em 1945, quase 111 milhões em 1946, subindo para 127 milhões em 1947. Observa-se, da simples leitura dessa série, que o volume de leite entregue ao mercado consumidor, nos onze anos em foco, não cresceu, antes reduziu-se. Pode-se concluir, daí, que o consumo individual reduziu-se tambem. O maior aumento de produção, de 1946 para 1947, teve lugar em Minas Gerais, que é o Estado que lidera a economia leiteira do pais. Em Minas Gerais, em 1946, a produção não atingiu a 59 milhões de litros, indo a muito mais de 75 milhões, em 1947.

Já o leite condensado apresenta, na citada região, continuado crescimento de volume, de ano para ano. Em 1937, a produção verificada nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul não alcançou 3 milhões de quilos; em 1940, ficou aquem de 4 milhões; em 1945, ultrapassou a casa dos 9 milhões; em 1946, superou mais ainda a casa dos 9 milhões; em 1947, quase alcança 13 milhões. Somente no Estado do Rio de Janeiro, a produção de leite condensado foi de muito mais de 4 milhões de quilos, em 1947, contra pouco mais de 2 milhões, em 1946. Observa-se, desse confronto, que, de um ano para outro a produção praticamente duplicou. Quanto ao leite em pó, o desenvolvimento é tambem acentuado, na região leiteira compreendida pelos cinco Estados acima enumerados. Em 1937, apenas acercou-se de 402 mil quilos. Em 1940, quase atingiu 640 mil quilos. Em 1945, chegou a 2 milhões de quilos. Quase alcançou 3 milhões de quilos em 1946; e quase 4 milhões em 1947. De um modo geral, pode-se admitir franco desenvolvimento da industrialização de leite, no Brasil. Resta examinar se esse progresso corre paralelo ás necessidades alimentares de uma população que se concentra cada vez mais no sul e suleste do país. Tudo indica que não.

O leite é mesmo no Brasil escasso, ruim e caro.

A PRESSÃO DO DOLAR

Necessidade de Uma Conversa Direta

— I —

Evaldo Simas PEREIRA

(Para os "D. A.")

RIO, maio

Ainda que as companhias americanas e brasileiras afitas por dólares deixem de recorrer ao expediente antipático e desvalioso do "ultimatum", que o governo de nenhum modo poderia tolerar, é certo que esta semana veio a furo o entumecimento cujo processo começou no dia em que se acabaram os saldos em moeda americana acumuladas durante a guerra.

A falta de divisas atingiu um ponto perigoso, e nada adianta discutir-se na base da repulsa preliminar a qualquer consideração das alegações das empresas americanas, que trouxeram material de seu pais e querem para lá transferir lucros ou fazer pagamentos, ambos legitimos, e das empresas brasileiras que para trabalhar necessitam de material americno, como as de pneumáticos (produção prevista para este ano — um milhão e duzentas mil unidades), as de transporte, de instrumentos de precisão e, de um modo geral, todas que precisam de matéria-prima semi- elaborada.

E' impossivel fugir a esta conjuntura: estamos vendendo menos do que compramos em dólares, precisamos cada vez comprar mais máquinas em dólares, diminuiu o valor em dólar de nossa produção exportada, os nossos pagamentos atrasaram-se e o nosso crédito no estrangeiro assim como a capacidade de atrair capitais pode sofrer, ou já está sofrendo com esta situação. Mais que tudo sofre o próprio congresso nacional que necessita de milhões de dólares só para pagar equipamentos. Basta ver o que disse o senhor Mariano Ferraz na Federação das Industrias na capital paulista: São Paulo precisa pelo menos de oitenta milhões de dólares por mês e dispõe apenas de dois milhões e meio.

Na consideração deste assunto temos de afastar qualquer ingerencia de ordem demagógica.

Temos de meditar mais profundamente na nossa politica de restrição cambial, capacitar talvez melhor a esforçada repartição que trata das licenças, e nunca esquecer que o crédito do pais no estrangeiro e as possibilidades de maiores investimentos decorrem iniludivelmente da nossa capacidade de retribuição. Em meio a uma série de acontecimentos importantes para a nossa economia, desde a liquidação do empréstimo do café e diminuição de possibilidades de obtenção de divisas por meio do tradicional produto, até o reatamento de relações comerciais estreitas entre a Argentina e os Estados Unidos — e as noticias de graves revelações sobre o 4.º ponto do famoso discurso de Truman quando da vista do presidente Dutra a Washington — o fato de se acharem dispostas industrias de procedencia americana e brasileira a reduzirem seu trabalho, que interessa ao progresso nacional, não deve ser discutido senão num campo realistico.

Ainda não tivemos a conversa direta que convem ter com os americanos. Os nossos entendimentos de caráter economico processaram-se até agora em manobras de aproximação, sem atingir o ponto culminante. Só extra-oficialmente tem sido proposto o estudo de uma solução que desafogue o comércio yankee brasileiro, estrangulado pelas exigencias de abertura antecipada de crédito para as compras, e sugeridas as medidas favoráveis a um maior fluxo de capitais. Não que devamos abrir as portas a tudo. Precisamos é de comprar bens de produção e não de consumo.

Documentos oficiais relatam a situação, consideram-na e examinam-na em todos os sentidos, mas não passamos deles. Continuamos pagando milhões de dólares pela importação de combustivel liquido — gasolina para automóveis e caminhões, óleo para industrias e graxas — e precisamos destes mesmos dólares para aquisição de outros elementos essenciais á produção, os quais afinal não nos chegam.

O petróleo, sempre o petróleo. Dele devemos devemos muito, com ele gastamos e que não podemos apesar de podermos tê-lo com a exploração de nossas jazidas.

E' preciso sair do impasse geral, vencendo os obstáculos economicos e politicos que sobrevêm ao malbaratamento das divisas em dólares que foi o preço do desgaste do nosso sistema ferroviário e outros sacrificios, e que o senhor Getulio Vargas costumava citar como fabuloso saldo de sua administração, embora os setecentos milhões de dólares acumulados durante a guerra não constituissem senão um fundo de depreciação.

Homens de negócios têm procurado ativamente solucionar esta questão do atraso de pagamentos como primeira medida a abrir o caminho de uma indispensável colaboração mais intima entre brasileiros e americanos. Num almoço oferecido pelo senhor Valentim Bouças, ouvi este ativo e experimentado delegado do Brasil em tantas conferencias economicas dizer de viva voz a uma alta personalidade do National City Bank o quanto impedem as exigencias do dólar. A resposta do banqueiro americano foi de que o Brasil estava sofrendo as consequencias da desconfiança provocada pela insolvencia de outras nações para com os Estados Unidos, mas as coisas se encaminhavam para uma melhoria da posição brasileira. A verdade, contudo, agora, é que melhora a posição de algumas destas potencias, a exemplo da Argentina, para com os Estados Unidos, sem que o Brasil aufira qualquer beneficio.

Mais recentemente, o Barão de Saavedra, diretor do Banco Boa Vista, discursando numa reunião de "business-men" em New York expôs igualmente os impecilhos causados pelas exigencias do dólar e sugeriu soluções de livre-comércio muito interessantes.

Não resta duvida, de que há um desejo comum de acordo, mas não é possivel esperar que este paria do dólar, embora mesmo nos Estados Unidos se avolume a corrente dos que começam a ver o perigo da diminuição do comércio exterior yankee pela escassês da moeda forte em grandes áreas consumidoras e produtoras.

Temos de declarar oficialmente e em bom tom que o Plano Marshall não deu nenhum resultado para nós, que as moedas européias começam a melhorar em relação á nossa e que dentro em pouco seremos obrigados a nos encaminhar para o comércio europeus, o qual acaba de aceitar os primeiros negócios sem exigencias de abertura de crédito antecipada, retirando-se as mercadorias contra entrega de documentos.

Mas não só declarar. Ir adiante e discutir de-visu a situação e chegar a uma conclusão definitiva, o que é de nosso mais alto interesse.

Se esmiuçarmos, contudo, podemos constatar que algumas declarações oficiais têm penetrado bem o assunto. Como exemplo está o Relatório da Comissão Mista Brasileiro-Americana, onde a questão dos atrasados vem constantemente referida em função do crédito brasileiro, da possibilidade de investimentos e da capacidade de aquisição de maquinária indispensável ao nosso progresso.

A Comissão concluiu pela impossibilidade de obtermos as divisas necessárias a tanto pelo comércio normal, declarando — "Foi acentuado que, a menos que fossem obtidos créditos adicionais para o pagamento dos atrasados comerciais, tornar-se-ia necessária uma severa restrição das importantes não-essenciais provenientes das áreas de moeda forte, talvez durante dois anos, a fim de saldar a divida em questão e o restante do empréstimo em dólares, obtido pelo Banco do Brasil, e pela utilização das receitas de exportação. Isto significaria que, pelo menos em 1949, e, provavelmente, em 1950, seria dificil conseguir, das vendas de exportação cambiais suficientes, de moedas fortes, para compras de maquinaria e outros equipamentos".

Diante disto, o relatório chega a aconselhar o emprego das reservas em ouro para aquisição do maquinario. E afirma que os obices mais sérios aos investimentos estrangeiros privados, no Brasil, nestes ultimos tempos, têm sido a persistencia da pressão inflacionista e o sério desequilibrio que vem verificando no comércio externo brasileiro, desde o ano de 1946 (primeiro após a guerra) trazendo, como resultado uma acentuada distorsão da economia interna e considerável demora nas remessas para pagamento de importações e transferencias de lucros e capital sobre investimentos estrangeiros no Brasil. Mais adiante, diz o relatório:

"A situação, com respeito ás remessas, tem dado causa a receios, no estrangeiro, de que mesmo que os investimentos, no Brasil, produzissem uma renda satisfatória, em cruzeiros, haveria longa demora na obtenção da transferencia dos beneficios; e que, no caso de uma maior desvalorização do cruzeiro, tais beneficios poderiam transformar-se em prejuizos".

Considerando dificil venha o Brasil a obter de seu comércio normal, mesmo com severissimas restrições, as divisas necessárias ao pagamentos dos atrasados e compra do que necessita para seu desenvolvimento, e a influencia negativa das demoras na atração a novos capitais, o Relatório deixa claro que um remédio extraordinário pode conjurar o perigo. Este é que o pais tem de encontrar numa conversa direta e imediata, já que os acontecimentos superam a elogiável restritiva do governo.

Em próximo artigo trataremos da questão dos investimentos e aduziremos novas informações.

LITERATURA da SEMANA

Dos ARQUIVOS



O PADRE PINTO, isto é, o poeta Antonio Pinto de Medeiros, gloria civil do Rio Grande do Norte, quando ainda não tinha deixado o batina

A PROVINCIA

Mauro MOTA

Interrompo o seguimento das notinhas de viagem para não retardar o registro sobre "A provincia, essa esquecida", o discurso de Lopes de Andrade na Academia Paraibana de Letras, agora publicado em plaquete pela "Livraria Pedrosa", de Campina Grande.

O discurso foi proferido a 21 de abril, em João Pessoa, e essa data fica incorporada á historia literaria do Nordeste: o discurso teve um sentido duplamente revolucionario inajustavel a qualquer especie de camuflage. O sentido revolucionario de seu tema e o de haver rompido com os chamados "estilos da casa". Em geral, seguem normas comuns preestabelecidas as orações que precedem o toque da imortalidade. Podem ser abundantes de palavras, brilhantes na forma, mas limitam-se na essencia a rapapés aos "prezados confrades" e á sistematica exaltação dos patronos.

Virando de cabeça para baixo esse velho ritual e situando-se ao lado da autonomia literaria da nossa região, o autor de "Introdução á Sociologia das Secas", logo de entrada, acendeu na Academia Paraibana de Letras a chama de uma causa que bem podia comunicar-se aos "orgãos congeneres" dos demais Estados do Nordeste.

Na verdade, se não acreditassem tanto numa estabilidade de repousante em canones onde já deu o cupim, todos esses "orgãos congeneres" entrariam numa fase de vida ativa, numa fase de luta sem temor pelas adormecidas reivindicações provincianas. Somente assim teriam o respeito dos contemporaneos e o reconhecimento das gerações vindouras a uma obra de caracteristicas inconfundivelmente regionais.

Precisamos dar o maximo de assistencia aos valores locais e essa é a verdadeira função das nossas academias, e o seu verdadeiro metodo na auto-proteção contra as desconfianças e irreverencias com que são olhadas de fóra.

O discurso do escritor Lopes de Andrade é assim a indicação de um itinerario e uma voz de rebeldia a cujas ressonancias não podemos ficar indiferentes



MUCIO LEAO NO RECIFE — Uma presença de quatro dias apenas, mas toda dedicada á retomada de contacto com os escritores de sua provincia, foi á de Mucio Leão, esta semana, no Recife. Daqui ele partira ha 20 anos para realizar uma carreira literaria que chegou á culminancia com a sua entrada na Academia Brasileira de Letras.

No Rio, esse imortal que não se fechou na gloria do fardão desenvolve uma intensa atividade de escritor. Como sabem os leitores, a sua obra consta de ensaios, romances e poesia, guardada, em generos tão diversos, uma surpreendente coerencia de sentimento.

Mucio Leão, que acaba de publicar as suas "Poesias" completas, é ainda professor da Universidade do Brasil e diretor de "Autores e Livros", jornal literario, cuja influencia em nosso panorama cultural dispensa comentarios.

Antologia

"Sendo uma magnifica peça literaria por todas as qualidades de estilo, de argucia juridica, de argumentação logica, de grande riqueza verbal que um senso estetico perfeito purifica e naturaliza, de ideiação altanada sem preciosismos estravagantes de construção bizarra que tantas vezes, ao invés de um estilo pessoal como pretendem os seus fazedores, resultam deformações a contrafações e são mais peças erradas de artezão mediocre do que obras de arte, interessa-me, entretanto, na colaboração do sr. Barbosa Lima Sobrinho, o sentido e valor ideio-politico do seu conteudo, a sua expressão critica á politica internacional, á uma face desta politica. A esta face que é a da "campanha propaz", o articulista, o critico internacionalista com visão limpida, com segurança logistica e, sobretudo, com destemor, arranca a mascara serafica para que todos vejam a verdadeira face, a mais solerte, imunda e cinica face."

(Mr. Chamberlain, isto é, dr. Abaeté de Medeiros. Suplemento da Folha da Manhã, de 1-5-949).

"A conspiração dos fariseus".



Entre os valores da nova geração pernambucana, voltados para as investigações filosoficas e os estudos de sociologia, aparece o padre Daniel Lima, de Nazaré da Mata. Alergico a qualquer forma de publicidade, foi quase arrastado para a tribuna e para o jornal por um grupo de amigos e admiradores que não podiam ver dissipando-se na rotina paroquial um jovem escritor que é um dos pontos altos de nossa cultura eclesiastica e civil. Esse mesmo grupo conseguiu animá-lo a entregar ao editor os originais do seu livro "A conspiração dos fariseus" a aparecer brevemente para sugerir debates que só poderão reafirmar as qualidades do autor.

Novo livro de José Americo

José Americo de Almeida já confiou á "Livraria José Olimpio Editora" os originais do seu livro Campanha de Princesa, relato pormenorizado dum periodo angustioso da politica nacional de pouco antes da Revolução de Trinta, em sua modalidade local nordestina.

Antologia pernambucana



Teve o jovem poeta pernambucano João Cabral de Melo, que se acha consulando na Espanha, a iniciativa de homenagear outro poeta pernambucano, esse de 50 anos, Joaquim Cardoso, o mais rario e esquivo dos poetas brasileiros. Vai dai publicar, na sua serie de pequenos volumes compostos e impressos a mão, uma breve antologia pernambucana.

São dez poemas de Joaquim Cardoso, apenas dez, mas cada qual mais vivo e impregnado de atmosfera pernambucana. Os coqueiros de Olinda, os cajueiros e mangueiras do Recife enterram suas raizes nas entranhas da poesia desse bissexto. E há os mangues, as velas de barcaças e jangadas mar afora, suburbios de provincia, domingos de verão, calçadas altas e telhados de biqueira — a paisagem que se gravou para sempre na retina do poeta e que está nitida e para sempre na sua poesia.

Qualquer correspondencia para o encarregado desta secção deverá ser endereçada para a rua José Osorio, 181, Madalena — Recife.



TRECHO DE UMA CARTA DE MARIO DE ANDRADE A MANUEL BANDEIRA, datada de 5-1-1928 e agora divulgada no Rio, no suplemento literario "Letras e Artes", edição de 1-5-1949: "Quanto ao Ascenço você tem perfeitamente razão; é o individuo mais fatigante deste mundo. A culpa não é dele coitado mas quando perde aquele jeito ingenuo e matutão que é tão gostoso, fica besta duma vez. E o que é pior duma bestice irritante". Acima, o poeta Ascenço Ferreira aparece ao lado do poeta Odorico Tavares, numa caricatura de Augusto Rodrigues.

Cultura



Saiu mais um numero da revista Cultura, dirigida pelo escritor paraibano José Simeão Leão, do Serviço de Documentação do ministerio da Educação. Este numero constitue um acontecimento grafico e cultural, pois alem do esplendido serviço material ha colaborações magnificas nas diversas secções Pensamento, Documentario, Resenha, Bibliografia e Varia. O bom gosto, a orientação e as colaborações são motivo de excepcional valia para mais este numero que honra sobremaneira o Serviço de Documentação do ministerio da Educação, com uma revista que longe de estar a serviço dumz autarquia presta, pelo contrario, um beneficio unico á nossa cultura.

Arquivos Implacaveis"

OS ARQUIVOS IMPLACAVEIS, de João Condé prestam hoje uma homenagem a Afonso Henriques de LIMA BARRETO, no momento em que a sua figura literária é revivida com a publicação definitiva do livro TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA. Muitos documentos relativos á vida e á obra do grande romancista foram cedidos pare por d. Evangelina de Lima Barreto, irmã do romancista e pelo dr. Antonio Noronha Santos (alves o maior amigo de Lima Barreto, a João Condé que os incorporou a seu famoso documentario.

Pela primeira vez publica-se um FLASH de um escritor morto. Os traços deste retrato biográfico são honestamente e rigorosamente exatos, tendo sido extraidos de confissões do próprio escritor em artigos e livros.

Mais um do norte que foi



Mais um do norte que foi, foi sem duvida Pericles Leal. Pertence ao grupo dos novos escritores da Paraiba e parece que na Paraiba mesma pretendeu fixar-se. Cheio de ternura pela sua provincia, ao lado de alguns companheiros dedicados, entregou-se ao trabalho de conduzi-la para certa emancipação literaria e artistica. Pouco lhe importavam as incompreensões e as picuinhas distiladas no Ponto de Cem Réis. Fez parte do batente do primitivo suplemento de "A União".

Tendo o "fraco" pela musica, teve a iniciativa de algumas palestras sobre os grandes compositores e dos concertos populares na capital do seu Estado. Numa das suas ferias no Rio, o ano passado, não perdeu tempo nas conversas fiadas do "Vermelhinho". Esteve com Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Eleazar de Carvalho e outros azes, assistiu á temporada lirica e o resultado foi uma palestra no Conservatorio Pernaibano, posteriormente publicada: "Noticias do Rio Musical".

Custa dizer que um elemento dessa ordem, um lutador pela cultura do seu povo, não encontrou condições para viver na sua terra e teve de emigrar em carater definitivo.

No Rio, Pericles Leal vai encontrando o meio de entendimento que tanto desejou á sombra das palmeiras de sua cidade natal e terminou o seu livro de contos "Coração solitario e outras historias" a ser lancado brevemente pela Editora Guairr, de Curitiba.

Mauriac recebe um conselho



François Mauriac, que tem entre os seus livros uma admiravel "Vida de Jesus", escrita com tanta consciencia cristã quanto sentimento poético, contava, há pouco, numa roda em Paris, o seguinte caso:

— "Fui me confessar certa vez numa paroquia de provincia. O bom cura, depois de ouvir-me e antes de me dar a absolvição, prodigalizou-me alguns conselhos: "Para recuperar a paz intima — disse ele — recomendo-lhe a leitura da "Vida de Jesus", de François Mauriac."

Galeria

LXVII



Pelopidas Soares nasceu em 27 de março de 1922, em Catende, neste Estado. Em 1940 ganhou um concurso de contos promovido no Recife pela extinta revista "Educação e Trabalho", sendo classificado em 1º. lugar com o conto "Caminhos iluminados que se perderam", escrito aos 16 anos de idade. A comissão julgadora estava assim composta: José Carlos Cavalcanti Borges, Lucilo Varejão e Paulino de Andrade. Em 1945 recebeu o seguinte cartão de Osorio Borba: "Meu caro Pelopidas Soares. Venho renovar-lhe o agradecimento que lhe manifestei, no nosso rapido encontro em Palmares, pela generosa homenagem da dedicatoria do seu cónto "A outra", publicado no "Vamos Ler" de 16-8-45. A leitura desse trabalho deu-me um prazer maior ainda do que o de uma tão expontanea manifestação de simpatia da parte de um jovem confrade a quem eu não tinha a satisfação de conhecer: o prazer de encontrar um verdadeiro escritor, com o poder de imaginação, a sensibilidade, o gosto e a melhor tecnica exigidos para a ficção. Peço-lhe a justiça de acreditar que esta opinião, embora sem autoridade, é de todo sincera, partindo de alguem que nunca se habituou á hipocrisia dos elogios convencionais ou de mera cortezia. Fico á espera da oportunidade de um contacto pessoal com você e certo da consolidação de uma amizade iniciada tão auspiciosamente. Abraça-o o (a) Osorio Borba."

Ultimamente vem escrevendo peças para bonecos, inspiradas em lendas nordestinas: "O galo capêta", "O boato", "O porre", tendo iniciado "João Galafoice". O "Galo capêta" será encenada pelo "Teatro de Bonecos", do "Teatro do Estudante", na sua nova fase, em breve reiniciada.

Foi diretor do "Departamento de Cultura e Divulgação" da Prefeitura de Catende, por ele criado, tendo sob a sua gestão promovido a vinda do "Teatro do Estudante" a Catende e uma exposição de ceramica popular nessa cidade. Acrescente-se ainda: é vereador no seu municipio, diretor do SESI naquela zona e redator-chefe do "Correio de Catende". Embora vivendo no interior, é um dos mais ageis escritores da nova geração pernambucana e dos melhores colaboradores deste suplemento.

Coluna Municipal

«Tulina» Vai Aqui

Conto de Luiz O. NEVES

PESQUEIRA, abril — Formosino era chauffeur havia quase 8 anos. O primeiro e unico carro que dirigira em sua vida, era um fordeco 29, que pertencia á freguesia de Canhotinho. As primeiras lições aprendera com o vigario, que tinha os seus rebates de modernismo e queria acompanhar a evolução dos tempos.

Formosino casara-se ainda novo, perto dos 21 anos. Encontrara u'a moça branca que trabalhava com a mãe na casa do coronel Jeremias Gusmão, e se enamorara por ela. Embora tendo sido batisado por Formosino, o motorista do vigario nada tinha que corroborasse para que o seu fisico, suas feições, enfim a pessoa humana que ele encarnava, levasse-o a ser digno do nome com que fora sacramentado.

Depois de muitas peripecias, conseguiu, como aprendiz do bondoso e hodierno reverendo, ser o motorista que o padre almejava. A primeira vez que pegou no volante sozinho, sentiu-se prazeiroso e até com certa independencia, levando o fordeco aos saltos por cima de paus e pedras, pelas ruas acidentadas da cidade.

Naquele emprego Formosino jamais prevaricaria como estava acostumado a fazer no de sacristão da igrejinha.

Na fofa poltrona do carro, Formosino com o pé no acelerador, mudou a marcha para segunda, não antes de forçar ao extremo a maquina do automovel, a ignição aceitou-a, (se fosse um cristão, a maquina certamente teria vomitado sangue!), bufando como se fosse um asmatico, o miseravel veiculo subiu a ladeira levado pelas mãos ainda inhabeis do neo-motorista.

A casa do coronel Jeremias Gusmão, estava situada num plano inclinado da rua de que Formosino se dirigia a automovel, orgulhoso e "poseur", para mostrar-se á namorada.

Apitando a gaita assaz estridente do fordeco, para chamar a atenção dos moradores daquela arteria principalmente a de Capitulina — que estava soltando toda a "linha" — o cafuzo exultante de alegria e sentindo-se com um super-complexo de superioridade, olhou para a janela da moradia do coronel para ver se divisava o rosto branco e sardente de "Tulina", a fim de sauda-la.

Porém "Tulina" não apareceu e a sua alegria diminuiu, fazendo-o por esse insucesso, apertar mais o pé no acelerador do "bichinho de côco", como ele gostosamente alcunhara ao 29, e terminar o lance da ladeira, parando na baixada onde havia o bananal do seu irmão de criação, Tute Colaço.

Depois de freia-lo, Formosino abriu a portinhola e olhou para trás. Sua fisionomia fechada abriu-se num meio sorriso. Os moleques não puderam acompanhar a marcha do automovel.

"Povo besta danado!" Dizia de si para si. "Pr'onde o carro vai os moleque quer ir atraz com uma gritaiada danada!" E com logica concluiu: "Eles num tem rezão prá fazer isso, pois carro a passar pelo rodage é mesmo que formiga!"

Enquanto assim pensava olha-

(Continua na 2.ª pagina)

O Olhar dos Mortos...

Jefferson José Ferreira LIMA

RECIFE, maio — E' claro que eu seria incapaz de praticar um crime, todavia me sinto como um criminoso. Recordo-me quando Márcia, levada pelo pavor que lhe causava o meu rosto, atravessou a porta de uma casa destruida na guerra. Apenas uma porta com muros em ruinas aos lados. Ela só poderia fugir por ali porque eu lhe tomava a passagem e lhe gritava: (Não sei como fui capaz disso porque sou realmente um homem bom).

— Olhe para a cidade e volte. Você tambem será forçada a se vender por um quilo de café ou por algumas gramas de manteiga! Ajude a reconstrução! Você não é melhor do que as outras...

Creio que Márcia nunca tinha olhado verdadeiramente para essas coisas que lhe designei com aquelas palavras. Ela se manteve sempre á margem dos acontecimentos. Não participou deles. Não pertenceu a resistencia e não cooperou. Ausentou-se, percebendo apenas que foram frustrados os melhores anos de sua vida. Sei que fui para ela uma tentativa de recuperação.

A porta se abriu para o solo calcinado e para as ruinas. Talvez eu não entenda bem, entretanto acredito que ela olhou, compreendeu e sentiu aquele mundo destruido pela primeira vez. De repente desapareceram todas as crenças, os grandes e os pequenos desejos, e ela teve, então, a alma desabitada. Não podia voltar porque eu tambem lhe causava horror. Na meia luz das estrelas vi o seu vulto deformado pelas sombras e pelo vento se aproximando do despenhadeiro.

Nenhum ser humano, vendo o meu rosto, pode deixar de sentir pavor e asco. Era mais suportável a máscara de ataduras que usei durante longo tempo. Antigamente me trancava no quarto para tirar as ataduras e descansar o rosto. Só raramente fugia pelas sombras da casa, apesar de não morar com alguem, e saia a dois metros da porta para receber ar. A luz da lua se refletia nesta crosta lustrosa e cheia de sulcos que eu chamo de rosto. Entretanto, as vezes das minhas faces devoradas que parecem ter brotado de um mundo de cinzas, nascia uma fisionomia calma e bondosa. Vinha do passado. E' pena que ninguem possa me ver com os meus próprios olhos. Quando fugia a visão do que eu desejava ser, chegavam as confusas lembranças dos tempos da juventude e da adolescencia. Um bloco de imagens sonoras enchia-me a alma de paz e me levava para as tardes silenciosas dos feriados nas ruas dos suburbios tranquilos e, mesmo ao longe, se ouvia os hinos religiosos cantados nas igrejas. Durante as batalhas eu me recordava dessa tranquilidade e via a fisionomia alegre de todos os meus amigos, e via minhas irmãs patinando com longos vestidos de lã branca entre os ciprestes.

Talvez tenha sido por isso. Eu estou cheio de recordações que não desejo ter. Quem passar pela cidade onde tive a minha infancia e a adolescencia verá ainda que todos os seus habitantes estão empenhados na reconstrução. Ninguem está isento do trabalho. As crianças e os velhos de mais de sessenta anos estão reconstruindo um mundo que devia estar desfeito para sempre. Todos carregam tijolos e removem os escombros. Entretanto estão solitários. As ruas em ruinas se assemelham aos corações e as almas. Eu me sentia assim e quis Márcia porque para um homem que tem a necessidade de ser bom a solidão exaspera e suplicia. Eu precisava de Márcia para um ideal e me neguei a trabalhar quando ela me pediu que ajudasse na reconstrução. Recordo-me do que lhe disse neste momento.

— O passado não é uma glória e todos que estão reconstruindo trabalham para não morrer de fome. Não estão sendo uteis a si mesmos e sim a outros que eles mal suspeitam existir. A mão que os guia e os orienta é impiedosa. Não vê o que sacrificaram e nem, ao menos, o que eles sofreram. Quando achar oportuno utilizar-se-á deles para destruir novamente. Márcia, nos ultimos tempos antes da paz, eu estive num campo de concentração. (Foi lá que eles queimaram o meu rosto). Tive tempo para pensar. Esperei ancioso que tudo terminasse. Eu tinha fé e acreditava. Continuei acreditando diante dos fatos mais brutais. Persistiu em mim a certeza, mesmo quando me detive em observar a serenidade impessoal do olhar dos cadáveres. Intimamente os mortos sempre olham o futuro e no profundo dos olhos despem-se de toda revolta de toda mágua e de toda tristeza. Siga a direção do olhar de um cadáver e você fatalmente irá ter a um ideal. Todos eles, voltando no ultimo momento á infancia, corrigem a existencia e desejam iniciar novamente para um sentido maior e melhor de vida. No olhar de todos os soldados mortos vi somente um desejo. Se eles voltassem não estariam reconstruindo, reconstruindo os eternos sofrimentos, fome e injustiças, casas de prostituição e de vicios. Eles construiriam se fosse preciso com os mesmos meios, com ferro e sangue, um mundo de justiça e de bondade.

— Você está fazendo um discurso, — disse-me Márcia e eu sorri. Ela não me compreendia e ficou atonita e revoltada quando lhe disse, nesta mesma noite, que o sacrificio de milhões de vidas fôra orientado, exclusivamente para o conforto, para o bem estar de algumas centenas.

Penso que só compreendeu isso quando se atirou no precipicio. Não sei o que pensou. Algum absurdo talvez. Acreditou não haver mais possibilidades. Não sei como pôde pensar desta maneira. Era uma mulher de espirito forte, mas viveu afastando da mente todos os fatos em que não desejava pensar. Quando me pediu para que eu tirasse as ataduras do rosto não foi capaz de imaginar o horror que iria ver. Passeávamos por uma rua destruida na cidade alta. Ela me disse que a minha voz era melodiosa e profunda e que gostava do que eu dizia muito embora não visse as coisas ao meu modo. Disse-me tambem que deviamos ser gratos pelo simples fato de estar vivendo. Lembrei-lhe que milhões haviam morrido e que talvez um maior numero tivesse perdido o gosto pela vida.

— Nunca deixará de haver guerras — disse-me ela.

— Você não teve um irmão, um parente ou mesmo um amigo que tivesse morrido na guerra? — perguntei.

— Julian — esclareceu Marcia, — até os quinze anos vivi num colegio de orfans. Num orfanato não se tem direito a nada e não se faz amigos. Depois fui morar com um casal que me adotou e eu pensei que fosse mudar de vida. Foi pior. Pelo menos no orfanato não me obrigava a trabalhar de seis da manhã ás nove da noite e não me batiam com tanta frequencia. Só compreendo do mundo que os orfanatos e todas as casas de caridade fornecem escravos a quem deseja te-los ou compra-los. Educam para a escravidão. Quando veio a guerra fugi daquela casa e muito embora com horror e odio a tudo que se diz ser virtude continuei levando a vida que até então tinha tido no orfanato e na fazenda das pessoas que ficaram comigo. Todavia, os anos da guerra foram os melhores anos da minha existencia. Não fiz nenhum amigo mas podia me distrair indo aos cinemas e ouvindo musica. Desculpe, Julian, mas só a paisagem exterior da vida tem significação para mim. Só percebo os sofrimentos quando eles atingem a carne. Quero viver como você e fecundar os seus filhos. Você acha que a virtude e o vicio não existem como fim ou como principio e isso me agrada. Você já me disse que uma prostituta não tem a prostituição na alma. Não sei porque diz coisas assim... Isso me purifica porque o meu primeiro impulso ao sair da casa onde passei oito anos foi me prostituir. Hoje eu entendo. Seria uma vingança. Outras devem ter cedido a isto.

(Continua na 2.ª pagina)

Força Viva do Espirito

Augusto DUQUE

RECIFE, maio — Ainda não haviamos concluido a leitura da ruidosa tese de dotourado de Fernando de Oliveira Mota — "Problema do conhecimento" — quando chega ás nossas mãos a sua tese de concurso para provimento da cadeira de História e Filosofia da Educação, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife — "A Universidade Medieval". Decididamente, pouca gente nesta provincia pernambucana de inconspurcáveis glórias literárias está em maior vibração intelectual do que o professor Oliveira Mota, em ascendente, segura e definitiva posição de relevo entre as inteligencias que o Nordeste está oferecendo ao Brasil.

O intleectual pernambucano, na sua já consideravel bagagem literária que, por sinal, não apresenta vestigios de interesse dos editores nacionais pelo seu trabalho do mais alto valor, interesse votado, muitas vezes, a literatos e sub-literatos medíocres porem prenhes de gloriolas e notoriedades conquistadas ás custas das "igrejinhas" e "panelas" literarias, o pensador nordestino de "Compreensão de Farias Brito", é um escritor de amplos recursos, de uma facilidade de assimilação de numerosos e duros estudos, que a ninguem escapa que lhe está assegurado um posto de grande importancia nas letras brasileiras, que os anos somente farão acentuar e conferir.

Enfrentar um assunto como — TEORIA DO CONHECIMENTO, com tamanha desenvoltura de pensamento e liberdade de argumentação, de nitida e inconfundivel iniciativa pessoal, ornada de sólida, arejada, bonita e brava cultura, revela em Fernando de Oliveira Mota uma vocação intelectual da melhor estirpe que está realizando amplamente o seu destino, dura e honestamente, sem os prestigios faceis e as improvisações claudicantes.

Farias Brito, muito querido ao escritor pernambucano, no seu memorável "O Mundo interior", a fls.47 (capitulo sobre o "Renascimento da Filosofia do Espirito") distingue no "esforço perseverante do espirito pelo desenvolvimento indefinido das idéias, duas categorias de homens. Na primeira categoria estão "os portadores de idéias, os que agem com forças vivas do espirito e representam pontos de resistência e direções definidas da obra do pensamento", os que "são como colunas do edificio do pensamento, sementes vivas da geração de idéias" e que fazem "obra de bôa fé, e ainda quando promovem a demolição do trabalho secular do espirito, animam-os o pensamento da verdade", pois bem, nessa categoria de homens vemos sem qualquer esforço — Fernando Mota — que ainda não se revelou, não manifestou, não levou a efeito, a realização de uma esperada grande obra literária, da maior repercussão, que os seus valiosos trabalhos têm anunciado, e para que tem demonstrado, da forma mais categórica, capacidade, reservas de inteligencia e accessibilidade de cultura amplamente suficientes.

Ao ler os últimos trabalhos de Fernando de Oliveira Mota não pudemos conter um gesto de entusiasmo e de alegria. As reservas mentais do nosso povo, os recursos da inteligencia brasileira são tão amplos quanto os seus recursos materiais, o seu ferro, o seu petróleo, o seu tudo de "Porque me ufano do meu país". Se o nosso ferro já está chegando para as nossas ferrovias, o petroleo que "é nosso" virá logo se os comunistas deixarem, e tudo o mais terá o logar que merece.

E Fernando de Oliveira Mota ocupará sem duvida a posição que os "trusts" e as publicidades encomendadas dos "contrabandistas de inteligencia", a que se referiu Farias Brito, lhe tem furtado. E isso pela sua cultura, por sua inteligência privilegiada, por sua capacidade creadora e por sua honestidade e consciencia de propositos, como verdadeira "força viva do espirito" que é, e em face de que não tivemos forças para deixar de vir proclamar isso aqui, transpondo de olho vivo na sua modestia, as barreiras limitativas da amizade pessoal e da admiração sincera.

FLASH



Lima Barreto

NASCEU NO DISTRITO FEDERAL EM 13 - 5 - 1881.
SOLTEIRO.
AFILHADO DO VISCONDE DE OURO PRETO E DE N. SENHORA DA GLÓRIA.
NUNCA USOU ÓCULOS.
GOSTAVA DE ANDAR A PÉ.
USAVA CHAPÉU DE PALHA.
NÃO GOSTAVA DE CINEMA, PRINCIPALMENTE DO CINEMA AMERICANO.
ESCREVIA Á MÃO.
GOSTAVA DE SAPOTIS.
IMPLICAVA COM O TELEFONE, CONSIDERANDO-O UMA INUTILIDADE.
SEU PRATO PREDILETO: — "TUTU DE FEIJÃO COM UM BOM MOLHO DE TOMATES CEBOLA E VINAGRE, SEGUIDO DE UMA CARNE SÊCA".
SABIA NADAR MUITO BEM.
RESPONDIA RELIGIOSAMENTE TODAS AS CARTAS QUE RECEBIA, GUARDANDO AS MINUTAS DAS RESPOSTAS.
NUNCA DEIXOU DE AGRADECER LIVROS ENVIADOS POR ESCRITORES NOVOS.
NÃO GOSTAVA DE BOTAFOGO E DA ZONA SUL EM GERAL.
DETESTAVA FUTEBOL, PRINCIPALMENTE PORQUE OS GRANDES CLUBES CARIOCAS TINHAM PRECONCEITO DE CÔR.
FUMAVA E BEBIA MUITO.
"SEM SER MONARQUISTA NÃO AMA A REPUBLICA".
ERA FUNCIONARIO APOSENTADO DO MINISTERIO DA GUERRA.
DOS SEUS LIVROS PUBLICADOS PREFERIA GONZAGA DE SÁ.
MAIS DE UMA VEZ PROCLAMOU SER ANARQUISTA.
ERA SUPERSTICIOSO, NUNCA DEIXANDO O CHINELO VIRADO PARA O AR.
BEBERICAVA PELOS BOTEQUINS DA CIDADE.
LEVANTAVA-SE CEDO, INDO PARA UMA VENDA PRÓXIMA A SUA CASA, A FIM DE LER OS JORNAIS.
SUAS LEITURAS PREDILETAS: GUYAU, BRUNETIERE, KROPOTKIN, BALZAC, DOSTOIEVSKI, TOLSTOI E MAUPASSANT.
NÃO GOSTAVA QUE O COMPARASSEM A MACHADO DE ASSIM, MUITO MENOS QUE O CONSIDERASSEM SEU DISCIPULO, CONTINUADOR OU SEGUIDOR.
FOI CONTRA O FUTURISMO.
"NUNCA TIVE AMOR, MAS SEMPRE TIVE AMIGOS NOS TRANSES MAIS DOLOROSOS DA MINHA VIDA".
DETESTAVA O ESCRITOR COELHO NETO, A QUEM CONSIDERAVA "O SUJEITO MAIS NEFASTO QUE TEM APARECIDO EM NOSSO MEIO INTELECTUAL".
ERA MELANCOLICO.
EMBORA CONTRA A ACADEMIA B. DE LETRAS, CANDIDATOU-SE TRÊS VEZES.
ANTI-MILITARISTA.
NÃO SE CONSIDERAVA ATEU DE TODO, EMBORA NÃO FOSSE CATÓLICO. "EU SOU INTEIRAMENTE TOLERANTE, NUNCA ME FIZ ANTI-CLERICAL".
VESTIA-SE MAL — "LAMENTAVELMENTE MAL" — "É Á MINHA POSE".
ESTUDOU ATÉ O 3º ANO NA ESCOLA POLITÉCNICA.
MORREU EM 1 DE NOVEMBRO DE 1922, SENDO ENTERRADO NO DIA DE FINADOS, NO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA, ONDE EM VIDA FORMULARA O DESEJO DE ALI SER SEPULTADO.

Lima Barreto